QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.069

O Communismo será declarado fóra da lei na Republica Oriental

A repercussão no Continente Sul-Americano — Prisão de numerosos agitadores communistas na capital uruguaya — Estabelecida rigorosa vigilancia em torno da embaixada brasileira, em Montevidéo

"VIA WESTERN MADEIRA." 82859

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED.

CABO SUBMARINO

A via telegraphica directa para todos os paizes da Europa, da Asia, das Americas do Norte, Central e do Sul, da Africa, e da Oceania, e para os principaes Estados do litoral do Brasil.

IN 3 MVIDEO 32

0840 28 SCHR ETAT

ASSIS CHATEAUBRIAND DIARIOS

ASOCIADOS RIOJANEIRO

MOTIVOS RUPTURA RELACIONES RUSIA

OBEDECE A DEBER DE BUENA VECINDAD

Fac-simile da primeira lauda do telegramma do presidente Gabriel Terra, ao director dos "Diarios Associados", concedendo-nos as impressões já publicadas

MONTEVIDE'O, 28 (H.) — A Camara dos Deputados não aceitou o pedido de interpellação ao Ministerio das Relações Exteriores, apresentado a proposito do rompimento de relações com os Soviets pelo unico membro communista da casa.

O MINISTRO DA RUSSIA, NO URUGUAY, SEGUIRA' DIRECTAMENTE PARA O SEU PAIZ

MONTEVIDE'O, 28 (H.) — A impressão predominante nos circulos bem informados é que, ao deixar esta capital em consequencia do rompimento de relações entre o Uruguay e os Soviets, o ministro da Russia nesta capital, sr. Minkin, seguirá directamente para o seu paiz.

COMMENTARIOS DE "LA NACION", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O jornal "La Nacion" publica hoje um editorial a respeito do rompimento das relações diplomaticas do Uruguay com a União das Republicas Socialistas dos Soviets, no qual assignala as actividades communistas em outros paizes e julga severamente o recente movimento subversivo no Brasil, passando em seguida a tratar do caso do Uruguay.

A "EXPERIENCIA DO PAIZ IRMÃO"

Declara que desse modo se encerra a "experiencia do paiz irmão". E accrescenta: "As razões em que se funda são phenomenos que terá de analysar nossa chancellaria, quando se apresente a occasião para isso ou quando se suscite de novo o proposito de serem reatadas as relações com o governo de Moscou".

DEFENDENDO A ATTITUDE DO URUGUAY

O jornal "La Prensa" tambem defende energicamente a attitude do governo da Republica Oriental, dizendo que "assim fazendo essa republica se defende dos effeitos de uma verdadeira intervenção estrangeira, injustificavel".

OS MOTIVOS QUE LEVARAM O URUGUAY A RECONHECER A U. R. S. S.

MONTEVIDE'O, 28 — (U. P.) — O jornal "El Pueblo" declara em editorial que o Uruguay foi o primeiro paiz sul-americano a reconhecer a União das Republicas Socialistas dos Soviets, na convicção de que os representantes diplomaticos da

(Continua na 2ª. pag.)

O COMMUNISMO FORA DA LEI, NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 28 (H.) — As autoridades competentes effectuaram a prisão de numerosos communistas afim de averiguar as actividades que exercem no paiz.

Nos circulos bem informados adeanta-se que vão ser tomadas severas providencias contra o communismo. Sabe-se que este será declarado fora da lei nas proximas eleições e não poderá assim apresentar candidatos.

Protegendo-se contra uma investida ethiope

54 kilometros de extensão acham-se cobertos de uma rêde de arame farpado — No "Petit Parisien", o almirante Labruyere estuda a possibilidade de um conflicto naval italo-inglez

ROMA, 28 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Magadiscio informam que o commando geral das tropas expedicionarias providenciou afim de que em toda a planicie existente entre o Juba e Dana Parma venha a ser extendida uma rêde de arame farpado. Essa região, que encontra na propria natureza de seu solo uma formidavel defesa contra os ataques do inimigo, por achar-se cortada por numerosas torrentes, com esse accrescimo de seu poder defensivo, que abrange uma extensão de 54 kilometros, tornar-se-á intranponivel á investida ethiope, cujo alvo consiste em invadir a zona que fica além do Juba, depois de haver forçado Dana Parma.

Os constantes reabastecimentos procedentes do Kenia, parece haverem fortalecido o espirito guerreiro dos soldados do Negus que, nessa região, avançam com as costas completamente a coberto, pois sua marcha se effectua ao longo da fronteira com as possessões inglezas.

OS HOMENS SE ESCONDEM, MAS OS REBANHOS LHES DENUNCIAM A PRESENÇA

A aviação italiana está desenvolvendo uma acção activa e intensa. Sem falar das acções de exploração, foram effectuados alguns bombardeios sobre grupos inimigos.

Acontece frequentemente que as tropas do Negus, ao primeiro signal denunciador da approximação dos aviões, correm a esconder-se no matto e nas cavernas.

Os rebanhos, inseparaveis em suas marchas, porém, permanecem a descoberto com todo o resto de provisões e material de guerra, e lhes denunciam a presença.

Em Ganaldoria, a aviação avistou as tendas e um hospital sueco, sobre o qual fluctuavam as bandeiras da Cruz Vermelha.

Suspeita-se que sob essas bandeiras exista effectivamente um acampamento hospedando os officiaes europeus que chefiam os armados de ras Desta.

O VALOR DOS "DUBATS"

Ao Quartel General das tropas italianas chegou uma espada abyssinia, enviada pelo sultão Ololdine, que fez acto de rendição á Italia e que actualmente, ao lado das tropas peninsulares, se encontra nas posições avançadas, onde está actuando efficaz e valorosamente contra os ethiopes.

Presume-se que o referido sultão tenha arrancado essa arma a algum chefe abyssinio com o qual liquidou suas antigas contas.

Os "dubats" não deixam escapar a occasião para demonstrar seu grande valor. Uma patrulha de sete homens foi julgada, durante alguns dias perdida. Eis quando voltou ao acampamento depois de haver posto

(Continúa na 7ª pag.)

DOIS AVIÕES ITALIANOS FORAM ABATIDOS

ROMA, 28 (U. P.) — Noticia-se officialmente que, segundo um despacho procedente de Adigrat — cidade ethiope da Provincia do Tigre — foram abatidos pelos ethiopes, no dia de Natal, dois aviões italianos pertencentes a uma esquadrilha que metralhava uma columna inimiga que se achava em retirada na região do Rio Tacazze, a cerca de 20 kilometros além da linha de frente.

Os respectivos pilotos, Vaschi e Allavena, foram salvos por soldados nativos mandados á sua procura.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO EM BELLO HORIZONTE

"A U.R.S.S." — declara o sr. Mello Franco aos Diarios Associados — "nunca deveria ser reconhecida pelas republicas sul-americanas"

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Chegou, hoje, a esta capital o sr. Afranio de Mello Franco, deputado á Assembléa Legislativa e ex-ministro das Relações Exteriores.

O illustre politico mineiro foi recebido, na gare da Central do Brasil, por innumeros amigos e correligionarios politicos, que lhes foram apresentar votos de boas vindas.

Ainda na gare, o representante dos "Diarios Associados" procurou se avistar com o ex-chanceller, afim de ouvil-o sobre assumptos da actualidade politica nacional e internacional.

A' nossa primeira pergunta, o sr. Afranio de Mello Franco nos disse o seguinte sobre o dissidio entre a Russia e o Uruguay:

A QUEBRA DE RELAÇÕES URUGUAYO-SOVIETICAS

— Acho que esse rompimento já se devia ter dado. A U. R. S. S. nunca deveria ser reconhecida pelas republicas sul-americanas. A esse respeito — continuou s. ex. — fiz estudos cuidadosos e profundos, tendo concluido e opinado no sentido de que não se reconhecesse o governo sovietico.

Agora, chega-nos a noticia do rompimento do Uruguay, de consequencias imprevisiveis. Tal dissidio é, apenas, o começo das hostilidades pela America do Sul ao colosso slavo.

Falando sobre o motivo de sua viagem a Minas, declarou o sr. Mello Franco que veiu assistir ás ultimas sessões da Assembléa Legislativa.

O ministro da U. R. S.S., no Uruguay, protesta contra a attitude do governo de Montevidéo

A RUSSIA DOS SOVIETS EXIGIRA' UMA EXPLICAÇÃO POR INTERMEDIO DA S. D. N.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Relativamente á ruptura das relações diplomaticas uruguayo-sovieticas, os circulos bem informados disseram que o governo "está discutindo a questão", e que exigirá, por intermedio da Liga das Nações, uma explicação da attitude do Uruguay.

O TEXTO INTEGRAL DA NOTA-PROTESTO DO MINISTRO DA U. R. S. S., EM MONTEVIDÉO AO GOVERNO URUGUAYO

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — Ferdinand Minkin, ministro da U. R. S. S. junto ao governo uruguayo, enviou ao ministro das Relações Exteriores a seguinte nota: "Senhor ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento de sua nota de 27 do corrente, pela qual v. ex. faz-me saber a decisão do seu governo, no sentido de interromper as relações diplomaticas entre o Uruguayo e a U. R. S. S. — sem um só facto que sirva para justificar as suas conclusões, como v. ex. o saberá.

AS ACTIVIDADES DA INTERNACIONAL COMMUNISTA

O meu governo declarou, opportunamente e com toda clareza necessaria, que entre o governo sovietico e a Internacional Communista não existe nenhuma dependencia e que sobre o meu governo não recae nenhuma responsabilidade por actividades da Internacional Communista. Encontra-se na nota de v. ex. a accusação de que a legação da U. R. S. S. no Uruguay teria "instigado e prestado o seu concurso aos elementos communistas" do vizinho Estado, e que, "segundo informações que transmittiu a Embaixada do paiz amigo e as que obteve o nosso governo, a legação sovietica em Montevidéo transferiu, por meio de cheques ao portador, vultosas sommas, cujo destino não se póde determinar".

ACCUSAÇÕES NÃO COMPROVADAS

Estas accusações, não comprovadas, baseiam-se, ao que parece, na exposição feita pelo governo brasileiro e apresentada sob a fé de suas palavras e sobre supposições que se tecem em torno dos discursos pronunciados no Congresso Internacional Communista, e a nota de v. ex. não contém confirmação precisa alguma sobre as accusações formuladas, o que é, por outra parte, natural, porquanto taes provas não existem, nem pódem existir, por serem falsos os factos a que se refere — sem prejuizo da attitude que possa assumir o meu governo, protesto, desde já, energicamente, contra as falsas accusações formuladas contra o governo sovietico e contra a legação a meu cargo, e as repillo do modo mais categorico. Reitero ao sr. ministro as expressões de minha alta consideração."

NÃO EXISTIRIA NENHUMA DEPENDENCIA ENTRE O GOVERNO SOVIETICO E A INTERNACIONAL COMMUNISTA

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — O ministro sovietico respondeu officialmente ao ministro das Relações Exteriores relativamente á ruptura das relações diplomaticas com a Russia.

A nota do representante sovietico diz:

"Não existe um unico facto para justificar as vossas conclusões, como v. ex. sabe. O meu governo declarou opportunamente com toda a clareza necessaria, que entre o governo sovietico e a Internacional Communista não existe nenhuma dependencia, e que sobre o meu governo não recae nenhuma responsabilidade pelas actividades da Internacional Communista".

NEGATIVAS PEREMPTORIAS DO MINISTRO RUSSO, EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — Ferdinand Minkin, ministro russo junto ao governo uruguayo, negou que a legação a seu cargo tivesse tido quaesquer ligações "directas ou indirectas" com partidos communistas ou suas actividades em paizes sul-americanos, e que "nunca enviou para qualquer paiz, inclusive para o Brasil, recursos materiaes, quer por meio de cheques, quer por meio de qualquer outro expediente. Por isso, eu nego categoricamente a accusação que sou forçado a qualificar de pura invenção".

EM OBEDIENCIA AO IMPERATIVO DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

O presidente Terra, em entrevista aos "Diarios Associados", affirma: — "Os motivos que levaram o governo do meu paiz a declarar rompidas as relações diplomaticas com a Republica Sovietica, obedecem aos superiores deveres de boa vizinhança e aos dictames da solidariedade americana"

O acto do governo uruguayo, suspendendo as relações diplomaticas com a U. R. S. S., teve a mais profunda repercussão em todos os circulos internacionaes do continente sul-americano.

O governo brasileiro, em especial, recebeu do sr. Gabriel Terra uma documentação segura de que todos os paizes da America do Sul estão cohesos e unidos pela mesma orientação em face de sua politica internacional.

Assim o gesto uruguayo reveste-se da maior significação para o nosso paiz, representando um testemunho eloquente dos fortes laços de amizade que nos unem á Republica Oriental.

Recebendo a representação do Itamaraty contra a chancellaria sovietica em Montevidéo, o presidente uruguayo procurou immediatamente aprofundar as razões que as motivaram, não hesitando em tomar uma attitude decisiva, desde o momento em que apurou a sua procedencia. O prestigio do nosso paiz no scenario sul-americano e as relações de cordialidade que nos prendem aos povos platinos ficaram comprovados, mais uma vez, com a decisão do governo uruguayo em relação á Russia.

Sendo, como é, neste momento, o alvo de todas as attenções da America do Sul, nenhuma voz seria mais autorizada a falar agora ao publico do que o presidente Gabriel Terra.

Assim que chegaram a esta Capital as primeiras noticias do rompimento das relações diplomaticas entre a Russia e o Uruguay, os "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite" dirigiram um radio ao sr. Gabriel Terra, desejosos que estavamos de servir de interprete do chefe do governo uruguayo junto á opinião nacional brasileira.

O illustre chefe do Executivo da Republica irmã não tardou em attender ao nosso appello, demonstrando, desse modo, a confiança que lhe merece a imprensa do Brasil.

BUENA VECINDAD

Em resposta ao nosso radiogramma, foram as seguintes as primeiras palavras do presidente Terra:

— Os motivos que levaram o governo do meu paiz a declarar rompidas as relações diplomaticas com a Republica Sovietica, obedecem aos superiores deveres de boa vizinhança e aos dictames da solidariedade americana.

A seguir o presidente Terra faz referencias á longa exposição de motivos do recente decreto e accrescenta:

— O decreto da ruptura das relações diplomaticas russo-uruguayas, quando chegar ao Rio essa entrevista, já deve ter sido publicado pelos jornaes. Por elle, vê-se bem que teve fundadas razões o meu governo em adoptar essa medida radical em relação ao governo sovietico. Unem o meu paiz ao Brasil laços da mais funda e tradicional amizade. Se outros factos, eloquentes por si mesmos, não bastassem para comprovar que as relações entre o Uruguay e o Brasil caminham sempre no sentido de uma amizade cada vez mais forte, seria sufficiente a troca de visitas presidenciaes que tão profundamente calou na opinião publica dos dois paizes vizinhos.

A REPRESENTAÇÃO DO ITAMARATY

— Recebi — continuou o presidente — com a maior consideração a representação do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, na qual dá conta da inquietação que preoccupa o grande paiz amigo, tendo, muito proximo ao seu territorio, um centro por elle considerado poderoso fóco de irradiação communista. O Brasil está firmemente convencido de que a representação russa no meu paiz contribuia poderosamente para a campanha revolucionaria, não só no Brasil, onde acaba de ser suffocada pelas forças leaes uma sublevação communista, como igualmente nos demais paizes sul-americanos. Conforme salienta o decreto de interrupção das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Russia, o governo brasileiro tinha conhecimento de que a legação russa em Montevidéo transferiu para a America, em cheques ao portador, grandes importancias, cujo destino não poude ser devidamente averiguado. As autoridades uruguayas constataram a veracidade dessa informação, que corrobora a suspeita de estarem sendo utilizadas para fins inamistosos as garantias diplomaticas da unica representação russa no continente sul-americano. Essas immunidades difficultam e mesmo impossibilitam a obtenção de material comprovante e, por esse motivo, como salienta o decreto acima alludido, as autoridades ficam tolhidas na sua investigação em torno dos verdadeiros fócos de subversão que ameaçam a tranquillidade americana.

— O meu governo não occultou o seu desejo de empregar os meios adequados para que da nossa parte não faltasse ao grande paiz amigo a collaboração amistosa imposta pela nossa tradicional amizade.

A NAÇÃO BRASILEIRA, EM LUTA CONTRA O COMMUNISMO

— "A Nação brasileira propõe-se lutar fundo contra o communismo revolucionario e, para a obtenção desse alto objectivo, solicita a nossa collaboração e a collaboração de toda a America, cuja estructura social, politica e internacional se vê ameaçada nas suas bases.

De posse dos elementos indispensaveis para tomar uma attitude decisiva como a que tomou, o Uruguay não desmentiu os ideaes de cordialidade americana com que sempre norteou a sua vida internacional. E esta é no momento a mais eloquente demonstração dos nossos propositos no scenario politico da America: fazer cessar a actuação da legação sovietica entre nós, até que se desvaneçam as inquietações do proprio ambiente local. Essa attitude, como expressamente refere o decreto que a legalizou, é ditada não só pelos deveres da cordialidade internacional, senão tambem porque corresponde ás necessidades de salvaguarda da tranquillidade interna." Com estas palavras o primeiro magistrado uruguayo concluia a sua resposta ao radio que O JORNAL lhe havia enviado.

Em defesa commum das livres democracias americanas

Um telegramma do chanceller brasileiro ao presidente Terra

O ministro Macedo Soares, entre os jornalistas acreditados junto ao Itamaraty, aos quaes s. excia. entregou copia do telegramma dirigido ao sr. Gabriel Terra

O chanceller Macedo Soares enviou ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. José Espalter, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. José Espalter, Eminente chanceller do Uruguay.

O governo e o povo da Nação brasileira receberam com viva satisfação a noticia da suppressão das relações diplomaticas entre vosso paiz e a União das Republicas Socialistas Sovieticas.

A evidencia das actividades nefastas dos representantes officiaes e dos organismos que, sob falsos pretextos, trabalham nos planos subversivos da III Internacional, determinou primeiramente a energica attitude defensiva do vosso governo. Vemos, porém, que tal attitude foi neste momento, provocada pelo espectaculo da barbara aggressão soffrida pelo Brasil, que se soccorreu da dedicação patriotica e do heroismo de suas forças armadas, para jugular o movimento de rebeldia inspirado no estrangeiro.

A rapidez e a franqueza das decisões de vosso governo impressionaram assim, duplamente, o governo e o povo brasileiros. Vimos a clarividencia de vossa politica nacional, realçada por um alto conceito de amizade continental, tudo definindo a intenção de solidariedade e defesa commum das livres democracias americanas, as quaes juntam ao zelo da sua soberania internacional o firme proposito de defenderem a civilização christã em que se formaram, as instituições sociaes dellas decorrentes, o sentido historico da propria formação capaz de encaminhar a realização dos mais generosos ideaes de fraternidade humana.

Traduzindo com essa attitude os propositos da vossa politica, o governo e o povo brasileiros agradecem a solicitude e a firmeza da amizade uruguaya.

Os termos deste telegramma serão communicados a todos os governos americanos para que se guarde das respectivas chancellarias o documento de um facto de tão alta significação historica. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1935. (a.) José Carlos de Macedo Soares, ministro do Estado das Relações Exteriores."

O Parlamento francez expressou a sua confiança no governo

A IMPRENSA EUROPEA PÕE EM DESTAQUE A ATTITUDE DO SR. LAVAL

A ordem do dia da Esquerda Radical foi approvada por exigua maioria — Approvada a lei de dissolução das Ligas Patrioticas — A nova orientação da Camara

LONDRES, 28 (H.) — Todos os jornaes reproduzem na integra o discurso pronunciado hontem na Camara dos Deputados pelo chefe do governo francez, sr. Pierre Laval, e consignam em "manchette" a promessa de assistencia feita pela França á Inglaterra nos dominios terrestre, naval e aereo.

Os jornaes abstêm-se, porém, de desenvolver commentarios, a não ser o "Daily Mail", que se congratula pela declaração do sr. Laval e accentua que "seria verdadeiramente tragico que o chefe do governo francez tivesse a mesma sorte do titular demissionario do Foreign Office, sir. Samuel Hoare.

O INICIO DOS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados reiniciou os seus debates ás 9 horas da manhã.

ENCERRA-SE A SESSÃO MATUTINA

PARIS, 28 (U. P.) — O debate da Camara dos Deputados em torno das questões de politica estrangeira, terminou hoje ás dez horas e meia, depois de terem usado da palavra tres oradores, que se seguiram a uma longa successão de discursos, cada um de apenas cinco minutos, em que era explicado o voto de cada facção partidaria.

Os oradores, em geral, reclama-

(Continúa na 7ª pag.)

Approvada a moção de confiança

PARIS, 28 (H.) — O presidente suspende a sessão ás 17 horas e 15 minutos.

A's 17 horas e 25 é reaberta a sessão.

O sr. Oberkirch previne a assembléa contra a eventualidade de uma alliança entre a Italia e a Allemanha.

Os radicaes socialistas querem prioridade

O presidente Bouisson consulta, em seguida, a Camara e declara que os deputados Yvon Delbos, Pierre Cott e Campinchi, do grupo radical socialista, pedem a prioridade para a sua ordem do dia, e que o governo se oppõe a essa prioridade e apresenta a questão de confiança.

A prioridade pleiteada pelos tres referidos deputados é posta a votos. Reina grande animação no recinto, durante a votação. Emquanto se procede á contagem, a sessão é suspensa, ás 17 horas e 40, e reaberta ás 18 horas e 15, quando o presidente annuncia que a prioridade fôra recusada por 296 votos contra 276.

A moção de confiança

O presidente põe a votos a ordem do dia de confiança, apresentada pelos deputados da esquerda radical, Chappedelaine, Dariac e Theler, e assim concebida: "A Camara, fiel ás mais nobres tradições francezas, approvando as declarações do governo, faz-lhe confiança para proseguir no respeito do pacto da Sociedade das Nações sua obra de conciliação, de entendimento internacional e de paz, e, repellindo toda emenda, passa á ordem do dia."

A votação

Procede-se novamente á contagem dos votos. A moção de confiança é approvada por 304 contra 261 votos.

A CARICATURA

— Não sabes que é muito feio mentir, na tua idade?

— Então, quando poderei começar a mentir?

Aguardando que o sr. Achilles Lisbôa se decida a deixar o governo

O ACCORDO NA POLITICA FLUMINENSE

Apesar do pronunciamento do Superior Tribunal Federal e do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, nada se decidiu, em caracter positivo, sobre o caso maranhense. Os elementos dos srs. Magalhães de Almeida e Godofredo Vianna não pretendem, comtudo, desencadear agora a offensiva contra o sr. Achilles Lisbôa. A interpellação, feita por esse antigo governador em nada alterou a sua situação.

O que o Tribunal Superior responde é que o sr. Achilles Lisbôa foi legitimamente eleito pela Assembléa. Esse é, aliás, um facto que os proceres opposicionistas não contestam. Entretanto, essa mesma Assembléa, por sua maioria, decidiu posteriormente pela cassação do mandato do sr. Achilles Lisbôa. Firmando-se nessa decisão, os [illegible] democratas e unionistas-republicanos elegeram governador o sr. Pires [illegible], então presidente da Assembléa.

A VICTORIA DA OPPOSIÇÃO MARANHENSE NO SENADO

O deputado Marcelino de Almeida recebeu o seguinte telegramma de São Luiz do Maranhão:

"Congratulações pela victoria. Assumimos o especial compromisso de reverdecermos os louros. Da Athenas brasileira, [illegible] abraços [illegible] para conduzir o nosso Maranhão á fila da vanguarda da [illegible] nacional. — Tarquinio Filho, presidente da Assembléa Legislativa."

O deputado Tarquinio Filho é tambem o chefe do Partido Socialista do Maranhão, que, com os partidos Social-Democratico, Liga Catholica e União Republicana, estão contra o sr. Achilles Lisbôa. O antigo governador [illegible] apenas pelo Partido Republicano.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — No salão amarello do Automovel Club será realizado no dia 2 de janeiro proximo o banquete offerecido em homenagem ao sr. Laerte Assumpção, presidente da Assembléa Legislativa e ao deputado Henrique Bayma "leader" da maioria da mesma Camara. Saudal-os-á os homenageados o deputado Ernesto Leme devendo responder o presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

A MINORIA HOMENAGEARA' AMANHÃ OS CHRONISTAS PARLAMENTARES

Aos chronistas parlamentares as Opposições Colligadas offerecerão amanhã um almoço no restaurante Assyrio. Falarão saudando os homenageados o deputado João Neves da Fontoura, e em nome dos jornalistas, agradecendo, o nosso collega Nelson de Souza Carneiro.

A possibilidade de um accordo parcial na politica fluminense

A nota, que divulgámos ante-hontem, revelando, em primeira mão, o insuccesso da pacificação politica no Estado do Rio, provocou o depoimento de varios "leaders" radicaes. O que se constata das declarações divulgadas é que todos elles pretendem, cavalheirescamente, dissimular o fracasso das negociações iniciadas.

A verdade é que os progressistas não aceitarão um accordo que lhes assegure sómente algumas situações municipaes. Por outro lado, asseverando propositos conciliatorios, os "leaders" radicaes vieram a publico para dizer que consideram justo que algumas municipalidades, nas quaes os adversarios tenham maioria absoluta, lhes sejam entregues. E' uma concessão [illegible], com a qual os progressistas não concordaram, dado o contingente expressivo da sua corrente. O que possivelmente se concretisará é um accordo parcial, já reiteradamente annunciado, e ao qual, aliás, não são infensos os citados elementos radicaes.

O communismo será declarado fóra da lei na Republica Oriental

(Conclusão da 1ª pag.)

Russia Vermelha não ultrapassariam as fronteiras diplomaticas.

MONTEVIDE'O, ORGÃO MOTOR DE REVOLUÇÕES

E accrescenta: "Desgraçadamente isso não se deu. Reiteradamente e desde ha muito tempo vem sendo determinado Montevidéo como o orgão motor de quantos movimentos têm occorrido em outras Republicas deste continente".

ESTREITANDO A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

"Collocando ante os factos que, segundo as palavras do chanceller José Carlos de Macedo Soares collocaram o Brasil deante de uma authentica aggressão estrangeira, o Uruguay não trepidou em estreitar os laços de solidariedade americana".

QUANDO EMBARCARA' PARA A EUROPA O MINISTRO RUSSO, NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 28 — (U. P.) — O sr. Alexandre Minkin, ex-ministro acreditado da União das Republicas Socialistas dos Soviets no Uruguay, declarou que, segundo todas as probabilidades, embarcará com destino á Europa no dia 31 de dezembro corrente, ou no dia 8 de janeiro vindouro.

APPLAUSOS AO GESTO DO URUGUAY, NA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 28 — (U. P.) — O jornal "Diario Ilustrado", em editorial hoje publicado, applaude o gesto do Uruguay, rompendo relações com a União das Republicas Socialistas dos Soviets e diz: "O Uruguay, nesse caso, como um exemplo aos paizes da America, deu o brado de alarma que assignala um rumo varonil que é necessario ser adoptado ante tão machiavellica quão desleal diplomacia".

"A PROPAGANDA RUSSA NÃO DESCANSA"

"A revolução communista de hontem no Brasil, o rompimento de relações do Uruguay, hoje, com os Soviets, são acontecimentos que nos demonstram cabalmente como a propaganda russa não descansa e não desanima, tornando necessaria a adopção, ante os seus agentes, de uma posição de defensiva systematica".

O APOIO DA IMPRENSA URUGUAYA AO GESTO DO GOVERNO DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 28 — (H.) — Os jornaes, com excepção dos orgãos da opposição, apoiam a decisão do governo [illegible] relações diplomaticas com a União Sovietica.

SALVAGUARDANDO A AMIZADE URUGUAYO-BRASILEIRA

Declarações do chanceller José Espalter

MONTEVIDE'O, 28 — (H.) — O chanceller José Espalter declarou que se não fossem adoptadas medidas contra as actividades da Legação Sovietica em Montevidéo, ficaria em perigo a amizade leal com o Brasil, a qual se veria perturbada por conflictos provocados pelos agentes do communismo internacional.

Segundo impressões colhidas pela Agencia Havas nos circulos officiaes, o governo uruguayo está disposto a combater com uma acção internacional para combater o communismo. Era possivel que promovesse uma reunião dos diplomatas sul-americanos, especialmente do Brasil, Argentina e Chile, para tratar do importante assumpto.

VIGIADA RIGOROSAMENTE A EMBAIXADA BRASILEIRA EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 28 — (Especial para O JORNAL) — Como noticiamos, hontem, a policia estabeleceu um serviço de vigilancia na Embaixada do Brasil e no Consulado, receando que elementos communistas tentassem qualquer manifestação de desagrado á bandeira brasileira. A's ultimas horas da noite correu a noticia de que estava sendo preparada essa manifestação, pelo que a policia reforçou as medidas afim de impedir que se formassem grupos nas proximidades das representações diplomatica e consular brasileiras.

Foi effectuada a prisão de varios individuos que desenvolviam actividades extremistas na capital. Os detidos estão sendo interrogados sobre a denuncia relativa a um attentado que estaria sendo tramado contra a representação brasileira.

Nenhuma informação foi dada á imprensa, correndo o inquerito em rigoroso sigillo.

A OPINIÃO DE UM DEPUTADO CLASSISTA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — O deputado federal classista Paulo de Assumpção, hoje chegado do Rio de Janeiro, falando aos Diarios Associados, declarou que a ruptura de relações do governo uruguayo com a U. R. S. S., repercutiu da melhor forma possivel no meio operario da capital do paiz, onde causou em todos os meios excellente impressão. Accrescentou que agora o governo [illegible] extremismo [illegible] Russia no Uruguay, constitue o foco de toda a organização communista na America do Sul.

AS JUSTIFICATIVAS DO ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O URUGUAY E A U.R.S.S.

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Oriental do Uruguay, sr. José Espalter, ao ampliar a argumentação justificativa do rompimento das relações diplomaticas com a União das Republicas Socialistas dos Soviets, attribuiu grande significação ao discurso pronunciado pelo delegado Van Min perante o ultimo Congresso da Terceira Internacional de Moscou, bem assim como ao facto desse orador ter mencionado em sua allocução o Brasil e outros paizes sul-americanos, a proposito de actividades communistas, comquanto [illegible] ao Uruguay.

Não pode ser admittida a these sovietica de que o governo de Moscou seja uma coisa e o Partido Communista outra. Não, essa divisão é um disfarce [illegible] responderá a uma mesma ideologia".

Dentro das normas do direito internacional

"Por outro lado — accrescenta — é privativo dos governos, conforme o direito internacional, aceitar ou repellir relações com outros governos, ou declarar "persona ingrata" os seus representantes, sem que isso signifique outra coisa além do exercicio de um acto de soberania. Adquirida, pois, a convicção dos motivos que determinaram a resolução, ao governo não cabia [illegible] que affectassem a soberania nacional, que pudessem interromper a harmonia internacional nesta parte do continente".

Significativo silencio

E observa: "Esse silencio pode considerar-se significativo. Relacionou-o com os factos que agora se terminaram o gesto do governo uruguayo. Tem-se agora a convicção moral, já que é difficil obter-se a prova material, de que effectivamente o ministro dos Soviets em Montevidéo interferiu no movimento communista registrado em paizes amigos".

"A liberdade de pensamento — diz ainda — não é [illegible] na Russia, mas a sua acção violenta e [illegible]

Um exercito de 50.000 ethiopes rechassa as tropas invasoras

Foi annunciada officialmente a captura de Addi Abbi — As forças do Negus cercam Makallé — Os italianos admittem graves perdas

ADDIS ABEBA, 28 — (U. P.) — O governo ethiope baixou um communicado informando que as forças nacionaes capturaram integralmente a localidade de Addi Abbi, na região de Tembien, em seguida a renhidas batalhas que se travaram no domingo e na segunda-feira passados.

As baixas são muito consideraveis para ambos os lados, incluindo vinte officiaes italianos e ethiopes capturados, uma centena de indigenas eritreus, bem como doze metralhadoras.

O cerco de Makallé

Simultaneamente as autoridades ethiopes informam que os italianos já se retiraram quasi por completo da provincia de Shire, a Oeste de Aksum, ao passo que os ethiopes cercaram Makallé, "ao menos por tres lados, depois dos successos desta ultima quinzena".

Mantidos em segredo os planos para o futuro

As mesmas autoridades recusam-se a revelar si os soldados ethiopes contam cortar o resto da estrada que conduz ao norte, ameaçando realizar um cerco em extensão potencialmente longa, de Makallé, ou si contarão forçar a guarnição italiana a rumar para o norte, atacando-a durante o percurso com assaltos repetidos e forçando a entrada em terras da Erythréa tanto quanto possivel.

50.000 ETHIOPES PRESTES A EXPULSAR OS INVASORES DA PROVINCIA DE TIGRE'

LONDRES, 28 — (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba observa que o ultimo ataque ethiope na região de Tembien parece uma consequencia do plano das autoridades militares ethiopes, tendente a forçar as tropas italianas a abandonar grande parte da provincia do Tigré.

O facto era, porém, que os ras Seyoum e Kassa estavam agora, com os effectivos de 50.000 homens, em condições de importunar constantemente as forças italianas e de atacar completamente o seu avanço senão mesmo de obrigal-as a recuar progressivamente, diminuindo a extensão da frente norte.

Os italianos admittem a derrota

O correspondente da Agencia Reuter terminou dizendo que conta confirmado que os ethiopes tencionam desenvolver cada vez mais o systema dos ataques de surpresa contra os contingentes italianos isolados, systema que se revelou mais efficaz. Se bem que affirmassem ter repellido o maior dos ataques desse genero, os italianos tinham, de facto, admittido a perda de 400 homens na semana passada, ou seja, mais do que nos dois primeiros mezes da guerra.

UM BATALHÃO ERYTHREU CITADO NA ORDEM DO DIA

ROMA, 28 — (H.) — Communicado numero 82 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Uma das nossas columnas em acção de reconhecimento sustentou pequenos choques com grupos inimigos na zona situada a oeste do passo de Af Gaga.

A aviação effectuou acções de bombardeio sobre grupos inimigos na região do Taccazze e no sector de Amba Alagi.

No combate de Abbi Addi destacou-se particularmente a 22 do corrente o 22º batalhão das forças erythréas".

OS ITALIANOS LEVANTARAM OBSTACULOS INSUPERAVEIS AO ATAQUE ETHIOPE NA FRENTE DA SOMALIA

ROMA, 28 — (U. P.) — Mensagens chegadas de Mogadiscio dizem que os italianos levantaram uma immensa barreira de arame farpado de dez metros de altura e cincoenta e quatro kilometros de comprimento sobre uma zona situada entre os rios Juba e Parma, ao sudoeste de Boio, obstando desse modo o plano dos ethiopes de realizarem um ataque de flanco contra a extrema esquerda italiana, estendendo-se da fronteira da colonia de Kenya até o rio Juba.

REBANHOS DE GADO EXTERMINADOS

Noticia-se que aviadores italianos bombardearam e mataram centenas de cabeças de gado entre o Rio Parma e o Canal Doria. Os aviadores saíram á procura das forças do ras Desta, mas só viram os rebanhos de gado, destinados aparentemente a servirem de alimentação para as tropas de Desta, as quaes se acham segundo todas as probabilidades, escondidas entre as arvores da floresta.

Em crise o ministerio argentino

SOLICITARAM DEMISSÃO OS TITULARES DA FAZENDA, AGRICULTURA E INTERIOR

BUENOS AIRES, 28 — (H.) — Os srs. Frederico Pinedo, ministro da Fazenda, Luiz Duhau, ministro da Agricultura e Leopoldo Mello, ministro do Interior, pediram demissão dos respectivos cargos.

A SOLUÇÃO DA CRISE DEMANDARA' ALGUNS DIAS

BUENOS AIRES, 28 — (U. P.) — Os ministros da Fazenda, Agricultura e Interior pediram demissão afim de facilitar ao presidente da Republica a reorganização do Ministerio.

Acredita-se que a solução da crise aberta exigirá varios dias.

DESDE O DIA 24 O SR. IRIONDO HAVIA RESIGNADO

BUENOS AIRES, 28 — (U. P.) — Noticia-se officialmente que os srs. Pinedo, ministro da Fazenda e Duhau, titular da pasta da Agricultura, pediram demissão de seus cargos ao presidente da Republica, general Agustin Justo.

O sr. Iriondo, ministro da Instrucção Publica, resignou no dia 24 do corrente.

A minoria e o financiamento do algodão

A minoria deu por terminada hontem a sua inglória tarefa de obstrucção do projecto de lei que manda ampliar o limite da carteira de redesconto. Poucos projectos de lei ainda foram recebidos nestes ultimos mezes, por entre tantas esperanças das forças conservadoras, grandes e pequenas, do paiz, quanto este, do financiamento economico. O redesconto deverá trabalhar com taxas modicas, pois que lhe cumpre agir não tanto como valvula de segurança para o labor dos outros bancos, senão como um elemento que baratêa o aluguel do dinheiro. A' taxa actual do redesconto, rigida e immutavel, a respectiva carteira a tal fim destinada no Banco do Brasil está impedida de exercer o papel, que lhe é proprio, de regulador das taxas dos descontos commerciaes em todo o territorio do paiz.

Bancos, commercio, todos os instrumentos de credito, responsaveis pela producção e circulação da riqueza aqui, appellaram para o Executivo e a Camara. A actual pujança economica do paiz está sendo prejudicada tanto pela escassez do seu meio circulante como pelas limitações correntes do mecanismo da Carteira de Redesconto. Paiz immenso, com poucas vias de communicação e nenhuma densidade demographica, a velocidade do dinheiro entre nós ainda é contemporanea da era do carro de boi. O papel moeda vive aferrolhado na mala do colono, ou no bahu' de couro do sertanejo nordestino, improductivo e esteril para qualquer finalidade remuneradora. Como aspirar que um meio circulante empregado em paiz ainda tão atrazado adquira a velocidade necessaria para mobilizar as forças productivas da nação?

*

Nesta conjuntura, o Executivo, attendendo aos reclamos de sul a norte, resolveu, através das forças politicas que o sustentam, apresentar o projecto de ampliação das iniciativas da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. O interesse concretizado nesse projecto não chegava a ser bem do governo, porque elle era antes de tudo da propria communhão. Apenas presidente da Republica, ministro da Fazenda e governador de São Paulo abraçaram a causa das forças da producção nacional, vendo no seu triumpho um dos itinerarios certos para a recuperação economica do Brasil. Deante da dedicação e do zelo manifestados pelo poder executivo na passagem do projecto, que resolveu fazer a minoria? Criticar o projecto, num espirito construtivo, emendal-o para melhoral-o, para aperfeiçoal-o, tornando-o um apparelho ainda mais util, afim de remediar as angustias de numerario do productor? Não decidiu apenas obstruir o projecto, obstruil-o "tout court", sem offerecer razões de ordem publica para a sua attitude, a não ser a que se traduz nessa formula negativa de não-cooperação. E' uma tristeza, que homens que já arcaram com as responsabilidades do Executivo consintam que a sombra da sua autoridade se conspire contra o interesse collectivo.

Entre os que até poucos dias atrás collaboraram na faina obstruccionista figura o eminente "leader" emissionista, cujo nome declino com respeito, o sr. Cincinato Braga.

No "Brasil Novo" este insigne parlamentar nos dá conta do que foi a orgia emissionista do governo Bernardes, do qual era elle um dos collaboradores mais ostensivamente responsaveis. Em 1929, diz o sr. Cincinato Braga, para financiamento de colossaes responsabilidades no valor de 1 milhão e 30 mil contos com o Thesouro, donde sacou este o dinheiro que as arrecadações lhe recusavam? Eu sei muito bem responder — "Exclusivamente do Banco do Brasil". O proprio [illegible] que mais de 800 mil contos, dos que emittiu o Banco do Brasil, no quadriennio Bernardes, foram para attender á necessidades do governo federal. O presidente desse instituto de credito nacional na era, até dezembro de 1925, o sr. Getulio Vargas, ou o sr. Souza Costa, ou o sr. Antonio Carlos. Chamava-se apenas Cincinato Braga. Era o nome do incorrigivel emissor, do incomparavel artista cujas mãos habeis em dois annos e pico tinham pintado [illegible] no mercado muitas centenas de milhares de contos de papeis do Banco do Brasil, para satisfazer á voracidade do erario publico.

E é este antigo banqueiro, tão sabidamente munificente no que toca a emissões de papel pintado, que vem hoje amarrar, em uma obstrucção de dez dias, o projecto governamental ampliando a Carteira de Redesconto, principalmente para attender o financiamento da safra do algodão e das sobras do café a retirar do mercado.

*

A minoria não possue tão sómente uma missão negativa, até porque ella tem deveres para com a collectividade tão sérios quanto os que governam. Ao lado da tarefa de criticar e de debater as medidas governamentaes lhe incumbe o dever de não contrariar as providencias, que envolvem o interesse geral, o bem commum do paiz.

O Brasil está creando uma massa de producção algodoeira, a qual constitue o espanto dos paizes concurrentes. Não é no instante em que o Executivo reclama do Congresso medidas afim de mobilizar tão consideravel expressão de riqueza que a opposição deve recusar o seu apoio á convicção que o paiz nella deposita de que os seus illustres membros não são menos brasileiros, e como tal, menos interessados no engrandecimento do Brasil, do que aquelles que têm momentaneamente o poder.

Assis CHATEAUBRIAND

A representação do ensino superior privado no Conselho Nacional de Educação

Os alumnos dos varios institutos dirigem um memorial ao sr. Getulio Vargas

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Reuniram-se hontem, na capital, os alumnos de varios institutos de ensino superior privado, afim de estabelecerem pontos de vista communs [illegible] governo, no sentido de mandar verificar sua situação em face das actuaes leis do paiz. Nesse sentido, os academicos dirigiram um memorial ao presidente da Republica, do qual destacamos o seguinte trecho, onde os interessados justificam o seu pedido:

UM TRECHO DO MEMORIAL

"A liberdade que tomamos, fazendo a v. ex. esta solicitação, se funda na preoccupação em que nós, professores de escolas livres, temos vivido até aqui, sem nenhuma voz que nos represente junto ao governo [illegible]

MINAS GERAES

O THESOURO ESTADUAL SUSPENDE A VENDA DE APOLICES

S. PAULO, 28 (A. M.) — Foram suspensas no Thesouro do Estado as vendas de apolices do emprestimo paulista. No pregão de hoje da Bolsa de Fundos Publicos foi vendido grande numero de apolices, cujo montante alcançou a quantia de 1.400 contos. [illegible] dos ti[illegible], que se [illegible], ao meio [illegible]

PASSOU EM SANTOS O DEPUTADO FRANCEZ JEAN IBARNEGARAY

SANTOS, 28 (A. M.) — A bordo do "Massilia" passou, hoje, pelo porto, o deputado dos Baixos Pyrineus, sr. Jean Ibarnegaray, que vae a Buenos Aires em missão da Commissão de Relações Exteriores [illegible] França [illegible] encargo [illegible]

OS QUE VIAJARAM PARA O RIO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Pelo 2º nocturno, seguiram hoje para o Rio os srs.: Augusto [illegible] e senhora, [illegible] Cordovil, [illegible] commandante [illegible] B. Pereira [illegible] Maruell, [illegible] de Carvalho, [illegible] deputado Jorge [illegible] Santos, [illegible] Marmo, [illegible] Drummond, [illegible] de Carvalho [illegible].

Pelo "Cruzeiro do Sul": Santiago [illegible], maestro [illegible], [illegible] Marelli e [illegible], Luiz Pe[illegible], [illegible] Pereira [illegible] e familia, [illegible] Pereira, Os[illegible] e senhora, [illegible] Soares, [illegible] Barros, José [illegible] senhora, Maria [illegible] Costa Mello, [illegible] Azevedo.

Duas sessões longas e trabalhosas, na Camara

Approvada, em ultimo turno, a reforma da Carteira de Redescontos

O ABONO AOS CIVIS E MILITARES SERA' VOTADO HOJE

A sessão da tarde da Camara dos Deputados, como vem succedendo estes ultimos dias, foi longa e trabalhosa. A unica differença das anteriores é que a minoria desistiu de obstruir. Desappareceu o "cavallo de batalha". Solucionou-se, afinal, a questão do reajustamento.

Presidiu-a o sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta falou o sr. Renato Barbosa, para lêr um telegramma do presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul, indagando em que altura já se encontra o projecto, isentando de direitos a importação do sal estrangeiro.

CONGRATULAÇÃO COM O PARLAMENTO URUGUAYO

O presidente annunciou um requerimento no sentido da Camara telegraphar ao parlamento do Uruguay, congratulando-se com o acto do governo do paiz amigo, rompendo as relações diplomaticas com a U. R. S. S.

Sobe á tribuna, para justifical-o o sr. Renato Barbosa, na qualidade de presidente da Commissão de Diplomacia. Em seguida, o requerimento é approvado.

O SAL NACIONAL CONTRA O SAL ESTRANGEIRO

Na hora do expediente, falou o sr. Café Filho. Trata da questão do sal, que volta á discussão em vista de um requerimento de urgencia da bancada gaucha, para votação immediata de um projecto que concede isenção ao sal estrangeiro.

O deputado potyguar desenvolve longas considerações sobre o assumpto, num ambiente de agitados debates, para demonstrar não só a superioridade do sal brasileiro, como para affirmar que possuimos sal em quantidade sufficiente a abastecer o mercado gaucho. Estuda as demarches havidas entre os representantes dos xarqueadores e os fornecedores de sal, e prova que foram os primeiros que se escusaram de toda e qualquer proposta razoavel sobre o assumpto. O sr. Café Filho combate vehementemente o projecto e a urgencia pretendida pelos deputados gauchos, accentuando que o projecto é impatriotico e anti-economico. O sal nunca teve a assistencia do governo federal. Sobre essa producção pesa uma taxa de consumo de 22$000 por tonelada além de outras exigencias fiscaes, e um transporte que se eleva a quasi o triplo do preço do transporte do sal da Europa. Como representante do Estado potyguar, apresentou um projecto destinando 50 ⁰/₀ da renda federal do sal produzido no Estado para a abertura dos portos de Macau e Areia Branca. Esse projecto encalhou nas commissões. Nada se fez nem se faz, em beneficio de um producto que serve ás necessidades da industria nacional e já tem optima collocação nos mercados platinos.

Os debates tornam-se animados. O sr. Café Filho estuda a questão do trust do sal e depois de deduzir do preço real do sal o valor dos impostos, a majoração do transporte, a creação de varias taxas declara que o sal podia ser fornecido ao Rio Grande do Sul por 10$320. Tudo quanto ha — diz — é uma carga monstruosa de impostos e encarecimento das tarifas.

Os deputados gauchos procuram contestar o orador, que responde, fundamentando seus argumentos no testemunho do sr. Maciel Terra, que esteve no Rio Grande do Norte, examinando a questão do sal; nos relatorios do serviço de mineralogia, no exame bacteriologico do sal, para fazer um fervoroso appello ao Rio Grande do Sul, a quem, no momento, pesa a responsabilidade dos destinos do Brasil pela investidura de um seu filho no governo da Republica, para que desattenda aos xarqueadores em beneficio da economia brasileira.

Ahi está, conclue, crepitando, ainda a fogueira da revolução de novembro. Os seus preparadores tomaram para campo de sua deflagração o Rio Grande do Norte, valendo-se de um ambiente que autoridades mal avisadas crearam para satisfação dos appetites partidarios. Os desempregados dos serviços publicos, da guarda civil, milhares de paes de familia cooperaram no movimento sem conhecer as suas directrizes, forçados pela fome. A importação do sal estrangeiro desorganizará a industria salifera nacional. Sem trabalho ficarão mais de dez mil operarios no Rio Grande do Norte — 50 mil em todo Brasil e dentro desse ambiente de fome e dôr explodirão novas convulsões e ahi não se dê aos famintos das salinas a responsabilidade dos tumultos que vamos provocar com o combate ao sal brasileiro.

A MINORIA DESISTE DA OBSTRUCÇÃO

O presidente annuncia a ordem do dia. O primeiro projecto a ser votado é o que altera a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Contra esse projecto é que a minoria até hontem vinha mantendo uma actividade obstruccionista. A explicação dessa attitude deu-a o proprio "leader" dessa corrente, dizendo que tudo corria por conta do reajustamento dos funccionarios civis. Emquanto não viesse a mensagem, a minoria não desistiria dos seus propositos.

Resolvida a questão, no gabinete do ministro da Fazenda, a minoria deu-se por satisfeita, de modo que a votação do projecto — cavallo de batalha — pôde ser votado sem o menor tropeço, em ultimo turno. Resta, agora, a redacção final.

O VETO AO ORÇAMENTO

O sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem em torno do véto presidencial ao orçamento e dos projectos de creditos supplementares. Entendia que essas materias tinham preferencia sobre quaesquer outras. E fundamenta um requerimento de urgencia nesse sentido.

Tambem falou a respeito o sr. Paulo Martins. Antes de submetter ao plenario o requerimento do sr. Accurcio, o presidente dá a palavra ao sr. João Guimarães, relator geral do véto.

O sr. João Guimarães, disse que, realmente, já estava esgotado o prazo regimental para a Commissão de Finanças emittir parecer. Entretanto, como conhecia o assumpto, estava prompto a dal-o, oralmente, caso lhe concedessem um prazo para ir até sua residencia buscar as annotações. Ou isso, ou então um prazo de 24 horas.

O sr. Accurcio Torres volta a falar para requerer uma sessão nocturna, afim de se cuidar exclusivamente do véto.

O presidente concordou com o pedido, convocando uma nocturna para as 21 horas.

AS DIVIDAS DA COMPRA DE FAZENDAS

Passa-se ao projecto seguinte. E' o que manda incluir no reajustamento economico as dividas provenientes da compra de fazendas agricolas.

O sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem, para accentuar que o parecer dado sobre essa materia reconhecia a sua inconstitucionalidade. O presidente respondeu que só lhe competia annunciar a 2ª discussão do projecto. Então, o sr. Barreto Pinto pediu que o projecto fosse á Commissão de Agricultura, o que foi approvado.

O ABONO AOS FUNCCIONARIOS

Nisto, o sr. João Neves pede a palavra pela ordem. Diz estar informado de que chegaria ainda esta tarde á Camara a mensagem do presidente da Republica, propondo o abono provisorio aos funccionarios publicos. Suggere, então, que a sessão seja suspensa por uma hora, afim de que, logo que a mensagem chegasse, a Commissão de Finanças possa se reunir para dar parecer.

O sr. Pedro Aleixo, em seguida, adeanta mais. Segundo está informado, o documento presidencial já se encontra a caminho da casa. Dá seu apoio á iniciativa do leader da minoria, salientando que o assumpto satisfaz aos desejos dos governo e da Camara, porquanto será beneficiada a numerosa classe do funccionalismo da União.

Em nome dos representantes dos funccionarios, o sr. Barreto Pinto se associou, gratamente, á iniciativa, que visa apressar a solução da questão.

EMFIM, A MENSAGEM

O sr. Salles Filho, quando o presidente ia submetter a votos a suspensão da sessão, pede a palavra.

— E' para communicar, diz, que a mensagem acaba de chegar.

Todos se voltam para a Mesa.

— Realmente, acaba de chegar, confirma o sr. Antonio Carlos.

O sr. Pereira Lira, 1º secretario, ergue-se da sua poltrona e procede á leitura da mensagem, sob palmas do plenario.

Depois disso, o sr. Antonio Carlos levantou os trabalhos por 1 hora. A mensagem sobe para a Commissão de Finanças que logo se reune.

O RESTO DOS TRABALHOS

Terminado o praso, o presidente reabriu a sessão, informando que a Commissão de Finanças não tinha podido concluir seu parecer. Assim, a lei do reajustamento só seria discutida na sessão nocturna.

Dahi por deante, os trabalhos correram normalmente, sendo approvados, entre os mais importantes, os projectos de creditos supplementares, sobre o convenio cafeeiro e o que institue as commissões, que vão fixar o salario minimo para todos os trabalhadores do paiz.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna foi aberta ás 21 horas pelo padre Arruda Camara. De inicio, o presidente deferiu um requerimento do sr. Teixeira Pinto, de informações ao ministro da Justiça sobre a prisão de varias pessoas.

O sr. Gomes Ferraz justificou um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Irineu Prado, antigo deputado.

Na hora do expediente, falou o classista Martins e Silva, reclamando a votação de alguns projectos.

OS VETOS AO ORÇAMENTO

Na ordem do dia, entraram, em primeiro logar em discussão os vetos parciaes do presidente da Republica a varias verbas do orçamento geral para 1936.

Vae á tribuna o sr. João Guimarães, relator escolhido pela Commissão de Finanças, e emitte oralmente o seu parecer, favoravel ao acto governamental.

Segue-se com a palavra o sr. Daniel de Carvalho, que critica o relatorio do seu collega.

O sr. Accurcio Torres, em seguida, pede o adiamento, por 24 horas da discussão da materia, até que fossem impressos o parecer e os votos em separado.

Foi approvado, e a discussão adiada para hoje.

AS POLICIAS MILITARES

Em virtude da urgencia, communica-se a votação, em ultimo turno, do projecto sobre a reorganização das Policias Militares. O sr. Abelardo Luz, porém, apresenta um substitutivo da Commissão de Segurança. E esse substitutivo é approvado.

DIVERGENCIAS

Depois disso, surge um debate da preferencia. Uns querem que entre logo em votação o substitutivo sobre o reajustamento, e outros aspiram que em primeiro logar seja votado o projecto revogando as disposições constantes das letras "d", "e" e "f" do artigo 20 do decreto nº 24.233, de 12 de maio de 1934 (dividas provenientes de compras de fazendas agricolas).

Prevalece, afinal, a preferencia para o ultimo. Fala o sr. Salles Filho. Combate o projecto, dizendo a certa altura que ia se dar um prejuizo ao paiz só para servir-se a São Paulo.

O sr. Sampaio Vidal protesta, com vehemencia, estabelecendo-se um debate accalorado.

O presidente bate os tympanos. Concluido o discurso do deputado carioca surgiram novas questões de ordem, decidindo o presidente que o projecto devia ter parecer da Commissão de Finanças.

O sr. Cardoso de Mello Netto dá parecer favoravel immediato, e o projecto, submettido ao plenario é dado por approvado. O sr. Salles Filho faz sua declaração de voto, assegurando ter recebido pedidos de syndicatos de São Paulo para combater o projecto.

Parecia que a questão estava decidida. Entretanto, o sr. Abguar Bastos reclama a verificação.

Não ha numero.

Procede-se á chamada, confirmando-se o resultado anterior. Tinham votado a favor 89 e contra 43.

Passa-se á materia em discussão, sendo algumas dellas encerradas.

O ABONO AOS CIVIS E MILITARES

Entraram em 2ª discussão os dois projectos referentes ao abono dos civis e dos militares. Foram tambem encerradas, sem debate. Serão votados na sessão que o presidente convocar para hoje, ás 14 horas.

Os trabalhos terminaram com o sr. Acylino Leão, que discutiu a reforma do Ministerio da Educação.

A MINORIA PARLAMENTAR VOTOU CONTRA A REFORMA DA CARTEIRA DE REDESCONTO

Na sessão da tarde, a minoria deu numero, mas votou contra a reforma da Carteira de Redescontos, fazendo a seguinte declaração:

"A minoria parlamentar não deu voto favoravel ao projecto n. 405-B, de 1935, que altera a Carteira de Redesconto, estabelecida no Banco do Brasil.

E assim procedeu, porque:

A — PRELIMINARMENTE

O projecto facilita ao Governo augmentar nocivamente o volume do papel moeda em circulação, em quantia excedente de 1 milhão de contos, a pretexto de auxiliar os que exercem actividades agricolas ou industriaes, sem attender ás consequencias funestas e inevitaveis de semelhantes injecções continuadas no nosso meio circulante, cujo estado de precaria saude é bem avaliavel pelas deprimentes taxas do cambio ora vigorante no paiz, e pelo augmento do custo de vida. Só quer a minoria encontrar qualquer justificativa para um voto favoravel ao projecto, na confiança que á Nação inspirasse o actual Governo, tão conhecido pelo desperdicio dos dinheiros publicos, em geral gastos a esmo, em obras inuteis e adiaveis, sem plano e sem respeito á boa ordem em que devem ser mantidas as finanças nacionaes, como evidenciam os vultosos creditos supplementares solicitados á Camara nos ultimos mezes.

B — DE MERITIS

Ao projecto faltam: 1) —— o respeito á technica das operações de redesconto, tão bem precisada em leis anteriores, inteiramente despresadas agora. Basta accentuar que as operações qualificadas pomposamente como de redescontos, são simples operações de desconto, segundo fazem certo os arts. 1º e 2º; 2) — o respeito á boa doutrina, porque as operações autorizadas não serão baseadas apenas no credito de que porventura gozem os portadores dos titulos a redescontar, ou a descontar, mas na natureza do producto cuja venda, ou compra, deu origem ao titulo a redescontar, ou a descontar. Accresce que o projecto chega a limitar as operações permittidas em cada Estado, pois determina a distribuição da importancia autorizada "equitativa e proporcionalmente aos Estados algodoeiros", disposição que muito depõe, no exterior, contra as actuaes noções brasileiras sobre o que seja uma operação de redesconto; 3) — finalmente, a ausencia da boa redacção, sem ambiguidades e com clareza, em lei de tão alta magnitude.

Será possivel uma universidade?

Gilberto FREYRE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Será possivel uma Universidade no Brasil?

Os optimistas não hesitam em dizer que sim. Os pessimistas respondem melancolicamente que não. A verdade é que a pergunta toca em algumas das raizes mais profundas do problema intellectual brasileiro.

Por universidade não se comprehenda a simples reunião de escolas profissionaes, tendo á frente um reitor mais vistoso que os directores; e por dentro, maior complicação burocratica no ensino. Por universidade, comprehenda-se um centro de esclarecimento, de pesquisa de de especialização mas ao mesmo de especialização intellectual e scientifica; de reacção aos excessos do bom senso popular e da sabedoria folk-lorica, muito util, é certo, e muito cheia de intuições felizes, de profundas intuições poeticas, mas tantas vezes errada, tantas vezes segura de que "a terra e chata". Um centro que seja o verdadeiro opposto dos latifundios intellectuaes ou scientificos representado pelos "Sabios" e "Genios" todo-poderosos e encyclopedicos. O opposto, por outro lado, das organizações e tendencias, absolutas no seu anti-individualismo, visando abafar ou esterilizar, sob uma grande massa de certezas, de tradições ou de dogmas, toda a originalidade creadora, toda a divergencia renovadora, toda a duvida, toda a revolta, toda a negação. Organizações e tendencias refractarias, dentro deste ou daquelle messianismo, ao ambiente ou á temperatura de scepticismo — mas scepticismo renovador ou pelo menos discriminador de valores — que Bertrand Russell acha inseparavel dos estudos verdadeiramente superiores.

Para esses estudos verdadeiramente superiores, o Brasil talvez esteja apenas querendo ficar maduro. Forçar á actual geração brasileira um typo de universidade, contrario aos seus gostos e aos seus interesses, acima da sua menoridade intellectual anciosa de fé, de acção, de certezas, seria, no minimo, uma precipitação.

O typo mais puro de universidade, visou-o decerto, Anisio Teixeira, quando se entregou, com tanto ardor, á organização da Universidade do Districto Federal; era sem duvida o typo de universidade mais sympathico ás tendencias do Professor Afranio Peixoto; e creio que o Professor Francisco Campos — indole e vocação de universitario — não tem outro sentido de ensino superior.

Mas esses, e tres ou quatro outros serão, quando muito, uns Joões Baptistas, isolados e sós. Vozes que clamam no deserto: preparae o caminho do Senhor. Isto é, o caminho do Espirito Universitario que ha de descer, mas não desceu ainda, sobre o Brasil.

O que domina entre nós, nos chamados estudos superiores, é outro espirito, outro sentido — o sentido da utilização, mas utilização immediata, da pesquisa, da indagação, do estudo, de todo o esforço intellectual ou scientifico que se realize sob este grande sol dos tropicos. A ancia de concluir e de applicar.

Em nossa paizagem intellectual, de terra ainda se conquistando, de região ainda se evangelizando, a universidade que se levante, sem ser para uma intervenção immediata e directa na obra material da conquista e da exploração do solo, ou na moral e politica, de reforma, de redempção, de salvação do paiz, é um absurdo de architectura. Um desperdicio. O peccado de Onan multiplicado por mil.

Pelo facto mesmo de ter soffrido, atravez de sua formação — ou antes, deformação — a principio jesuitica, depois juridica, de uma especie de rachitismo intellectual que lhe amolleceu os ossos e lhe dá hoje uma plasticidade docutia, uma receptividade exaggerada ás pressões doutrinarias e reformistas vindas de fóra, o Brasil continua o campo ideal para toda a especie de proselytismo. O comtismo, repercussão politica que teve entre nós, é caso expressivo e typico.

A universidade que se levante hoje, no Brasil, difficilmente resistirá a uma das duas forças doutrinarias que se defrontam, cada qual mais certa de suas verdades, cada qual com uma noção mais evangelica do sua responsabilidade. E teremos, quasi fatalmente, a absorpção do interesse cultural pelo politico ou religioso.

Não que pretendamos exaltar o interesse cultural acima do humano. Não que a nossa idéa de pureza scientifica ou intellectual seja aquella, absoluta e quasi mystica, que em vez da cultura a serviço do homem, quer o homem apenas servindo de cobaia á sciencia. De modo nenhum. Queremos, ao contrario, o interesse cultural subordinado ao interesse humano.

Acreditamos, entretanto, na necessidade de respeitar-se na cultura a capacidade de dirigir-se ou, pelo menos, o direito de livremente investigar os problemas humanos e livremente analysar as soluções classicas, como as romanticas. Não se admitta cultura universitaria a serviço de systemas ou de doutrinas exclusivistas. Por tal preço, sobre tal base, toda a ordem, toda a paz, toda a "felicidade collectiva" tem gosto de pódre.

O CONDE MODESTO LEAL E OS EMPREHENDIMENTOS SOCIAES, CULTURAES E PHILANTROPICOS

Quando ha dias o sr. Belisario Penna esteve na Radio Tupi, afim de falar aos enfermos do leprosario que tem o seu nome, em Paricatuba, no Amazonas, teve occasião de conhecer detalhadamente os studios da grande emissora dos "Diarios Associados".

O illustre medico soube, então, que o amplo edificio onde funcciona a PRG-3 lhe fora cedido pelo conde Modesto Leal, um dos seus grandes accionistas.

A esse respeito, observou o dr. Belisario Penna que os verdadeiros emprehendimentos sociaes e culturaes, tanto quanto os de pura philantropia, despertam sempre o enthusiasmo e o apoio do conde Modesto Leal. E, exemplificando, revelou que quando se empenhava na campanha dos lactarios, expuzera os seus humanitarios fins ao conde Modesto Leal, que não só subscrevera a quantia julgada necessaria como lhe declarara estar prompto a subscrever outras importancias, se fosse preciso.

Recentemente, para o Abrigo, com cuja construcção se tenciona pôr fim ao espectaculo deprimente da mendicancia nas ruas, o conde Modesto Leal contribuiu com 100 contos de réis.

Homenageando o embaixador do Brasil no Chile

NO BANQUETE OFFERECIDO AO NOVO DIPLOMATA FEZ O DISCURSO DE SAUDAÇÃO O SENADOR COSTA REGO — A RESPOSTA DO SR. GILBERTO AMADO

Aspecto parcial do banquete offerecido ao sr. Gilberto Amado, novo embaixador do Brasil no Chile

Celebrando a nomeação do sr. Gilberto Amado para o alto cargo de embaixador do Brasil no Chile, amigos e admiradores brindaram, hontem o novo diplomata com um banquete, no Jockey Club, ao qual compareceram as figuras mais representativas dos nossos circulos intellectuaes e diplomaticos.

Varios senadores e deputados, além do numerosos admiradores do escriptor patricio.

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO

O discurso de saudação foi pronunciado pelo sr. Costa Rego, que assim falou:

"Meu caro professor: Estes amigos, em cujo nome tenho a satisfação e a honra de falar, constituem a parte minima de vossos admiradores; mas representam, quero dizer, exprimem a intelligencia do Brasil em todos os ramos de sua affirmação. Nenhum delles vos corteja, porque todos sentem, ao reunirem-se, o imperio de uma necessidade, qual a de erguer o homem de pensamento, de estudo e de acção ao cume da reverencia constante, de vida aos eleitos.

Não festejamos, nesta grata opportunidade, o acerto de um acto, mas a victoria do principio que ordena, em beneficio da Patria, a escolha dos mais capazes. Vosso triumpho, meu caro Professor, tem sido invariavelmente illuminado pela evidencia com que os cargos nunca vos augmentaram a fama, e sim, ao contrario, vol-a reclamaram para elles. E jámais um posto de serviço vos chegou sem que a maturidade do espirito para o mesmo vos houvesse recommendado.

Por isto, de todos os tratamentos entre os muitos onde eu poderia fixar minha preferencia, desde o primeiro ao mais recente que merecals, nenhum, como o de professor, me pareceu emergir com maior propriedade para definir o que realmente sois. Copiei-o talvez do genio da lingua franceza, esse modelo, esse milagre da exactidão, que nos individuos superiores classifica na ordem dos mestres, pela queda natural do senhor ou do doutor: mestres nas sciencias, mestres nas artes, mestres puros e simplesmente, pela indicação, dir-se-ia, de um estagio além do qual nada mais se encontra.

PROFESSOR, QUANDO DISCIPULO

Professor, afinal, vos demonstrastes, ainda quando discipulo. A originalidade de vossas idéas, o impeto de vosso pensamento e a graça de vossa fórma dominaram do alto a geração de vossa escola. Mais tarde, a experiencia da cathedra marcaria de novos tons a autoridade com que professarieis o Direito: e foi, entretanto, nesta phase que vos confundistes melhor com os estudantes, estimando-os, o que é um traço de sensibilidade, sendo por elles estimado, o que é um signal de fortaleza. Em summa, a estima, tanto a dada como a recebida, era pensamento: era a inquietação do estudioso, procurando crear contactos entre a realidade que se expande e a idéa ainda obscura que germina debaixo da terra fresca.

Professor que ensina e professor que aprende: eis toda a potente irradiação de vossa pessoa, meu caro professor. E não ha o que se ensine ou o que se aprenda hoje no Brasil que não tenha alguma vez brotado de vossa palavra, falada ou escripta. Para fallal-a, tendes a communicabilidade irresistivel de vossa presença; para escrevel-a, dispondes de um estylo que em vossa propria juventude renovastes. Falando-a ou escrevendo-a, tivestes sempre o bom gosto de não tornal-a em caso nenhum banal ou frivola. E aqui chegamos a ver por que estranhos e mysteriosos recursos, em um paiz de juizos summarios, quando não de summarios sem juizo, um homem de vossa qualidade sobreviveu primeiro á indifferença, depois aos rancores espontaneos e por fim até ás reacções do vosso temperamento em conflicto com o mediocre ambiente da vida brasileira.

A CATHEDRA E A EMBAIXADA

E' que, meu caro professor, não perdieis o habito e o dever da cathedra. De vossa bocca ninguem recolhia um conceito para deital-o fóra.

Não é, por conseguinte, o embaixador, é o professor que desejamos louvar, e bem felizes seremos de encontrar um professor quando queremos um embaixador.

Poucas vezes a felicidade do governo haverá sido no Brasil tão indiscutivel quanto o foi agora, fazendo-vos embaixador.

O embaixador não é unicamente o funccionario impeccavel, que trabalha, estuda, orienta; é ainda o homem que symboliza as virtudes de seu povo no campo da intelligencia e da cultura. Para trabalhar, estudar, orientar, poucos serão, poucos foram como vós em nosso paiz. Para symbolizar, então, mais do que vossa intelligencia e do que vossa cultura; tendes a pratica dos negocios diplomaticos em sua feição juridica e em suas finalidades economicas. Sois um homem para uma funcção.

Todos os paizes, nos quaes vierdes a servir, hão de orgulhar-se de possuil-vos no seio da sua sociedade, porque terão, além de um

(Continúa na 8ª pag.)

Encerrados os estudos sobre o reajustamento dos vencimentos civis

Os funccionarios exceptuados — Dez mil contos para os contractados — O projecto do governo e o substitutivo da Commissão de Finanças

Com a reunião effectuada hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sob sua presidencia, presentes o deputado José Bernardino, membro da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, e os representantes do funccionalismo na Camara Federal, ficaram encerrados os estudos sobre o reajustamento dos vencimentos civis, com a concessão d'um abono provisorio.

A concessão do abono, aliás, ficára prevista e assentada na reunião de sexta-feira ultima, no Palacio Tiradentes, em que tomaram parte representantes da minoria, da maioria, do funccionalismo publico na Camara, e o ministro Arthur Costa, que fez uma explanação sobre os estudos até então effectuados pelas diversas commissões.

Assim, a Commissão que hontem se reuniu, entrou directamente na confecção das tabellas do abono, visto como sua concessão já era ponto de vista pacifico.

Finda a reunião, o ministro da Fazenda convidou os representantes da imprensa a ingressarem na sala onde se realizavam os trabalhos. Ahi, o sr. Souza Costa fez-lhes uma exposição succinta sobre as conclusões chegadas.

O abono a ser votado pela Camara entrará em vigor a partir de janeiro proximo, para os funccionarios effectivos não exceptuados no ante-projecto. Predominou, mais uma vez, o criterio de beneficiamento das classes menos favorecidas, isto é, dos funccionarios de vencimentos menores.

O abono será a titulo provisorio a todos os funccionarios da União "em pleno exercicio de suas funcções", qualquer que seja a sua categoria e fórma de pagamento, de accordo com a tabella organizada. Não será irreductivel, nem se applicará nos casos de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças premios e férias estabelecidas em lei.

OS FUNCCIONARIOS EXCEPTUADOS

Não perceberão o abono:

a) os funccionarios ou empregados, de qualquer natureza, pertencentes a repartições ou serviços creados a partir de 1º de janeiro de 1932, excepto os aproveitados sem augmento de vencimentos;

b) os funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmento concedido a partir de janeiro de 1932, excluida desta disposição a gratificação concedida aos funccionarios dos Correios e Telegraphos, mais conhecida por "Maria Rosa".

Ao que nos foi dado apurar, a manutenção desta gratificação constituiu uma brilhante victoria dos representantes do funccionalismo na Camara Federal, pois, sem sua intervenção, talvez a "Maria Rosa" caisse.

c) — os funccionarios do Thesouro Nacional, Directoria de Estatistica Economico-Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos, que percebem vencimentos por quotas, isto é, uma parte fixa e outra variavel, quando a parte variavel se elevar a mais 60 % da parte fixa.

Os funccionarios previstos neste item poderão, entretanto, optar pelas quotas ou pelo abono, pois assim resolveram os technicos em apreço.

Tambem foram excluidos os funccionarios que servem na Delegacia do Thesouro em Londres, por receberem seus honorarios em ouro, e os empregados ou funccionarios que no exercicio de commissões percebem vantagens superiores a réis 4:000$000 mensaes.

A Commissão não esqueceu o principio da hierarchia. Assim é que a exposição de motivos que acompanha o projecto reza: "Quando, da concessão do abono, se verifique que os vencimentos de uma classe majorados, coincidem ou ultrapassem os da classe immediatamente superior, restringir-se-á o de tantos por cento quantos bastem para estabelecer a differença equivalente a 5 % entre as duas classes".

Em caso de accumulação, o abono provisorio attingirá apenas o vencimento menor se o total das vantagens percebidas não exceder de réis 4:000$000.

DEZ MIL CONTOS PARA OS CONTRACTADOS

O governo não esqueceu os contractados. O projecto de reajustamento enviado á Camara consigna uma verba de 10 mil contos para essa classe de funccionarios. Como, porém, não ha categorias nem tabellas organizadas para esta classe, o abono será feito no prazo maximo de 90 dias, após a revisão das tabellas de vencimentos desses servidores, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa das respectivas vantagens, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal.

As novas tabellas de contractados serão approvadas pelo Presidente da Republica, ouvido o ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os Ministerios da quantia prevista.

OS FUNCCIONARIOS MAIS BENEFICIADOS

Como dissemos acima, são os de vencimentos mais reduzidos. Aliás, era pensamento do governo estabelecer o salario minimo de 300$000 para os funccionarios com exercicio na Capital Federal e o de 200$000 para os destacados nos Estados. Como, porém, a escassez de tempo não permittiu a discussão e approvação do trabalho da Commissão Mixta, ficou assentado que nenhum funccionario vencerá menos de réis 200$000.

AS TABELLAS

O criterio que presidiu á elaboração das tabellas foi o de um augmento decrescente. Sua redacção ficou assim constituida:

VENCIMENTOS MENSAES

Inferiores a 150$000, ficam elevados a 200$000.

De 150$000 a 500$000 — 40 %.

De mais de 500$000 até 1:000$ — os 40 % previstos na classe numero 2, e mais 20 % sobre cada 100$000 ou fracção excedente.

De mais de 1:000$ até 1:500$, mais 10 % sobre cada 100$ ou fracção excedente.

(Continúa na 7ª pag.)

EVITANDO GOLPES INUTEIS

O "Estado de S. Paulo", publicou, hontem, o seguinte editorial:

"Novos factos, que já são do dominio publico, e novas denuncias, que a policia está apurando, vêm mostrando, todos os dias, como é grave e extensa a trama do communismo. Quer no seio das forças armadas, quer em quasi todas as camadas sociaes descobrem-se, a todo instante, traços dessa ideologia sinistra. A extensão do mal é muito maior do que, geralmente, se pensa, o que põe em evidencia a necessidade de se não afrouxar, um minuto, a perseguição aos propagandistas da doutrina e aos servidores da politica sovietica. Emquanto elles sentirem um pouco de ar para respirar, não recuarão. Compromettidos em pactos secretos, cujas clausulas se podem facilmente adivinhar, não cessarão a luta emquanto tiverem a esperança de vencer. Essa luta é, para quasi todos elles, a unica razão da existencia ou o unico modo de vida. Se, na verdade, para alguns o communismo é um credo, para outros não passa de uma profissão...

Emquanto a policia prosegue nas suas diligencias, devem as outras autoridades publicas iniciar as investigações necessarias para expulsar da administração todos os elementos ao serviço do communismo. Nada de contemplações nem de adiamentos. Uma vez provada a filiação do funccionario ao communismo, a sua demissão deve ser decretada immediatamente. A cautela unica que o governo precisa tomar é a de proceder ás investigações com o maior rigor afim de que não seja victima da perfidia de terceiros que, a pretexto de combater o communismo, se prevaleçam da situação para prejudicar a inimigos pessoaes, attribuindo-lhes actos que jámais praticaram e idéas que jámais tiveram. A miseria humana nunca deixa de aproveitar-se das occasiões para dar pasto aos seus appetites... A delação é a companheira habitual dos estados de sitio e uma das auxiliares mais perigosas dos governos. Todos os cuidados são poucos no trato com ella e na utilização das informações que ella fornece. A calma com que as autoridades têm andado é, porém, uma garantia de que as injustiças serão prevenidas e a defesa das instituições será ultimada sem sacrificio de direitos legitimos. Não se podia proceder, realmente, com mais serenidade, em meio de perigos tão serios, como estão procedendo as autoridades, tanto da União como do Estado. E' visivel a preoccupação, em que se acham, de não dar golpes inuteis e de evitar que os innocentes paguem pelos peccadores".

A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE E OS INTERESSES COMMERCIAES DO CRATO

CRATO, 27 (Do correspondente d' O JORNAL) — A Associação Commercial desta cidade, em concorrida assembléa recentemente realizada, deliberou enviar ao engenheiro Ulpiano de Barros, director da Rêde de Viação Cearense, energico protesto contra os termos de uma nota official daquella autoridade publicada nos jornaes de Fortaleza e referente ao caso, que ora está empolgando a attenção publica, do transporte das mercadorias retidas na estação ferroviaria local. Resolveu ainda, a referida Associação hypothecar apoio ao seu presidente, sr. Antonio Telles, e, bem assim, telegraphar ao governador do Estado, ao presidente da Assembléa Legislativa e ás directorias do Centro dos Exportadores e da Associação Commercial de Fortaleza, no sentido de ampararem os interesses desta região, que vem sendo prejudicada pela orientação dada aos serviços da alludida via-ferrea.

O Sr. Miguel Timponi compareceu, hontem, á Camara Municipal

O secretario do Interior do Districto Federal defende a legalidade do decreto que fixa o quadro da Universidade municipal — A resposta immediata da minoria

O sr. Miguel Timponi falando na Camara Municipal

O comparecimento do sr. Miguel Timponi secretario do Interior e Segurança, hontem, aos trabalhos da Camara Municipal, á maneira como já fizeram os ministros de Estado na Camara Federal, constituiu uma homenagem daquelle auxiliar do sr. Pedro Ernesto ao Legislativo da cidade.

Como é do dominio publico o sr. Miguel Timponi tem sido atacado nestes ultimos dias pelos vereadores da minoria, por ter referendado um decreto, acoimado por elles como illegal.

Defendendo a legalidade do decreto em questão, o gestor da pasta politica do Districto Federal nos deu, ha dias, uma longa entrevista, a qual foi lida pelo leader da maioria durante uma das ultimas sessões, como resposta aos ataques da minoria. Não tendo a minoria se conformado com as razões expendidas na entrevista pelo sr. Miguel Timponi, a mesa formulou um convite áquelle secretario para comparecer á uma das reuniões, afim de justificar da tribuna as razões do seu acto.

Satisfazendo o pedido acima, o sr. Miguel Timponi acompanhado de seu gabinete compareceu, hontem, aos trabalhos da Camara.

Introduzido no recinto por uma commissão de vereadores nomeada pelo presidente, o secretario do Interior dirigiu-se á mesa e poi occupar a cadeira do 2º secretario.

Após historiar os motivos que o levaram a comparecer aos trabalhos o orador se reportou á entrevista que nos deu devido o seguinte:

"Em consequencia, e na primeira sessão ordinaria seguinte, o nobre leader Rocha Leão respondeu a interpellação, lendo da tribuna desta Casa trechos das declarações que, sobre a legalidade do decreto em questão, fiz ao O JORNAL e que, com alguns equivocos e erros de revisão este grande diario publicou em sua edição de 24 do mez corrente".

Entrando no assumpto que o levara ao parlamento da cidade o sr. Miguel Timponi declara que não foi ali para convencer os illustres representantes do Districto Federal, sim o de simplesmente expor, o de apenas declarar os motivos e os principios da ordem legal em que se ampara o dec. 5.685 de 1935.

Citando trechos do decreto 5.513 de 1935, no qual são discriminados os serviços da Secretaria de Educação, declara que os logares foram creados regularmente por lei, de uma maneira clara e sem sombra de duvida.

Apresentando o seu ponto de vista, declara que o decreto não fixou os vencimentos desses logares, mas autorizou o poder executivo a "abrir os creditos necessarios com a applicação em pessoal e material necessarios á execução da lei".

Com fundamento nessa autorização o poder executivo poderia ter aberto os creditos indispensaveis, independentemente de qualquer annuencia da Camara Municipal. Preferiu, entretanto, incluir na proposta orçamentaria, a verba necessaria destinada aos vencimentos desses funccionarios para que a Camara as approvasse, não usando da faculdade ampla e illimitada que lhe concedia a lei.

Poderia fazel-o legitimamente? Creio que sim.

Senão vejamos.

E' evidente que quem tem a faculdade de abrir creditos indispensaveis com a applicação em pessoal necessario tem implicitamente o de fixar vencimentos, sem o que não seria possivel abrir os creditos. Quem póde o mais, póde o menos.

Mas abdicando de si o direito exclusivo que lhe era facultado por lei, o poder executivo, de conformidade com a Lei Organica, tomou a iniciativa da despeza através da proposta orçamentaria.

Não era necessario, como se allegou, uma proposta fundamentada do prefeito. E não era, porque o paragrapho 3º do art. 28 da Lei Organica diz que o **"augmento ou a diminuição de vencimentos, a creação ou suspensão de empregos"** é que dependem de uma proposta fundamentada do prefeito.

Ora, não se tratava de creação de empregos, porque estes já estavam creados pelo mencionado dec. 5.513.

Por igual, não se tratava de "augmento" ou "diminuição" de vencimentos anteriormente fixados.

Tratava-se, isso sim, de fixar vencimentos que não haviam ainda sido fixados e que poderiam sel-o dentro da regra geral do art. 28, paragrapho 1º da Lei Organica, isto é, através da proposta orçamentaria.

Todavia, se esses vencimentos constavam da proposta orçamentaria ainda em discussão nesta Camara, porque, então, o malsinado decreto 5685?

Este é o "punctum saliens" da questão.

Reportando-se ás duvidas levantadas na Commissão de Finanças, o orador diz o seguinte:

"Assoberbado pelos serviços de duas secretarias, sem maior preoccupação de fazer obra perfeita e levado pelo zelo de amparar uma situação de caracter urgente, propuz ao exmo. sr. prefeito, "ad cautelam", fosse baixado o decreto 5685, acatando, destarte, a critica surgida na Commissão de Finanças.

Longe, portanto, de faltar ao respeito devido ao poder legislativo da cidade, a intenção com que foi tomada aquella providencia, visava antes demonstrar o alto apreço em que eu tenho os illustres e operosos membros da Commissão de Finanças e o desejo de uma collaboração sincera.

E' possivel que eu tenha commettido um erro, o que, de resto não seria o primeiro de minha vida. Mas affirmo, peremptoriamente, que não é da minha indole e do meu feitio, que não é da formação de meu caracter, o desrespeito consciente ás leis, o menosprezo á opinião publica e aos legitimos representantes do povo.

E' possivel, tambem, que o decreto 5685 não seja um modelo de te-

(Continúa na 7ª pag.)

O juiz federal repudia os fulgores revolucionarios do major Chevalier

Ainda o derrame dos sellos falsificados — Confirmada a prisão preventiva dos accusados

Decretada a prisão preventiva do major Carlos Saldanha da Gama Chevalier e de seus comparsas Armando Lamoure, Sylvio Vieira e Raul Barros, accusados, com outros, pelo delicto de falsificação e distribuição de vultosa quantidade de sellos de consumo, esses indiciados, por seu advogado, pediram ao juiz da 1ª Vara Federal reconsideração daquelle acto.

O dr. Ribas Carneiro, que é o autor do alludido despacho, ao envez de reconsideral-o, confirmou-o, fazendo minuciosa analyse da posição de cada um dos accusados no ruidoso caso, em face do inquerito policial.

Por despacho de hontem, o juiz confirmou o seu acto anterior, focalizando circumstancias bem interessantes, apuradas nas investigações policiaes.

Depois de conceituar a providencia excepcional da prisão preventiva, com a referencia a todos os requisitos legaes dessa medida, o magistrado demonstra que não é a hypothese da fuga do individuo a razão unica que deve pezar como argumento justificando a prisão preventiva, mas a hypothese do indiciado, mantendo-se no districto da culpa, pelos recursos pessoaes de que disponha — fortuna, prestigio, relações de amizade, audacia, habilidade, etc. — possa criar embaraços a que seja apurada a verdade.

ONDE APPARECE UMA FIGURA DE MULHER...

Prosegue o juiz: "A conveniencia da prisão preventiva dos indiciados é tanto mais relevante, quando se trata de um delicto — como o em especie — cujas proporções ainda não puderam ficar definitivamente fixadas, crime levado a effeito por uma "societas sceleris", cujo quadro está apenas delineado, sendo de presumir que o numero de socios augmente. Basta ponderar que existe uma figura de mulher esgueirando-se no meio da quadrilha a representar um papel que tem de ser pela policia muito severamente examinado.

O relatorio do delegado Miranda Carvalho salienta sufficientemente a necessidade de serem conservados em custodia os indiciados, pois, livres, certamente prejudicariam o proseguimento das diligencias policiaes destinadas a fixar toda a trama criminosa urdida contra a Fazenda Nacional e a fé publica.

O MAJOR CARLOS CHEVALIER E OS SEUS FULGORES REVOLUCIONARIOS

Segundo os autos do inquerito demonstram, esse indiciado, pelas condições pessoaes que possue, representa nos factos objecto de exame da policia, um papel relevantissimo.

A fls. 57 estão as declarações prestadas pelo major Chevalier.

Não nega os factos; não contesta suas relações com os demais indiciados e cerca do aproveitamento de sellos de consumo. Audaciosamente esse indiciado avança curiosa declaração: que ha muito tempo sabendo que havia um crime em execução ... para desmascarar os falsarios.

Seu advogado, requerendo a reconsideração do despacho ordenato-

(Continúa na 9ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

NOVOS RUMOS ?

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Este anno que agora termina forneceu, aos que ainda duvidavam, a tragica evidencia de que a logica do erro é tão coherente como a da verdade. E' que, a despeito dos sophistas da irresponsabilidade das idéas, encadeiam-se estas aos factos de modo intimo e imperioso. Preparada a revolução communista nos espiritos, dissolvidos subrepticiamente os principios fundamentaes da sociedade; atacadas sem cessar, aberta ou secretamente, as instituições basicas da nacionalidade, a Igreja, o Estado, o Lar, o Exercito; desprestigiadas por uma campanha surda e continua as idéas religiosas, moraes e sociaes com que nos plasmaram, no dominio temporal, a tradição greco-latina-americana e no dominio espiritual os principios catholicos — o resultado só podia ser o que nos trouxe a tragica semana de novembro. Por mais que ainda, depois da evidencia dos acontecimentos, venham os cegos prégar-nos a criminosa theoria da irresponsabilidade do pensamento, clama pela verdade o sangue innocente sacrificado e ameaçado, mostrando-nos que é no dominio da intelligencia que se preparam as grandes desgraças sociaes, as grandes desordens e subversões politicas.

Por isso mesmo é com a alegria do despertar de um pesadello que, logo em seguida ao surto revolucionario communista de novembro, fruto do dilettantismo e da imprevidencia intellectual dos ultimos annos — depararam-se-nos dois documentos publicos, nos dominios da educação, que permittem a esperança de uma nova e sadia orientação nesse terreno.

O primeiro, datado de 14 de novembro, mas que só agora vem á lume, é o plano de reorganização do Ministerio da Educação e Saude Publica, em cuja exposição de motivos encontramos conceitos geraes que permittem esse desafogo do espirito.

O problema da finalidade desse departamento do Estado é ahi posto em fóco com a necessaria nitidez. E essa finalidade cultural não se dissocia dos va-

(Continúa na 6ª pag.)

PARA QUE A BAHIA RESTABELEÇA OS PAGAMENTOS EXTERNOS

PORTO, 28 (U. P.) — A Commissão de Defesa dos Portadores de Titulos de Credito está diligenciando junto ao Foreign Office de Londres, secundando o Syndicato Ethelburga, para o fim de obter que as autoridades do Estado da Bahia restabeleçam o serviço das dividas daquelle Estado.

RECEBIDO NO CATTETE O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Foi hontem recebido no Palacio do Cattete, o sr. Francisco Campos, Secretario da Educação e Cultura do Districto Federal, que ali conferenciou com o presidente da Republica.

Aos assignantes d' O JORNAL

Communicamos aos nossos agentes que serão automaticamente suspensas a 1.º de janeiro de 1936, as assignaturas que não forem reformadas até 31 do corrente.

A Gerencia.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy............ $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua 1 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes.
Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ESPIRITO DE CONCILIAÇÃO

Entre as justificativas da candidatura do almirante Protogenes Guimarães a governador do Estado do Rio, apresentava-se sempre a de que a sua tolerancia habitual seria um penhor de conciliação da familia fluminense.

A maneira pela qual procedera á frente do Ministerio da Marinha, durante annos de fundas perturbações da vida nacional, era uma segurança de que no governo da sua terra buscaria antes de mais nada, fazer cessar as divisões partidarias em beneficio do interesse collectivo.

O feitio moral e a educação civica do almirante Protogenes não se coadunariam com um governo faccioso, tendendo a servir somente ás mesquinhas paixões do seu grupo.

Elle proprio em repetidas conversas que teve com os jornalistas, em declarações publicas e no discurso inaugural da sua administração, fez a promessa de que a nada se pouparia com o objectivo de restabelecer entre os seus concidadãos a paz do espirito indispensavel ao progresso fluminense.

Poucas unidades da Federação têm soffrido tanto dos males da politica quanto a velha Provincia do Rio de Janeiro, que foi, no tempo do Imperio, uma especie de Virginia brasileira, donde saiam os grandes dirigentes do paiz.

No emtanto os seus problemas economicos são enormes e exigem dos seus filhos uma trégua longa para que sejam postos em ordem. Não ha divergencia de ordem ideologica entre os partidos fluminenses.

Todos elles batem-se pelos mesmos principios e defendem as mesmas theorias politicas, visam a realização dos mesmos fins no campo social.

Os seus motivos de separação eram méramente de natureza personalista, decorriam da disputa dos mandatos e dos cargos.

Desde que houvesse no governo um homem desambicioso, equanime, disposto a agir com justiça deante de amigos e de adversarios, o plano da conciliação poderia realizar-se sem maiores difficuldades. E' justamente o que occorre neste momento.

O almirante Protogenes Guimarães póde demonstrar a sinceridade das suas intenções e os seus actos e palavras tiveram tal evidencia que os elementos mais graduados do Partido Progressista, aquelles que têm idoneidade moral e senso das suas responsabilidades publicas, não duvidaram em attender ao chamado patriotico do governador e dispuzeram-se a collaborar com elle na grande obra de pacificação, em que se acha empenhado.

O Estado do Rio de Janeiro vae dar assim um exemplo fecundo de quanto pode a boa vontade de um governo, encaminhada para o bem geral.

A nação brasileira está fatigada de lutas. O povo apenas pede aos seus "leaders" que lhe garantam uma atmosphera de paz e de ordem para o seu labor constructivo.

Não deseja mais nada senão que as leis sejam cumpridas, e as instituições sejam praticadas lealmente, que as prerogativas e direitos de todos produzam os seus effeitos legaes, que o poder publico o defenda dos golpes iniquos dos extremismos estrangeiros.

Manter um ambiente de luta entre os partidos da democracia é acumpliciar-se com os seus peores inimigos e coadjuval-os na obra de destruição da liberdade social e politica do paiz.

São esses os grandes motivos que inspiram a acção do almirante Protogenes Guimarães. O velho marinheiro é um patriota, cuja ambição unica tem sido a de servir ao Brasil, nos postos que são confiados á sua competencia.

Não é um homem politico, não pretende fundar grei partidaria no Estado do Rio de Janeiro. Considera accidental e transitoria a sua investidura no cargo e quer aproveital-o apenas para servir á terra do seu nascimento.

Esses bons propositos têm sido comprehendidos pelos seus antigos adversarios. Dentro em pouco, segundo todos os indices, a paz descerá sobre o Rio de Janeiro para que o seu governo possa dedicar-se inteiramente á resolução dos grandes problemas que dizem com o seu engrandecimento.

A REITORIA DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

TOMA POSSE, AMANHÃ, O SR. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

O professor Miguel Osorio de Almeida, nomeado reitor da Universidade do Districto Federal, tomará posse do cargo, amanhã, ás 17 horas. O acto que será solemne terá logar na salla da Reitoria, no becco Manoel de Carvalho, fundos do Theatro Municipal.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando na Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro de 2ª classe, Oscar Rodolpho Cox, interinamente, engenheiro de 1ª classe e nomeando tambem interinamente, engenheiros de segunda classe, os engenheiros Rubem Atunes de Freitas Abreu e Caio Mario Dutra de Almeida.

Promovendo: na secretaria geral do Departamento de Aeronautica Civil, a 2º official, o terceiro João Gonçalves Melchiades de Sousa; e na Central do Brasil, a escripturario de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Benjamin de Oliveira Junqueira; a escripturario de 3ª classe, por merecimento, o de quarta Sylvio Antonio de Menezes; a escripturario de 4ª classe, por merecimento, o escrevente de 1ª classe Heitor da Costa Meirelles Junior; a escrevente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda João Barbosa Jobim.

Concedendo aposentadoria a Raul Ignacio de Andrade, praticante, ou conductor de 1ª classe da Central do Brasil; a Maria de Souza Valle, ajudante da agencia postal telegraphica de Bocca do Acre.

Nomeando para agentes postaes Maria Apparecida Cardoso de Sá, [illegible] no Estado do Rio; e Eugenio de Mello, São Paulo; e Maria José Machado Guedes, em [illegible] Carlos, em São Paulo, Pedro Augusto da Oliveira para carteiro da mesma agencia.

Exonerando Alberto Barbosa Falcão de telegraphista da 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego publico; e promovendo a telegraphista de 4ª classe do mesmo Departamento, o de quarta Ney Janson Ferreira.

Removendo, por permuta, Humberto dos Santos Barros, de auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Angelina Vianna da Silva de telegraphista da 5ª classe para auxiliar de 3ª classe.

Foram assignados tambem pelo presidente da Republica grande numero de decretos de promoções na Central do Brasil, no quadro de mestre de signalização, de mestre de linha telegraphica e no de cabineiros; bem como, 124 promoções e 197 no quadro de agentes e praticantes de agentes.

Uma prisão que surprehende a Aviação Militar

O 1.º TENENTE DIRCEU, DO CORREIO AEREO, ENVOLVIDO NO MOVIMENTO COMMUNISTA

O general Castro Junior, encarregado do inquerito policial militar instaurado para apurar a responsabilidade dos officiaes e praças do Exercito que se envolveram no movimento de caracter subversivo occorrido nesta capital, vem proseguindo activamente nessa tarefa.

Com o critrio e espirito de justiça que todos lhe reconhecem no meio militar, o general Castro Junor, através os depoimentos que já tomou e em face das varias partes que lhe foram enviadas pelos commandantes de unidades e chefes de estabelecimentos militares, a proposito das occurrencias que nessas unidades e estabelecimentos se desenrolaram, as quaes têm connexão com o movimento communista, já chegou a conclusões solidas sobre os principaes cabeças do movimento e seus planos.

Por outro lado apurou a improcedencia de algumas denuncias feitas contra alguns officiaes e até mesmo praças, tendo nesse sentido officiado ás autoridades militares a que eram subordonados, proclamando-os isentos de culpa e pedindo que fossem postos em liberdade.

O trabalho do encarregado do inquerito vem se desenvolvendo dentro do maior sigillo. Não é, assim, estranhavel a sensação que causou, hontem, a noticia da prisão de um official aviador, em consequencia dos depoimentos ultimamente tomados, o qual está sériamente compromettido no levante da Escola de Aviação Militar.

E essa surpresa ainda se justifica por ser elle um elemento de destaque na Aviação, sendo um dos grandes pilotos que exercem a sua actividade no Correio Aereo Militar.

Trata-se do 1º tenente Dirceu de Paiva Guimarães, que foi recolhido preso ao 1º R. C. D.

UM OFFICIAL EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade o capitão-tenente medico Delphino Freire de Rezende Junior por não ter coparticipado do levante communista nem ter tido nenhuma ligação com os seus promotores.

RESTABELECIDAS AS FÉRIAS

Em virtude de estar quasi normalizada a situação, o general João Gomes mandou restabelecer as férias a que têm direito os militares e funccionarios do M. da Guerra, cuja concessão será feita a juizo dos commandantes e chefes dos estabelecimentos militares.

O INCENDIO DO QUARTEL GENERAL

O major Roberto Carneiro de Mendonça enviou, hontem, ao ministro da Guerra, os autos do inquerito policial militar a que procedeu para apurar a autoria da tentativa de incendio no archivo da Commissão de Promoções do Exercito.

Esse facto, que foi noticiado em primeira mão pelo O JORNAL, visava o incendio do Quartel General, pois aquelle archivo está collocado no centro do edificio principal, no 1º andar.

EXPULSÕES SEM EFFEITO

O general Dutra tornou sem effeito a exclusão do 1º cabo do 3º R. I., José Ribamar de Lucenas, por ter o capitão Aryone Brasil, declarado que o mesmo não adheriu aos revoltosos, tendo-o auxiliado quando ficou ferido.

Tambem ficou sem effeito a expulsão do soldado Moacyr de Medeiros, da Escola de Aviação, o qual foi posto em liberdade.

PRESOS QUE BAIXAM AO H. C. E.

Baixaram ao H. C. E. com procedencia das Flores, os seguintes presos: João da Silva soldado numero 595 da Escola de Aviação Militar e Joaquim Faustino, soldado n. 3390 do 3º R. I.

MAIS SOLDADOS EXPULSOS

Foram expulsos do Exercito, por terem tomado parte na revolta, os seguintes soldados do 3º R. I., presos na Ilha das Flores:

José Amaro da Costa, José de Souza Franca, Florim Alves Marinho, Francisco Caetano, Amaro Pedro Lima, Clotherio Manoel Ignacio, Joaquim Pereira Junior, Alcides Thomé Ribeiro, Henrique Vicente da Rocha, João Gomes da Cunha, Albertino Rufino Vieira, José Rocchat de Souza, Ennos Rezende, Waldo de Oliveira, Argentino Mendonça, Antonio da Silva Villela, João Justino dos Santos, Ruy Barcellos da Silva Leite, Fernando Paes, Milton Gomes Pinto, Angelo Patuso, Jovelino Vicente de Sant'Anna, Gentil Cavalcanti, Helio Orlandi, Antonio José dos Santos, Armando José da Silva Juventino, Pedro de Britto, João Nelson de Souza, Waldemar Lopes, Altamiro Pedro Aguiar, Alvaro de Freitas Santos, Amadeu Sardella, Claudencio Gomes, Carlos José Alves José Jacob de Lima Waldemar Lopes de Souza, Palmyro da Silva Poulart, Durval Costa, Alberto Lopes da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Mario Pinto dos Neves, Jorge Paranhos da Paixão Mario Luiz de Carvalho, Carlos Rodrigues da Silva, Joel de Oliveira Sardinha, Oscarino Mendonça, Anilio Correa de Mello, Juventino de Freitas Mendonça, Vicente Rodrigues, Felippe José de Souza, Claudio Ribeiro de Mattos, José Correa dos Santos, Orlando Costa, Quirino Ramalhete Maia, Alcy Pereira de Azevedo, Albano Penha, João Crespo, Sylvio Duarte Ignez, Annibal Dias de Oliveira, José Octavio de Jesus, Joaquim Ferreira dos Santos, Antonio Gonçalves Queiroz, Alcino Barboza, Nicola Diogenes Tortarelli, Candido Gomes da Silva, Delomy Fonseca, Landor José de Sant'Anna Fidelis Mendonça, João da Silva Sobrinho, Jorge Freitas Lourenço, Sebastião Scazuso, Domingos Duarte de Carvalho e Elpidio Aguiar.

PRESOS DOIS COMMUNISTAS EM THEREZOPOLIS

As autoridades policiaes de Therezopolis encaminharam hontem á Chefatura de Policia de Nictheroy os individuos de nomes Francisco da Rosa Lima e Antonio Rodrigues da Costa, os quaes foram surprehendidos quando disseminavam, entre operarios daquella cidade, a doutrina do credo vermelho.

Dada uma busca na casa daquelles extremistas, as autoridades ali apprehenderam diversos documentos, prospectos e livros de propaganda do extremismo, os quaes foram removidos tambem para Nictheroy.

EXEQUIAS EM S. PAULO POR ALMA DOS MORTOS EM DEFESA DA INSTITUIÇÃO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O governo do Estado mandou celebrar hoje ás 10 horas na Igreja Abbacial de S. Paulo solemnes exequias em suffragio das almas dos officiaes e praças que morreram em novembro em defesa das instituições. Estiveram presentes á ceremonia religiosa o governador Armando de Salles Oliveira, secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares e elevado numero de representantes de todas as classes sociaes.

Pontificou d. Gaspar de Affonseca sendo a missa assistida do throno por d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

PIXADA UMA IGREJA EM SANTOS

SANTOS, 28. (A. M.) — A policia foi avisada hoje pela manhã, que na igreja N. S. da Pompeia elementos desconhecidos tinham escripto a pixe uma legenda pela liberdade dos presos politicos e de propaganda da Alliança Nacional Libertadora.

Tomando conhecimento do facto o delegado regional providenciou a ida da policia technica ao local para photographar o templo e as palavras, mandando depois limpal-as.

As palavras que foram gravadas são: "Pão, terra e liberdade", "Liberdade aos presos".

PRESO O CAPITÃO ROLLEMBERG

Chegou preso, hontem, de Matto Grosso e foi recolhido á Casa de Detenção, o capitão Antonio Rollemberg, o qual esteve em evidencia durante os acontecimentos que determinaram o fechamento da Alliança Nacional Libertadora.

Tambem foi recolhido ao quartel do 1º R. C. D., o capitão Euclydes de Oliveira, que serve no 1º Batalhão de Transmissões.

MAIS 95 PRAÇAS RESTITUIDAS A' LIBERDADE

Depois de convenientemente identificados pela Secção de Segurança Politica foram postos em liberdade os seguintes reservistas de 1ª categoria que se achavam presos na Ilha das Flores, á disposição da Policia Civil do Districto Federal: Astrolabio Bezerra Baptista — Anisio Werneck — Augusto Rodrigues Carreira — Antenor Carvalho de Oliveira — Alcebiades Machado Rangel — Augusto Ferreira Nunes — Ary Francisco Barbosa — Antonio Barbosa e Silva — Argemiro Santos — Adhemar Sant'Anna — Belarmino [illegible] — Daniel [illegible] — Patricio [illegible] — Hilton [illegible] — Herman [illegible] — Hello [illegible] — João [illegible] — Jeronymo [illegible] — Fagundes [illegible] — Lourenço [illegible] — Andrade [illegible] — Araujo — João Candido [illegible] — Maria [illegible] — Manoel Rodrigues — Esteves — Ferreira — Osmar Ribeiro [illegible] — Pedro [illegible] — Raymundo [illegible] — Sebastião [illegible] — Penha [illegible] — Laurindo [illegible] — Amaro [illegible] — Candido [illegible] — Vaz — Gilberto [illegible] — Mario [illegible] mos Belem — Miguel Macario da Silva — Miguel Vieira Santos — Murillo Galvão Monteiro — Mariano Alves — Mario Pereira — Manoel Azevedo Maia — Miqueas Rodrigues dos Santos — Manoel Lobo Esteves — Mario Jardim — Marupiara Ferraira Lopes — Manoel Gomes Ferreira — Nelson Lima Pinheiro — Osmar da Silva Mello — Oswaldo Ribeiro Guimarães — Ormilo de Souza Rodrigues — Oscar Lopes da Silva — Orzi Moraes Pupo — Pedro da Silva — Pedro Salviano Pereira — Pedro Casciano — Otto Martins — Raymundo Monteiro Filho — Sebastião Paulo da Silva — Seraphim Penha de Almeida — Waldemar Laurindo da Souza — Waldemiro Alves Cabral — Zenith Lacerda — Amaro Gomes da Silva — Antonio Candido de Souza — Dacio Pereira Vaz — Eneas de Oliveira Areias — Gilberto de Souza Lobo — Godofredo Rangel Farias — Godofredo Nunes Silva — José Alves Ribeiro — Moacyr Ferreira Valladão — Mario Abreu Santos — Pedro Rodrigues de Andrade — Roque Borges Pedrosa — Alaert da Souza Nogueira — Euvidio da Silva — Antonio Francisco dos Santos — Eduardo Olympio dos Santos Junior — João Evaristo Passos — Bertholdo Klenz — Domingos Gomes — Moysés Pinheiro de Mattos — João Pinheiro dos Santos e Nelson Oliveira Esper.

DOIS CAPITÃES POSTOS EM LIBERDADE

Pela Secção de Segurança Politica da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, foram postos em liberdade os capitães Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira e Homéro Kirkofer Cabral, envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios que agitaram esta capital.

O communismo nas classes armadas

Coronel Z

Vem a Nação conhecendo a extensão do solapamento communista operado ao mando de Moscou contra nossas instituições politicas e sociaes e contra a integridade de nossa Patria.

[illegible]

...tado uma actuação capaz e bem elevada, á altura de seus encargos, inspirando plena confiança á população, o trabalho de solapamento andava affecto a muita gente, não só de pouca, como de muita sabedoria, professores, educadores, altos funccionarios e até membros do governo!

Nas nossas academias, casa de ensino superior, o professor préga o communismo; nas escolas primarias incute-se no espirito da criança tal sectarismo malignante.

Sabe-se, mesmo, que em destacado numero de escolas publicas do Districto Federal, como as do Meyer, as crianças só cantam a Internacional e não sabem da existencia do hymno da Patria; sabe-se mais ainda que no Gymnasio do Governo onde se padroniza o ensino secundario da Republica, assim como na Universidade, o professor dogmatiza o crédo obnoxio envenenando a formação da consciencia da mocidade.

E o que vinha sendo evidenciado claramente na Camara Federal falam os annaes, indicando o grupelho de oradores salientes do communismo.

[illegible]

...tra qualquer virus corrosivo do seu pundonor todo organismo se contorce de indignação e, com elle, toda Nação, porque esta sente que são suas forças que dilaceram.

Ahi está por que não é possivel permanecerem nas fileiras do Exercito Nacional ou da Marinha de Guerra os pessimos nem os máos elementos.

Não se póde admittir nas organizações militares um pensamento, um gesto, uma palavra que não sejam o bem-estar e segurança da Patria. Todo que claudicar taes objectivos, fórma um kysto que urge extirpal-o sem delonga.

Os factos de agora assumem tal gravidade nesse particular que não é acceitavel complacencia nem tolerancia. E' indispensavel operar a esquirola com a mão firme e proclamar fundamentalmente á Nação que o seu Exercito e sua Marinha de Guerra já são corpos integralmente sãos.

JEAN BATTEN VICTIMA DE UM DESASTRE

A FAMOSA AVIADORA SOFFREU, APENAS, LIGEIROS FERIMENTOS

LONDRES, 28 (U. P.) — Jean Batten ficou ligeiramente ferida em consequencia de um desastre de aviação occorrido nas proximidades de Midhurst, condado de Sussex, quando voava de Southampton para Gravesend. Noticia-se que Jean Batten foi forçada a baixar em consequencia de ter occorrido um desarranjo no motor.

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção, a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma reunião ordinaria. O sr. Ellis Junior occupou a tribuna na hora do expediente para fazer algumas considerações em torno do nosso problema carbonifero, dizendo que, quer queiram, quer não, o Brasil é um paiz pobre de carvão. Mostra a importancia que o carvão possue no desenvolvimento economico dos povos. Refere-se, por fim, á usina metallurgica de Ribeirão Preto, alludindo aos erros economicos e technicos em que foi planejada.

A sra. Francisca Pereira Rodrigues tambem fez uso da palavra para tecer commentarios em torno do plano nacional de educação.

O orador seguinte foi o sr. J. C. Fairbanks, que, depois de algumas palavras iniciaes, passa a ler o communicado da Acção Integralista Brasileira. Nesse communicado os integralistas desmentem categoricamente que haja crises em seu seio, assegurando, ao contrario, que ha a mais perfeita cohesão em torno da pessoa do chefe nacional. O communicado attribue essas noticias a individuos filiados a organizações communistas, interessados, portanto, em estabelecer scisões e desintelligencias entre os filiados á Acção Integralista Brasileira.

VOTO DE PEZAR

O sr. Frederico Marques pronunciou algumas palavras de pezar pelo fallecimento dos srs. Irineu Penteado e Joaquim Custodio Ribeiro, occorridos, respectivamente, em Rio Claro e Araraquara.

O sr. Valentim Gentil, em nome da maioria, hypothecou a solidariedade dos seus companheiros ao voto proposto pelo sr. Frederico Marques.

Passou-se, em seguida, á ordem do dia, sendo discutidos e votados numerosos projectos.

Ao ser posto em discussão o projecto annexando ao municipio de Araçatuba o districto de paz de Major Prado, falaram os srs. Corrêa Amorim, Valentim Gentil e Ernesto Leme.

A REUNIÃO DE HONTEM DO LEGISLATIVO MINEIRO

Vae ser prorogada a actual sessão — A reforma do regimento interno

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, o sr. Javet Souza Lima apresentou um projecto de resolução prorogando até o dia 5 de janeiro, sem remuneração, a presenta legislatura.

A maioria apoiará esse projecto.

A Commissão Executiva da Assembléa requereu o adiamento por 48 horas do projecto reformando o regulamento interno, que foi enviado á Commissão de Constituição e Justiça.

Em 1ª discussão foi approvado o projecto ratificando as escripturas da compra pelo Estado e da doação á União Federal dos terrenos situados em Lagoa Santa, onde vae ser construida e installada a fabrica nacional de Aviões.

Tambem em 1ª discussão a Casa approvou o projecto autorizando o Poder Executivo a abrir um credito de 37.302:324$200 destinado á liquidação de contas da Rêde Mineira de Viação.

Boletim Internacional

Um jornalista francez, o sr. P. Gentizon, que acompanha o exercito expedicionario italiano na Africa Oriental, acaba de publicar uma chronica, em que pinta de maneira admiravel a principal difficuldade que os italianos encontram para a realização dos seus planos.

Não é, como se pensa, o clima rigoroso nem a falta d'agua.

A verdade é que nos planaltos a temperatura é excellente, o ar puro e oxygenado.

Uma primavera de seis mezes domina as grandes planuras ethiopes.

Quanto á falta d'agua, ainda não se fez sentir de maneira prejudicial á marcha do exercito.

Até agora, diz o sr. Gentizon, onde os engenheiros enterram um cano e assentam uma bomba, jorra o liquido precioso para desedentação das tropas.

O grande obstaculo é a inexistencia de estradas.

Se a Abyssinia possuisse vias de communicação, a sua conquista seria um brinquedo para qualquer exercito europeu.

Mas os meios technicos da guerra não podem avançar naquelle solo accidentado.

Os caminhões, os trens de campanha, as carroças de toda natureza, têm que ser abandonados no caminho.

Os tanks são obrigados a esperar que a pista fique preparada para a sua passagem, emquanto a artilharia pesada quasi que se torna inutil.

A configuração geologica do paiz torna o seu emprego desvantajoso.

O jornalista parisiense diz que quando se deu a tomada de Adua, viu uma peça de 149, puxada a tractor, tentando o impossivel para escalar o caminho ingreme.

O terreno só permitte a utilização das peças de pequeno e meio calibre.

Deante disso, o corpo expedicionario vae deixando para trás uma parte da sua artilharia, como prejudicial á sua mobilidade.

De facto, declara o chronista francez, a guerra na Ethiopia é uma guerra contra a natureza.

Só a natureza se revolta e resiste.

"Mais do que a massa das patrulhas e dos destacamentos no meio das surpresas e das emboscadas, mais do que o avanço da tropa e a luta das machinas contra o terreno que offerece o senso mais justo da empresa italiana. E' preciso vencer o terreno e a metralha nada pode contra semelhante adversario".

Não são os canhões, as metralhadoras, os fuzis, os aviões e os tanks, que têm o grande papel na guerra, mas as picaretas, as pás, as pontes, as machinas perfuradoras, os rolos compressores.

Além disso, são necessarios milhares de braços para a construcção das estradas e tempo para que ellas se consolidem.

O trabalho improvizado logo é destruido pela passagem das grandes machinas pesadas e um dia de trafego liquida muitas vezes a obra de um mez.

Ao mesmo tempo o esforço dos motores é immenso.

Após uma marcha de oito horas, nas estradas cheias de altos e baixos, nos solavancos, rebentam os pneus e a machina recusa funccionar.

Vem então a turma dos mecanicos e o homem entrega-se ao mais terrivel esforço que acaso já lhe tenha sido pedido para a realização de um plano de guerra.

Numa extensão de cerca de 600 kilometros estendem-se seis mil caminhões, grande numero dos quaes paralysados, á espera do soccorro dos technicos.

A' medida que as vanguardas se afastam das bases de Massaoua, a luta torna-se mais aspera e mais tremendo é o esforço exigido do homem e da machina.

"O segredo da victoria italiana, diz Gentizon, está nos braços dos soldados da engenharia e dos operarios, tanto quanto na organização perfeita da intendencia".

A reforma da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil

O DEPUTADO VERGUEIRO CEZAR DECLARA, RESPONDENDO A CRITICAS FEITAS AO SEU PROJECTO, QUE NÃO HAVERA' INFLAÇÃO

Respondendo a uma varia do "Jornal do Commercio" sobre a reforma da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o deputado paulista Vergueiro Cezar, autor do projecto, endereçou áquelle orgão a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do "Jornal do Commercio".

Rio de Janeiro.

Attenciosas saudações.

Acabo de ler nesse grande jornal, as considerações feitas, no seu numero de hoje, sobre o projecto n. 405 B, que altera a Carteira de Redescontos. Como uma homenagem ao importante orgão brasileiro, ao qual devo tantas gentilezas, rogo a v. ex. a publicação das seguintes linhas, que visam esclarecer o assumpto a que se refere aquelle projecto do qual sou um dos autores.

I

O projecto "limita" a capacidade de redesconto da Carteira, hoje "illimitada" por força de disposição expressa do art. 9º da lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920.

II

Mesmo sem o uso da faculdade do "illimita" do redesconto, conferida no artigo acima, a Carteira póde redescontar até 1.150.000:000$ de titulos, nos termos claros do schema por mim formulado no meu discurso de 8 do corrente, e que o illustre representante da minoria, sr. deputado Ferreira Souza, achou exacto e certo.

III

Entretanto, a Carteira, no dizer autorizado da conhecida carta do sr. dr. Francisco Antunes Maciel, publicada a 25 de outubro de 1935, só redescontou cerca de .... 500.000:000$, provando a prudencia e a superioridade de sua direcção.

IV

O projecto, no seu art. 4º, para que a Carteira retorne á pureza de sua primitiva organização, retirou daquella, a faculdade de redescontar os titulos do Thesouro Nacional, seguindo-se a orientação da lei de 31 de dezembro de 1923, promulgada pelo sr. dr. Arthur Bernardes, então presidente da Republica, como muito bem assignalou o sr. deputado Francisco Alves dos Santos Filho, no seu irrespondivel discurso de 22 do corrente.

V

A Carteira de Redesconto, de sua actual capacidade "illimitada" de operações, pelo projecto to. .a-se "limitada" para o "maximo" de redesconto de 900.000:000$, dos quaes 300.000:000$ para "os effeitos commerciaes" e 600.000:000$, para o D. N. C.

VI

A vida, por emquanto, ainda não encareceu, como demonstrou admiravelmente o sr. deputado Pedro Rache, no seu discurso financeiro do mez corrente.

VII

Como se deprehende dos balanços dos bancos, já publicados, e de outros dados, as suas caixas continuam em baixa, em relação aos depositos respectivos.

Quem duvidar da procedencia dessa affirmação, verificará a sua verdade, folheando o Boletim n. 5, do Banco do Brasil, cujas paginas 5 a 17, li, ao proferir o meu discurso de 27 do corrente. Para accentuar essa conclusão, basta ver que a relação acima se caracteriza pelos seguintes numeros:

30 de junho de 1930 — 18,0%
30 de junho de 1931 — 15,0%
30 de junho de 1932 — 16,0%
30 de junho de 1933 — 15,5%
30 de junho de 1934 — 12,1%
30 de junho de 1935 — 9,7%

Além disso, não se pode deixar de levar em conta, que no Brasil, ha tres pontos graves que nunca devem ser esquecidos, quando se tratar de assumptos monetarios: o "enthesouramento", "a falta de eficiente rêde bancaria", a preguiça da "circulação" tenue e sem velocidade.

Os autores do Projecto são contrarios á inflacção, que tambem condemnam, pelos conhecidos males que acarreta. Por isso parece-me que discutir a inflacção é deslocar o problema. O que se deve discutir e procurar, é saber qual a melhor solução para os problemas que o projecto quer resolver, uma vez que não se julguem bons, os remedios formulados pelos autores daquelle, que em vão pediram aos que o combateram, medidas melhores, concretizadas em substitutivos.

Mas além da critica não forjaram nenhum material de construcção. Destruir sem construir, não é grande vantagem.

Agradecendo a publicação destas modestas mas sinceras linhas, aproveito a opportunidade para reaffirmar a v. ex. e ao notavel jornal que dirige com tanto brilho e dignidade os meus protestos de alto apreço e distincta consideração.

De v. exa. amo. adm. e obgdo. — (ass.) Vergueiro Cesar."

VIDA LITERARIA

ROMANCES DE 1935

Octavio Tarquinio de SOUSA

A producção literaria de 1935 foi abundante. Em todos os generos houve grande actividade e os livros publicados se contam em alguns casos por centenas. A propria poesia, se não se avantajou pela quantidade, deu em qualidade livros que perdurarão.

Como já vem acontecendo de um certo numero de annos para cá o romance teve a primazia na colheita de 1935.

Aliás, o que se verifica entre nós está acontecendo em toda a parte. O romance é o melhor instrumento de expressão literaria do nosso tempo. Parece que com elle podemos dar vasão á necessidade de contacto com a realidade que está hoje em toda a gente, com elle, vamos ás fontes da vida, já mergulhando nos sub-solos moraes onde se recalcam desejos, inquietações, pendores e impulsos, já discernindo na trama dos factos sociaes a sua successão, o seu encadeamento.

Se ninguem hoje tomaria a serio o romance naturalista construido segundo a technica pseudo-scientifica de um Zola, todos os que se dedicam ao genero buscam dar ás suas creações — e o verdadeiro romance deve ser a creação por excellencia — esse cunho da realidade, esse banho de verosimilhança, esse fremito de vida, que fazem do romance contemporaneo qualquer coisa em que se sente o gosto de sangue e a palpitação do sexo em que o homem inteiro se revela, corpo e alma, na funcção do meio em que vive, da profissão que exerce, das forças hereditarias que nelle actuam.

O romance tende a invadir, ou melhor, a absorver outros generos. E toma por vezes a funcção do ensaio social, enveredando pela pesquisa, pela investigação de certos aspectos da existencia collectiva; ou, como estudo psychologico, disseca meandros do mundo interior das almas; ou substituindo-se á poesia, tende á gratuidade desta, refugiando-se na sua realidade mysteriosa; ou, empunhando as armas da politica, milita em favor da implantação de uma nova ordem de coisas.

Ao romance naturalista, succederam o romance de analyse, o romance de costumes, o romance provincial, o romance rural, o romance exotico, o romance proletario.

E o romance é muitas vezes a novella que se alongou, o conto que se espraiou e se diluiu. Tanto é romance o "rio caudaloso" de oitocentos a mil paginas, como a narrativa secca e estricta de cento e oitenta a duzentas.

Essa hypertrophia do romance chega a ser por vezes a negação do genero, o seu completo desvirtuamento. Mas é um facto que não se póde contestar.

O nordeste, ou melhor, o norte ainda este anno manteve o logar que conquistara. De lá vieram ou lá se inspiraram, entre outros, "Jubiabá", "O Moleque Ricardo", "Calunga", "Coiteiros", "Boqueirão", "O Alambique".

Do extremo sul, a actividade omnimoda do sr. Erico Verissimo, além da biographia de Joanna D'Arc, nos deu "Caminhos Cruzados" e "Musica ao Longe", que obteve o premio Machado de Assis, da Editora Nacional, juntamente com "Marafa", do sr. Marques Rebello, "Os Ratos", do sr. Dionelio Machado e "Totonio Pacheco", do sr. João Alphonsus.

O Rio de Janeiro compareceu com um romance de alto valor, que é "Salgueiro", do sr. Lucio Cardoso e agora, ao findar do anno, surge "Fronteira", escripto tambem aqui, mas passando-se em Minas, livro com que nos surprehende o sr. Cornelio Penna.

Não seria facil dizer qual o melhor romance de 1935.

Numa primeira selecção, talvez fosse conveniente destacar — "Jubiabá", "Salgueiro", "Fronteira" e "O Moleque Ricardo". Este ultimo é um livro de grandes qualidades. Mas o sr. José Lins do Rego, com os seus dons innatos de romancista, já nos deu coisa melhor em "Menino do Engenho" e "Banguê", e, em "Usina" continuará a série dos seus grandes livros.

"Salgueiro", "Jubiabá" e "Fronteira" deixam a certa distancia todos os outros romances publicados em 1935.

Sem duvida, a perfeição não habita em qualquer delles. Defeitos, e alguns graves, poderiam ser apontados.

Mas em "Jubiabá", o sr. Jorge Amado attinge, aos vinte e tres annos de idade, a uma força que dá bem a medida do seu talento de romancista. E', como já disse aqui mesmo, a obra de um poderoso escriptor, de um creador de ambientes, a que não falta um grande sentimento poetico, graças ao qual criaturas e scenas ganham um prolongamento luminoso, uma resonancia de sonho, qualquer coisa como um acompanhamento de musica.

"Salgueiro", o segundo romance do sr. Lucio Cardoso, outro menino de pouco mais de vinte annos, é tambem, sem favor, um grande livro.

Reagindo contra o romance-reportagem, contra o romance-documentario, o sr. Lucio Cardoso, que em "Maleita" revelára as suas qualidades de narrador, fez em "Salgueiro" obra de um creador de almas, tocado do sentido tragico da vida, e tambem grande poeta, descendo ao fundo dos corações, explorando em profundidade a vida de suas personagens, não as acompanhando apenas nos processos logicos e deductivos, mas nas suas intuições, nas suas illuminações, adivinhando o que não queriam dizer, nos seus monologos silenciosos, nos seus dialogos sem palavras.

"Fronteira", do sr. Cornelio Penna, é differente de tudo quanto se publicou entre nós em 1935 ou em qualquer outra época.

Que é "Fronteira"? Resumir esse livro é quasi impossivel, não por que a acção seja diffusa e transbordante ou porque as scenas se succedam e as personagens se multipliquem. Ao contrario. A acção do livro é, se bem me exprimo, toda para dentro, voltada para o interior das criaturas, num dynamismo intimo, numa introversão que é sem duvida anormal.

No epilogo do livro, o seu autor fala em "introspecção morbida" em "opposição entre o mundo real e o mundo interior", em "luta angustiante da fronteira da loucura".

Realmente, tudo se passa numa zona exaltada de sub-delirios, numa introversão de eschyzothymicos. "Fronteira" é o romance de almas enclausuradas, prisioneiras de si mesmas, de almas que não chegam a communicar-se, que não são sentidas, que não são ouvidas.

"Nunca encontrei quem me comprehendesse, quem entendesse a minha loucura, que se tornou para mim uma prisão, onde me debato sózinha, cada vez mais sózinha, e tenho medo de mim mesmo", diz Maria Santa, uma das mais extraordinarias personagens do livro, (pg. 67) cujos "grandes olhos ausentes (pg. 43) olhavam sem ver e que desde pequena "andava pela casa toda como uma onça na jaula" (pg. 67) naquela casa "enorme e fechada como um cofre" (pg. 71) cujos moradores se sentiam, "como estrangeiros que falam linguas differentes, reunidos pelo acaso" (p. 90).

Nesse casarão velho de velha cidade, as criaturas que nelle se abrigam vivem surdamente uma vida recalcada, numa angustia de pensamentos silenciosos, de impulsos comprimidos, de desejos frustros, num clima inhospito de desesperança, e incomprehensão, num "nevoeiro psychico" onde se movem como fantasmas numa penumbra intima e exterior, numa dissociação prousteana da personalidade, com desdobramento incoercivel.

Na desolação das paysagens interiores, no labyrintho de sentimentos, favores e recalques em que se sentem opprimidas as personagens do livro, não é facil descobrir a chave que desvendará o seu segredo.

Por que se fecharam essas almas atribuladas? Por que se tornaram prisioneiras de si mesmas? Por que essa falta de communicação com o resto do mundo? Por que esse "emparedamento"? A simples timidez não será explicação. Tão pouco uma delicadeza levada ao extremo.

O segredo terá raizes nos abysmos do sexo. Sob grandes disfarces, sob véos mais ou menos espessos, o sexo domina o livro, todo repassado de volupias que se frustram, em dramas ignorados.

O espectaculo da carne morena e pallida das espaduas de Maria Santa foi para o autor do manuscripto que deu origem a "Fronteira" um motivo de renovação, um despertar de forças novas, vendo "com delicioso pavor, o nascimento, a criação muito complexa e difficil de animal que, de um salto, deveria dominal-o, aplainando e destruindo talvez para sempre as curvas e os angulos do seu caracter incompleto, inacabado..."

No ambiente de "Fronteira", entre essa gente somnambula que vive abafadamente, num abafamento que é do ambiente, mas é muito mais das almas, nessa atmosphera de mysterio e de mystificação, nesse meio turvo e tôrvo, o sexo, nos seus caprichos, é a grande incognita que deve ser decifrada.

A' beira do leito de Maria Santa, mergulhada em somno hypnotico, o anonymo autor do manuscripto descobriu a existencia de um outro mundo que co-existia com o delle, um mundo onde os seres se moviam, sentiam e amavam de uma forma que ainda não comprehendera... "E vinham á minha boca, em confusas e irresistiveis golfadas, palavras redemptoras e esquecidas de amor universal, que eu murmurava como em sonho, "um sonho enorme de fecundidade", de presença, de seiva humana e eterna, que latejava com violencia em mim, espantando para bem longe fantasmas subitamente apagados e envelhecidos... Que alegria intensa, total, que felicidade alta, pura, inebriante, me fazia tremer os dedos quentes e cada vez mais audaciosos. A repercussão profunda que sentia despertar e erguer-se, em mim, através delles fazia com que se abrissem, devagar, deante de meus passos sonoros, as portas da vida..."

O amor, o amor natural, espontaneo, completo, seria a libertação, a ruptura desses diques que represavam no coração do anonymo autor do manuscripto "esse enorme amor inapplicado que existia em seu coração..."

O sr. Cornelio Penna marca com "Fronteira" um logar á parte na nossa literatura e com o seu estranho poder de analyse psychologica abre um caminho novo, de grandes perspectivas, embora difficil de ser percorrido. O sr. Cornelio Penna é um grande escriptor.

Um bom romance de 1935 foi tambem "Caminhos Cruzados", do sr. Erico Verissimo, influenciado indisfarçavelmente pela leitura de escriptores inglezes contemporaneos, sobretudo de Huxley, de quem traduziu "Contraponto".

Nesse romance, que o seu proprio autor chamou de "collectivo", ha uma grande objectividade, nunca interferindo o sr. Erico Verissimo na vida de suas personagens e estas, longe de serem fantasmas, tem carne e sangue, vivem de verdade, como gente nossa, do nosso meio.

Dos quatro romances que mereceram o premio da Companhia Editora Nacional e agora publicados, só me chegou ás mãos "Marafa", do sr. Marques Rebello.

Como autor de contos o sr. Marques Rebello se revelara para logo um mestre. "Oscarina" e "Tres Caminhos" são livros dos melhores no genero.

Será igual o exito do sr. Marques Rebello no romance?

A comparação entre "Marafa" e os seus livros de contos dá nitidamente a noção das differenças que existem entre os dois generos de literatura de ficção.

Todas as qualidades dos volumes anteriores ahi se manifestam: a linguagem é a mesma, simples, corrente, a um tempo fluida e precisa; a mesma, a exactidão quasi photographica do ambiente; a mesma, a vida que anima as personagens.

Mais uma vez o sr. Marques Rebello procura e pinta as suas figuras predilectas: as de desclassificados, de detritos humanos, gente do "bas-fond" carioca; mais uma vez se patenteiam as suas admiraveis qualidades de observador.

A despeito de tudo isso, falta a "Marafa" alguma coisa: falta cohesão, falta densidade, falta, digamos assim, a espinha dorsal.

Este romance é afinal um conto excessivamente prolongado. Tudo nelle é real; suas scenas são typicas das ruas do Rio de Janeiro; mas o recheio é evidente aqui e ali. Não ha aquella unidade essencial ao romance. Um livro que se lê com prazer, com curiosidade, mas que não se vive. Interessa, sem duvida alguma, mas não faz vibrar, ao contrario dos contos de "Oscarina" e "Tres Caminhos".

E' que talvez no romance seja indispensavel a creação de um ambiente proprio, que não será exactamente o da vida quotidiana e que importará na transposição do plano da realidade estricta para o da arte. O conto, sendo mais rapido, já não tem necessidade de lançar mão de nenhum artificio literario. Simples hypothese, que precisaria ser estudada com um desenvolvimento que não permittem os limites deste artigo.

O que é certo, porém, é que, por essa ou por outra razão, o elemento emocional está diluido em "Marafa" e ao seu autor não foi possivel tirar todo o partido de suas altas e indiscutiveis qualidades de narrador e observador.

"Marafa" é um livro consideravel, mas não é o grande livro que se poderia esperar do sr. Marques Rebello.

LIVROS RECEBIDOS

ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS — 1º volume. Prefacio de Roquette Pinto — Ariel, Rio, 1935.

AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE — "Viagem ao Rio Grande do Sul" (1820-1821) — Ariel, Editora Ltda. — Rio, 1935.

MOZART DA GAMA — "A Economia do Brasil em face das transformações do mundo" — Livraria Editora Freitas Bastos — Rio, 1935.

VIRGINIO SANTA ROSA — "Paysagens do Brasil" — Schmidt, editor — Rio, 1935.

THELMO VERGARA — "Figueira Velha" — Schmidt, editor — Rio, 1935.

TEIXEIRA SOARES — "Magica", romance — Agencia Editora Brasileira — Lisboa, 1935.

SEBASTIÃO FERNANDES — "Galarim" — Irmãos Pongetti — Rio, 1935.

LAURO PALHANO — "Marupiara", romance — Schmidt, editor — Rio, 1935.

CHRISTOVAM DE CAMARGO — "Notas de Hontem e de Hoje" — Rio, 1935.

CHRISTOVAM DE CAMARGO — "Sub-consciente, o nosso immenso mundo interior" — Rio, 1935.

PIO OTTONI JUNIOR — "Herois" — São Paulo, 1935.

BELMONTE — "Idéas de João Ninguem" — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

Do sr. Eden dependerá a mudança do Theatro da guerra para o mediterraneo

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, 28. (U. P.) — Os diplomatas italianos falando aos correspondentes estrangeiros declararam que não esperam nenhum acontecimento importante na historia do dissidio italo-ethiope, pelo menos até meiados de janeiro vindouro.

PUBLICAÇÃO DE NOTICIAS MILITARES

Simultaneamente voltaram a advertir os referidos correspondentes a proposito da publicação de noticias de natureza militar.

Occorre notar que as informações dessa natureza são sempre muito difficeis de obter, a despeito dos esforços desenvolvidos em tal sentido pelos jornalistas que fazem o serviço noticioso das agencias e dos jornaes estrangeiros.

Ainda agora elles vêm sitiando o governo para obter a confirmação ou desmentido de boatos persistentes e autorizados no sentido de que seriam effectuados importantes movimentos de forças militares e navaes, especialmente na área do Mediterraneo. As autoridades, entretanto, entrincheiradas no argumento do segredo militar, têm recusado systematicamente fornecer a referida informação.

NADA DE IMPORTANTE ATE' DE.... .. POIS DAS FESTAS

A' parte essas noticias de caracter militar, os diplomatas não esperam outros acontecimentos importantes, como já foi dito, antes de transcorrido o periodo das festas. Só então, segundo se acredita, o sr. Laval — se ainda fôr primeiro ministro da França — procurará convencer o sr. Mussolini a formular suas propostas de pacificação, destinadas a substituir as recommendações franco-britannicas recentemente repudiadas pelo governo da Inglaterra.

Antes de tomar qualquer iniciativa dessa natureza, segundo se sabe, o sr. Mussolini desejará saber se o sr. Anthony Eden, novo titular do Foreign Office, pretende empregar methodos energicos ou conciliatorios nas negociações futuras para a solução do conflicto italo-ethiope. Se o sr. Eden se inclinar para o primeiro dos referidos processos, os observadores locaes predizem que o theatro dos acontecimentos se mudará da Ethiopia para o Mediterraneo. — Stewart Brown.

AS INUNDAÇÕES NA FRANÇA

AINDA NÃO BAIXARAM AS AGUAS DO RHODANO — CONTINUA SUBMERSA TODA A REGIÃO RIBEIRINHA

PARIS, 28 (Havas) — Communicam de Nimes que ainda não cessaram as inundações na região ribeirinha do Rhodano.

Em Aramon as estradas continuam cortadas e os bairros baixos são impraticaveis a pé.

Observa-se, agora, pequena diminuição da cheia. A planicie de Roquemaure está completamente inundada e todas as estradas se acham cortadas. As aguas do Rhodano, que attingiram seis metros, permanecem agora estacionarias.

OS FUNERAES DAS VICTIMAS DO DESASTRE DE GROSS-HERINGEN

BERLIM, 28 (U. P.) — Realizar-se-ão hoje, em Apolda, os funeraes das victimas do desastre ferroviario de Gross-Heringen. O sr. Saueked, governador da Thuringia, e o presidente do Reichbahn, sr. Dorfmeller, proferirão as orações funebres.

COMO FUNCCIONARAM HONTEM OS MERCADOS ESTRANGEIROS

A ABERTURA DA BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.)—A Bolsa abriu hoje firme e com pequeno volume de transacções. O mercado de titulos esteve muito activo e em alta. O mercado de algodão mantinha-se estavel, com as entregas para janeiro cotadas a onze dollares e quarenta e nove centavos.

COTAÇÃO DA LIBRA EM WALL STREET

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,93.25.

IRREGULAR O MERCADO NOVA-YORKINO DE TITULOS

NOVA YORK, 28 (U. P.) —O mercado de titulos fechou calmo. As cotações das acções e das emisões officiaes mostravam uma tendencia irregular, observando-se, porém, certa inclinação para a baixa.

O DOLLAR E O FRANCO NA CITY

LONDRES, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93.37 e o franco francez a 74,83.7.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta shillings e onze dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e oitenta mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,18 3/4 e a libra esterlina a 74,90.

A AUSTRALIA VAE TER REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA PERMANENTE

GENEBRA, 28 (H.) — Sir George Pearce, ministro dos Negocios Estrangeiros, annunciou perante o Senado a proxima organização do corpo diplomatico australiano.

O ministro precisou que o governo estava estudando um plano nesse sentido devido á participação cada vez mais importante da confederação dos negocios internacionaes.

O plano em questão comporta notadamente a creação do posto de representante permanente da Australia junto ao Foreign Office.

AS AUTORIDADES INGLEZAS INTERROMPERAM O "RAID" DE PHARABOD E KLEIN

PARIS, 28 (H.) — Os aviadores Pharabod e Klein que estão tentando o raid Paris-Madagascar chegaram hontem a Ouadlhalfa e não puderam continuar viagem. As autoridades inglezas, por motivos que ainda são ignorados, não autorizaram a proseguimento do raid, cujas novas etapas são Juba e Dressalem. Os aviadores somente poderão partir amanhã, ás 8 horas, prolongando, assim, o raid de 20 horas.

UM "VIGOROSO LIBELLO CONTRA A POLITICA RACIAL E RELIGIOSA DO TERCEIRO REICH"

LONDRES, 28 (H.) — Pediu demissão do cargo o sr. James Mac Donald, alto commissario para os refugiados allemães.

Em carta dirigida ao secretario geral da Sociedade das Nações, o sr. James Mac Donald expõe os motivos de seu gesto e frisa que o desenvolvimento que, na Allemanha, tomou a campanha de repressão anti-semita collocou o problema da assistencia aos refugiados num plano tão vasto que só a propria Liga poderá resolvel-o.

A carta é, ao mesmo tempo, vigoroso libello contra a politica racial e religiosa do terceiro Reich.

O sr. Mac Donald manifesta a esperança de que as potencias intervirão junto ao governo allemão para convencel-o a modificar essa politica e conclue declarando que ella é das que podem ser "resolvidas por medidas puramente philantropicas".

TERMINOU A GUERRA ADUANEIRA NIPPO-CANADENSE

TOKIO, 28 (Havas) — O Ministerio de Estrangeiros publicou o texto official das notas trocadas entre o Japão e o Canadá. As notas dão por terminada a guerra aduaneira que desde ha seis mezes existia entre os dois paizes.

AS BASES DO ACCORDO FEITO ENTRE OS DOIS GOVERNOS

O Canadá supprimirá a partir de 1 de janeiro vindouro, a sobre-taxa de 33 1/2 % "ad valorem" que incidia sobre as importações japonezas. Por seu lado, o Japão annullará, a partir de 1 de fevereiro proximo, a sobre-taxa de 50 % "ad-valorem" que era cobrada sobre as importações canadenses.

A respeito, um portavoz do Ministerio de Estrangeiros declarou que esse entendimento não satisfazia a todos os pedidos do Japão, mas que o assumpto foi solucionado num espirito de larga comprehensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento das relações economicas e amistosas entre ambos os paizes.

PROSEGUE O "RAID" AEREO A'S COLONIAS LUSAS

LISBOA, 28 (U. P.) — Os aviadores portuguezes que estão realizando o raid Lisboa-Colonias-Lisboa chegaram bem a Uagadugu, ás 13 horas de hoje.

A CHINA REAGIRÁ A INVASÃO MANDCHÚ

PEIPING, 28 (U. P.) — Os generaes de Suiyan e de Shansi preparam-se para defender a fronteira occidental da provincia de Chahar, declarando que entrarão em luta, no caso das tropas mandchu's atravessarem a fronteira.

ACTOS DE SABOTAGEM DOS ESTUDANTES CHINS

SHANGHAI, 28 (Havas) — Os estudantes, que tencionavam ir a Nankim afim de effectuar manifestações contra a autonomia da China do Norte praticaram, de regresso a esta cidade, actos de sabotagem contra a estrada de ferro Shanghai-Nankim, interrompendo o trafego.

Manifestações analogas provocaram igualmente a interrupção do trafego nas linhas Lunghai-Tien Tsin Hukeu e Pekim-Han Keu.

A SITUAÇÃO DA "RIO FLOUR MILLS AND GRANARIES"

LONDRES, 28 (H.) — O "Financial News" estuda em editorial a situação da "Rio Flour Mills and Granaries". A manutenção do dividendo durante quatro annos successivos é bem acolhida pelo orgão financeiro, que allude a recente artigo sobre as favoraveis perspectivas da economia brasileira e accrescenta:

"Dada essa situação, os titulos da Rio Flour Mills parecem offerecer aos capitalistas seguro meio de participarem no reerguimento economico do Brasil".

O jornal analysa o balanço, no qual mostra a forte posição do capital de reserva e do capital activo, chama a attenção para a diversidade de productos da companhia e a favoravel divisão dos riscos e termina formulando uma apreciação optimista.

As forças aereas da Russia e da Polonia serão mobilizadas em serviço da S. D. N.

Não se confirmaram as condições de paz formuladas pelo governo ethiope

LONDRES, 28. (H.) — O "Daily Herald" dá curso á versão segundo a qual os Soviets e a Polonia estariam prestes a declarar em Genebra que, em caso de ataque italiano contra as forças britannicas do Mediterraneo, poriam as suas forças aéreas á disposição da Sociedade das Nações, de accordo com o paragrapho 3 do artigo 16 do Covenant.

O jornal observa a proposito que os esforços no sentido de mobilizar a força a serviço da Sociedade das Nações estão sendo coroados de exito, por mais tardio que seja.

NÃO ENCONTRARAM ECO AS CONDIÇÕES "SINE QUA NON" AVANÇADAS PELO NEGUS

LONDRES, 28. (H.) — As informações procedentes de Addis Abeba sobre as condições em que a Ethiopia acceitaria a solução do conflicto com a Italia não tiveram nos circulos officiaes britannicos nenhuma confirmação e ha tendencia para consideral-as como simples balão de ensaio.

Declara-se aliás, que seja qual fôr o valor intrinseco dessas suggestões, é á Genebra que caberia apreciar-lhes o fundamento e o valor pratico.

ADDIS ABEBA DESMENTE TER FORMULADO PROPOSTAS DE PAZ

ADDIS ABEBA, 28. (U. P.) — Um porta-voz official negou os boatos de que o Imperador formulára um novo plano de paz, dizendo: "O Imperador não fez nenhumas propostas de paz nem formulou quaesquer novas condições".

O SR. EDEN ASSUMIRA' PESSOALMENTE A DIRECÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28. (H.) — O sr. Anthony Eden, actualmente em férias em Yorkshire, mas que está em contacto permanente com o Foreign Office, regressará a esta capital no dia 1 de janeiro proximo, tomando logo no dia seguinte a direcção effectiva do seu departamento.

VICTIMAS DO FRIO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Calcula-se em 200 o numero de pessoas mortas em consequencia da onda de frio que vem percorrendo o paiz.

CIFRAS DO ULTIMO BALANÇO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (H.) — O balanço semanal do Banco de Portugal, fechado em 11 do corrente, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro 609.551 contos; disponibilidades no estrangeiro e outra reservas, a458.000 contos; circulação fiduciaria, 2.114.371 contos; outras obrigações á vista, 845.978 contos; cobertura ouro...... 46.20 %; taxa de desconto, 5 %.

OS NOVOS REPRESENTANTES DE PORTUGAL EM LONDRES E NO VATICANO

O governo nomeou o sr. Alberto d'Oliveira embaixador de Portugal em Londres, e substituição ao sr. Ulrich, que foi demittido. Nomeou, igualmente, o sr. Vasco Quevedo para o posto de ministro junto ao Vaticano.

A' VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A' NOVA ESCOLA NAVAL

Como transcorreu essa visita na manhã de hontem — Palavras do titular da pasta — A inauguração da Escola

O PREDIO EM CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA NAVAL

O almirante Henrique Aristides Guilhen, titular da pasta da Marinha, não havia visitado a Escola Naval, depois que tomou posse do alto cargo de ministro.

As obras da Escola, na ilha de Villeigagnon, vão adeantadas e terminarão em junho do proximo anno de 1936, sendo inaugurada, no dia 11 desse mez, data em que a Marinha commemora os feitos do almirante Barroso, na batalha do Riachuelo.

O actual ministro, porém, tendo já visitado varios departamentos navaes, resolveu dedicar a sua manhã de hontem á nova Escola Naval, partindo para a ilha de Villeigagnon ás 9 horas, em companhia do almirante José Machado de Castro e Silva, director do mencionado departamento de ensino, e na de seus ajudantes de ordens, capitães tenentes Mario Alves e Cesar de Andrade.

O titular da pasta, que tomou uma das lanchas que servem seu gabinete, foi recebido na nova Escola Naval pelos engenheiros navaes que constituem a commissão fiscalizadora das obras e pelo dr. Ragia Gabaglia, engenheiro constructor.

Trocados os cumprimentos, o ministro Guilhen foi convidado para percorrer as obras, seguindo para o lado sul da ilha, onde viu a piscina, aberta em outro sentido, isto é, transversal á ilha, com todas as medidas exigidas pelo Comité Olympico Internacional, rumando dali para os edificios onde estão installados o alojamento, o refeitorio, as salas de aulas, do director, do commandante e de recepção, todas ellas obedecendo ao typo das mais perfeitas escolas dos Estados Unidos e da Europa.

Viu o almirante Guilhen, depois, as installações frigorificas, a lavanderia, que serão, aquella, a oleo, e esta, a vapor, dependencias essas largas e feitas de modo a ser mantida a necessaria hygiene.

A nova Escola Naval, toda de concreto armado, está sendo construida para 250 alumnos e com todo o conforto. Os alojamentos são compostos de camarotes para 3 aspirantes, com sala de banho e installação sanitaria, mesa e armario para cada um, sendo todos esses camarotes orientados para o nascente.

O projecto approvado e posto em execução teve que ser alterado, em parte, devido aos necessarios accrescimos que a propria administração exige. Assim, a nova escola será augmentada, facto este explicado largamente pela commissão fiscalizadora ao ministro Guilhen, que disse: a Escola Naval será uma grande realidade. Não podemos deixar as suas construcções pela metade, pelo simples facto dos accrescimos exigidos, como tambem não devemos fazer obra de caracter provisorio. O que de mim depender, garanto que nada faltará á conclusão das obras que vão fazer desse nosso departamento de ensino o maior e o melhor da America do Sul.

O almirante Henrique Aristides Guilhen, que comprehende o valor de semelhante emprehendimento, em boa hora iniciado, deixou bem frisado o firme proposito de terminar as obras de accordo com as necessidades da futura Marinha de Guerra, que, possuindo um navio-escola, necessita tambem de uma escola efficiente, de onde sairão os officiaes de amanhã.

A SUA INAUGURAÇÃO — A MUDANÇA DA ANTIGA ESCOLA

Conforme mencionamos linhas acima, a nova Escola Naval será inaugurada no dia 11 de junho do proximo anno, data de grande consagração para a nossa Marinha de Guerra.

A mudança da antiga escola para a moderna, entretanto, só se effectuará em dias do mez de agosto, de sorte a não interromper o curso normal das aulas, devendo essa mudança ser realizada em 15 dias, tempo preciso para a collocação de todos os objectos e utensilios, arrumações, etc.

O ministro da Marinha, que fez um ligeiro "lunch" em companhia do almirante Castro e Silva e demais officiaes e pessoas presentes, retirou-se da ilha para o ministerio ás 11,30 horas, confessando-se bem impressionado com o adeantamento das obras.

O CAFÉ CONSUMIDO PELA FRANÇA ESTE ANNO

PARIS, 28 (H.) — O consumo de café na França, de janeiro a novembro do corrente anno foi o seguinte, de accordo com as procedencias: — Indias Inglezas 30.111 quintaes; Indias Hollandezas .... 200.642; outros paizes da Africa Equatorial Oriental 21.465; Brasil 819.744; Colombia 37.541; Republica Dominicana 35.171; Equador 38.967; Haiti 137.773; Nicaragua 60.308; Salvador .... 21.840; Venezuela 81.080; Madagascar 98.553; Diversos 128.308.

O MINISTRO DA ALLEMANHA PARTE PELO "CAP ARCONA"

Partirá para a Allemanha, no proximo dia 31, o ministro da Allemanha no Brasil, sr. Arthur Schmidt-Elskop.

S.s. viajará no "Cap Arcona", em gozo de férias.

AMEAÇADA A ESTABILIDADE DO GABINETE HESPANHOL

A QUESTÃO ELEITORAL GERA GRAVES DISSENÇÕES ENTRE OS MINISTROS

MADRID, 28 (H.) — Apesar do optimismo manifestado pelo presidente do Conselho, os jornaes da direita continuam a fallar de graves dissenções que existiriam no seio do governo a proposito da politica eleitoral.

Deixa-se entender, no entanto, que talvez se pudesse chegar a um accordo, antes da dissolução da Camara, accrescentando-se que "entre os membros do partido popular agrario é unanime a opinião de que uma vez publicado o decreto de dissolução não haverá mais possibilidade de entendimentos com os elementos do antigo bloco que hoje fazem parte do governo. Parece que uma communicação neste sentido foi feita aos srs. Martinez de Velasco, chefe dos agrarios, Melquiades Alvarez, chefe dos liberaes e Chapaprieta, independente".

E' GRAVE O ESTADO DO PATRIARCHA ECUMENICO PHOCIAS

ATHENAS, 28 (H.) — Segundo noticias recebidas de Stambul, o patriarcha ecumenico Phocios, gravemente enfermo ha algum tempo, tinha chegado ao periodo extremo.

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA LINHA AEREA LONDRES-LISBÔA

LONDRES, 28 (H.) — A inauguração da linha aerea Londres-Lisbôa, que estav annunciada para hoje, será levada a effeito por serem desfavoraveis as condições atmosphericas registradas no percurso.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 3.ª pag.)

lores moraes e espirituaes do homem, mas ao contrario, é a elle conjugada como deve: "Toda a finalidade do Ministerio pode resumir-se numa palavra: cultura. Ou melhor: cultura nacional. De facto, do emmaranhado de conceitos que da cultura se têm dado, resalta sempre uma noção justa e clara, a saber: cultura é a valorização do homem. E' a construcção integral e harmonica do sêr humano, tanto no que concerne ao corpo, como no que respeita ao espirito... Cultura significa a nitida e impressiva presença do homem".

Esse humanismo, que tem de ser theocentrico para ser coherente, será um rumo novo na orientação educativa nacional, ultimamente tão imbuida de liberalismo, de sociologismo ou de technicismo que influencias norte-americanas e russas introduziram em nosso meio? Essa accentuação do homem, em sua integralidade physica, intellectual e espiritual, que o sr. Gustavo Capanema destaca na sua magnifica exposição de motivos, será realmente o programma pedagogico e social que colloque esse departamento cultural do Estado em sua verdadeira e nobre finalidade?

Outro documento notavel que marca igualmente novos rumos, ao que parece, na orientação moderna do Estado brasileiro, em materia de educação, é o discurso programma do sr. Francisco Campos, ao tomar posse do cargo de secretario da Educação do Districto Federal.

Pela elevação dos conceitos, pela universalidade da visão do problema educativo no mundo moderno, pelo senso de brasilidade que o penetra e pelas referencias explicitas aos fundamentos immutaveis dos nossos valores moraes supremos — permitte tambem essa entrada em acção todas as esperanças.

A educação é ahi apresentada, não como um adorno do espirito, não como um pasto á simples curiosidade intellectual, não como uma deformação do individuo no meio ou na massa, não como uma primazia do methodo sobre a finalidade — mas como uma informação espiritual do que ha de plastico em nossa natureza, na base do respeito aos "valores tradicionaes" de nossa formação social. E' o sentido justo da verdadeira medida educacional, que prepara para o futuro sem quebrar as amarras com o que nos legou de immortal o passado: "Salvar-se educando, mas educar-se sem que seja necessario para isso renegar os valores tradicionaes sobre que sempre se apoiou e á sombra dos quaes se desenvolveu (nossa patria); os valores espirituaes, a Igreja e o sentimento religioso do povo, a tradição nacional, a estabilidade da familia".

E' tão nosso, tão puro, tão nobre, tão sadio esse novo som de sino do novo sineiro da educação desse pequeno-Brasil que é o Rio de Janeiro — que chegamos a descrer do que lemos.

Será possivel que se inicie realmente uma "politica da educação", com uma finalidade superior á da simples curiosidade mental ou á da primazia dos methodos modernos ou á de um progressismo vago e illimitado? Será possivel que a Universidade Municipal, junto á sua ampla e bella Universidade do Brasil (a que só falta a Faculdade de Theologia, que oriente para Deus o humanismo nacional em que se funda), venha realmente "preencher a sua funcção verdadeiramente educadora, o seu papel de suprema defensora do homem contra a deliquescencia de um ambiente corroido pela infiltração progressiva de doutrinas destruidoras de tudo quanto ha de melhor em nosso patrimonio nacional"? Será possivel que a energia, a tenacidade e a vontade de defender o Brasil contra os seus inimigos, de dentro e de fóra, e no Brasil o que ha de melhor, de mais universal e de mais alto em sua alma, — permittam ao governo federal dar ao Secretario da Educação Municipal força para que se torne uma realidade o magnifico fecho do seu discurso: "Da linha de fidelidade ás tradicionaes virtudes brasileiras, humanas e christãs, não se afastará nas minhas mãos o instrumento destinado a cultival-as e defendel-as"?

Será possivel tudo isso? Queremos crer que sim. A desordem social se processa nos espiritos antes de traduzir-se em levantes e quarteladas. Por isso mesmo á obra de punição deve seguir-se um largo plano de realizações, no terreno da justiça social e da cultura nacional.

Se o programma desse admiravel discurso do sr. Francisco Campos e as idéas da magnifica exposição de motivos do sr. Gustavo Capanema se tornarem realmente os novos rumos culturaes por que vae enveredar o Estado brasileiro, nesta hora de reconstrucção nacional e defesa contra os immensos perigos de dissolução que ainda nos ameaçam — poderemos então saudar o anno de 1936 como a aurora de um dia de sol e de promessas para a nossa Terra, depois das agonias de 1935.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

A PEDIDOS

HYDROCELE

Cura radical, sem operação, nem dôr. Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa Ouvidor, 36.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Decretos do governador do Estado

O almirante Protogenes Guimarães, assignou, hontem, os seguintes decretos: abrindo o credito da importancia de 101:000$000 complementar á diversas verbas do art. 5º do orçamento em vigor; subordinando o Archivo Publico e Bibliotheca ao Secretario do Interior, ficando o seu director equiparado ás demais directorias da mesma Secretaria; fixando o exercicio de 1936; concedendo gratificação addicional ao bacharel Cesar Salamonde, juiz de direito da comarca de Paraty.

— No officio do Club dos Funccionarios Publicos do Estado, pedindo a nomeação do sr. João Ladeira para o cargo de encarregado da Garage do Estado, foi dado o seguinte despacho: "Como se informa".

AS VISITAS OFFICIAES DE HONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

Acompanhado do secretario da governadoria, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, inspeccionou, hoje, as obras de adaptação que estão sendo executadas no edificio da Escola Technica Fluminense, com o auxilio do governo do Estado.

S. Ex. visitou, depois, o edificio da Faculdade Fluminense de Medicina, onde recebeu a expressão da sympathia do director do estabelecimento, dr. Barros Terra, dos professores e demais que no momento alli se encontravam.

O SENADOR MACEDO SOARES NO PALACIO DO INGÁ

O governador do Estado, recebeu hontem, á tarde, no Palacio do Ingá, o senador José Eduardo Macedo Soares, com quem conferenciou largamente com s. ex.

O NOVO PREFEITO DE S. GONÇALO

O governador do Estado, por acto de hontem, nomeou o engenheiro Rodolpho Pimenta Velloso para exercer o cargo de prefeito do municipio de São Gonçalo, sendo exonerado, a pedido, o actual titular.

OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE PETROPOLIS

O almirante Protogenes Guimarães nomeou para constituirem o Conselho Consultivo de Petropolis os srs. Alvaro Corrêa Bastos Filho, Manoel Soto Pereira, Camara, Domingos de Souza, Nogueira Filho, Rodolpho Sixel e o almirante Aristides Mascarenhas.

AS BATALHAS DE CONFETTI E A POLICIA — PARA A SUA REALIZAÇÃO SERÁ NECESSARIA UMA LICENÇA PREVIA

O chefe de policia do Estado baixou um edital determinando que as batalhas de confetti e de serpentinas, realizadas em locaes previamente designados, devendo ser ouvidos, antes, os 2º e 3º delegados auxiliares, os quaes opinarão sobre as medidas a serem assentadas, cabendo aos requerentes provarem a respectiva idoneidade, apresentando as petições com 72 horas de antecedencia, sem o que taes licenças serão indeferidas.

Previne, ainda, aos interessados, que a permissão para a realizar qualquer "batalha" será feita por meio de "alvará de licença", expedido pela 2ª Delegacia Auxiliar, obedecendo ao pagamento dos respectivos emolumentos.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O dr. Alvaro Graim, presidente da Côrte de Appellação, concedeu hontem provisão a Aulete Albuquerque Silva do Valle para exercer o officio de solicitador no municipio de Nictheroy.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal, serão julgadas as seguintes causas: habeas-corpus numero 3.758, de Nictheroy; appellações criminaes: numero 1.364 e ... 1.365, de Padua.

FACTOS POLICIAES

OPERARIO ATROPELADO POR UM OMNIBUS

Quando aguardava, hontem, pela manhã, na rua General Castrioto nas immediações das officinas da Leopoldina, um bonde da Cantareira, que o devia conduzir á cidade, o operario do Lloyd Brasileiro Pedro Pereira Pinto, casado, de 42 annos, e morador á rua Coronel Guimarães n. 58, foi colhido pelo auto-omnibus n. 217, da Empresa Viação Brasil, sendo jogado á grande distancia.

O pobre homem soffreu graves ferimentos, sendo removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicado e ficou internado.

O "chauffeur" fugiu, tendo tomado conhecimento do facto o commissario Olavo Octaviano.

VAREJADA UMA CASA DE TAVOLAGEM

Durante a madrugada de hontem, o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, acompanhado de investigadores e praças, varejou uma casa de jogo situada á rua Visconde do Uruguay, sem numero, onde surprehendeu varios individuos entregue á pratica daquella contravenção.

Os contraventores foram presos e os petrechos de que se utilizavam foram igualmente apprehendidos.

TENTOU CONTRA A VIDA O SERVENTE DE UM HOSPITAL

Muito cêdo, hontem, o Serviço de Prompto Soccorro foi chamado á medicad um servente do Hospital de dicar um servente do Hospital Alvaro Silva, pardo, de 28 annos, solteiro e morador á travessa Valença n. 41. O rapaz tentára contra a vida, ingerindo uma porção de iôdo.

Posto fóra de perigo, Alvaro, que se recusou a contar os motivos que o levaram a praticar aquelle gesto de desespero, foi removido para a sua residencia.

OFFICIAL QUE REGRESSOU DA EUROPA

Por ter regressado da Europa apresentou-se ao D. P. E. o major José Felintho Trajano de Oli...

CHEGA AMANHÃ, O CRUZADOR "D'ENTRECASTEAUX"

Fundeará amanhã na Guanabara o cruzador da Marinha de Guerra Franceza, "D'Entrecasteaux", que está emprehendendo um cruzeiro de instrucção em torno da America do Sul ,devendo demorar-se até o dia 5 de janeiro proximo, em nossa bahia.

O cruzador francez rumará com destino a Montevidéo e dali, para Buenos Aires, proseguindo com destino a Punta Arenas e demais portos do Pacifico.

Logo que o "D'Entrecasteaux" ancorar ,irão a seu bordo, os membros da Embaixada de França nesta capital, afim de visitarem os officiaes seus compatricios e bem assim o capitão-tenente Abelardo dos Santos Matta, que, em nome do ministro da Marinha, apresentará saudações ao commandante da nave franceza.

Serão proporcionadas visitas aos officiaes francezes, pelas autoridades navaes, aos nossos estabelecimentos e ás unidades da esquadra. O Club Naval abrirá o seus salões aos visitantes devendo offerecer em sua séde, um almoço de cordialidade.

O NATAL DAS CRIANÇAS DA LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose acaba de receber da sra. Darcy Vargas, presidente de honra da commissão de senhoras, tres grandes embrulhos com brinquedos para a Arvore de Natal das crianças do Preventorio. A menina Geysa Laquintinie, de 7 annos de idade, que ha dois mezes deleitou as crianças do Preventorio, com um concerto de piano em que foi muito applaudida, lembrou-se agora das mesmas criancinhas enviando 100$ para o seu Natal. D. Lydia Mattos Carvalho em memoria de seu saudoso marido offereceu 20$000.

Dois bemfeitores que se occultam sob as iniciaes J. M. e H. M., deram respectivamente 100$ e 50$.

PRESENTES A "O JORNAL"

Recebemos do sr. Francisco de Guiterres, de Jacarezinho, um pacote de bananas seccas, da Fazenda de Bello Horizonte, de sua propriedade.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . . 55$000

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã — 2º anno medico — Physiologia ás 12.30 horas — Prova pratica e oral. Serão chamados os alumnos de ns. 12 e 198.

4º anno medico — Technica operatoria — (2ª chamada) — ás 8.30 horas — Serão chamados os seguintes alumnos — 11 — 19 — 31 — 46 — 113 — 129 — 136 — 153 — 142 — 159 — 174 — 175 — 177 — 249 — 48 — 91 — 92 — 106 — 107 — 112 — 131 — 132 — 179 — 196.

5º anno — Clinica e doenças tropicaes — ás 9 horas. Serão chamados os seguintes alumnos — 83 — 211 — 244 — 249 — 393 — 395 — 505 — 288 — 289 — 389 — 440 — 506 — 503 — 242 — 398 — 470 — 474 — 365 — 58 — 539.

Therapeutica — ás 9 horas — Serão chamados os seguintes alumnos — 179 — 552 — 100 — 498 — 537 — 445 — 312 — 497 — 518 — 81 — 304 — 346 — 383 — 499 — 514 — 539 — 541 — 138 — 452 — 58 — 210 — 310 — 317 — 343 — 373 — 428 — 523 — 526 — 549.

Pharmacologia — ás 9 horas. Serão chamados os seguintes alumnos — 2ª chamada — 218 — 403 — 450 — 448 — 455 — 547 — 526.

2º anno — Pharmacia — ás 13 horas — Será chamado o alumno Affonso Campos Murta.

Exame de habilitação — Technica operatoria — ás 8.30 horas no Instituto Anatomico — Será chamado o dr. Renato N. Waldemar Pucci.

Terça-feira, 31 — 3º anno medico — Pharmacologia ás 13 horas — Serão chamados os seguintes alumnos — 96 — 118 — 131.

4º anno medico — Dermathologia — ás 9 horas na Santa Casa — Serão chamados os seguintes alumnos — 44 — 82 — 88 — 97 — 112 — 121 — 141 — 152 — 189 — 200 — 221 — 276.

Clinica propedeutica cirurgica — ás 10 horas — Serão chamados os seguintes alumnos 46 — 118 — 181.

Exame de habilitação — Clinica dermathologica — ás 9 horas na Santa Casa — dr. Renato N. Waldemar Pucci.

Exame de habilitação — Clinica propedeutica cirurgica — ás 11 horas no Hospital Estacio de Sá — dr. Renato N. Waldemar Pucci.

5º anno — Clinica cirurgica e urologica — ás 8.30 horas — Sylvio Pelico Leitão e Rodolpho Kleinscheg Junior.

Concurso para docencia livre — Clinica medica — amanhã — ás 8.30 horas na séde da 1ª cadeira de Clinica medica — dr. Edgard Magalhães Gomes.

EXAMES

Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

Mecanica — A's 8,30 horas — Prova oral para os alumnos: Gilberto da Costa Senna, Laerte do Carmo Chaves, Raul Bezerra Pedreira, Eli de Abreu e Lima, Ramy Bayma Archer da Silva, Newton Ribeiro Salgado, Mario Paranhos Rohr, Mario Paranhos. Turma supplementa: Mario Rosalino Marchese, Mario Celso Suarez, Julio dos Santos Neves, Raymundo Ayres Summer, Sylvio de Souza Borges, Walfrido Leocadio Freire e Wilkie Moreira Barbosa.

Resistencia — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Brenno de Abreu Soré, Euclydes Pontes, Paulo Alberto Rodrigues, Salomão Jabor, Francisca dos Santos Furtado Nunes, José Catunda Martins, Attila Abreu Travassos, Antonio Carlos Brandão. Prova oral de exame vago para os alumnos Flavio Napoleão de Azevedo, Luiz Gomes da Costa e Octavio Augusto de Faria Souto.

Topographia — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Gustavo Domont Serpa, Hylmar Medeiros Silva, João Hortencio de Medeiros, Jorge de Souza Pinto Coutinho, Luiz Philippe de Barros Roland Rubinstein.

Transmissão — A's 15 horas — Prova oral de Ex. Vago para o alumno Hugo Regis dos Reis.

EXAME DE PRIMEIRA E'POCA

Primeiro anno:

Dia 30 — segunda-feira — ás 16 horas.

Terceiro anno:

Dia 30 — segunda-feira ás 15 horas. Ultima chamada.

Directorio Academico — Realiza-se amanhã [illegible] de encerramento e de posse da nova directoria. Estão convocados todos os representantes acreditados junto ao Directorio Academico e os representantes eleitos para o anno de 1936.

A sessão será ás 14 horas.

— Serão entregues aos alumnos vencedores dos diversos campeonatos sportivos, organizados pela Comissão de Sportes e Xadrez do Directorio Academico da Escola Polytechnica, as medalhas por elles obtidas. Estão convidados todos os interessados.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Henrique Vornode e senhora; A. Cruz de Magalhães; Octavio de Abreu Sampaio; Architecto Christiano das Neves; dr. Mauro Tozzi e senhora; Renato Rosah; João Baptista Gioia; Tasso de Almeida Sampaio; dr. Roberto Costa; familia do deputado Oliveira Coutinho; Lidio Souza; Fernando Alesso; dr. Graccho Leite Gomes; d. Maria Antonelli; dr. Carlos de Assis Ribeiro e deputado Plinio Tourinho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luiz Portugal e senhora; Sonia Veiga; Selmo Rosas; Rufina Soares; André Galdiani; Fausto Ferraz Filho; Ernani Irajá; dr. Alberto Braga Lei e deputado Gastão Vidigal.

PUBLICAÇÕES

DEP. ASS. AO COOPERATIVISMO — Está sendo distribuida a publicação nº 26, correspondente ao mez de janeiro. Nesta prosegue o Departamento na divulgação do movimento cooperativista do Estado de S. Paulo.

"EU, VOCE E O NOSSO AMOR" — PAULO GUSTAVO

O sr. Paulo Gustavo já é conhecido como poeta. Agora, temos opportunidade de apreciai-o como prosador. "Eu, você e o nosso amor", que acaba de ser editado pela "Civilização Brasileira", abre nova phase na carreira literaria do sr. Paulo Gustavo. O prosador nasceu do poeta com uma extraordinaria riqueza de rithmo. O habito de trabalhar o verso na cadencia poetica deu-lhe essa suavidade e esse lyrismo que caracterizam a sua prosa E' uma prosa, liquida si assim se pode chamar a qualidade que reune ás suas palavras, uma á outra, numa cadencia perfeita, sem um salto ou uma asperesa.

Hoje, as estréas literarias costumam fazer-se com ensaios. Mas o sr. Paulo Gustavo ainda repete a historia artistica de quasi todos os grandes literatos. Começou na poesia, com ella ganhou em rithmo e em força de expressão, em malleabilidade e em riqueza de suggestões. Passando á prosa, elle entra victorioso para o campo de um novo genero de luta. Já o escriptor nasce formada, sem as indecisões do estreante.

Falta agora o romance. "Eu, você e o nosso amor", no genero de contos, é um trabalho merecedor de encomios. Sente-se, nelle, a seiva que alimenta as grandes creações. Para o observador menos desattento não passa despercebido, com a leitura desse volume, que o pensamento do sr. Paulo Gustavo já não se contem no conto e tende a uma forma mais solida para expressar-se.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

LIBRA A' 90$000

O mercado de cambio livre abriu hontem frouxo com as taxas menos accessiveis e mal collocadas, tendo os bancos estrangeiros declarado operar a 90$000 sobre Londres.

Fechou ao meio dia, destituido de importancia e frouxo.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã — Na 1ª — Oscar Felismino Magalhães, Ildeberto da Costa Braga. Na 3ª — Virgilio Lopes dos Santos, Joaquim Mendes. Na 5ª — João Oliveira Lopes, Clemente Rodrigues Teixeira. Na 7ª — Jovellino José da Silva, Avelino Rodrigues dos Santos, Aurelio da Silva Freire, Guilherme Valle de Moraes. Na 8ª — Antonio Monteiro, Raymundo Nonato, Armando Rodrigues e Nicanor Portugal.

DENUNCIAS

Na 4ª Vara, offereceram hontem, denuncia, contra: — José Joaquim do Couto, como incurso nos arts. 268 e 272. Na 7ª Vara, contra João Francisco de Oliveira, como incurso no art. 267, e na 8ª Vara, contra Antenor Auche, como incurso no crime de apropriação.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1ª Camara

Reunir-se-á, amanhã, a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

Sessão da 3ª Camara

Sob a presidencia do des. Collares Moreira reunir-se-á, amanhã, a 3ª Camara, afim de julgar as appellações civeis constantes da pauta.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Relator des. Alencar — embargos 719 e carta 1.553.

Relator des. Souza Gomes — embargos 1.341, 534, 688, 732, 850, 158, 521, 590, 730.

Relator des. André — embargos 8.800.

Relator des. Goulart — embargos numeros 518 384, 622.

Relator des. Berford — embargos 746, 15, 214 e 356.

Relator des. Edgard — embargos 508 e 536.

Relator des. Pontes Miranda — embargos 403, 442, 480 e 486.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

1ª VARA CIVEL

Fallencias:

De Carlos Taveira & Cia. — Designado o dia 7 de janeiro findo para a assembléa.

De José Rodrigues de Almeida — Destituido o syndico e nomeado em substituição o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

De A. M. Salem & Cia. — Deferido o pedido de fls. 767.

De Hildebrando Gomes Barreto — Deferido o pedido de fls. 383.

Da Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo — Ao dr. Pedro Lopes Moreira.

Concordata:

Gusmão Dourado & Baldassini — Julgada cumprida a concordata.

Fallencias:

De Corrêa & Guedes — Deferido o pedido de fls. 171.

De Abrahan Scibelmann & Nathan — Julgada encerrada a fallencia.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO HONTEM AMERICO NOVAES — ABSOLVIDO PELA DERIMENTE DE PERTURBAÇÃO DOS SENTIDOS

Entrou hontem novamente em julgamento Americo Novaes, accusado da morte do sr. Oscar Siqueira Vianna, ex-secretario do sr. Juarez Tavora, quando este foi ministro da Agricultura. E' o segundo julgamento a que se submette o réo. No primeiro, Americo Novaes foi absolvido por 5 votos contra 2.

Os seus irmãos Mario e Aurelio, tambem envolvidos no caso, foram absolvidos.

Com o recurso do promotor Rufino de Loy, a Côrte de Appellação decidiu manter a absolvição de Mario e Aurelio. Americo Novaes, porém, devria ir a novo julgamento, o que se fez hontem, perante grande assistencia.

Presidiu o jury o pretor Eurico Paixão. Foi sorteado o seguinte conselho de sentença: srs. Frederico Souto, José Rodrigues Ley, Alberto Ribeiro, Siqueira Lima, Harnani Butrein, Octavio Lima e dra. Luiza Sapienza.

Depois da leitura do volumoso processo, o que consumiu varias horas, o promotor João da Fontoura Serpa iniciou a accusação. Esta foi bastante longa.

Só á noite é que a defesa teve a palavra. Esta formou-se dos seguintes advogados: Pinto Lima, Rodrigues Naves, Stello Galvão Bueno e Ismar Filgueiras.

Esses debates prolongaram-se durante grande parte da noite. Só ás 23 horas é que o conselho de sentença se reuniu para julgar.

Os jurados resolveram absolver Americo Navaes, attendendo á derimente da perturbação dos sentidos, allegada pelos advogados do réo.

Amanhã será julgado Miguel da Costa Santos, accusado de homicidio.

O Parlamento francez expressou sua confiança no governo

(Conclusão da 1ª pag.)

ram do sr. Pierre Laval que volte a politica exterior tradicional da França, ou seja á collaboração plena com a Liga das Nações, o que se interpreta como significando o pleno apoio aos representantes britannicos favoraveis ás sancções contra a Italia.

O SR. LAVAL INICIA A LUTA PELA PELA PROPRIA VIDA POLITICA

PARIS, 28 (U. P.) — A's tres horas e dez minutos da tarde a Camara dos Deputados iniciou a importante sessão em que o sr. Pierre Laval deverá fazer seu appello derradeiro em defesa da sua politica estrangeira.

O primeiro ministro mostra-se frio e sem se deixar abalar pela luta que vem travando pela propria vida politica, sob uma intensa offensiva de criticas e ataques dos seus adversarios. As galerias estavam repletas de espectadores. A policia impediu que se movimentasse uma multidão de milhares de individuos que se encontram fóra do predio da Camara.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

PARIS, 28 (N. P.) — No discurso que pronunciou antes de formular a questão de confiança, o presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, disse :

"Eu pergunto a mim mesmo qual o crime que commetti contra a França. Este é o julgamento da opinião. Apesar de quanto foi dito aqui, posso affirmar que permaneci fiel á Liga das Nações. Sou accusado de não ajustar meus actos ás declarações. Desejo mostrar-vos o contrario. Antes do conflicto italo-ethiope tornar-se uma realidade, antes de começarem as hostilidades, desejaveis que eu respeitasse o pacto e que nada fizesse. Assim imitei o exemplo de outras nações.

A lealdade da França na applicação das sancções

As sancções foram lealmente applicadas pela França. E' com pesar que observo que por toda parte não se observa a mesma lealdade.

No que respeita ás sancções sobre o carvão, petroleo, ferro e cobre, foram postas na ordem do dia do Comité de Coordenação. Nessa época encontrava-me em Paris devido a minhas obrigações parlamentares. Se a reunião da Commissão foi adiada, essa decisão foi tomada de accordo com o governo britannico.

A questão do embargo sobre o petroleo

Se fôr imposto o embargo sobre as exportações de petroleo, precisamos da collaboração dos Estados Unidos, tornandodo-se necessaria a autorização do Congresso americano. Tal autorização só se poderá obter na segunda metade do mez de janeiro proximo. Foi por esse motivo que a reunião do Conselho em Genebra foi fixada no dia vinte de janeiro; antes dessa data a questão não pode ser resolvida. Ainda mais, o parlamento é soberano. Não vejo inconveniente em consultar-vos e esse methodo pode defender-me contra as accusações de fraqueza que me são lançadas e contra os processos que me censuraes.

O auxilio á Inglaterra em caso de um ataque italiano

Sempre respeitei o pacto da Sociedade das Nações. E' injusta a accusação que me fazem por não ter o governo francez movido um só navio, um unico soldado para auxiliar a Inglaterra, para auxilial-a em caso de ataque pela Italia. Ora, o Conselho em nenhum momento tratou das recommendações sob o paragrapho terceiro do artigo dezeseis do pacto de Genebra. Foi assim expontaneamente que eliminámos as sancções militares. Desejo lembrar que as concentrações de tropas italianas na Lybia, as noticias dos jornaes e as informações fornecidas pelo radio molestaram a Inglaterra. O embaixador britannico me perguntou no dia 18 de outubro se a França auxiliaria a Grã Bretanha em caso de ataque pela Italia. Dei nessa época uma nota ao embaixador, da qual repito os pontos essenciaes: "O governo francez concorda em examinar a interpretação do artigo dezeseis, que comprehende uma acção solidaria nos campos militar e naval". Algumas pessoas me criticam e dizem que não cumpri o compromisso que assumira. Não aceito esse insulto.

Accordos technicos e accordos politicos

Nas conversações realizadas entre os estados maiores da França e da Inglaterra, especialmente navaes. No dia 10 de outubro recebemos um memorandum britannico sobre a cooperação militar. Examinei esse documento em companhia do ministro da Marinha. Observei que se tratava de um accordo technico, quando previamente deviamos concluir um entendimento politico. Taes accordos foram assignados no dia 18 de outubro.

Recebemos diversas notas verbaes britannicas definindo o caracter dos compromissos visados. As conversações começaram em 30 de outubro e proseguiram mediante contacto directo dos dois almirantados. Nos dias nove e dez de dezembro as conversações tornaram-se extensivas aos estados maiores dos exercitos e da aviação.

As conversações com Hoare e Eden

A partir do dia 10 de setembro, conferenciei frequentemente em Genebra com Sir Samuel Hoare e o capitão Anthony Eden sobre os meios indispensaveis para iniciar o estabelecimento do machinismo da segurança collectiva. Sem esperar pela reunião do Conselho, inspirados no espirito de intimá collaboração que animava os dois governos, examinamos a grave situação que existia e concordamos em eliminar as sancções militares e evitar qualquer medida que pudesse conduzir ao bloqueio naval. Nunca pensamos em fechar o canal de Suez. Examinamos então as medidas financeiras e economicas adaptaveis e tomamos decisões do commum accordo.

A França continuará a politica sancionista

Devo repetir que respeito o pacto da Sociedade das Nações. A França continuará a sustentar a politica das sancções e de toda medida que possa contribuir para a pacificação de conformidade com os principios do pacto".

O sr. Laval leu um resumo dos discursos que pronunciára em Genebra, como prova de sua lealdade á Liga.

A approximação franco-allemã, garantia de paz

Respondendo directamente aos srs. Reynaud e Delbos, o sr. Laval disse: "Emquanto a approximação franco-allemã não fôr uma realidade não existirá garantia effectiva de paz na Europa. Não concebo um accordo separado entre a França e a Allemanha. A approximação deve conseguir-se dentro do quadro da segurança collectiva da Europa".

O sr. Laval lembrou a phrase que usára em conversa com Sir Samuel Hoare : "Se esta tentativa conciliadora fôr bem succedida, que magnifico horizonte surgirá deante de nós, porque juntos poderemos procurar que a Allemanha entre novamente na organização da segurança collectiva".

O presidente do Conselho terminou seu discurso dizendo :

A decisão que vaes tomar é grave. Não só está em jogo o destino do ministerio, mas tambem o da politica externa da França. Como representantes do paiz, deveis escolher. Sustentando o governo, realizareis uma tarefa corajosa".

A DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO GRUPO REPUBLICANO DO CENTRO

PARIS, 28 (U. P.) — O sr. Paul Reynaud, presidente do grupo republicano do Centro, pediu demissão desse cargo porque alguns dos membros do mesmo partido censuraram sua attitude criticando o presidente do Conselho, sr. Laval, em discurso que pronunciara hontem na Camara dos Deputados.

SUSPENSA A SESSÃO

PARIS, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados suspendeu seus trabalhos até ás vinte e uma hora, quando reatara o debate sobre as ligas politicas semi-militarizadas. Provavelmente, a Camara adoptará as emendas introduzidas no Senado, autorizando o presidente da Republica a ordenar a dissolução dessas sociedades, ao invés de attribuir essa faculdade ao ministro do Interior, como determinava o projecto já approvado pela Camara.

O governo acompanhava de perto o debate, mas procurara impedir a discussão duma nova moção de confiança.

RESERVA DOS JORNAES GERMANICOS

BERLIM, 28 — (H.) — Os jornaes allemães publicam longos excerptos das ultimas deliberações da Camara franceza, mas absteem-se de commentar as declarações do sr. Pierre Laval. Contentam-se com publicar em "manchette": "A França compromettеu-se officialmente a apoiar a Grã Bretanha". "Ultimo appello do sr. Laval á opposição". "O espectro de um incidente europeu".

A APPROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PELO SENADO

PARIS, 28 — (U. P.) — O Senado approvou hoje, por 268 votos contra 17, o projecto orçamentario.

APPROVADA A LEI DE DISSOLUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARIZADAS

PARIS, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou por 403 contra 104 votos o texto do projecto do Senado dissolvendo as ligas militarizadas e dando poderes ao presidente da Republica para decretar a dissolução das mesmas depois da regulamentação da lei pelo Conselho de Estado.

ACERCA DO PORTE DE ARMAS

Foi igualmente approvado o projecto que pune aquelles que conduzirem armas nas demonstrações publicas ou reuniões semelhantes, mesmo que sejam simples assistentes.

Quanto ao projecto que restringe a linguagem de imprensa voltou ao Senado com algumas emendas.

PORTUGAL SOB O FLAGELLO DAS TEMPESTADES

Quasi paralysado o trafego maritimo entre Lisboa e o Porto

LISBOA, 28 (U. P.) — Os temporaes continuam tomando aspectos catastrophicos, occasionando prejuizos incalculaveis, além de algumas mortes.

A villa de Chamusca está ameaçada de innundação em consequencia da ruptura de dois diques. Os campos da região do Ribatejo acham-se completamente cobertos pelas aguas. A cidade de Coimbra está ameaçada de uma enchente igual á de 1925. A população da parte baixa daquella cidade, onde os transportes estão sendo feitos por meio de barcos, grita contra a inclemencia do tempo.

Foi encontrado o cadaver do engenheiro Morgado de Andrade, que ha dias caiu á agua, quando em companhia de dois amigos atravessava uma ponte do Mondego.

Foi destruido parcialmente o molhe sul do porto artificial de Leixões.

Está quasi paralysado o trafego maritimo entre Lisboa e Porto.

A lavoura algodoeira no Brasil

Para estudal-a, vem ao Brasil, contractado pelo governo paulista, o technico inglez sr. Sydney Cross Harland

LONDRES, 28 — (H.) — O sr. Sydney Cross Harland, perito em materia de cultura de algodão, partiu esta manhã com sua esposa para Southampton, onde embarcará no "Alcantara" com destino a São Paulo.

O sr. Harland está em viagem para o Instituto Agronomico de Campinas.

DECLARAÇÕES DO SR. SYDNEY HARLAND SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO BRASILEIRO

LONDRES, 28 — (H.) — O sr. Sydney Cross Harland, especialista em materia de cultura de algodão, contractado pelo governo do Estado de São Paulo, em caracter de consultor technico, e que hoje segue para o Brasil, fez interessantes declarações á Agencia Havas.

Interrogado sobre as perspectivas da lavoura algodoeira no Brasil, principalmente nos Estados de São Paulo, Minas e nas regiões do norte do paiz, o sr. Sydney Harland, que foi collaborador da "Corporação de Cultura do Algodão do Imperio", disse:

AS POSSIBILIDADES ALGODOEIRAS DO BRASIL

"Por occasião das minhas curtas permanencias no norte do Brasil, em 1930 e 1935, fiquei impressionado pelas possibilidades que o Brasil offerece, devido á variedade dos seus climas e ás particularidades do solo, o que deve permittir augmentar consideravelmente as zonas actualmente empregadas para a lavoura do algodão".

UM PROGRAMMA DE ACÇÃO

A respeito do seu programma de acção frizou que conhecia o Brasil ainda por demais superficialmente, para poder fixar uma linha definitiva. Antes, teria que examinar as differentes regiões do paiz, em companhia de outros peritos locaes, para formar a sua opinião a respeito dos methodos de cultura a serem adoptados.

Em todo caso parecia-lhe que seria preciso delimitar as zonas propicias á lavoura algodoeira e dividil-a num certo numero de zonas. Em seguida, seria preciso procurar as sementes especialmente adaptadas ao clima e ao solo.

NECESSIDADE DE UMA CAMPANHA DE PROPAGANDA

Ao mesmo tempo, continuou, seria de toda utilidade e do maior interesse proceder a uma campanha de intensa propaganda nos centros de cultura afim de dar a conhecer aos plantadores os resultados das pesquisas em bases scientificas, bem como os resultados que os lavradores retirariam da adopção de taes methodos e do emprego apenas de sementes seleccionadas.

A PERMANENCIA DO SR. HARLAND NO BRASIL

O sr. Sydney Harland não occultou o seu enthusiasmo pela missão para a qual foi contractado e que deve durar quatro annos, embora seja provavel, segundo declarou, que a sua permanencia no Brasil seja prolongada por mais tempo no caso de serem favoraveis, como espera, os resultados obtidos, e de outra parte, pelo desejo que tem de estudar outras culturas que ainda se acham na sua phase inicial, como a de fructos por exemplo, ao lado de outras que estão ainda por crear.

E' interessante recordar, a este proposito, que o sr. Sydney Harland, que serviu recentemente de conselheiro do commissariado de Agricultura para as Antilhas, no tocante á cultura do algodão, foi, em 1926, encarregado pelo "Imperial College" de estudar a questão da plantação de bananas na America Central, e em numerosos outros paizes.

O TECHNICO INGLEZ VEM MUNIDO DE INSTRUMENTOS E DE SEMENTES SELECCIONADAS

O sr. Sydney Harland leva comsigo numerosos instrumentos scientificos e grande quantidade de sementes seleccionadas, afim de tornar o mais curto possivel o periodo experimental da cultura algodoeira e de fazer com que o Brasil possa aproveitar-se, quanto antes, de sua experiencia, para desenvolvimento das riquezas agricolas do paiz.

Ultima Hora Sportiva

O FLAMENGO VENCEU O BOMSUCCESSO

O "placard" manteve-se inalteravel na phase final

Jogaram hontem á noite um team mixto do Flamengo e o profissional do Bomsuccesso. O jogo teve um transcurso equilibrado, sendo a victoria disputada palmo a palmo. O Flamengo conseguiu sobrepujar seu adversario, mercê de um melhor aproveitamento dos ataques. Todos os goals foram obtidos no primeiro periodo. Sem embargo, a phase final agradou plenamente pela movimentação e enthusiasmo com que se houveram os litigantes.

OS GOALS

Geraldo, ao bater uma falta de Lama, conquistou o primeiro goal de seu bando. Beijinho, o bom atacante rubro-negro, augmentou para tres o numero de tentos. Durval, que actuou algum tempo na linha, fez o unico do seus.

OS TEAMS

As esquadras estavam assim constituidas:

FLAMENGO — Alberto, Lucio e Bomfim; Olympio, Geraldo e Horta; Walter, Pendenengo, Beijinho, Roberto e Carlinhos.

BOMSUCCESSO — João (depois Durval), Nenem e Fraga; Lama, Hermes e Claudionor; Demaco, Danilo, Durval (depois Eurico), Cecy e Miro.

O JUIZ

Arbitrou apartida o sr. Julio Silva, que esteve a contento, reprimindo o jogo pesado.

A PRELIMINAR

Na preliminar o Alvacelli e o Ramos empataram em 2 x 2, depois de uma partida bastante disputada.

Protegendo-se contra uma investida ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

em fuga 80 ethiopes, dos quaes arrancaram as armas.

Um grande mysterio envolve as intenções de uma columna inimiga que, após haver superado Uebi Gestro, desappareceu de subito. E' provavel que se tenha reunido a alguma outra composição armada, actualmente em marcha entre Ganale e Daua Parma.

ASTUCIA OU DEBANDADA?

Nossos aviões voltaram sem ter sido alvejados, julgando-se que esse silencio possa esconder a astucia de enganar-nos dando-nos a falsa impressão de haver renunciado ao ataque.

Ha ainda duas hypotheses: acredita-se que os ethiopes, havendo superado Ganale e Ganana, estejam para desfechar seu ataque ao longo do Juba, ou, talvez, acossados pela fome provocada pela systematica destruição de seus rebanhos, procurariam refugiar-se no territorio inglez do Kenia, tambem porque, acostumados como estão ao clima do planalto, de onde descem, o calor do valle se lhes tornaria intoleravel. A escassez de aguas das torrentes está ameaçando a sede.

O ALMIRANTE LABRUYERE E A POSSIBILIDADE DE UM CONFLICTO NAVAL ITALO-INGLEZ

No "Petit Parisien", o almirante Labruyere publica um artigo no qual expõe sua opinião na possibilidade de um conflicto naval italo-inglez.

Apesar da superioridade ingleza, proveniente de seus encouraçados de linha, o almirante francez acha que a Italia poderia causar damnos gravissimos á frota da Grã Bretanha, utilizando contra a mesma 50 submarinos e 200 aviões.

A Inglaterra, sempre ao parecer do almirante Labruyere, ficaria segura do exito da luta se pudesse dispor das bases navaes de Toulon, Ajax e Biserte e accrescentar á propria esquadra os 14 cruzadores, os 80 caça-torpedeiros, os 27 torpedeiros e os 73 submarinos e as esquadrilhas de bombardeios da frota e da aviação franceza.

A verificar-se esse caso, a verdadeira responsabilidade do conflicto europeu passaria de Londres para Paris.

"A Inglaterra — conclue o almirante Labruyere — jámais ousaria, sozinha, enfrentar essas incognitas".

A CONSTITUIÇÃO DO CONSORCIO DAS CASAS DE COMMERCIO DO ULTRA-MAR

Acaba de constituir-se em Roma o Consorcio Italiano das Casas de Commercio do Ultra-Mar.

A novel organização, que tem a presidil-a o sr. Giovanni Alberti, propõe-se reforçar, no sentido antisancionista, a actividade commercial italiana no exterior, facilitando as compensações e incrementando as operações de permutas com os paizes que não adheriram á politica de Genebra.

Atropelado e morto por um auto-omnibus

Hontem, á noite, um homem de 36 annos presumiveis, vestindo roupas usadas, quando transpunha a Avenida do Mangue, proximo á rua Machado Coelho, foi atropelado e morto por um auto-omnibus.

O vehiculo causador do desastre desappareceu do local sem ser identificado.

As autoridades do 13º districto compareceram ao local e identificaram o cadaver do desconhecido.

Trata-se do operario Francisco Pereira. A residencia da victima não foi apurada.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Encerrados os estudos sobre o reajustamento dos vencimentos civis

(Conclusão da 3ª pag.)

De mais de 1:500$ até 2:500$ — augmento fixo de 300$000.

De mais de 2:500$ até 3:000$ — augmento fixo de 250$000.

De mais de 3:000$ até 4:000$ — augmento fixo de 200$000.

NOTA — Nos vencimentos até 1:500$000, o abono será calculado na base de 40 % sobre os primeiros 500$000, concedendo-se mais 20 por cento sobre cada 100$000 ou fracção excedente até 1:000$; e 10 % sobre cada 100$ ou fracção excedente de mais de 1:000$ até 1:500$000.

OS MEIOS FINANCEIROS PARA FAZER FACE AO AUGMENTO DE DESPEZA

Na exposição de motivos que acompanha o projecto estão consignados os recursos financeiros para occorrer ao augmento de despeza com o abono, cujo montante, incluida a parte destinada aos contractados, eleva-se a 90 mil contos, approximadamente.

Fica creada, a partir de 1º de fevereiro de 1936, a taxa de $100 por 100$000, ou fracção de 100$, a qual recahirá sobre todos os pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto á conta de "pessoal" e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que o effectuar.

Nos pagamentos á conta do "Pessoal", superiores a 150$000, essa taxa será de $300 por 100$ ou fracção de 100$, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Ainda para occorrer aos gastos com a concessão do abono ficam previstos os recursos decorrentes de alterações no regulamento do imposto de renda, bem como os que forem obtidos por meio de operação financeira.

A MENSAGEM DO GOVERNO

Está assim redigida a mensagem do presidente da Republica ao Legislativo:

"Senhores membros da Camara dos Deputados. Tenho a honra de submetter á alta consideração dessa Assembléa o incluso projecto de concessão de um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, afim de que seja o mesmo considerado objecto de deliberação na presente sessão legislativa.

A absoluta impossibilidade de ser ainda no corrente anno discutido e votado pela Camara dos Deputados o projecto de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo federal, elaborado pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, justifica, ao meu ver, uma providencia de caracter transitorio que attenda aos interesses dos servidores da União no tocante á melhoria dos seus estipendios. Problema de alta complexidade, porque envolve os quadros das repartições de todos os ministerios, nos quaes as desigualdades de remuneração avultam, muitas vezes, para cargos da mesma categoria em identico ministerio, a organização de uma tabella geral de vencimentos, devidamente racionalisada, exige o exame minucioso e attento que não pode ser feito senão num espaço de tempo relativamente largo.

As innumeras reclamações ininterruptamente surgidas contra os dois projectos de reajustamento de vencimentos oriundos da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, muitas das quaes de procedencia evidente logo ao primeiro exame, demonstram á saciedade que seria inconveniente transformar em lei sem um estudo mais completo qualquer uma das duas tabellas elaboradas. E' que as mesmas graves desigualdades preexistentes desappareceriam apenas para ceder logar a outras, tanto mais graves quanto o principal objectivo do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo federal consiste em pôr ordem e assegurar normas de equidade a uma situação que, sem exaggero de expressão, pode ser considerada de verdadeiro chaos.

Por essas razões, e não sobrando tempo ao governo para julgar da procedencia das reclamações que surgem a cada momento, a concessão de um abono provisorio aos mesmos funccionarios, de accordo com o projecto annexo, lhes viria proporcionar uma transitoria melhoria de estipendios até que possam ser ultimados os estudos para um reajustamento geral nos termos em que foi posta a questão pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, cujo trabalho representa um destacado esforço, digno de louvores.

Torna-se, porém, mistér seja o governo habilitado com os recursos necessarios para fazer face a taes despesas, que montam á cifra de oitenta mil contos de réis, e, para esse fim, se permitte propôr a approvação das disposições constantes dos artigos 5º e 6º do projecto annexo, as quaes dizem respeito á alteração do imposto de renda, á creação de uma taxa que recairá sobre todos os pagamentos feitos pela União, bem como ás medidas de caracter financeiro, constantes dos projectos em andamento na Camara, sem o que não seria possivel arcar o Thesouro com responsabilidade de tamanho vulto."

COMO ESTA' REDIGIDO O PROJECTO ENVIADO A' CAMARA

O projecto que acompanha a mensagem do presidente da Republica está assim redigido:

"Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1936, será concedido um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, "em pleno exercicio de suas funcções", qualquer que seja a sua categoria e forma de pagamento, de accordo com a tabella annexa e resalvados os casos previstos na presente lei.

Paragrapho unico — O abono estatuido neste artigo não será considerado irreductivel, nem se applicará nos casos de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças-premios e férias estabelecidas em lei.

Art. 2º — Não serão attingidos pelo augmento provisorio ora instituido:

a) os funccionarios ou empregados de qualquer natureza, pertencentes a repartições ou serviços creados a partir de 1º de janeiro de 1932, excepto os aproveitados, sem augmento de vencimentos;

b) os funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1º de janeiro de 1932, excluido desta disposição o beneficio da gratificação especial de que tratam os decretos ns. 24.768, de 14 de julho de 1934, e 8, de 2 de agosto de 1934;

c) os funccionarios do Thesouro Nacional, da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos que percebem vencimentos constituidos por uma parte fixa e outra variavel, quando esta ultima se elevar a mais de 60 °|° da primeira, — podendo, em caso contrario, o funccionario optar pelo abono provisorio;

d) os funccionarios que percebem vencimentos pela Delegacia do Thesouro em Londres;

e) os funccionarios ou empregados que no exercicio de commissões perceberem vantagens superiores a 4:000$000.

Paragrapho unico — Quando, da concessão do abono, se verifique que os vencimentos de uma classe assim majorados coincidem ou ultrapassam os da classe immediatamente superior, restringir-se-á o de tantos por cento quantos bastem para estabelecer uma differença equivalente a 5°|° entre as duas classes; mantendo-se, dess'arte, o principio da hierarchia.

Art. 3º — Em caso de accumulação, o abono provisorio de que trata a presente lei attingirá apenas o vencimento menor se o total das vantagens percebidas não exceder de 4:000$000 — hypothese em que o funccionario não terá direito ao abono.

Art. 4º — O governo fará, no prazo maximo de 90 dias, a revisão das tabellas do pessoal contractado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa das respectivas vantagens, dentro de forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal, podendo despender, ainda para tal fim, até a importancia de 10.000:000$000.

Paragrapho unico — As novas tabellas de contractados serão approvadas pelo presidente da Republica, ouvido o ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os ministerios da quantia a que se refere o presente artigo, e entrarão em vigor a 1º de abril de 1936.

Art. 5º — As despesas decorrentes da presente lei serão attendidas com os recursos provenientes de alterações no regulamento do imposto de renda e com os de que trata o art. 6º desta lei, e ainda com os que forem obtidos pelas medidas de caracter financeiro.

Art. 6º — Fica creada, a partir de 1º de fevereiro de 1936, a taxa de $100 por 100$000 ou fracção de 100$000, a qual recairá sobre todos pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto á conta de "Pessoal" e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que o effectuar.

Paragrapho unico — Nos pagamentos á conta de "Pessoal", superiores a 150$000, essa taxa será de $300, por 100$ ou fracção de 100$, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Art. 7º — Para attender ás despesas decorrentes deste decreto, fica o Governo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial até a importancia de..... 80.000:000$.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario".

O MINISTRO DA FAZENDA EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Fazenda conferenciou na tarde de hontem com o presidente da Republica, no Cattete, dando conta ao sr. Getulio Vargas, nesse momento, dos debates havidos pela manhã em seu gabinete, com os representantes do funccionalismo, sobre o augmento dos civis.

Após o exame a que procedeu, do projecto que concede o abono provisorio, e respectiva tabella, foi aquelle enviado, com mensagem, ao Poder Legislativo.

O SUBSTITUTIVO QUE VAE SER VOTADO NO PLENARIO

A Commissão de Finanças realizou hontem, á tarde, uma reunião especial, para examinar a mensagem do governo e as tabellas sobre o reajustamento. A reunião foi presidida pelo sr. João Simplicio. Coube ao sr. Cardoso de Mello Netto relatar o assumpto.

A reunião se desenvolveu num ambiente de grande interesse. A sala estava repleta de deputados não pertencentes áquelle orgão technico e de funccionarios publicos.

O deputado paulista deu parecer favoravel á mensagem. Mas logo os trabalhos se tornaram tumultuosos. Os srs. Accurcio Torres, Salles Filho, Armando Fontes, e outros defendem emendas, reparando injustiças. Falam multas vezes. Estabelece-se um debate vivo. A reunião não tem ordem. Afinal, após uma hora, o sr. Cardoso de Mello Netto aceita algumas suggestões, e introduz no substitutivo, para occorrer as despesas, como parte integrante delle, o projecto sobre o imposto progressivo da renda e outras medidas destacadas a uma maior arrecadação fiscal.

O substitutivo, que será votado, hoje, é o seguinte:

Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1936, será concedido um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, qualquer que seja a sua categoria e forma de pagamento, de accordo com a tabella annexa e resalvados os casos previstos na presente lei.

Paragrapho unico — O abono estatuido neste artigo não será considerado irreductivel, nem se applicará aos casos de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças premio e férias estabelecidas em lei.

Art. 2º — Não serão attingidos pelo augmento provisorio ora instituido:

a) — Os funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmento concedidos a partir de 1º de janeiro de 1932, excluida desta dispoição o beneficio da gratificação especial de que tratam os decretos ns. 24.768, de 14 de julho de 1934 e 8 de 3 de agosto de 1934;

b) — Os funccionarios do Thesouro Nacional, da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos que percebem vencimentos constituidos por uma parte fixa e outra variavel, quando esta ultima se elevar a mais de 60 °|° da primeira — podendo em caso contrario o funccionario optar pelo abono provisorio;

c) — Os funccionarios que percebem vencimentos pela Delegacia do Thesouro em Londres;

d) — Os funccionarios ou empregados que no exercicio de commissões percebem vantagens superiores a 4:000$000.

Paragrapho unico — Quando da concessão do abono se verifique que os vencimentos de uma classe assim majorados, coincidem ou ultrapassam os da classe immediatamente superior, restringir-se-á o de tantos por cento quantos bastem para estabelecer uma differença equivalente, a 5 °|° entre as duas classes; manendo-se, por essa forma, o principio da hierarchia.

Art. 3º — O abono aproveitará, completamente:

a) — Aos funccionarios ou empregados pertencentes a repartições, novas ou remodeladas, que tiveram augmento de vencimentos inferior aos que lhes asseguraria esta lei;

b) — aos funccionarios ou empregados aproveitados em repartições, novas ou remodeladas, desde que lhes hajam sido attribuidos vencimentos eguaes ou inferiores aos que percebem os de mesma categoria em repartição equivalente do mesmo Ministerio;

c) — aos funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1º de janeiro de 1932, desde que a melhoria não haja attingido a que lhes assegura a presente lei.

Art. 4º — O abono constante desta lei é extensivo ao pessoal das Secretarias da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, da Côrte de Appellação, do Tribunal de Contas e dos Tribunaes de Justiça Eleitoral; e, sem quaesquer restricções, á Policia Civil do Districto Federal.

Art. 5º — Em caso de accumulação, o abono provisorio de que trata a presente lei attingirá apenas o vencimento menor, se o total das vantagens percebidas não exceder de 4:000$000, hypothese em que o funccionario não terá direito ao abono.

Art. 6º — O Governo fará, no prazo maximo de 90 dias, a revisão das tabellas do pessoal contractado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal, podendo dispender ainda para tal fim até a importancia de 10.000:000$000.

Paragrapho unico — As novas tabellas de contractados serão approvadas pelo Presidente da Republica, ouvido o Ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os Ministerios da quantia a que se refere o presente artigo, e entrarão em vigor a 1º de abril de 1936.

Art. 7º — As despesas decorrentes da presente lei serão attendidas com os recursos seguintes:

a) — decorrentes das medidas extraordinarias, de caracter financeiro, approvadas na presente legislatura;

b) — da taxa creada pelo art. 2º da presente lei;

c) — do producto do augmento da arrecadação resultante das modificações e da legislação vigente sobre o imposto de renda introduzido por esta lei,

e outras medidas complementares, taes como as seguintes:

Fica creada, a partir de 1º de fevereiro de 1936, a taxa de $100 por 100$000 ou fracção de 100$000, a qual recahirá sobre todos os pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto á conta de "Pessoal" e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que o effectuar.

Nos pagamentos á conta de "Pessoal", superiores a 150$000, essa taxa será de $300 por 100$000 ou fracção de 100$000, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Para attender ás despesas decorrentes deste decreto, fica o Governo autorizado a abrir, desde já, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial até a importancia de réis 80.000:000$000.

O sr. Miguel Timponi compareceu, hontem, á Camara Municipal

(Conclusão da 2ª pag.)

chnica e de concisão, mas forçoso é convir que, dentro da autorização ampla contida no art. 46 do decreto 5513, o executivo estava armado de poderes necessarios para tomar aquella providencia fixando os vencimentos de cargos já creados.

Nem se diga que aquella autorização era do prefeito para o proprio prefeito, porque, embora accumulados na pessoa do interventor o poder de legislar e o poder de executar, eram perfeitamente distinctas as duas funcções. Tanto é isso verdade que o proprio governo federal do periodo discricionario, mais de uma vez, decretou leis que eram por elle mesmo regulamentadas. Dirse-se, antes, que eram consequencias inelutaveis do regimen de excepção, completamente á margem das liturgias constitucionaes.

Dentro do espirito do dec. 5513 seria curial, senhores, que a organização dos quadros, a attribuição de funcções, a fixação de vencimentos, fossem determinadas pelo regimento interno da universidade e pelo regulamento de cada instituto universitario.

Mas o regimento interno e o regulamento de cada instituto universitario deveriam ser elaborados pelo Conselho Universitario, ainda em via de organização, pois todos sabem que a Universidade não tem em funcção regular todos os seus orgãos administrativos.

Dahi a declaração contida no decreto 5685 mandando adoptar a providencia "até que sejam elaborados os estatutos da Universidade do Districto Federal e o seu regimento interno."

E' intuitivo e logico que o poder executivo se reservasse o direito de determinar quadros e vencimentos de funccionarios, que, de resto dependeriam de approvação do governo, na ausencia do Conselho Universitario, do mesmo modo que se reservou o direito de nomear o reitor emquanto a Universidade não tivesse a autonomia economica.

Tratando da critica feita ao artigo 3.º, do decreto 5685, diz que o artigo em questão dá apenas uma faculdade ao Executivo de nomear ou não os primeiros que já exercem em commissão esses mesmos cargos.

A respeito dos cargos de dactylographo, que tanta celeuma levantaram, elle tinha a dizer que não procedia o reparo, pois, para os primeiros, estabelece-se uma verba, mas nunca se determina o numero, de vez que esse numero varia com a necessidade e a conveniencia dos serviços. Não constitue, como se affirmou, credito indeterminado e nem permitte a nomeação de dez mil ou mais primeiros porque o poder executivo não poderia ultrapassar a verba correspondente. E essa é funcção do orçamento e não da lei ordinaria.

Terminou o sr. Miguel Timponi a sua oração, embora entrecortada de apartes por parte dos representantes da minoria com as seguintes palavras:

"Mas, senhores vereadores, eu declarei inicialmente que não tenho a pretensão de convencer os illustres membros desta Casa.

A' pergunta formulada ao preclaro leader, se o prefeito manteria ou não o dec. 5685, cabe-me responder pela affirmativa — emquanto o poder executivo não se convencer de que praticou um erro.

E póde a Camara estar tranquilla que o contrario acontecerá, sem que eu venha a sentir-me melindrado, si outros argumentos e outras razões determinarem a reconsideração do acto.

Quando o illustre vereador Heitor Beltrão, em memoravel telegramma, que teve a gentileza de enviar-me felicitando-me pelos conceitos do discurso que proferi ao visitar o secretariado a Camara Municipal, eu affirmei que os tempos estavam mudados e que aquelle telegramma tinha uma grande significação, porque eu sabia que s. exc. não faltaria com a sua critica aos actos emanados da secretaria sob minha direcção.

O tempo confirmou aquellas declarações. E quiz o destino que aquelle illustre membro da minoria, criticando desassombradamente um acto do poder executivo por mim referendado, na qualidade, então, de secretario interino da Educação e Cultura, tivesse tido a iniciativa de convocar-me para prestar esclarecimentos, inaugurando destarte o dispositivo legal que impõe aos auxiliares do governo o dever do seu comparecimento quando convidado.

Tenho a certeza, senhores, que s. exc. não faltará com a justiça devida, reconhecendo, ao menos, que não houve da parte do executivo qualquer intuito de usurpar funcções desta Camara.

Bem haja, pois, a iniciativa do convite por parte da minoria.

Registra-se, neste momento, a grande e consoladora verdade de que tudo é possivel fazer-se dentro da democracia, desde que os responsaveis pelo regimen tenham uma comprehensão nitida dos seus deveres."

Findas as palavras do secretario da Prefeitura, os vereadores e assistencia presentes aos trabalhos, saudam-no com uma salva de palmas.

A tribuna é a seguir occupada pelo vereador Heitor Beltrão. Iniciando a sua falação, o representante da minoria congratula-se com a Casa e com a presença do auxiliar do prefeito aos trabalhos.

Combatendo as argumentações expendidas pelo sr. Miguel Timponi, o sr. Heitor Beltrão citou varios trechos de lei, inclusive de Lei Organica.

Termina dizendo que a par do talento e da sinceridade do secretario do Interior, elle não se convenceria da legalidade da lei que referendara.

Secundando os planos do sr. Heitor Beltrão, fala a seguir o sr. Altino de Moraes.

Antes de encerrar a sessão o presidente, a pedido do vereador Trotta e com a annuencia da Casa convoca uma sessão para ás 12 horas

Fugiu do Rio para Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Em virtude de uma briga entre jornaleiros, a policia deteve hontem o menor Benedicto José de Souza, apurando que o mesmo viera foragido do Rio, por ter apanhado uma surra de seus paes Deocleciano Silva da Conceição e Maria Clemencia de Souza, proprietarios do restaurante "Minho d'Ouro, á rua Sant'Anna n. 22, nessa capital.

Homenageando o embaixador do Brasil no Chile

(Conclusão da 3.ª pag.)

cavalheiro, um expoente da nossa vida intellectual, cuja projecção ha vinte e cinco annos se assignala com o brilho invulgar do escriptor e do pensador que sois. Victorioso sem apoios, excepto os da vossa propria personalidade, amargaremos nós outros o novo triumpho que vos solicita, pela companhia de que nos priva; mas temos todos o conforto e o orgulho de sentir que vos perdemos para que possa o Brasil ganhar".

COMO FALOU O SR. GILBERTO AMADO

Em resposta, o sr. Gilberto Amado pronunciou a oração que se segue:

"Grande momento este para mim, momento extraordinario da minha vida, ponto culminante, parada magnifica.

Estão aqui alguns dos maiores vultos do paiz, espiritos superiores, nomes gloriosos, alguns dos seus pinaculos moraes, expressões maximas da intelligencia, da cultura e da honra brasileiras, correligionarios e adversarios, mestres, amigos e companheiros, a sociedade nos seus diversos matizes e relevos. Vejo reunidas em torno de mim as opiniões mais oppostas. Deu-me o destino esta ventura. Desvanece-me esta unidade de conceito. Sinto-me honrado de ser este ponto de convergencia, de ser esse motivo de encontro.

Esta singular circumstancia tem o valor de um signal que naturalmente será visto com prazer no glorioso paiz aonde vou com as credenciaes do meu governo e com as sympathias do meu espirito.

Ha aqui, tambem, e me orgulho de o assignalar, homens arredios, solitarios e raros que não vão a banquetes, não frequentam clubs, não comparecem á festas e aqui vieram, no emtanto na espontaneidade do affecto, engrandecer-me com a sua presença. Augmentam estas demonstrações as que com accentuado requinte, sob todas as formas, me tem trazido, desde a minha nomeação, e me trazem agora, os meus amigos do corpo diplomatico, sem distincção de categoria.

O discurso do sr. presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, meu velho e caro Costa Rego, é uma obra prima do escriptor admiravel e do amigo generoso. E' impossivel pôr mais intelligencia e delicadeza na expressão dos sentimentos. Num momento de indulgencia euphorica, num êsto de contentamento intimo commigo mesmo, supprimindo de todo o senso de controle, eu poderia exaltar-me num grato narcisismo, nunca dizer tanto, e com tanta perfeição. Comtudo, em momentos como este é que eu quizera que os summarios, a que allude o senador Costa Rego, os que julgam de fóra, os que sentenciam summariamente sobre as qualidades e defeitos humanos, os que num imaginar perigoso ou gratuito fantasiam sobre os que trabalham, pudessem olhar no fundo do meu coração. Veriam elles a humildade absoluta, a consciencia do nada das coisas, do pouco que ha no conteúdo da vida: veriam espanto e respeito pelo mysterio que nos envolve, uma onda de confiança que quizera espraiar-se, um calor de sympathia que quizera expandir-se e cujos reflexos haveriam de ter sido sentidos, com um pouco de bôa vontade, naquillo que se escreve, no bem que se faz, na energia que se despende.

Bem comprehensivel é que eu me sinta commovido por vêr o que sou, o que tenho feito, a minha vida, a minha acção applaudida e ratificada por tantos brasileiros.

RECONHECIDO AO SR. GETULIO VARGAS

Bem comprehendereis tambem que deve ser immenso o meu reconhecimento ao sr. presidente da Republica por esta nova consagração em que culmina a série de actos com que s. excia. me tem demonstrado a sua confiança e a sua estima e ao chanceller Macedo Soares, com quem trabalhei durante um anno na intensa fraternidade da paixão pelo Brasil e com quem continuarei fóra do Brasil na communhão da obra a realizar, pelo carinho e enthusiasmo com que recebeu a resolução do chefe de Estado de me incorporar definitivamente á carreira diplomatica, na qual encontro opportunidade de servir ao paiz numa esphera de acção a que não sou alheio e a que sempre aspirou o meu espirito.

Meus senhores. A diplomacia brasileira se apresenta com gestos simples e olhar claro. Sua linguagem é directa. Os brasileiros não têm necessidade de ser "habeis" para ser diplomatas. Nada temos a occultar, a urdir, a complicar. No que nos cabe fazer, temos a sabedoria da despreoccupação e a profundeza da naturalidade. Isto não quer dizer, é claro, que sejamos descuidosos dos methodos ou indifferentes ás regras adequadas. Ao contrario, somos até exigentes e meticulosos no respeito ás normas protocollares e ao ceremonial. Conhecemos o valor da fórma.

O BRASIL EVOLUE

Quanto á substancia dos factos o Brasil não varia nem tem porque variar de direcção. Evolue mas a coherencia é a sua lei, a constancia o seu principio. E' talvez este um dos traços caracteristicos da nossa collectividade. O Brasil, internacionalmente, tem instincto como um sêr vivo. Suas attitudes são espontaneamente coordenadas como o jogo dos musculos e a vibração dos nervos. No curso da nossa historia, quantas vezes, nestes ultimos tempos, não se tem posto de manifesto a personalidade nacional do Brasil, sua precisão e segurança de reflexos? A nossa politica internacional é dominada por um idealismo realista, se assim me posso exprimir. Caminhamos com o olhar na altura, mas com os pés firmes no sólo. O povo brasileiro recusa adhesão ás construcções theoricas e vagas, não sympathisa com as effusões lyricas nem se commove com o verbalismo. O "ruido" não é regra diplomatica do Brasil. Não estou procurando escusas prévias para a possivel pallidez da minha acção. Quero apenas lembrar de passagem aos meus amigos mais ardentes que não se deve esperar do diplomata o "movimento" em que é interessado o politico, o homem de letras e mesmo o professor. Antevejo uma phase de silencio longo, numa atmosphera de trabalho socegado.

Meus amigos. Que poderei dizer que não esteja na vossa imaginação? Vou para o famoso posto das tradições cavalheirescas da America onde me receberá uma sociedade modelo de finura e fidalguia. No terreno das relações moraes não ha problemas entre o Brasil e o Chile. A' solidariedade dos dois governos corresponde a fraternidade dos dois povos. Chile e Brasil têm a vocação do pan-americanismo. São precursores. Todas as formações e modalidades de approximação continental encontram moldes nas tradições da collaboração chileno-brasileira.

AS QUALIDADES DO DIPLOMATA ANTIGO

Aquelle celebre veneziano, Octavius Maggi, que em 1596 escrevia sobre os primeiros diplomatas, estimava que um embaixador devia saber tudo devia ser bom christão e theologo profundo, philosopho versado em Aristoteles e em Platão, capaz a todo momento de expor em forma dialectica os problemas mais abstractos devia conhecer os classicos e ser perito em mathematicas, em architectura, em musica, em physica, em direito civil e em direito canonico. Não sómente lhe cumpriria escrever e falar o latim com perfeição classica como tambem ser um mestre em grego, em hespanhol, em allemão, em turco, devia ter conhecimento aprofundado da historia, da geographia, da sciencia da guerra, mas não lhe era permittido por outro lado desinteressar-se dos poetas e "sobretudo em hypothese alguma devia ser encontrado sem o seu Homero".

Hoje felizmente não se exige tanto... Como já disse uma vez, não sei se foi devido a tanta sciencia dos seus diplomatas que pereceu a Republica veneziana... Mais razão tem de certo o commentador inglez do velho chronista, que compendiando as qualidades necessarias ao diplomata em nosso tempo, assim se exprime: "Os problemas economicos e os do trabalho tomam hoje a dianteira no terreno diplomatico; o diplomata moderno deve ser ecletico e não ficar apenas nos limites da carreira".

E' este aliás o pensamento, esta a orientação do nosso governo que passou para o Ministerio das Relações Exteriores a direcção do commercio internacional do Brasil. Não será, pois, de estranhar, que, obedecendo a essa orientação, a minha primeira preoccupação no Chile seja a de desenvolver o intercambio commercial entre os dois paizes e firmar um tratado de commercio.

Chilenos e brasileiros pensam, creio, da mesma maneira quanto á utilidade de dar base realista ao idealismo das suas relações.

A MAGIA DAS DISTANCIAS

Meus amigos. Dentro em breve serei um ponto distante no horizonte das vossas recordações. Mas para quem parte não se opera essa diminuição, fica mais perto o campo visual; avultam os objectos. Estando tão juntos de mim agora, estareis muito mais proximos quando eu me achar longe de vós. Esta sala adquirirá prestigio magico na minha memoria. Esta avenida ficará um scenario romantico será um rio deslumbrante por onde passarão, velas abertas, as naus do sonho carregadas de thesouros e de legendas.

Os seus edificios tão diversos de architectura sorrirão para mim com a graça dos templos gregos.

Perdereis ao meu olhar o elemento humano, apreciavel, contingente. Entrareis na luz absoluta da perfeição.

O nosso Brasil não será a terra onde se luta. No esplendor da distancia sem dia certo de retorno, as suas belezas ficarão ainda mais bellas. O mais feio, o mais ridiculo, o menos perdoavel dos defeitos inspirará ternura.

Que poder o da patria distante! Tudo cantará a propria distancia, um côro unisono, uma musica infinita. O Sergipe da minha infancia, o Pernambuco e a Bahia da minha adolescencia, o que vi e o que não vejo, [illegible] Brasil igual, Brasil uno, Brasil innocente, Brasil profundo, [illegible] com os teus problemas, com as tuas duvidas, com a tua realidade, com as tuas esperanças para a solidão da vida nova, para o trabalho da nova vida.

SEMPRE BRASILEIRO

Brasileiro que não quer ser senão brasileiro, que não desbrasileirará, [illegible] brasileiro que julga o seu paiz, que o estuda na sua formação [illegible] meus companheiros, meus mestres, meus amigos, [illegible] com o pensamento [illegible] que vos saudo, agradecendo a vossa bondade.

Irmanados na sua gloria é que eu vos vejo. Ainda mais unidos vos verei, a todos, brasileiros, com um sôr unico, transfigurado pelo poder da distancia em imagem divina que eu contemplarei com lagrimas nos olhos para a cantar na minha voz ser vir com a minha fé."

A FORMAÇÃO DOS OFFICIAES DE ARTILHARIA DE COSTA

O encerramento dos trabalhos escolares e entrega dos diplomas

O Exercito, além da Missão Franceza e dos technicos austriacos que emprestaram suas luzes ao Serviço Geographico do Exercito, [illegible] a artilharia de costa nos Estados Unidos [illegible] de mestres para a instrucção dessa especialidade nos nossos officiaes.

Com a vinda desses technicos foi creado o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa que foi installado na Fortaleza de S. João.

Pela segunda vez esse estabelecimento de ensino prepara um grupo de officiaes dessa especialidade o que constituiu motivo para que, hontem, se realizasse uma pequena ceremonia em sua séde.

A ella compareceram os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, Eurico Dutra, José Pessoa e varios officiaes representantes de altas autoridades militares.

Presidindo a solemnidade o general Pantaleão Pessoa, ao abrir a sessão, proferiu ligeiras palavras congratulando-se com o general José Pessoa e coronel Fernandes [illegible], director do Centro pelo optimo aproveitamento revelado pelos officiaes que concluiram o curso, referindo-se elogiosamente, á actuação da Missão Americana chefiada pelo commandante Rodney Smith.

Seguiu-se-lhe o coronel Dantas que agradeceu a presença das altas autoridades e salientou os fructos beneficos que ao Exercito vem proporcionando os officiaes norte-americanos, com o auxilio que ao Centro vem dispensando o actual ministro da Guerra.

O sr. capitão commandante Smith fez um interessante relato dos trabalhos escolares dos [illegible] annos e terminou com palavras de louvor aos seus [illegible] e aos generaes Pantaleão Pessoa e José Pessoa.

Findo esse discurso, o major [illegible] da Rocha Lima leu o boletim do [illegible] allusivo á solemnidade, seguindo-se a distribuição dos diplomas.

Encerrando a sessão, o general Pantaleão Pessoa felicitou novamente os officiaes e convidou os presentes para se dirigir á inauguração do busto de Bilac, no Passeio Publico.

Recreativismo

Os festejos commemorativos da noite de S. Sylvestre — A grande batalha da A. Rio Branco, sob os auspicios do C. C. C.

PENHA CLUB E A NOITE DE S. SYLVESTRE

O enthusiasmo reinante entre os frequentadores do gremio da esclarecida presidencia de Linhares, é um facto, pois a promissora festa commemorativa á noite de S. Sylvestre promette um transcurso cheio de brilho.

Essa festa terá o concurso da "Jazz" Indian, estando o seu inicio marcado para ás 22 horas com termino ás 4 horas da manhã.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Em homenagem aos chronistas carnavalescos da cidade, o prestigioso gremio recreativista da Penha, o lindo recanto dos suburbios da Leopoldina, fará realizar na noite de S. Sylvestre, uma promissora festa, reinando grande enthusiasmo entre os seus consocios e exmas. familias.

As dansas serão impulsionadas por uma "Jazz" que promette apresentar um repertorio variado.

ENDIABRADOS DE RAMOS

O popular gremio da rua Roberto Silva, commemorará a entrada do anno novo com uma linda festa dansante.

Para o successo da festa, os dirigentes da veterana associação, estão entregues aos preparativos, afim de que, a "Caverna" apresente um lindo aspecto.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

Tambem o Gremio Progresso Leopoldinense, acompanhando a série de festas commemorativas á noite de S. Sylvestre, estará em grande rebolico, com os festejos que serão impulsionados por optima "jazz".

Os vereadores estão de parabens. Deram uma demonstração de patriotismo, rejeitando a emenda referente ao augmento de ajuda de custo ás grandes sociedades. Entre jogar dinheiro na rua e atiral-o nos bolsos dos outros, os nobres representantes da população carioca, não hesitaram: rejeitaram os dois sacrificios [illegible] **na Camara Municipal não se presta.**

As emendas do sr. Frederico Trotta, mandando incluir no orçamento da verba de ajuda ás pequenas sociedades carnavalescas e ás escolas de samba, foram approvadas. Assim, as escolas receberão 40:000$, as pequenas sociedades 60:000$ e as grandes, tal como dantes, irão 150:000$000.

E p'ra que mais?

João VELHO

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Preparam-se os denodados carnavalescos para realizar na noite de S. Sylvestre uma linda festa, que servirá para se despedir do anno de 1935 e entrar no de 1936 com grande enthusiasmo para novas conquistas, e, assim, a brincadeira serviria para se esquecer das magoas, destas mágoas com que não se pagam dividas.

Dois pulverulentos "jazzes" impulsionarão as dansas.

OS 80 ANNOS DE EXISTENCIA DOS TENENTES DO DIABO

A noite de depois de amanhã será de grande significação para os meios carnavalescos, pois transcorrerá a passagem do 80º anniversario de fundação dos Tenentes do Diabo.

Os campeões do Carnaval carioca, no desejo de uma commemoração condigna com a data, não pouparam esforços e, assim, a "Caverna" viverá horas de intensa vibração com as "diavolinas" e os "bestas" demonstrarão a fibra carnavalesca de que são possuidores.

Para maior brilho da festa, será em homenagem ao [illegible] Limpeza Publica e Particular, da grande artista Jayme Silva.

As dansas serão impulsionadas por uma afinada "Jazz" e uma barulhenta "jazz".

ORFEÃO PORTUGUEZ

Noite de São Sylvestre

Dado o interesse que vem despertando em nossos meios recreativistas, o "revellion" que o Orfeão Portuguez promoverá na noite de São Sylvestre, em seus salões, é de se prever que esse [illegible]

O tradicional baile [illegible] horas ás 4 da madrugada. O traje é de rigor.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Feijoada em homenagem á imprensa

O Bloco Carnavalesco Turunas de Monte Alegre realiza, hoje, uma feijoada em homenagem á imprensa, ao capitão José da Rocha Soutello e ao sr. Francisco de Macedo Costa. Esse agape será ás 12 horas.

ESCOLA DE SAMBA "IDEAL DAS FLORES", DE NILOPOLIS

A nova directoria

Essa escola, formada pelos rapazes de Nilopolis, elegeu sua directoria para o anno que se inicia quarta-feira. Foram eleitas as seguintes pessoas:

Presidente, Pedro Gomes da Silva; vice-presidente, Manoel Viegas de Carvalho; 1º secretario, Manoel de Oliveira; 2º secretario, Luiz Paulino dos Reis; 1º thesoureiro, [illegible] Oliveira; 2º thesoureiro, Geraldo [illegible]; procurador, Antonio Cardoso; director de harmonia, José Garcia; 2º director de harmonia, Norival dos Santos; 1º director de bateria, Nestor dos Santos; fiscal geral, João Magalhães; 1º fiscal, Oscar Fonseca.

Pede-se aos respectivos socios e sambistas não faltarem aos ensaios diarios.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de samba, etc., que convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Recreativismo" d'O JORNAL, ou aos chronistas Tamborim, Bojudo e João Velho.

PARA O "CRUZEIRO DA ALEGRIA"

"Lançará ferros" depois de amanhã, na Esplanada do Castello, o navio do Cordão dos Laranjas

Vae começar, emfim, o sensacional "Cruzeiro" de bailes a fantasia, do Cordão dos Laranjas, a bordo de seu famoso yacht "ancorado" na avenida Almirante Barroso, nos terrenos da Esplanada do Castello.

A temperatura e ventilação excellentes que correm nas dependencias do barco, a sua linha e accommodações interiores, seu aspecto, o rico Salão de Festas, o "jardim d'hiver" na ré e os arejados passadiços do convés, [illegible] dos Laranjas, concorre favoravelmente para que os bailes de bom gosto desta capital e do interior prefiram o elegante "Navio" para divertir-se durante a época carnavalesca, a inaugurar-se com o primeiro grande "revellion" na entrada do Anno Novo, a realizar-se depois de amanhã, no "O Laranja".

A TRIPULAÇÃO DO S/S "O LARANJA"

Trinta e cinco louras e elegantissimas "misses" das melhores familias inglezas, [illegible]

Essas "misses", trajadas com a mais finas toilettes, em figurinos modernissimos de "marujas", [illegible] e todas as dependencias do elegante navio.

EMBANDEIRAMENTO E ILLUMINAÇÃO EM ARCO

Os engenheiros electricistas da G. E., autores da famosa decoração de Sir Henry Linch, nos festejos da recepção de Sua Alteza Real, o Principe de Galles, foram encarregados da illuminação feérica e decoração dos interiores do "O Laranja", [illegible] Tambem serão embandeirados em arco os mastros de prôa e da pôpa.

A PROCURA DE MESAS E INGRESSOS NA BILHETERIA DO MUNICIPAL

Para a festa de gala, em honra ao mundo official, a directoria adoptou traje de rigor, [illegible] para o ingresso do publico a bordo. Apesar dos rigorosos medidas adoptadas, a procura de ingressos tem sido enorme, estando já quasi completamente esgotados [illegible] no salão principal do "O Laranja".

Os poucos ingressos que restam [illegible] na bilheteria do Theatro Municipal [illegible] sendo disputados com grande empenho.

Cerca de 40 accordos commerciaes vão ser denunciados

As medidas propostas pelo Conselho de Commercio Exterior, de accordo com o Itamaraty, para a systematização dos nossos entendimentos mercantis com as nações estrangeiras

Reuniu-se, hontem, no Itamaraty, o Conselho Federal de Commercio Exterior, para dar parecer sobre o projecto apresentado ao Conselho, em nome do Ministerio do Exterior, que fixa medidas immediatas do Poder Executivo, para a uniformização e systematização dos entendimentos commerciaes, do Brasil com as nações estrangeiras, adaptando-os da maneira mais pratica aos interesses e necessidades do nosso paiz no actual momento internacional.

Nessa sessão os conselheiros discutiram detalhadamente e approvaram o projecto de decreto que contém todas as medidas acima referidas, que reflectem as directrizes do governo no assumpto e a experiencia do Itamaraty nas negociações para accordos commerciaes dos ultimos annos.

As medidas propostas para a systematização dos nossos entendimentos commerciaes podem ser facilmente resumidas.

Em primeiro logar, serão mantidos os Tratados de Commercio, actualmente em vigor, entre o Brasil e as nações estrangeiras, mas o governo iniciará negociações para a assignatura de Protocollos Addicionaes áquelles Tratados que, nas suas vantagens, não offereçam ás mercadorias brasileiras sufficientes garantias contra as quotas, contingentes, licenças prévias, limitação da importação, regimens de compensação, e outras restricções aduaneiras, cambiaes, sanitarias ou de qualquer outra especie.

Em segundo logar, o governo brasileiro denunciará todos os accordos e demais entendimentos commerciaes por troca de notas que assignou com paizes estrangeiros, cerca de quarenta accordos dessa natureza, ficando exceptuada da denuncia apenas os entendimentos commerciaes de qualquer especie assignados depois de 1º de Janeiro de 1934.

Os prazos para a denuncia dos entendimentos que vão ser assim cancellados variam entre dois e tres mezes. O Itamaraty iniciará a denuncia daquelles accordos dentro de 30 dias, e finalizará esse trabalho de sorte a que nenhum prazo para denuncia possa ir além de 30 de julho de 1936.

O acto do Executivo, pelo projecto do Conselho, autoriza a retirada da denuncia de um entendimento, num caso especial: Se, antes de expirado o prazo da denuncia em questão, fôr assignado e entrar em vigor, entre o Brasil e o paiz interessado, um acto addicional completando o accordo anterior com as garantias previstas para os Protocollos Addicionaes, aos quaes já nos referimos nesta noticia.

De 1º de agosto de 1936 em deante, de accordo com o projecto approvado na sessão de hontem do Conselho, ás mercadorias dos paizes que não tenham entendimentos comnosco deixará de ser applicada a tarifa minima de nossas Alfandegas.

O projecto e o parecer que o approva serão submettidos ao plenario do Conselho Federal amanhã, segunda-feira e, pelo Conselho depois de approvado em votação final, remettido immediatamente ao sr. presidente da Republica.

Furtaram copioso material da Escola de Aviação Militar

DETIDOS PELAS AUTORIDADES POLICIAES, VARIOS IMPLICADOS NO CASO

Após os sangrentos acontecimentos occorridos na Escola de Aviação Militar, com o fracasso do movimento communista, o commandante daquella unidade do Exercito, coronel Ivo Borges, verificou que copioso material de aviação fôra desviado dos depositos da Escola. O furto foi estimado em mais de cem contos.

Communicado o facto ás autoridades policiaes do 25º districto, uma série de diligencias foi effectuada para apurar quaes eram os autores do furto.

O material desviado constava de armas, munições, fio electrico, parafusos, gazolina, pneumaticos, etc.

Iniciadas as diligencias, o dr. Pinto Machado, delegado do 25º districto, e o commissario Leão Mendes, tiveram suas vistas voltadas para o Tennis Club de Marechal Hermes, associação onde se reuniam innumeros sargentos e praças da Escola de Aviação.

Effectuada uma deligencia no Tennis Club, as autoridades embora nada encontrassem, de inicio, desconfiaram, entretanto, de que varios socios estavam envolvidos no furto. Dentre os que mais suspeitas despertaram ás autoridades, figuravam o cabo da Escola de Aviação Vicente Micolleia Junior e o operario Raphael Sant'Anna, moradores á travessa Maria da Soledade n. 3.

Hontem, a policia dirigiu-se á casa de Micolleia, á rua Gravatá n. 46-A, onde residem o militar e sua companheira, Dulcilia Micolleia.

A caravana de policiaes penetrando na residencia do casal, foi surprehendida com um verdadeiro deposito clandestino da Escola de Aviação.

Todo o copioso material desviado da Escola, ali se encontrava. Apprehendido o furto, foi necessario um auto-caminhão para transportar os objectos roubados para a delegacia.

Havia material electrico em quantidade, varios caixotes de latas de gazolina e sobresalentes de aviões, como rodas, pneus, fios de enrolamento, carburadores, etc.

O cabo Micolleia foi preso e conduzido á delegacia, onde, depois de submettido ao competente interrogatorio, confessou, não só a autoria do furto como tambem os cumplices no delicto.

Micolleia declarou que o operario Raphael Santana e o cabo Mario Dobler, do 2º Regimento de Infantaria, foram os seus auxiliares na pratica do furto.

Raphael foi detido pela policia, e confessou sua complicação no caso.

Mario Dobler está foragido.

O material apprehendido, hontem mesmo, depois de arrolado, foi removido para a Escola de Aviação.

INAUGURADO O BRONZE DE OLAVO BILAC NO PASSEIO PUBLICO

Inaugurou-se hontem, no Passeio Publico, o monumento em bronze, em memoria de Olavo Bilac, o poeta hellenico do Brasil. Repousa o busto sobre um pedestal de pedra, que representa symbolicamente tres de suas principaes obras: "A morte do tapir", "O Caçador de Esmeraldas" e "O Julgamento de Phrinéa".

Fez-se ouvir, durante a ceremonia, o academico Olegario Marianno, que focalizou em traços largos a personalidade inconfundivel de Bilac. Tambem pronunciou algumas palavras o sr. Filinto de Almeida.

Uma grande industria de perfumes no Brasil

INAUGUROU-SE A FABRICA DE PRODUCTOS "MYRURGIA"

Flagrante apanhado por occasião da inauguração da "Myrurgia S. A. do Brasil", vendo-se o seu director, sr. Francisco Ferré, entre as altas autoridades convidadas

A industria de perfumes no Brasil tem tomado, nestes ultimos annos, um impulso consideravel.

Hoje em dia são rarissimas as casas de nosso commercio que importam o perfume estrangeiro, mui especialmente as loções, as aguas de colonia, os sabonetes, etc., e tudo isso motivado pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento adoptado no fabrico dos perfumes.

As diversas fabricas estrangeiras que nos forneciam o producto ha alguns annos, hoje estão installando suas succursaes em nosso paiz afim de melhor attenderem os pedidos dos seus innumeros clientes.

Assim pensando, foi que a "Grande Fabrica de Perfumes Myrurgia", de fama mundial, installada em Barcelona, na Hespanha, representada pelo seu orientador e fundador d. Esteban Monegal, figura de grande destaque na industria dos perfumes, resolveu fundar em nossa capital a "Myrurgia S. A. do Brasil" cujo director-gerente é o sr. Francisco Ferré com quem palestramos hontem.

O sr. Francisco Ferré que é um cavalheiro de fino trato, expoz-nos, então, o que é a industria de perfumes "Myrurgia".

Residindo no Brasil, ha vinte annos, era representante daquella grande fabrica hespanhola e tal foi a acceitação dos seus productos nos nossos mercados, que ficou resolvido installar-se nesta capital a "Myrurgia S. A. do Brasil", organização que obedece a orientação de dom Esteban Monegal, o grande artista hespanhol, pois além de perfumista é, tambem, esculptor.

A "Myrurgia S. A. do Brasil" occupa um espaçoso edificio á rua Barão de Mesquita 98 e cujas installações são confortaveis e modernas, desde os escriptorios até a machinaria, onde se nota ordem, asseio e conforto para os seus operarios.

Embora importadas as essencias, o fabrico dos perfumes é feito aqui, no Rio na sua fabrica recem-inaugurada.

A "Myrurgia S. A. do Brasil" está fabricando, loções, sabonetes, pós de arroz, aguas de colonia e extractos para lenço, dentre estes o afamado "Maderas de Oriente", perfumado idealizado pelo seu fundador dom Esteban Monegal.

O juiz federal repudia os fulgores revolucionarios do major Chevalier

(Conclusão da 3ª pagina)

rio da prisão preventiva, diz que o major Chevalier é um "nome que irradia entre os fulgores revolucionarios do paiz..."

Se fosse possivel admitir tal conceito, ter-se-ia de concluir que o indiciado por ser pessoa de prestigio, de importancia, tendo amigos devotados, admiradores, seria elemento grandemente prejudicial á acção da policia, no caso de continuar o inquerito mantendo-se elle em liberdade.

Esses pretendidos "fulgores revolucionarios" do major Chevalier nada exprimem como argumento a favor de sua liberdade. Nem sequer foi apontado um serviço relevante á Nação prestado pelo indiciado; nem um só acto seu demonstrativo de valor social foi lembrado por seu patrono, afim de salientar que o major Chevalier é credor da estima publica, cidadão prestante, official do Exercito digno de seus galões. A condição de reformado, embora o indiciado seja pessoa ainda bem moça, nem foi explicada como premio de serviços.

Os galões de major do Exercito Nacional não impediram que o indiciado viesse a hombrear com individuos suspeitos na pratica de um crime contra a Fazenda Nacional, crime onde nem remotissimamente se percebe traço de nobreza.

Se, como official do Exercito, reformado embora, tem o indiciado interesses de se conservar no districto da culpa, maiores interesses são os da Justiça Publica de o manter em custodia afim de impedir que "seus fulgores revolucionarios" não prejudiquem as investigações policiaes e a formação da culpa.

O TENOR E A SUA "NEGUCHA"

Sylvio Vieira é tenor municipal, como prova com o documento que junta. Faz parte do "côro estavel do Theatro Municipal".

Esse é o titulo com que se apresenta á Justiça, pretendendo demonstrar sua idoneidade. Mas Sylvio Vieira é o autor da carta dirigida a Sonia Veiga e que foi apprehendida pela policia — fls. 13 e 13 v.

Sylvio Vieira, escrevendo á sua "Negucha", a quem dirige beijos e saudades infinitas, numa linguagem demasiado intima, com allusões a banhos frios, cozinhas de gallinha e vinho gelado saboreados no apartamento da rapariga, informa a Sonia do proseguimento de certo e mysterioso "negocio" de pacotes para entrega immediata e que renderia vantagem apreciavel. A "entrega immediata" seria de "90 contos do typo 200, 800 e mil...".

A "mercadoria" era excellente, pois os "compradores não faltam", "com grandes vantagens para nós", esperando se ver livre da "dependencia do Barros" (outro indiciado).

Esse tenor municipal escreveu: "Minha Nega: para este genero de negocio é preciso ser "gangster" de facto..."

Todo elle é espirito ardiloso, cheio de astucia, a explicar á sua camarada termos da gyria de falsarios, como a palavra "cacuête", e se vê nitidamente na carta apprehendida que Sylvio atirava a Sonia uma laçada para vinculal-a á quadrilha, interessando-a de modo insistente. As declarações que prestou no inquerito confirmam esse espirito de aventura, que bem se ajusta á sua condição de tenor municipal.

E' evidentemente um indiciado que deve ser mantido sob custodia, por isso que, se não possue galões ou "fulgores revolucionarios", tem habilidade, astucia, maneiras de illudir, de se insinuar, o que pode causar prejuizo á acção da justiça no apuro das responsabilidades.

Imagine-se Sylvio Vieira solto, como agiria junto de sua "Negucha"...

O QUARTEL GENERAL DA BRIGADA ONDE SERVIA O MAJOR CHEVALIER

Armando Lamoure é outro criminoso de que agora se occupa o juiz, nestes termos:

"Esse indiciado tem a insigne condição de commerciante de aguardente e "mais negocios que convenham", segundo se vê do registro de sua firma, clausula primeira.

O estabelecimento de Lamoure, deposito de alcool, onde servira o major Chevalier, era o "debouché" dos sellos apprehendidos.

Lamoure declara que usava sellos de consumo já servidos depois de lavados e que os comprava na porta de seu estabelecimento... Era um dos "negocios que convinham" na forma da clausula 1ª do registro de sua firma commercial.

Diz-se Lamoure "commerciante matriculado", mas prova alguma forneceu a respeito e que fosse matriculado, tal condição de maneira alguma vale como documento de idoneidade segura perante a justiça criminal.

Diz Lamoure ainda que não poderia se ausentar do districto da culpa porque viria a fallencia fraudulenta. Não serve o argumento: constituindo Lamoure procurador bastante, poderia sair do Rio, ficando a coberto da fallencia temida. E' da lei.

Na trama urdida parece que o deposito de alcool de Lamoure era o quartel general dessa brigada onde servia o major Chevalier.

Impõe-se a prisão preventiva desse commerciante de aguardente.

O EMPRESTADOR DE DINHEIRO

Por ultimo, o juiz federal trata da situação de Raul Barros, que se diz pessoa de innumeras transacções bancarias, grandemente relacionado, credor de diversas pessoas por promissorias no valor de 50:000$000.

Suas declarações no inquerito são curiosissimas. Elle é que veiu a servir de ligação com Jeronymo Pigato. Conheceu a Pigato na rua São José e desse encontro casual veiu com negocio de emprestimo hypothecario, depois a visita de Pigato com os pacotes de sellos de consumo.

Declara-se "do commercio" — expressão demasiado vaga, que comprehende um mundo de pessoas das mais varias condições sociaes, e tem um "escriptorio commercial" á Travessa do Ouvidor...

Esse individuo "do commercio" da "Guarda Nacional", com "escriptorio commercial", é um emprestador de dinheiro, mantem relações bancarias — denuncia-se como pessoa afortunada. Cincoenta contos de réis tem elle emprestados em emprestimos por promissorias. E' o homem a que Sylvio Vieira se refere na carta a Sonia Vega e a quem Pigato, nas suas declarações, tambem se refere. Sua liberdade seria prejudicial á acção da Justiça no apuro das responsabilidades.

O REI LEOPOLDO DA BELGICA ENCONTRA-SE NA INGLATERRA NO MAIS ESTRICTO INCOGNITO

NEM A EMBAIXADA DO SEU PAIZ CONHECE O PARADEIRO DE S. M. — ATTRIBUE-SE A VIAGEM DE LEOPOLDO III A UMA MANOBRA POLITICA EM FAVOR DA ITALIA — ENCARADA A POSSIBILIDADE DA QUEDA DO "DUCE"

LONDRES, 28 (H.) — E' impossivel obter a menor informação sobre a residencia do rei da Belgica, que hontem chegou a Douvres e dalli partiu immediatamente para logar desconhecido.

A embaixada da Belgica declarava hontem que o soberano desejava certamente passar alguns dias de calma com os amigos, em qualquer recanto campestre. Hoje dizia nada ter conseguido saber a proposito da viagem do rei. Um dos membros da embaixada accrescenta que "um dos amigos pessoaes do rei telephonou hoje para perguntar onde se encontrava o soberano, mas não foi possivel responder-lhe".

E' esta a segunda visita que o rei dos belgas faz á Inglaterra. Por occasião da primeira veiu tratar-se com o reputado cirurgião sr. Harold Gilliess, cujo secretario, interrogado pelos jornalistas, declarou que o dr. Gilliess estava em férias o que ignorava a visita do rei.

UMA CONFERENCIA DE REIS PROPORCIONARIA AO HERDEIRO DO THRONO DA ITALIA A SUA "GRANDE OPPORTUNIDADE"

LONDRES, 28 (H.) — O "Daily Mirror" assegura que o verdadeiro objectivo da viagem do rei Leopoldo III, da Belgica, á Grã-Bretanha foi tentar uma mediação entre este paiz e a Italia.

A iniciativa nesse sentido teria sido tomada pela princeza Maria José, da Belgica, esposa do principe Humberto, herdeiro do throno da Italia.

O "Daily Mirror" accrescenta não ser de todo impossivel que o rei Leopoldo tenha uma entrevista com o rei Jorge, afim de mostrar-lhe as razões que militam em favor do desafogo na tensão anglo-italiana e da modificação das sancções.

O jornal reconhece o apoio que Mussolini tem até agora encontrado junto á familia real da Italia, mas nem por isso deixa de encarar abertamente a hypothese da quéda do Duce, accentuando que o principe Humberto, herdeiro do throno, teria, então, a sua "grande opportunidade".

NOTAS MUNDANAS

MADEIRAS PAULISTAS

Parecendo a caixinha mysteriosa que tentou a curiosidade de Pandora, recebi como presente de Natal um pequeno estojo de madeira envernizada natural — bem polida — guardando archivadas e em lindo arranjo de nuanças gammadas amostras de outras madeiras brasileiras.

Emocionou-me a gentileza da lembrança do dr. Mansueto Koscinski — director do Museu do Horto Florestal — pela comprehensão de minha sensibilidade e amor ás bellezas nativas desta terra magnifica.

Os pequeninos pedaços finos de madeiras paulistas, mostrando expressivos a alma deste paiz maravilhoso, symbolos da selva generosa desta natureza rica e tão linda parecem livros em miniatura contando cada um a historia encantada de lutas e evoluções vegetaes de cada tronco de arvore, traçadas nos veiados, estampados no amago da planta...

Desde a caixeta muito pallida — tabebuia — e o jacarandá mimoso (tauctifolia), a canella amarella e o setim amargoso (de côr desmaiada-hepathica) em crescendo de colorido até o jacarandá paulista, a guayuvira, a canella preta (nectandra mollis) e o neutro sombrio quasi negro da grauna... a variedade é bonita e rica.

Mais preciosa do que a caixinha de Pandora, o pequeno estojo de madeiras ao invés de espalhar (como a da lenda grega) miasmas e doenças, tem o perfume discreto e evocativo das bellezas da floresta... o cedro — o oleo pardo — o louro — a canella sassafraz, etc... suggerindo á imaginação os devaneios e encantamentos da floresta de Merlindo Viviane, dos romances da mesa-redonda... e estimulando a admiração a carinho pelas nossas mattas pujantes e fecundas.

E' para uma dona de casa, tão interessante quanto util, essa collecção de madeiras de lei — variada segundo as possibilidades de specimens — facilitando, estimulando o bom gosto na escolha de moveis, soalho, tecto, objectos e utensilios de uso domestico para melhor aproveitamento no conforto e belleza do ambiente da rotina de vida.

Em nossa educação feminina brasileira falta muito ainda esse polido temperando mais requintado o gosto individual...

O estudo da sylvicultura é tão pouco cuidado pelas moças e no emtanto influe tanto pelo melhor acerto nas preferencias de arranjo domestico.

Em cada lar brasileiro não poderia haver — como se têm livros em bibliotheca — os mostruarios discretos e mais ou menos completos de nossas madeiras de lei estimulando o aproveitamento das mesmas?...

Maravilhada fiquei, e ainda mais agradecida, não apenas pela dadiva preciosa, mas tambem pelos trabalhos carinhosos acerca do Brasiliano, de algumas essencias florestaes da Serra da Cantareira (pois que as essencias têm sempre attractivo especial para as mulheres), acerca do pinheiro brasileiro — araucaria brasiliensis — de que sou devota apaixonada pela intensa poesia que empresta ao scenario das paizagens nossas, e principalmente por aquelle pequenino pedaço desta mesma araucaria transformada em materia cellulosica — celluloso — para o fabrico de papel...

Parece incrivel que aquella materia esponjosa branca — sem cheiro — seja um pedaço purificado (?) do nosso pinheiro brasileiro...

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: Francisco Viotti, medico em Minas; João Lindolpho de Souza; José G. Juliano da Silva; as senhoras: Hilda Hanover, esposa do sr. Karl Hanover; Gabriella Nunes, esposa do sr. Alberto Nunes.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Elza da Conceição Silva, filha da viuva Francisca Conceição da Silva, contractou nupcias o sr. Altamiro Fernandes Fontes.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. Manoel Machado da Costa, commerciante nesta capital, com a senhorita Nancy Divisa, filha do sr. José Divisa e Elza Divisa. A ceremonia religiosa realizou-se na igreja de São Joaquim e a civil na 6.ª Pretoria.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Eugenia Queiroz de Barros, filha do sr. Arthur Duque Estrada de Barros, fallecido, e de sua esposa, senhora Rachel Queiroz de Barros, com o dr. João Gonçalves de Almeida Reis, filho do sr. Eugenio de Almeida Reis, fallecido, e sua esposa, senhora Maria Francisca Ferreira de Almeida Reis.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o nosso companheiro Paulo Domingues da Silva e a senhora Eugenia Julia de Almeida Reis Carvalho e, por parte do noivo, o sr. Edgard Duque Estrada de Barros e a senhorita Maria Leonor de Oliveira Freitas; na ceremonia religiosa, serão padrinhos da noiva o professor dr. Henrique Roxo e senhora, e do noivo o general Teixeira de Freitas e senhora.

O acto civil terá logar na residencia da noiva e o religioso, ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, alli recebendo os noivos os cumprimentos dos parentes e pessoas de suas relações.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Francisco Dias Ladeira com a senhorita Cerina Coelho de Novaes, da sociedade de Santa Cruz.

Baptisados

Foi baptisada hontem, na igreja de São José, a menina Nylce, filha do sr. Agunaldo Moreira da Silva Lima, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação, e de sua esposa, senhora Irene Moreira Lima.

Chá

Realizou-se hontem uma reunião na séde do Instituto Psychologico, offerecendo a directoria um animado chá. Em seguida, iniciou-se a visita das dependencias da chacara, onde estão installados os dormitorios e as salas de estudos e clinica das crianças anormaes.

Homenagens

Os amigos do professor Carlos Newlands pretendem homenageal-o com um almoço, em regosijo á sua nomeação para cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

O contador da filial do Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, sr. Geraldo Ouriço, será homenageado, no proximo sabbado, com um almoço no "Tourist", por motivo de sua formatura em Direito.

Reveillons

Fluminense Football Club — O tricolor realizará, na noite de São Sylvestre, um baile reveillon, dedicado aos seus socios. As dansas terão inicio ás 23 horas e prolongar-se-ão até a madrugada de 1.º de janeiro de 1936.

— Club de Regatas Vasco da Gama — Realiza-se no dia 31 o baile reveillon annual, dedicado aos seus socios. Estão sendo adornados artisticamente os seus salões.

— S. C. Mackenzie — No dia 31 do corrente mez, o Sport Club Mackenzie realizará um baile reveillon em homenagem ás estações de radio cariocas.

— Copacabana Palace - O reveillon do anno novo terá um cunho social como nos annos anteriores. As dansas iniciarão ás 23 horas.

— Casa do Estudante — Está sendo organizado para a noite de São Sylvestre o reveillon dos estudantes, cujo inicio será ás 23 horas.

Festas

Depois de amanhã, o S. S. O Laranja, o yacht capitanea do Cordão dos Laranjas, lançará ferros, na esplanada do castello, iniciando seu cruzeiro "turistico".

Reuniões

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sessão especial, a sociedade de Biologia do Rio de Janeiro. Falarão os srs. Cezar Sartori e Luiz Neves.

Conferencias

Realiza-se hoje, no Templo da Humanidade, a conferencia publica sobre o complemento da Historia da Religião, sendo orador o sr. Nicoláo Bueno Horta Barbosa.

Em acção de graças

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos do Districto Federal mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, missa em acção de graças pelo primeiro anniversario da gestão do sr. Raul de Azevedo na directoria daquella repartição.

Hospedes e viajantes

Partirá no dia 31, para a Allemanha, pelo "Cap Arcona", o sr. Arthur Schimith-Alskop, ministro daquelle paiz no Brasil.

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

Hoje, ás 14 horas, na séde central da Federação Tachygraphica Brasileira, á rua da Quitanda n. 92, 1º andar, realizar-se-á uma reunião de tachygraphos, durante a qual serão expostos os trabalhos desenvolvidos pela organização, quanto ao seu Departamento de Torneios.

Nessa opportunidade serão abertas officialmente as inscripções para o primeiro torneio, que consistirá na reproducção de debates parlamentares á velocidade uniforme de 80 palavras por minuto.

Enlace Clarinda P. da Silva-Antenor Pescina

O CALOR, INIMIGO DAS CRIANÇAS

(Continuação)

Uma criança no seu berço ou carrinho, ao ar livre, debaixo das arvores ou na varanda, no cantinho mais fresco, durante todo o dia, é uma coisa que se observa raramente, causando verdadeira admiração.

O petiz passa o dia inteiro no quarto, aquecido ao collo da ama ou pessoa da casa, não se tendo o cuidado de ao menos escolher o aposento mais fresco.

E' muito commum, ouvir-se dizer que as crianças de Copacanaba e Ipanema são geralmente fortes e coradas, contrastando com os petizes pallidos, sensiveis, propensos a resfriados, dos outros pontos da cidade.

Por que então esta differença? E' justamente porque os primeiros gozam dos beneficios do ar livre, da luz solar, do banho frio; por que seus paes não temem correntes de ar, não se assustam com o vento e com a agua fria.

Essa geração creada com a natureza, fazendo exercicio ao sol e ao ar livre, em roupa de banho, dará ao Rio uma multidão de moços e raparigas fortes que hão de gracejar das doenças, por que estas só invadem organismos fracos e predispostos.

A grippe e suas complicações — (otite, sinusite, bronchite), a asthma e mesmo a tuberculose são doenças dos individuos mal alimentados, que vivem excessivamente agazalhados em ambientes mal arejados e quentes, e quasi nunca, das pessoas fortes, que tomam seu banho frio, praticam sport ou gymnastica e se alimentam bem.

Tornou-se habito das pessoas elegantes o passar uma temporada em Petropolis, Poços de Caldas, etc.

A nossa observação clinica tem nos demonstrado que não existe excitante maior do appetite e não ha estimulante melhor de todas as funcções dos petizes do que a permanencia mesmo de algumas semanas, em qualquer clima ameno de altitude.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 6.700 grs. para 5 mezes é satisfatorio. Em logar de laranja pode dar succo de tomate coado. Pode continuar com Eledon uma vez que o petiz tem propensão para diarrhéa. Não se deve dar habitualmente saccharina em logar de assucar de canna.

— Não importa que as evacuações sejam mais ou menos liquidas, uma vez que o petiz se mostra satisfeito e prospera bem. Pode dar 25 grs. de caldo de laranjas por dia.

— Conforme descrevemos na 4ª edição do "Guia das Mães", existem certas crianças que apesar de aleitadas regularmente ao seio, apresentam diarrhéa com puchos e catarrho. Convem, nestes casos, dar antes de cada mammada uma colher de sopa de Eledon.

— Um petiz de 5 mezes que toma só leite de peito e que demonstra ter fome, pode tomar uma sopa de vegetaes conforme indicamos no "Guia das Mães". Para a dentição administre Calcio Baby. Banhos de sol, vida ao ar livre.

— A operação da hypospadia pode ser feita aos 5 ou 6 annos.

— O soluço é uma manifestação nervosa. Lugar quieto, isolamento são aconselhaveis. O ar frio não faz mal aos pulmões da criança. As bolhas que de quando em vez apparecem no corpo da criança não são signal de syphilis. O catarrho que apparece nas fezes nunca é catarrho deglutido, pois este caindo no estomago é digerido e absorvido. O regime para 6 mezes encontra-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

Não deve deixar a criança pegar objectos só com a mão esquerda. As respostas ás demais perguntas tambem se encontram no livro.

— Não devem ser vaccinadas crianças que não têm a pelle inteiramente sã. Nos casos de eczema convem desengordurar internamente o leite e substituir as mammadeiras por outros alimentos preparados sem gordura.

— Para corrigir o fastio e a anemia convem deixar o petiz ao ar livre, dar banhos de sol e administrar Ferro-Arsylose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito á cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio ns. 33 e 35 — Rio.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma dos Cariocas. 12 1|2 horas — Programma allemão. 19 horas — Musica popular. 20 horas — Musica. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Musica. 23 horas — Bôa noite... e até amanhã...

RADIO FLUMINENSE

Das 12 1|2 ás 13 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 13 1|2 ás 14 horas — Musicas. Das 14 ás 15 horas — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. Das 19 ás 23 horas — Programma de musicas de dansa.

DIFFUSÃO CULTURAL —

A's 17 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira", pelo professor Genolino Amado. Supplemento Musical — Primeira parte — Grieg — Concerto em lá menor. Segunda parte: I — Planquette — Les cloches de Corneville. II — Schubert — Serenade. III — Audran — La Mascotte. IV — Puccini — Bohéme — Vecchia zimarra. V — Mozart — Don Giovanni — Serenata. VI — Donizetti — Elixir d'amor — Uma furtiva lagrima.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1|2 horas — Programma infantil. A's 9.15 — Programma do professorado. A's 9 1|2 horas — Programma das Mães. A's 11 1|2 horas — Programma do almoço — Gravações. A's 17 horas — Programma dos Estados. A's 18 horas — Programma do jantar. A's 19 horas — Noticias sportivas. A's 19 1|2 horas — Programma dominical. A's 22 horas — Programma da Juventude.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

10 horas — Discos. 14 — Discos. 15 — Programma infantil. 17 — Programma Israelita. 19 — Cock-tail Imperial Programma. 20 — Discos. 21 — Programma dansante..

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Cajuti.

1) O dia do Brasil. 2) "Adeus" de Carlos Gomes, canto pelo barytono De Marco, do Theatro Municipal, ao plano, Julieta Lima. 3) Actualidades. 4) "Canção da Felicidade", de Barroso Netto, canto pela soprano Eunice Andrade, ao piano Julieta Lima. 5) Ministerio do Trabalho. 6) "Canção do Aventureiro", Carlos Gomes (Guarany), canto pelo barytono De Marco, ao piano Julieta Lima. 7) Chronica — Henrique Pongetti. 8) "Valsa n. 2", pela pianista Delzieth Tindoth. 9) Noticiario. 10) "Visão" de Baldino Soares, canto pelo barytono De Marco, ao piano Julieta Lima.

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em inglez. (Só em ondas curtas). — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "E nada mais", de Hekel Tavares, canto pela soprano Eunice Andrade, ao piano Julieta Lima. 3) Noticiario. 4) "Canto Brasileiro", sólo de piano Delzieth Tindoth. 5) Através do Brasil. 6) "Aria de Iberê — Lo Schiavo", Carlos Gomes, canto pelo barytono De Marco, do Theatro Municipal ao piano Julieta Lima.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos. 17 ás 19 — Chá dansante. 19 ás 22 — Discos. 22 ás 24 — Musicas do Grill-Room.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 horas — Transmissão do 26º Concerto da Série "A Galeria dos Grandes Interpretes". I — Bach — Preludio e Fugas. II — Bach — Concerto em Ré Menor para piano e orchestra. III — Schubert — Grande Fantasia em Dó Menor "O Caminhante". IV — Mozart — Concerto em Ré Menor para piano e orchestra. Das 18 ás 23 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE

10 horas ás 12 horas — Supplemento Musical.

12 horas ás 16 horas — Programma Casé.

16 horas ás 18 horas — Transmissão do campo do Club de Regatas Vasco da Gama, do jogo de football, entre o Botafogo F. Club e o São Christovão A. Club.

18 horas ás 19 horas e 30 minutos — Domingueira da PRA-2.

19 horas e 30 minutos ás 20 horas — Discos.

20 horas ás 20 horas e 15 minutos — Chronica sportiva.

20 horas e 15 minutos ás 21 horas — Discos.

21 horas ás 21 horas e 15 minutos — Curso musical.

21 horas e 15 minutos ás 23 horas — Programma seleccionado.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho. Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Levy; Escola, Caetano; 1.º G. R. Barbosa; 2.º, A. Avila; 3.º Tiburcio; 4, Floriano; 5.º, Alzir; 6.º Romualdo; 7.º, Fontes; 8.º, Campello e 9.º, Pedi.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.º ——Gmfpy shrdl ço: 3.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de folga. 1.ª e 2.ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da S. G. P. — dr. Paulo de Azevedo Martins.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Ernani Andrade. Segundos fiscaes de dia aos outros. — Central, Dutra; Escola, Prisco; 1.º G. R., Isaias; 2.º Gilberto; 3.º, Nobre; 4.º, Franklin; 5.º, Lopes; 6.º Raphael; 7.º, Cypriano; 8.º, Djalma e 9.º, Fructuoso.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 2.ª e 3.ª — Turmas de folga: 4.ª e 5.ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

NOMEAÇÃO NA GUERRA

Para exercer o logar de auxiliar do Nucleo Technico de Aviação, no caracter de contractado, foi designado o reservista Americo Mariotte.

Missas

JOSE' PINTO DE SOUZA DANTAS

Sua familia convida os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que se rezará amanhã, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

GENERAL AFFONSO PINHO DE CASTILHO

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA AUGUSTA PEREIRA

BIJOCA

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que manda celebrar em suffragio de sua alma, terça-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, no altar de S. José da Igreja do Coração de Maria, do Meyer, pelo que antecipadamente agradece.

VIUVA ALICE DA COSTA

Luiza Fernandes, Sylvio da Costa e senhora, Mario da Costa e senhora, Dr. Humberto Cabral e senhora e Luiz Fernandes e senhora convidam as pessoas amigas para assistir á missa de mez que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, pelo repouso de sua idolatrada filha, mãe, sogra, irmã e cunhada, ALICE DA COSTA, na matriz de N. S. de Lourdes, Boulevard 28 de Setembro. Antecipadamente agradecem.

ARMENIA MAYRINK VEIGA MACHADO

AGRADECIMENTO

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente ás innumeras provas de amizade recebidas pelo inesperado fallecimento de sua querida ARMENIA, vem, por meio deste, mais uma vez, tornar publico o seu reconhecimento de perenne gratidão.

NOVO ARCEBISPO DE CURITYBA

S. PAULO, 28, (A. M.) — D. Attico Euzebio da Rocha, illustre prelado que dirigiu durante algum tempo a diocese de Catelandia acaba de ser elevado a arcebispo de Curityba. O novo arcebispo tomará posse do solio archiepiscopal em março vindouro. D. Attico seguirá para o Rio amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul".

PIO XI RECEBEU O EMBAIXADOR BRASILEIRO NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — Sua santidade o Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia privada, que teve logar na bibliotheca, o embaixador brasileiro junto á Santa Sé, que foi apresentar as saudações de Anno Novo.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"O NONO MANDAMENTO" NO RIVAL

Michel Durand é um delicioso theatrologo. "Amitié" é uma peça bem franceza — com a celebre trindade das comedias francezas, elle, ella e o outro — mas revestida de um humorismo fino, transparente, ás vezes tocado de uma leve ponta de melancolia commovente.

Não é, entretanto, nunca das melhores peças da temporada que encerra, com ella, as suas actividades no Rio em 1935.

E, em grande parte, por culpa da traducção. "Amitié" (em portuguez "O nono mandamento") vive de uma acção secundaria; o seu merito maior vem do brilho do dialogo. E as expressões torcidas, angustiadas, sem naturalidade, ás vezes até sem razão de ser, da versão brasileira, compromettem bastante a espontaneidade do desempenho.

Si Odilon tivesse escolhido essa peça para apresentar, como uma amavel surpresa, ao publico e á critica, o seu melhor desempenho, teria sido feliz. Pela primeira vez teria sido possivel, sinceramente, hesitar-se entre o seu trabalho e o de Dulcina.

Foi bem nos tres actos e a sobriedade de suas expressões contrastou vantajosamente com os excessos physionomicos de Teixeira Pinto, comediante á velha moda, talvez um pouco preoccupado em divertir o publico.

Aristoteles Penna compoz um de seus melhores typos e Norma Geraldy foi bem. Isso tudo, naturalmente, sem esquecer o trabalho de Dulcina, que sabe tão bem communicar a emoção e a graça ao publico que a admira.

LUIZ MARTINS

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE, NO "RIVAL"

A comedia de Michel Durand hontem estreada no "Rival" será representada hoje em tres sessões, ás 15, 20 e 22 horas.

"LE BONHEUR" NA FESTA ARTISTICA DE ROQUE DA CUNHA E SYLVIO SILVA

Sylvio Silva e Roque da Cunha vão realizar a sua festa artistica na tarde de sexta-feira, 3 de janeiro proximo, em homenagem a Dulcina e Odilon e aos Estados da Federação.

Será uma linda festa, na qual subirá á scena a famosa obra de Bernstein "Le Bonheur".

"QUANDO DESPERTA O AMOR" DESPEDE-SE DO CARTAZ

O Theatro Regina, moderna casa de espectaculos recentemente inaugurada na cinelandia, dará hoje mais tres sessões: uma vesperal, ás 15 horas e duas soirées, ás 20 e 22 horas.

Nessas tres sessões será representada pela ultima vez a impagavel comedia franceza que Alberto de Queiroz traduziu sob o suggestivo titulo de "Quando desperta o Amor...".

"DEUS LHE PAGUE" PROHIBIDA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A Superintendencia de Ordem Politica e Social prohibiu a exhibição da peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, por ser de caracter extremista.

O Departamento da Censura mandou caçar o alvará que permittia a exhibição da peça que tanto successo alcançou nesta capital. Ultimamente "Deus lhe pague" estava sendo apresentada no interior do Estado.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O nono mandamento ...", ás 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "Quando desperta o amor...", ás 15, 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.069

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMO TODAS AS MULHERES: — 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — Ultimo dia

Jan Kiepura

no seu film laureado

"AMO TODAS AS MULHERES"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ULTIMO COMMANDO: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — Ultimo dia

O ULTIMO COMMANDO

"Annapolis Farewell"
— com —

SIR GUY STANDING

ROSALIND KEITH — TOM BROWN — RICHARD CROMWELL
E' MELHOR SER SOLTEIRO — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
PILHERIAS DA VIDA: — 2.15—3.55—5.35—7.15—8.55—10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — Ultimo dia

PILHERIAS DA VIDA

"Bright light"
— com —

JOE E. BROWN

PATRICIA ELLIS e ANN DVORAK

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO

Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
MOSQUETEIROS DA INDIA: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — Ultimo dia

O GORDO E O MAGRO

STAN LAUREL — OLIVER HARDY
— em —

MOSQUETEIROS DA INDIA

"Bonnie Scotland"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

De um lado a Lei apontando-lhe a cadeira electrica; de outro lado os «gangsters» garantindo-lhe a liberdade em troca de um segredo..

PROCURA-SE uma MULHER

MAUREEN O' SULLIVAN
JOEL Mc CREA ★ ★
LEWIS STONE
ADRIENNE AMES
(WOMAN WANTED)

CINEMA

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em

AMA-ME SEMPRE

No programma
de Sonho Colorido
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA

RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
ULTIMO DIA — ULTIMO DIA
A CAUCASE FILM apresenta
ANDREA DOURADO em

A Canção do Beduino

No programma
ACTUALIDADES ORIENTAES
Nacional D.F.B.

AMANHA NO CINEMA RIO

RICARDO CORTEZ

— EM —

A INCOMPARAVEL YVONE

FILM DA UNIVERSAL

HOJE **ALHAMBRA**
O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092

ULTIMO DIA

ART-FILMS apresenta a querida estrella

Martha Eggerth

na linda alta-comedia

Paraiso em Flor

Complementos — "Educar" (nac. D.F.B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes) e "I. F. 1 realizado" (short sonoro da UFA).

Horario — 2, 4, 6, 8 e 10 horas

AMANHA — Grandiosa apresentação do super-film

O CORCUNDA

com ROBERT VIDALIN e JOSSELINE GAEL

Um film da FRANCO-BRASILEIRA, dirigido por Kamenka

Argumento calcado do romance popular de Paul Feval.

NO PROGRAMMA: UMA REPORTAGEM SENSACIONAL !

"A rebellião do 3.º R. I. e da Escola de Aviação"

O quartel do 3.º R. I. sob o dominio dos rebeldes extremistas. — O Presidente Getulio Vargas entrando no quartel ainda amotinado. — Hasteamento da bandeira branca no 3.º R. I. — Elegante vivenda crivada de balas pelos amotinados. — O portão do Quartel por onde entraram as tropas da legalidade. — Aspectos da galeria do 2.º Batalhão onde foi mais sangrenta a luta. — Escola de Aviação onde os amotinados foram dominados pelo Coronel Eduardo Gomes, sobrevivente glorioso dos immortaes 18 de Copacabana.

METROPOLE

RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

A espiã russa

Com **Constance Bennet** e **Gilbert Roland** no sensacional drama de acção intensa

Amor de cigano

NANCY BROWN e HARRY WELLCHMAM no emocionante drama de amor e aventuras. Um film de deslumbrante montagem e um desempenho adoravel.
E um complemento nacional.

A CIGARRA-magazine — Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-0788
O primeiro film de grande metragem — INTEIRAMENTE COLORIDO !

• VAIDADE E BELLEZA

("Becky Sharp")
com Miriam Hopkins — Frances Dee — Cedric Hardwicke
Complementos: Retrato de Budy (desenho) — Cinédia jornal (nacional)
Improprio para menores

PARISIENSE - Hoje

GEORGE RAFT em

CARAVANA MUSICAL

JANET GAYNOR e WARNER BAXTER em

MAIS UMA PRIMAVERA

OS AVENTUREIROS HEROICOS (3º e 4º episodios)

Amanhã — "Homens sem nome", "Conquistador por acaso", "Os aventureiros heroicos", 5º-6º eps.

Pós Ferruginosos De MOTTA JUNIOR

Medicamento usado ha mais de 30 annos nas anemias, fraquezas e irregularidades da menstruação.

O CRUZEIRO — Unica que publica todas as semanas. Revista leader, 56 paginas em côres, rotogravura brasileira, etc., por 1$000, em todo o Brasil. O CRUZEIRO espelha a vida social e mundana

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 28 A'S 18 HORAS DO DIA 29

Maxima — 36,7.
Minima, 23,8.
Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.
Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.
Ventos — Variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.
Temperatura — Elevada, em parte do periodo, entrando após em declinio.
Estados do Sul — Perturabado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande.
Temperatura — Entrará em declinio, accentuado e progressivo.
Ventos — De noroéste a sudoéste, com rajadas fortes.
NOTA — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes reinantes no littoral entre o Rio da Prata e o Estado do Rio deverão persistir, com predominancia dos de noroéste a sudoéste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

A Pagadoria attende amanhã as folhas do quarto dia util:
Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça;
Ministerio da Fazenda — Empregados em Disponibilidade;
Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz;
Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;
Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fructicultura, Serviço de Plantas Texteis e Avulsos;
Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;
Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na estação da Italcable, rua Buenos Aires 44, um telegramma endereçado a Blan Albergo Hannesco.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 310, extrahida em 28 de dezembro de 1935:

5250	Porto Alegre	500:000$
6147	Rio	30:000$
8890	Rio	10:000$
17202	São Paulo	5:000$
11957	São Paulo	2:000$
25571	Barra do Pirahy	2:000$
15834	Rio	2:000$
17615	São Paulo	2:000$
5055	São Paulo	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$ — E mais 510 premios de 1:000$ — 50 de 500$ — 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1689
• HOJE
A NOSSA GAROTA
Fox
CORAGEM E LEALDADE
Fox

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
LOUCURAS DE UM BEIJO
Fox
A LEI DO TERROR
Columbia

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
MUNDOS INTIMOS
Paramount
NOITES CARIOCAS
D. F. B.

Cine Guarany — Phone 22-9435
HOJE
MEU CORAÇÃO TE CHAMA
Alliança
O SEGREDO DO CASTELLO
Universal

SEGUNDA SECÇÃO

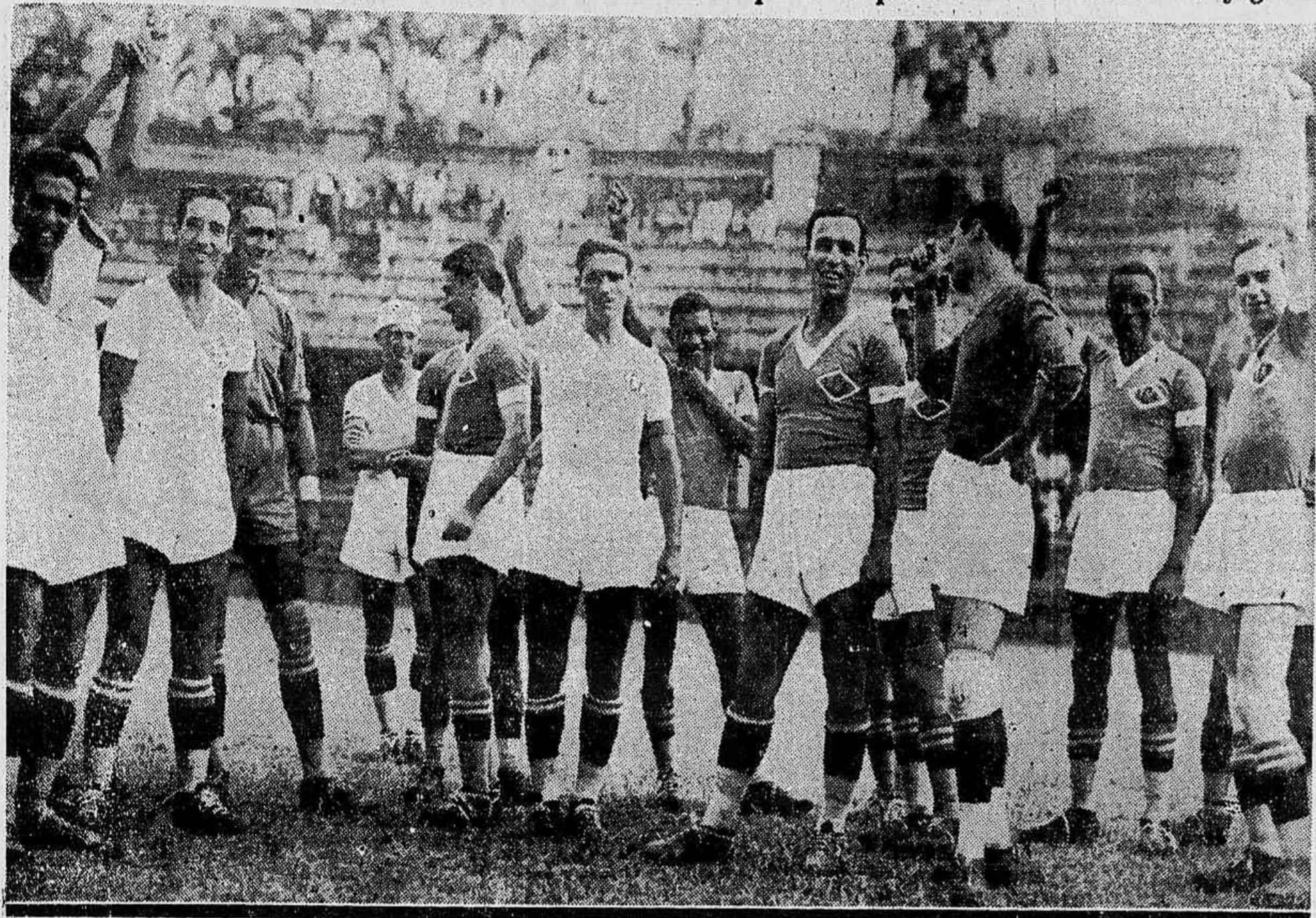
O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.089

Os mineiros esperam derrotar os cariocas

OS CARIOCAS EM BELLO HORIZONTE

Festiva recepção — Curiosidade intensa da parte do publico — Os teams — O jogo desta tarde

RESERVAS E EFFECTIVOS DOS CARIOCAS POR OCCASIÃO DO RECENTE CAMPEONATO

BELLO HORIZONTE, 28 (A. M.) — A chegada dos cariocas constituiu um acontecimento de alta expressão O grande interesse do publico pelos campeões brasileiros foi traduzido numa manifestação de sympathia, feita na occasião exacta em que o trem deu entrada na gare.

Tão depressa desembarcaram, foram os cariocas cercados de geraes attenções, quer da parte do povo, como, igualmente, por parte da imprensa e demais autoridades sportivas mineiras.

Pouco depois da turma carioca se encontrar no hotel, com ella nos avistámos, mostrando-se todos esperançados. Apenas em geral argumentam que não treinaram uma unica vez antes de embarcar, o que os faz receiar um inesperado fracasso. Não obstante, é evidente que os visitantes possuem um bom team, embora não tendo trazido a Bello Horizinte o verdadeiro quadro que levantou o campeonato nacional.

Ainda assim, os que tomaram parte nas recentes competições estaduaes são os mais procurados, pois a fama de todos já ha muito attingiu Bello Horizonte. E' interessante accentuar que os cariocas, ao serem consultados sobre o jogo, affirmam que os mineiros são sérios adversarios aqui, o que os faz aguardar o embate um tanto precavidos.

OS MINEIROS

A turma das alterosas deverá ser a mesma que foi derrotada em São Paulo, com excepção de João Bala, que será substituido pelo player Gininho. Todos estão muito esperançados e certos de que demonstrarão contra os cariocas o seu exacto valor. Sabe-se que os mineiros pretendem fazer uma grande exhibição, afim de patentear a injustiça que lhes fizeram ao convidar para enfrentar o quadro de reservas dos cariocas. Segundo ficou deliberado, o quadro entrará em campo assim organizado: Geraldão, Chico Preto e Mascotte; Zezé, Lola e Gininho; Lelo, Alfredo, Guará, Nicola e Alcides.

Os cariocas ainda não escalaram definitivamente o quadro. Falava-se á ultima hora que a equipe será esta: Batataes, Vital e Machado; Marcial, Brant e Possato; Lindo, Carola, Placido e Hercules.

UM GRANDE JOGO

Espera-se que o jogo consiga reunir uma grande multidão, havendo constantes appellos para que os mineiros sejam incentivados por uma enorme torcida. Pelo que vimos observando, os cariocas irão encontrar, como nunca o encontraram até agora, um ambiente de notorio enthusiasmo. Poderão levar a melhor, mas muito terão que jogar, pois os mineiros estão dispostos a realizar uma grande exhibição.

PROMPTO PARA 1936

Rey declara-nos estar completamente restabelecido — Reiniciará o treinamento no começo do proximo anno — Por emquanto exercicio na praia, apenas

Ahi vemos Rey, sorridente, satisfeito embora encostado á... cerca. Para o proximo anno, porém, elle nos promette fazer maravilhas

Ha pouco tempo encontravamos Rey puxando ainda de uma das pernas. Tinha-se a impressão de que o conhecido arqueiro demoraria muito tempo ainda para restabelecer-se da contusão que soffrera. E seu medico assistente declarara que fôra grave a lesão. Um forte ponta-pé no joelho. Assim, seus "fans" bastante aborrecidos deviam andar. Em uma parte do corpo tão delicada como o joelho, na maioria dos casos o restabelecimento faz-se muito lentamente ou então fica aquella articulação inutilizada para sempre. Grande numero de jogadores ha nessas condições.

E hontem encontrámos Rey. Caminhava com tanta segurança e trazia as feições tão alegres que indicava estar perfeitamente satisfeito da vida, não parecendo um profissional afastado das canchas por se ter machucado. Denotava estar em plena fórma, bem disposto, a pedir mesmo uma entrevista sobre as suas actividades. Dirigimo-nos pois a elle, para nos certificarmos das previsões que seu aspecto nos havia infundido.

E ás primeiras palavras vimos logo que não estavamos errados.

— "Então Rey, completamente restabelecido, lhe perguntámos?

— Como não, contestou-nos elle; promptinho para outra. Nada mais sinto no joelho e já ha muito tive alta para entregar-me aos exercicios. E é o que tenho feito em grande dóse; exercitar-me para poder voltar á fórma.

— Quer dizer então que não reassumiu ainda o seu posto no Vasco?

— Ainda não; mesmo porque não comecei ainda, propriamente, a treinar. O que tenho feito é apenas gymnastica na praia, visando apenas o desembaraço de movimentos para meus orgãos de locomoção ha tanto tempo parados devido á machucadura que tive no joelho. Corro, salto, faço exercicios respiratorios, emfim, procuro por meio da gymnastica readquirir a elasticidade em todo o corpo, indispensavel ao bom desempenho de minha missão.

E nesse mistér já me sinto perfeitamente apto a ir para debaixo de umas traves garantir a defesa das hostes a que pertenço. Comtudo,

(Continúa na 6ª pag.)

Tennistas consagrados em Nictheroy

Ricardo Pernambuco, o nosso consagrado campeão que, em companhia de José de Verda, Oswaldo de Freitas e do professor George Hardy, realizarão, hoje, nas quadras do Club Central, uma excellente tarde de tennis. Reina em todo o mundo sportivo da capital fluminense o mais intenso e justificado interesse por essa exhibição que reune nomes da maior evidencia em nosso meio

Permissão a amadores para jogar

A Liga Carioca de Basketball concedeu permissão ao amador Benedicto R. da Costa, para participar de jogos pelo Grupo do Triangulo, composto de socios da Associação Christã de Moços e pelo S. C. Fluminense, de Nictheroy, só podendo porém o fazer contra clubs filiados á Liga Carioca de Basketball ou não filiados á entidade não reconhecidas de acordo com a resolução publicada em nota official nº 826, de novembro de 1935.

Campeonato de Basket-ball da 2ª Divisão

O seu proseguimento em 3 de janeiro

Afim de que os jogadores possam entregar-se livremente aos folguedos de fins de anno, a Liga Carioca de Basketball resolveu conceder-lhes uma semana de folga, fazendo proseguir o Campeonato da 2ª Divisão em 3 de janeiro proximo com a realização dos seguintes jogos:

FLUMINENSE x GRAJAHU'

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.

Servirão neste jogo as autoridades seguintes:

Juiz, Aladino Postuti; fiscal, Aloysio C. Machado; chronometrista, Armando G. Paiva; apontador, Raul do Rego Macedo, delegado, Luiz Neves.

BOMSUCCESSO x BOQUEIRÃO A.

Rink da Estrada do Norte.

Foram indicados para esta partida as seguintes autoridades:

Juiz, Eugenio Riehl; fiscal, José Marum Curi; chronometrista, Gastão Ladeira; apontador, José Marcela Filho e delegado, Antonio Lopes Santos Junior.

O festival de hoje do S. C. Abolição

O S. C. Abolição realizará hoje, em seu campo, um attraente festival sportivo, de accordo com o seguinte programma:

Prova preliminar — S. C. Abolição x Alliança F. Club.

Prova principal — S. C. Opposição x Dissidentes do S. C. Enigma.

PARA ASSEGURAR A POSIÇÃO

está devidamente preparado o Botafogo

Antes do jogo, alguns cracks do leader revelam grande confiança em suas possibilidades

Observa-se grande interesse, nos nossos meios sportivos, em torno do choque que se ferirá esta tarde em São Januario.

As esquadras do Botafogo e do São Christovão entrarão em campo mantendo a firme disposição de conquistar um triumpho por ambos igualmente cobiçado.

O Botafogo precisa da victoria, para consolidar sua situação quasi definida.

O São Christovão quer triumphar, para incluir no rói de seus feitos brilhantes, mais uma façanha memoravel.

E ahi está porque toda a cidade se interessa pelo desfecho da maior pugna desta tarde.

O BOTAFOGO SEMPRE FOI FELIZ EM SÃO JANUARIO

Tivemos a opportunidade, hontem, de palestrar ligeiramente com alguns cracks do Botafogo.

Fugindo do calor, tomavam refrescos, á porta do "Nice".

Juntamos-nos á roda e ouvimos impressões interessantes.

(Continúa na 6ª pag.)

ELEMENTOS DA ESQUADRA ALVI-NEGRA QUE LUTARÃO ESTA TARDE — Alvaro, Leonidas, Russinho, Nariz, Alberto, Canalli, Albino, Patesko, Affonso e Carvalho Leite

Impedidos pela F.I.N.A.

A entidade internacional de natação officiou á C. B. D. communicando ter annotado a penas imposta á Federação Paulista de Natação

Da Confederação Brasileira de Desportos recebemos a seguinte nota official:

"A Confederação Brasileira de Desportos, puniu varios nadadores e nadadoras da Federação Paulista de Natação, por terem competido com entidade não filiada. Essa punição foi communicada á Federation International de Natation Amateur (FINA), para os effeitos do artigo 20 dos seus Estatutos.

Em resposta, recebeu hontem a Confederação Brasileira de Desportos, daquella entidade internacional, carta datada de 11 do corrente, communicando que tal punição foi devidamente annotada. Nestas condições, os amadores punidos não poderão participar de quaesquer competições com associações filiadas e consequentemente dos Jogos Olympicos de Berlim, em 1936."

Cesar Santos retorna ao Flamengo

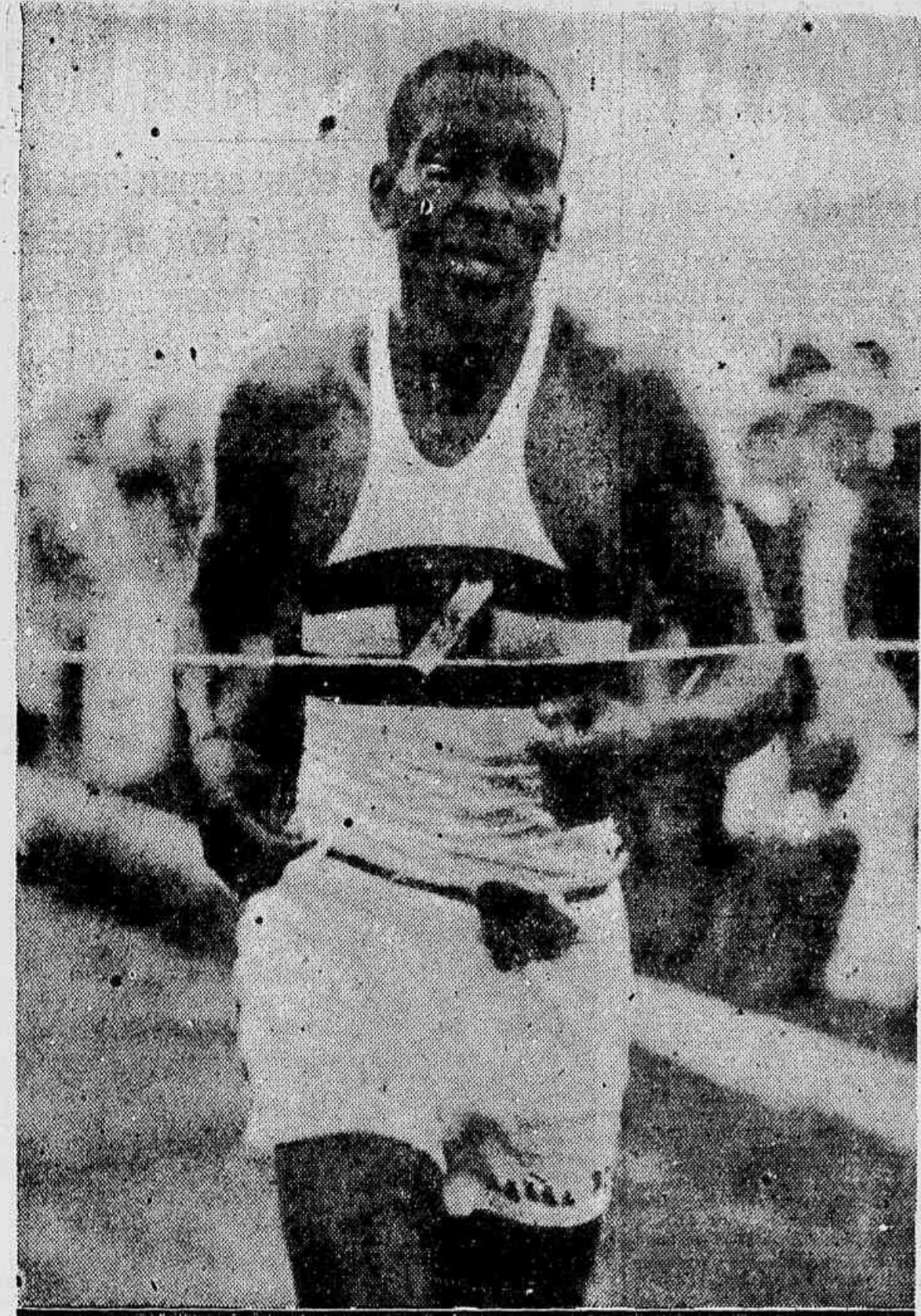
Cesar Santos, que já fez parte da turma de basketball rubro-negra e que ultimamente andava della afastada, resolveu voltar ao seu antigo club, afim de defender-lhe novamente as cores.

Orozimbo e Armando Martins seguiram hontem

Como é sabido, Orozimbo não seguiu na companhia dos demais membros da delegação da Liga Carioca que foi a Bello Horizonte, por ter perdido o trem, tendo ido para a Estação da Leopoldina, pensando que de lá fosse a partida. E assim, só hontem poude elle seguir, juntamente com o chefe da embaixada, que é o sr. Armando Martins, e que por seus affazeres particulares tambem não pudera acompanhar os demais.

Desta forma, a selecção carioca não será mais desfalcada de um de seus mais valiosos elementos.

GODOY ACCUSADO PELOS PLATINOS

O mais valoroso athleta carioca

Mario Alvim, o notavel corredor de fundo, que representará os cariocas em S. Paulo

Mario Alvim segue, esta manhã, para São Paulo — Algumas palavras com o notavel campeão

Conforme annunciamos hontem, partirá esta manhã, pelo trem das sete horas, a turma de athletas que irá tomar parte na grande prova paulista de S. Sylvestre.

Devido a alguns imprevistos acompanharão apenas o technico Eugenio Rapapport os athletas Mario Alvim, José Cavalcanti, Alberto dos Santos e Mario Gonçalves Ferreira.

Os representantes do athletismo da cidade estão bem preparados e em condições de realizar performance destacada.

Mario Alvim, falando com um dos nossos companheiros, teve occasião de declarar o seguinte: "Não se pode adiantar qualquer prognostico, pois os corredores de S. Paulo, além de muito valorosos estão admiravelmente adaptados ao terreno em que irão exhibir-se. Nada adianto a não ser que irei pôr em prova todas as minhas energias, visando realizar uma actuação capaz de corresponder á confiança dos innumeros adeptos que possuo".

Mario Alvim tem razão. E' perigoso correr em S. Paulo, mas não lhe falta valor para cumprir uma performance destacada. Desde que elle se familiarise com antecedencia, com o percurso, bem poderá honrar o athletismo carioca.

A reunião pugilistica de hontem

Lutas accidentadas e a desclassificação de José Carmelino na prova final

1ª luta — Profissionaes.

Kid Albert foi o juiz.

José Causeco (cubano) pesou 57.800 x Kid Buolini (brasileiro) pesou.... 57.500.

Luta disputada em 6 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças. Foi má a peleja; os lutadores levavam 4 rounds trocando tapinhas, sem o menor respeito á assistencia; no final, foi proclamado um empate.

2ª luta — Profissionaes.

Carvoeiro (portuguez) pesou 69 kilos x Ticoi (argentino), pesando 65 e 200 grs. — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz — Joe Assobrah.

A luta agradou devido a combatividade existente. Ticoi esteve com a victoria nos punhos mas consentiu que Carvoeiro, no 2.º round, se reanimasse. A commissão deu a victoria a Carvoeiro por desistencia de Ticoi.

3ª luta — Profissionaes — Semi-final. Juiz: Kid Simões.

Armando Moraes (portuguez), pesando 72,500 x João Alves (brasileiro) peso 75,300 — luta em 8 rounds de 3' com luvas de 4 onças. Bôa luta em relação á aggressividade dos lutadores, má, com referencia á technica. Armando de Moraes lutou mal, fazendo "souls" imperdoaveis. No 1.º round allegou ter machucado a nadega, pedindo 1 minuto de descanço, o que foi concedido. Venceu João Alves por pontos.

4ª luta — Profissionaes — Final — 10 rounds de 3' — luvas de 4 onças. Arbitrado por Jayme Ferreira.

Carmelino (portuguez) pesou 70 kilos x Rubens Soares (brasileiro) pesou 67.900.

Para essa luta que havia sido annunciada como se fôra uma rehabilitação para o nosso patricio, grande era a anciedade.

Restou-nos uma grande desillusão: Rubens Soares está mal lutador e ainda não perdeu o feio e deselegante habito de insultar os adversarios no mais baixo calão.

Surpreso ante o habil e aggressivo "punch" de seu contendor, procurou, insultando-o, irrital-o, o que conseguiu no 3º round. Ao começar o 1º avanço, Carmelino investe e colloca fortes directos no rosto de Rubens, abrindo-lhe o queixo. Este trava e insulta-o, e mais 2 rounds são disputados entre o esgrimo de punhos contra o verbo irreverente de Rubens. No 3º round, a um insulto mais pesado, Carmelino revida com um ponta-pé, o que levou Jayme Ferreira a desclassifical-o.

A culpada de tudo isto é tão somente a Commissão, pois permitte a Rubens, desde amador, o desenvolver de seu vasto repertorio pornophonico.

Vines, o maior jogador da actualidade

SUA RECENTE VICTORIA SOBRE TILDEN NO CAMPEONATO DO MUNDO PARA PROFISSIONAES

Realizou-se recentemente, em Londres, o grande campeonato do mundo para profissionaes.

O certamen foi effectuado sobre quadras de madeiras, confeccionadas sobre os rings de patinação do Wembley Stadium, tendo obtido o maior exito reunindo cerca de 5.000 espectadores, nas primeiras rodadas, 6.000 nas semi-finaes e 7.000 nas finaes.

A questão da luz artificial foi ainda motivo de debates, muito embora tenha sido ella resolvida de um modo satisfactorio em Wembley. Um espaço de 36 metros por 18 foi profusamente illuminado por reflectores que irradiavam uma claridade intensa e uniforme, sem qualquer sombra na quadra emquanto o resto permanecia na quasi absoluta obscuridade. Todavia, os criticos inglezes não se mostram muito de accordo com o tennis nocturno e dizem que "por mais que se faça e diga, a luz artificial terá sempre seus inconvenientes como ficou comprovado no decurso desse campeonato, se bem que o standard de jogo de suas partidas se tivesse apresentado, por vezes, notavelmente alto...

O quadro dos singles foi organizado de uma maneira um tanto irregular com dois "byes" em cima e quatro em baixo na evidente preoccupação de que os "sobreviventes" das semi-finaes fossem os quatro homens mais fortes entre todos os competidores: Vines, Stoeffen, Tilden e Nusslein, o que, de facto, se observou.

Os dois francezes Ramillon e Martin Plaa foram eliminados nas primeiras rodadas pelo inglez Dan Maskell e pelo americano Stoeffen, respectivamente.

A segunda rodada marcou-se pela surprehendente derrota de 6-0, 6-3 e 6-0 imposta ao americano Lott por Nusslein. Lott é de todos os americanos o que menos consegue adaptar-se ás condições artificiaes dos jogos nocturnos.

O adversario de Stoeffen, nessa segunda rodada, foi Maskell que, embora derrotado o foi com bastante gloria, obtendo o segundo set por 7|5, a seguir marcando uma vantagem de 5-2 no segundo set e por ultimo, resistindo valentemente na quarta série. O profissional inglez é tão melhor que qualquer de seus compatriotas que seu jogo não póde melhorar actuando contra elles. Além disto, este excellente player passa a maior parte de seu tempo a melhorar o jogo de outros antes que o seu e o exito da equipe britannica na Taça Davis, lhe é devido em grande parte. A Associação Ingleza de Lawn Tennis o contractou por dez annos para "coach" das equipes internacionaes.

DUROU DUAS HORAS O MATCH VINES E STOEFEN

Em uma das semi-finaes Stoeffen e Vines sustentaram um match que durou duas horas e apresentou alternativas das mais emocionantes. Vines foi o vencedor depois de Stoeffen ter tido a seu favor um "match-point" no quinto set.

Este, como soe acontecer, foi altamente interessante e impressionou vivamente a assistencia. Depois de ter perdido a quarta série de uma maneira que deu a impressão de que queria se reservar para a decisiva, Stoeffen chegou a se avantajar em 3-0, com o que fez suppor que ganharia. Vines, porém, obtem dois games, emquanto Stoeffen mais um, 4-2 portanto. A seguir, quando a partida estava em 5-2, produz-se o inesperado. Uma decisão do juiz, com a qual não concorda Stoeffen, o descontrola, fazendo com que perca o serviço e Vines reaccione. Não obstante Stoeffen volta a estar com a vantagem e em "match-point", quando o score era de 7-6, Vines servindo. Uma volée, porém, que este executa com admiravel correcção, afasta o perigo immediato e as condições voltam a igualar-se. Mas desse momento em deante Stoeffen não consegue ganhar mais nenhum game e o seu formidavel adversario conquista a série por 9|7 e, com ella, o renhido match que o credenciava para enfrentar o vencedor da outra semi-final disputada entre Tilden e Nusslein.

A VANTAGEM DOS ANNOS

Tilden e Nusslein realizaram uma partida em tudo differente da de Stoeffen-Vines. Faltou o encarniçamento da luta, o emocionante, o inesperado, toda aquella gamma, emfim, de que foi prodiga a partida dos "jovens". Tilden, cujo forte reside no facto de que, a não ser "in extremis", intenta um golpe que não esteja absolutamente certo de collocar, encontrou no campeão allemão um adversario com as mesmas caracteristicas.

De forma que os espectadores apenas puderam apreciar uma partida com brilhantes peloteos, durante os quaes os adversarios fizeram gala de uma batida segura e bem controlada, mormente na linha de base, mas de pouca movimentação. Principalmente tendo em vista a outra semi-final.

Nusslein, que havia vencido seu adversario na ultima occasião em que se encontraram, desta vez teve que se inclinar ante o "mestre", que só lhe concedeu o quarto "set" e, ainda assim, com o claro intuito de descansar.

Foram, assim, á final, as duas potencias entre os profissionaes "yankees".

Tilden, que começou jogando com uma certa indifferença, dentro em pouco se apercebeu que seus adversarios lhe levavam dois "sets" de vantagem, o que, sem sombra de duvida, constituia um "handicap" de difficil annullação, principalmente quando já concedia um outro não menos importante como eram os seus vinte annos de differença.

Enfrentando o terceiro "set" com a sua habitual coragem, Tilden conseguiu collocar-se 4-1, a seguir 5-3 e, apesar da tenaz resistencia opposta por Vines, chegando a igualar as posições em 5, o grande campeão logrou quebrar a aggressividade do serviço de seu rival e marcar 6-5.

Ainda que no game seguinte Vines tivesse marcado tres vantagens consecutivas, o extraordinario veterano, com um jogo admiravel de intelligencia, conseguiu adjudicar-se do game e com elle do "set" por 7-5. Manteve sua vantagem no "set" seguinte, no qual Vines apenas se preoccupou em fazel-o correr muito, de tal forma que na série decisiva "Big" Tilden já não mais estava em condições de fazer face ás furiosas investidas de seu joven adversario, a quem pertenceu, afinal, o match e o titulo de campeão mundial dos profissionaes.

Os scores foram: 6|1, 6|3, 5|7, 3|6 e 6|3.

O Vasco deve vencer o Olaria esta tarde

O campo do Botafogo será local desse encontro — O quadro negro está em magnifica fórma

Effectivos e supplentes do Vasco da Gama, photographados durante o ensaio de quinta-feira

O Vasco preparou-se com cuidado para o compromisso desta tarde.

Como tenaz perseguidor do leader, o club preto precisa manter a situação em que se encontra e não poderá dispor de um ponto siquer.

Mantendo ainda a esperança de emparelhar na ponta com o Botafogo, o Vasco encara todos os compromissos que lhe restam, com grande seriedade, disposto que está a deixar a melhor impressão possivel neste final de temporada.

Não é dos mais perigosos o adversario que se opporá ao Vasco esta tarde. O Olaria, encarregado de combater a equipe de Italia, não dispõe de recursos technicos bastante desenvolvidos, a ponto de causar apprehensões aos adeptos do pavilhão vascaino.

O Vasco é mesmo o favorito. Sua classe é mais solida, seu preparo mais apurado, seus valores individuaes são sensivelmente mais desenvolvidos. Tudo indica que o Vasco deverá vencer essa cartada.

E' forçoso considerar, entretanto, o enthusiasmo revelado pelo Olaria, quando se mede com os rivaes mais poderosos. Agigantando-se, o Olaria normalmente se transforma, em taes occasiões, offerecendo resistencia valente, mas que consegue apenas difficultar, sem impedir, a tarefa do contendor.

Admittindo-se, pois, a hypothese de resistir valentemente o Olaria, poder-se-á esperar uma partida movimentada, que interesse pelo ardor dos disputantes.

— Essa pugna terá por local o gramado da rua General Severiano, pertencente ao Botafogo, campo em que o Vasco sempre foi feliz.

— Os quadros, para esse encontro deverão observar a organização seguinte:

VASCO — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Collocéro; Orlando, Luiz Carvalho, Gradin, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Armindo e Italia; Alfinete, Almeida e Nonô; Maciel, Gago, Vidinho, Caraúna e Pierre.

O festival sportivo de hoje em Paquetá

Realiza-se, hoje, a festa sportiva promovida pelo sportman Durva Barbosa, cognominado o rubro-negro numero 1 de Paquetá.

Eis o programma:

1.ª prova, ás 11 horas — Aldeia x Praia da Guarda.

2.ª prova, ás 12,30 horas — Onze Pernambucanos x Quatro de Julho.

3.ª prova — (Honra Jorge Mattos) — S. C. Tupy x Veteranos do Ingá.

HONRA A' IMPRENSA

Caravana (Nietheroy) x Tupy (Paquetá).

A melhor luta do anno entre os tricolores nictheroyenses e rubros negros paquetáenses, ambos invictos sem derrotas.

Aos vencedores caberão as taças denominadas: Torcedoras, Tancerinas, Bhering e Paulo da Portella.

Taça Paquetá e bronze Mauá.

Ao 1.º e 2º logares, dos clubs que passarem maior numero de tombolas.

TAÇA TUPY

Para a melhor Escola de Samba que se apresentar em conjunto.

Haverá barcas extraordinarias fóra do horario official, das 7, 9 e 12.

Um record original

A ATHLETA ZDENKA MUDOU DE RECORD

PRAGA, 28 — (U. P.) — A famosa athleta tchecoslovaca Zdenka Korbkova, de vinte e quatro annos de idade, que no anno passado estabelecera um record mundial de corrida, sobre uma pista de oitocentos metros, nas Olympiadas Femininas de Londres, acaba de mudar de sexo. Effectivamente, o advogado de Zdenka Koubkova annunciou hoje que essa joven soffreu uma operação immediatamente antes do Natal, passando, com successo, para o sexo masculino.

O campeonato de football campista está evidenciando que todos os seus disputantes se equivalem

CAMPOS, 24 (Do correspondente) — O resultado dos matches de football aqui realizados têm comprovado que as equipes que vêm actuando em disputa do campeonato local são de forças perfeitamente equilibradas.

Os teams ainda não tiveram opportunidade de confirmar as victorias, pois que, após essas, é fatal uma derrota ou um empate desconcertante.

Desse modo, merece destaque os resultados obtidos no turno e que não foram confirmados no returno.

O inicio do campeonato registrou o encontro Goytacaz x Italiaya, saindo vencedor este ultimo por 3 a 2. No returno, o resultado foi contrario ao Italiaya, que perdeu para veterano club de Campos por 2 a 0.

Alliança x Americano fizeram o segundo jogo, tendo o Alliança vencido por 3 a 2 para perder no returno por 1 a 0.

O Campos, que abateu facilmente o Italiaya, no campo deste, teve agora que se empregar com denodo para, no seu reducto, conseguir um empate.

O Rio Branco venceu ao Goytacaz no turno por 2 a 1 e ao jogar amistosamente, perdeu por 3 a 1, conseguido agora outra victoria sobre o mesmo adversario por 1 a 0.

O Goytacaz sobrepujou o Alliança por 3 a 0, no turno, para perder, no returno, por 3 a 2.

Domingo vamos ter o encontro Americano x Campos. No turno a victoria sorriu ao Campos por 2 a 1, estando, portanto, na vez de ganhar o alvi-negro.

Si, porém, os rouxinhos confirmarem a victoria obtida difficilmente perderão o campeonato, tendo garantido, comtudo, o vice-campeonato.

O que é fóra de duvida, entretanto, é que os clubs de Campos estão precisando de treinadores mais experimentados.

O intercambio com os clubs do Rio, que foi sempre proveitoso, precisa, tambem, ser incentivado.

O campeonato campista ainda depende de cinco jogos, ou seja cinco domingos a um jogo por domingo.

Esse atrazo espelha a má orientação da entidade que dirige o campeonato local, pois havendo em Campos dois campos illuminados poderiam nelles serem disputadas, á noite, as partidas suspensas ou adiadas.

E'COS DA VICTORIA

de Arturo Godoy sobre Eduardo Primo

O pugilista chileno mostrou-se desleal desde os primeiros momentos de luta

Todos os argentinos depositavam grandes esperanças em seu compatriota Eduardo Primo, na luta que ia sustentar contra o chileno Arturo de Godoy. A carreira brilhante que o pesado platino vinha desenvolvendo, justificava essa previsão optimista de seus conterraneos que, ante a larga margem de pontos com que se marcou o triumpho do chileno, sentiram fundo desalento.

Todavia, varios foram os chronistas que apontaram graves faltas commettidas por Godoy, as quaes uma vez comprovadas vêm em abono do vencido, enaltecendo-lhe, ainda mais, a briosa conducta, que manteve em todo o transcurso da peleja.

Ainda em seu ultimo numero, a publicação argentina "Ahora" commenta a peleja, illustrando a sua noticia com o cliché que reproduzimos e pelo qual verifica-se que, de facto, Godoy não se conduziu de uma maneira que se possa classificar de modelo de correção e lealdade. Diz ainda a revista argentina: respondendo a uma pergunta que faz sobre a razão pela qual o "domador de Villegas" perdeu tão esmagadoramente: ...esta cabeça que foi tão "cabeceada" nos dá uma pequena explicação. Ao primeiro minuto de luta, o chileno, com uma arte verdadeiramente de mestre, já havia aberto uma ferida profundissima no supercilio direito do argentino e isto com um certeiro golpe de cabeça que todos que estavam nas "ring-side" poderam apreciar com grande clareza. Completamente cego dessa vista, lutou Primo todo esse round inicial e o segundo.

No terceiro, um golpe identico abriu nova ferida no supercilio esquerdo e desde ahi o sangue cegou quasi completamente ao "Domador de Villegas" que tinha que procurar o seu adversario tacteando, donde se explica a sua attitude mantendo insistentemente a esquerda em linha, emquanto se defendia com a direita. Isto fez com que Eduardo Primo perdesse o combate que estava disposto a terminar antes de sua metade "por las vias del sueño". E, no emtanto, no que pese o sangue que o cegava e a dor penetrante que sentia, quasi dobra o chileno na sexta rodada.

Repete-se, hoje, na piscina tricolor, o grandioso espectaculo da preparação olympica dos nossos nadadores

NO MAR e na PISCINA

Um duello sensacional !

Benevenuto vencerá ? Vencerá Carlinhos ? E Alencar ?

— VENCEREI ! — declara Benevenuto

Entre as provas natatorias de hoje, na piscina do Fluminense, sem duvida alguma, a dos 100 metros de costas, é a que mais emocional se apresentará.

E' certo que teremos a prova do revezamento de homens em 4x200 que terminará com um record sul-americano; é certo que teremos a prova de 1.500 que Nelson de Almeida e João Havelange querem vencer; é certo que teremos os 100 metros livres que Villar nos promette fazer em um minuto; e é certo que teremos outras provas boas, renhidas e bellas. Mas... a de cem metros de costas, esta, reune todas as attenções.

Tres são os nadadores que a disputarão, tres nadadores de classe identica: Benevenuto, Carlinhos e Alencar.

Ninguem, que conheça a forma dos tres campeões, pode, com criterio, prejulgar o resultado da prova.

Carlinhos e Alencar, na ultima competição marcaram 1' 14 2|5. E Benevenuto é o campeão nacional com 1' 14,8!

Carlinhos e Alencar estão preparadissimos, devendo diminuir o tempo para 1' 13 3|5 pelo menos. E Benevenuto, com a sua forma apuradissima, deve chegar nos 1' 13"!

Bastam esses detalhes para mostrar o que será a prova.

Bastam esses dados para evidenciar quão renhida e disputada será ella.

Ouvimos Carlinhos:
— Vencerei!

Interpellamos Alencar:
— Vencerei!

Perguntamos a Benevenuto:
— Vencerei!

E o chronista, deante disso, fica num becco sem saida, sem saber para onde encaminhar seus prognosticos.

Indaga e sabe que os tres, realmente, estão em perfeita forma.

Investiga e conhece que é forte, inquebrantavel, o animo dos tres.

Corre o registo e os tres são moços. Nem para o coração pode appellar!

Se quer se soccorrer, indo no terreno affectivo, buscar uma predilecção, esbarra, porque os tres lhe são igualmente sympathicos.

Que fazer? Como agir, se o chronista tem de dar sua opinião concreta?

Francamente, não sabemos o que fazer.

Só tirando a sorte...

Os tres nomes numa cedula, um chapeu que se sacode, uma pessoa que se convida para tirar a sorte e eis, surge deante dos nossos olhos o nome vencedor. Lemos: Benevenuto!

Mas persiste a duvida cruel. Vencerá o representante da Marinha?

E' bom ficar por aqui.

A sorte foi quem disse.

Para ella as criticas se Alencar ou Carlinhos, ou os dois, que não é impossivel um empate, furarem a chapa.

O chronista lava as mãos como Pilatos...

— VENCEREI ! — garante Carlinhos

— VENCEREI ! — affirma Alencar

Paulo Aguiar está passando bem

Paulo Aguiar de Souza Filho, quando nadava, ante-hontem, os 200 metros, na turma paulista, foi accommettido de um mal subito, sendo retirado da agua sem sentidos e soccorrido pela Assistencia Municipal. Está passando bem.

Foi um ligeiro colapso, uma traição do seu coração, que se negou attender aos esforços que delle exigia o valoroso nadador.

Lygia Cordovil não participará da competição

Conforme os termos da nossa reportagem de hontem, podemos garantir que a nossa querida campeã Lygia Cordovil não participará da competição de hoje.

Lygia, ainda convalescente, assistirá, entretanto, ás provas.

Bateremos o record sul-americano na turma de 4 x 200

Os nadadores Villar, Aluizio, Benevenuto e Isaac vão correr hoje a turma de 4 x 200, nado livre.

E' a mesma turma que, a 27 de abril ultimo, conseguiu o record brasileiro, no tempo de 9'36"4.

O record sul-americano, na prova, pertence á Argentina, com 9'34", e foi conseguido na data acima.

Nas eliminatorias de sexta-feira, os mesmos nadadores brasileiros, Villar, Isaac, Aluizio e Benevenuto, fizeram, respectivamente, 2'19"3|5, 2'22", 2'21" e 2'21"3|5.

Esses tempos, sommados asseguram, por grande margem, a conquista de novo record sul-americano.

A turma B, de 4 x 100, de moças, póde ter 25 metros de vantagem

Quando a L. E. M. estabeleceu a vantagem de 25 metros para a turma A. de moças, no revezamento de 4 x 100, naturalmente contava com Lygia Cordovil.

Doente essa nadadora, entrou para seu logar um elemento fraco. Mais, ainda: tendo faltado Carmen Ferraz, um elemento mais fraco foi chamado para substituil-a. O resultado não se fez esperar. Tivemos para as competições da turma A os seguintes tempos: Helena e Scylla, 1'14"4|5; Celia e Leinnéa, 1'26"1|5 e 1'21". Para a turma B tivemos: Sieglinda, 1'22"2|5; Mercedes, 1'25"3|5; Neuza, 1'33"2|5, e Clara, 1'29".

Confirmados esses tempos, teremos para o turma A pouco mais de 5'16", e para a turma B, pouco mais de 5'50". Ha, portanto, uma differença de cerca de trinta e quatro segundos, que são mais que sufficientes para desmanchar a differença dos 25 metros da vantagem inicial.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Inaugura hoje, na piscina do Guanabara, a F. A. R. J. o inicio do seu campeonato de Water-Polo.

Além do jogo de campeonato serão realizados mais os dos torneios de Novos e da 2ª divisão.

São as seguintes as partidas que serão disputadas hoje:

Torneio de Novos — A's 15 horas — Icarahy x Boqueirão — Juiz, Pedro Theberge; chronometrista, Paulo do Carmo.

Segunda Divisão — Guanabara x Icarahy — A's 15.30 — Segundos teams — Juiz, Armando Guarisch.

A's 16 horas — Primeiros teams — José Aladino Astuto, e chronometrista para os dois jogos, Luiz Domingues Fernandes.

Primeira Divisão — Boqueirão x Natação — A's 16.30 — Segundos teams — Murillo Pereira Reis; ás 17 horas — Primeiros teams — Juiz, Romeu Peçanha da Silva, e chronometrista para os dois jogos, Moacyr Mallemont Rebello.

Representante, Nelson Mallemont Rebello.

Em que deu a blague do Piolho

Miguel Paes Loureiro, gosta de fazer "blaque".

Em São Paulo, quando da recente disputa da "Taça Aurora" elle, na presença de varios nadadores cariocas disse:

— Talvez não vá ao Rio. Lá não ha competidores para mim.

Essa pilheria do sympathico nadador deu-lhe peso: ante-hontem, elle, só conseguiu o 4º logar...

Uma assistencia enthusiastica

A natação carioca já tem publico. E' um publico enthusiasta.

Um chronista de São Paulo, presente á cmopetição nos disse:

— Em São Paulo temos tambem um grande publico.

A assistencia carioca é, entretanto, muito mais vibrante.

Isso anima os nadadores, obrigando-os a esforço maior e a resultados melhores

Nada menos de quatro records sul-americanos serão derrubados na competição de hoje

Benevenuto, Carlinhos Vasconcellos e Alencar na sensacional prova de 100 metros, nado de costas — Maria Lenk tentará bater o record mundial de Holzner

Excederá em brilho a toda e qualquer expectativa a competição que será realizada, hoje, ás 15 horas, na piscina do Fluminense F. C.

Nada faltará para o grande certamen promovido pela benemerita Liga de Sportes da Marinha.

Uma organização perfeita, direcção technica irreprehensivel, uma selecta e enthusiasta assistencia e resultados technicos magnificos.

Nada menos de quatro records sul-americanos serão derrubados no certamen natatorio de hoje. Na prova de 100 metros, nado de costas, seja qual for o vencedor — Benevenuto Nunes, da Marinha, Carlinhos Vasconcellos ou Alencar de Carvalho — a marca continental será melhorada consideravelmente. Maria Lenk deve vencer sem difficuldade a prova de 400 metros, nado de peito, consignando o novo record sul americano. Mosquito, o admiravel representante da Liga de Sports da Marinha, em prova identica marcará, tambem, uma nova marca para o continente. E finalmente Aluizio Lage, Benevenuto Nunes, Isaac Moraes e Manoel da Rocha Villar na turma de 4 x 200 metros, nado livre, darão um "handicap" de 50 metros, á turma B, constituida de Leonidas Marques (L. E. M.) Egeo Marques (L. C. N.) Nelson Rei sde Almeida (F. P. N.) e Max Define (F. P. N.) e marcarão um novo record sul-americano.

Maria Lenk, a grande nadadora patricia, no "meeting" de natação desta tarde, tentará derrubar o record mundial de 100 metros, nado de peito, que se encontra em porder da nadadora allemã Holzner com o tempo de 1'24,5, sendo que Maria Lenk já conseguiu o tempo de 1'24,8.

O programma de hoje está assim organizado:

1ª prova — 100 metros, nado de costas — Concurrentes: Benevenuto Martins Nunes, Theophilo Oliveira e José Baptista Moraes (L. E. M.) José M. Camara, Humberto Micolis (F. P. N.) Carlos A. Vasconcellos, Alencar de Carvalho e Julio L. Justiniani (L. C. N.).

2ª prova — 100 metros, nado de costas. — Concurrentes. Maria Lenk, Sieglinda Lenk e Celia Machado (F. P. N.) Lais Pereira Bonifacio, Neuza Cordovil e Nylza da Rocha Lemos (L. C. N.).

3ª Prova — Extra — 400 metros, nado de peito. Concurrentes: Miguel Paes Loureiro e Affonso Rubião (F. P. N.) Oscar Zuniga e Edgard Barbosa Arp (L. C. N.) Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho (L. E. M.).

4ª Prova — 100 metros, nado livre — Concurrentes: Paulo Aguiar Souza Filho e Plinio Croce (F. P. N.) Aluizio Lage, Altair Corrêa e João W. Carvalho (L. C. N.) Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas F. Marques (L. E. M.)

5ª Prova — 100 metros, nado livre — Concurrentes: Scyla Venancio, Helena Salles e Sieglinda Lenk (F. P. N.) Lygia Cordovil, Linnea Flygare e Mercedes Duval Barros (L. C. N.)

6ª Prova — Extra — 400 metros nado. de peito. — Concurrentes: Maria Lenk e Guaraciaba Sampaio (F. P. N.) Hilda Dias e Carmen Dias (L. C. N.)

7ª Prova — 1.500 metros, nado livre — Concurrentes: Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck e Max Define (F. P. N.) João Havelange, Adaucto Guimarães e François René Charnaux (L. C. N.) Leonidas Francisco Marques, Omir Lima Campos e Almerindo da Silva Delgado (L. E. M.).

8ª Prova — Extra — 100 metros, nado livre. — Concurrentes: José Francisco de Moraes (Almirante Saldanha) Almerindo Delgado, Waldemar Ramiro Vieira e Sergio de Oliveira (Fuz. Navaes) Firmino do Espirito Santo Mello (Escola Naval) Arnobio de Abreu (São Paulo).

9ª Prova — Extra — 3 x 100 metros. —Principiantes — Nado livre. — Concurrentes: Mario Moitinho Neiva, Armando Tavares e Haroldo da Fonseca Rodrigues (Botafogo), Eduardo Laplan Netto, Cesar Valcarce e Jayme L. Costa Filho (Flamengo) Pedro Americo Werneck Filho, Jorge A. Vasconcellos e Patrick Seidl (Fluminense) Ruy Passos Oliveira, Mozart Alonso e Salathiel Barreto (Gragoatá). Juanito Rodrigues Lopes, Joaquim Padua Soares e Marvio Ludolf (Tijuca).

10ª Prova — 4 x 200 metros, nado livre. — Concurrentes: Turma — A — Manoel da Rocha Villar, Aluizio Lage, Benevenuto Martins Nunes e Isaac dos Santos Moraes. Turma — B — Max Define, Egeo Marques, Nelson Reis de Almeida e Leonidas Francisco Marques.

11ª Prova — 4 x 100 metros, nado livre. — Concurrentes: Turma — A — Neuza Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Celia Machado e Mercedes Duval Barroso.

12ª Prova — Saltos de trampolim. — Concurrentes: Odoardo Vettori e Kleber Pinheiro de Barros (L. C. N.) Odair Flores e Roberto Machado (E. P. N.)

Nas provas de saltos funccionarão como juizes os sportistas — José Pironet, Carlos de Campos Sobrinho, Manoel Rufino dos Santos, Adolpho Wellisch e Carlos Americo dos Reis Junior.

Carlos Reis Sobrinho, juiz de saida

Todas as provas, na sexta-feira, tiveram boas saidas.

Encarregou-se do difficil posto o acatado sportman Carlos Reis Sobrinho, da L. E. M., que a todos satisfez.

5'44" nos 400 metros de costas !

Foi na piscina do Fluminense que Alencar de Carvalho fez tal proeza. Dando um estição de 400 metros, elle, quando chegou ouviu, com espanto o seu treinador dizer:

— 5'44" Alencar!

Um excellente tempo, não resta duvida, ainda não conseguido no nosso continente.

Alencar, animado por isso, vae pedir uma prova á L. C. N. na distancia afim de bater o record sul-americano.

Na distancia o record do mundo pertence a P. Kiyokawa, no tempo de 5'30.4.

5'46".7 é o tempo Sul-Americano pertencente a Alberto Zorila.

A SAUDAÇÃO DO FLUMINENSE F. C. A' L. C. N.

Foi a seguinte a saudação feita pelo Fluminense F. C. á Liga Carioca de Natação, ante-hontem, á noite, em um dos intervallos das provas que se realizavam na piscina do club tritocor, e transmittida pelo sr. Arthur Azevedo Filho, seu director technico:

"Passa hoje o 3º anno de existencia da já gloriosa Liga Carioca de Natação, e o Fluminense F. C. quer interpretar, nesta auspiciosa oportunidade, o regosijo unanime de seu quadro social ante o evento que hoje é assignalado na historia do sport brasileiro.

Fruto de um conflicto de idéas e de principios, sazonado ao calor das opiniões apaixonadas, sujeita ao entrechoque dos interesses e ao rancor caprichoso das personalidades incognitas do sport, a Liga Carioca de Natação, pela força, pelo vigor e pelo dynamismo das idéas novas que abraçára, soube vencer esmagadoramente a facção que defende o desenvolvimento do sports, abroquelada na cahotica, desintegrada e archeologica centralização ecletica.

A galhardia dos principios esposados pela L. C. N., a sanidade excellente de sua orientação e o progresso inconteste por elles trazido á natação carioca, ahi estão evidentes, ponderaveis, meridianamente indiscutiveis, nesta festa que hoje reune a Liga de Sports da Marinha, os clubs da Federação Paulista de Natação, florões invejados da especialização, e dos clubs cariocas emergentes do passadismo mumificado.

E é pela satisfação de haver concorrido com a parcella insignificante mas impavida do seu esforço para a grandeza da L. C. N., que o Fluminense F. C. não se furta ao prazer de felicitar neste momento a valorosa entidade, como a mais fecunda semente lançada no terreno fertil da especialização dos sports.

A' L. C. N., os mais enthusiasticos cumprimentos do Fluminense F. C."

O Flamengo disputará hoje a primeira partida do Cruzeiro da Amizade

Trinta e uma nações já estão inscriptas para tomar parte nas Olympiadas

Entre estas, vinte e nove disputarão os sports de inverno — Espectaculo grandioso e soberbo — Garmich-Partenkirchen a attracção do mundo

A campeã mundial de acrobacia sobre patins, senhorita Sonja Henie, num lindo salto

Segundo as informações recebidas até agora no Comité Organizador das Olympiadas de 1936, estão inscriptas para tomarem parte nos jogos olympicos nada menos do que trinta e uma nações, sendo que destas, vinte e nove disputarão os jogos invernaes.

Estes, por sua vez, constituem a parte mais interessante e attractiva das proximas Olympiadas. As nações que se inscreveram nos jogos de inverno são as que praticamente praticam taes desportos e que tomaram parte em Lake Placid.

A composição numerica das diversas equipes está fixada em quasi todos os casos. Os numeros que abaixo publicamos representam um pouco da mathematica olympica, e servem para que se possa aquilatar da grandiosidade desse certamen internacional. Espera-se que tomem parte quasi mil athletas de ambos os sexos. Em ski, tomarão parte todas as nações concurrentes, emquanto que nas outras modalidades algumas faltam. Em bobsleigh concorrem 16 nações; em corridas sobre gelo e hockey participarão 17 nações; em patinagem artistica 21. A equipe mais numerica será enviada pela Allemanha que disporá de 143 athletas, inclusive a patrulha militar. Nesse meio está a celebre campeã mundial de patinagem acrobatica sobre gelo Mlle. Sonja Henie, sem duvida alguma a mais famosa e a melhor desportista desta modalidade.

AS PROVAS DE SKI

O debate internacional sobre o direito á participação dos treinadores de ski nos Jogos Olympicos de Inverno está terminado O Comité Olympico Internacional conseguiu impôr o seu ponto de vista acerca do amadorismo. Embora a maioria dos paizes concorrentes tenham assim de prescindir dos seus melhores elementos, por elles estarem excluidos da participação dos Jogos Olympicos pelo facto de serem considerados profissionaes, attendendo á sua actividade como treinadores, mais uma vez se affirmou a lealdade desses mesmos paizes perante o C. O. I.

A Austria, a Suissa, a França e a Inglaterra já affirmaram a sua intenção de concorrer a todas as modalidades disputadas em Garmisch Partenkirchen com o maior numero de participantes possivel.

A imprensa austriaca é unanime em affirmar que a Austria, mesmo excluindo os treinadores de ski, dispõe dum grande numero de corredores de alta categoria.

A participação austriaca será particularmente numerosa em saltos e estafetas. O director Merz, membro do Comité Olympico Austriaco e presidente da Associação de Ski Austriaca participou, na ultima reunião do Comité Olympico da Austria, esse o seu paiz tomará parte nos concursos de ski com os melhores elementos de que dispõe.

O "BACK SCIENTIFICO" e o "arqueiro seguro e rapido"

Dois homens fizeram o bi-campeão argentino, o applaudido Boca Juniors, o team cujo reducto menos vezes caiu no certamen de 1935: Domingos da Guia, o "back scientifico" e Juan Elias Yustrich, o "arqueiro seguro e rapido". Na gravura vêem os leitores exactamente o "crack" brasileiro levantando o balão para seu collega portenho que o collocará em jogo

O FLAMENGO estréa hoje no Paraná

SERA' CONTRA O CAMPEÃO PARANAENSE O PRIMEIRO JOGO DO RUBRO-NEGRO — CHEGADA FESTIVA

CURITYBA, 28 — Urgente — (Para o "Diario da Noite" — Chegamos neste momento a esta formosa cidade. Uma multidão enorme esperava-nos na gare da estação. Applausos e hurrahs foram erguidos ao Flamengo e á Liga Carioca e Federação Brasileira. Os dirigentes do club promotor de nossa excursão estão nos cumulando de attenções especiaes. Após chegarmos ao Hotel, fomos dar alguns passeios pela cidade, percorrendo seus pontos mais lindos. A rapaziada está toda em forma e com boa disposição. Apenas alguns enjoaram com a viagem. Otto foi a maior victima e o Cordeiro que passou todo o tempo no camarote. Amanhã jogaremos nosso primeiro match. No momento em que telegrapho o professor Souza e Silva está no salão do hotel em companhia do presidente do Curityba F. C. tomando varias resoluções sobre o encontro de amanhã, que parece será com este club. A data do segundo encontro ainda não está marcada, mas parece que será no outro domingo ou no dia de Anno Bom.

O team para amanhã será o seguinte: Yustrich; Carlos Alves e Marin; Zezé, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

O Alfredo tambem chegou a tempo de embarcar no mesmo trem em que nós seguimos.

Uma revanche interessante

BIANNA E PRIOR LUTARÃO SABBADO

Prior x Bianna: Eis o cartaz sensacional que inicia em 36 o anno pugilistico.

Será o choque decisivo. Já pelejaram uma vez sem que se manifestasse positiva a superioridade de um sobre o outro.

Bianna tem de defender o prestigio do seu titulo e certamente, como da vez anterior, se lançará como um leão á conquista da victoria.

O puncher portuguez tudo fará para consolidar a posição de relevo que logrou alcançar no scenario pugilistico continental.

No dizer de Kid Pratt, está em ponto de bala. Vem lutando com regularidade. Ha pouco, submetteu-se a um treinamento vigoroso, na espectativa de uma peleja com Loffredo. Seu preparo ,assim, não soffreu solução de continuidade.

SERA' SABBADO

Prior e Bianna entraram na phase dos treinos pesados. Sabbado proximo cruzarão luvas e é enorme a significação de um triumpho. Podemos assegurar que ambos os contendores se excederão no sentido de cumprirem a melhor performance de suas carreiras. Será um embate empolgante.

O PROGRAMMA COMPLETO

Final — Prior x Bianna — 10 rounds — Jack Tigre x Jean Joup — revanche em 8 rounds. A. Mesquita x José Barzella — 8 rounds — Vicente Rodrigues x Caixeirinho — 6 rounds.

Approvação de jogos na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do director technico, approvou os seguintes jogos:

a) marcar um ponto ao Fluminense F. C. por ter vencido o Boqueirão B de 25x17, em 17 do corrente;

b) marcar um ponto ao Boqueirão A por ter vencido o Grajahú F. C. de 26x19, em 18 do corrente.

c) marcar um ponto ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido o Fluminense F. C. de 21x18, em 20 do corrente;

d) marcar um ponto ao Grajahú F. C., por ter vencido o Boqueirão B de 18x14, em 20 do corrente, todos em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão.

O Sta. Heloisa triumphou sobre o Barroso F. C.

Em disputa de um match-training, encontraram-se os quadros do Santa Heloisa e do Barroso. No tempo inicial saiu vencedor o Barroso por 19x18, mas, o Santa Heloisa no ultimo periodo, mediante forte reacção, conseguiu triumphar pela contagem de 44x41, estando o seu quadro assim constituido:

Jocelino e Marcelino; Adelino, Enterrado e Doutor.

O Onze Pernambucanos fará, hoje, uma excursão á Ilha de Paquetá

O Juvenil Onze Pernambucanos fará uma excursão á Ilha de Paquetá, hoje, afim de se encontrar com o forte conjunto do Juvenil 4 de Julho, de Botafogo.

A embaixada do gremio do Engenho de Dentro far-se-á acompanhar por um grupo de gentis senhoritas, o que irá emprestar, por certo, maior animação ao embate.

A embaixada irá assim constituida:

Representantes — Orlando de Oliveira, Wilson Siqueira e Walter dos Santos.

Jogadores — Benedicto — Newton Evaristo — Helio — Zeca, cap. — Alfredo — Dialma — Joãozinho — Isidro — Durvalino e Afranio.

Reservas — Santa Cruz — Rubens — Homero — Milton.

Director technico — Jorge Leite Sampaio.

Feitiço ainda é um grande «crack»

O campeonato uruguayo rende quantias fabulosas — Feitiço constructor e orientador de ataque — Irá a Minas integrando o quadro do E. C. Libanez

Fausto em sua recente entrevista a este jornal, disse-nos da rivalidade que existe entre Nacional e Penarol. E' ella tão grande, disse-nos o nosso patricio, que as proprias familias de directores e associados chegam a se insultarem em dias de jogos. Não ha, por esse motivo, razões para que qualquer encontro entre os dois gremios não traga sempre novas attracções e opportunidades para se assistir a lances verdadeiramente sensacionaes e emocionantes.

Cada novo prelio desses dois prestigiosos clubs da terra dos campeões do mundo, é um vasto manancial de interesses de toda a especie para a população do vizinho paiz.

Ainda recentemente os dois temiveis rivaes se chocaram novamente em prelio decisivo do campeonato uruguayo.

Perto de 40.000 pessoas estiveram presentes a este encontro, dando uma renda de mais de 15.800 pesos, ou sejam mais ou menos em nossa moeda perto de 126:400$000 Os 3 x 0 que o "placard" accusava a favor do Penarol, quando a partida terminou, diz bem da vantagem de que gozou o seu quadro durante o transcurso do prelio. O primeiro ponto da tarde foi conquistado pelo nosso patricio Feitiço, cuja actuação em Montevidéo tem sido verdadeiramente assombrosa.

Foi um tento conquistado em lindo estylo, tendo provocado uma grandiosa ovação. Por alguns minutos os applausos daquella gente toda que enchia o Estadio do Centenario fez-se ouvir, brindando o nosso patricio. Mais uma vez, para a conquista desse ponto, valeu-se Feitiço da sua maravilhosa cabeça. O melhor elemento do quadro vencedor foi o manco Castro, seguido de Feitiço.

A imprensa de Montevidéo foi unanime em elogiar a actuação de Feitiço. O nosso patricio, que aliás vinha se portando em todo o campeonato como um verdadeiro "crack", com actuações tão perfeitas que lhe valeram ser incluido no seleccionado uruguayo, no match contra os hespanhoes, teve na pugna decisiva do campeonato local uma acção que surprehendeu a todos. Até seus proprios amigos ficaram boquiabertos com o que lhes foi dado assistir.

Feitiço foi o realizador e conductor do ataque do Penarol.

Foi um commandante á altura do prestigio de que gosa e do renome que possue com orgulho. Perfeito coordenador do trabalho de seus companheiros, dribblador opportuno, cabeceador notavel, shootador irreprehensivel, Feitiço foi um dirigente do ataque, que deixou na assistencia a impressão produzida por um "virtuose" em sua arte. Isto são razões de sobra e que justificam a grande manifestação recebida em seu club, na mesma noite desse encontro.

Seu contracto está a expirar, e essa sua actuação valeu-lhe receber offertas magnificas não só de seu club como do Nacional e de outros clubs.

RUMANDO PARA SUA PATRIA

Dentro de poucos dias Feitiço estará novamente na terra que lhe serviu de berço. Virá elle ao Brasil, especialmente a São Paulo, visitar alguns parentes que ha muito não vê.

INTEGRANDO UM TEAM QUE VAE A MINAS

O E. C. Libanez, irá breve excursionar a Bello Horizonte e já conta com o concurso de Feitiço para integrar seu ataque. Nesse sentido já houve um entendimento previo, o qual foi aceito pelo referido jogador.

A pouca sorte de Russinho

Contundido talvez não jogue — A grande vontade que o atacante botafoguense teria em decidir o campeonato para seu club

Russo estava hontem verdadeiramente desolado quando delle nos aproximamos. A uma mesa do Café Nice o "Perigo Amarello" mostrava a alguns circumstantes a contusão que soffrera no tornozelo, durante o ultimo treino.

— "Decididamente estou de azar, dizia elle. Imagine que mesmo ás vesperas de um jogo importante como o de domingo venho a machucar-me, não podendo talvez jogar".

E apalpando mirando, o tornezol inchado o atacante alvi-negro continuou a queixar-se amargamente da pouca sorte que o perseguia ultimamente.

— "Eram dois jogos em que eu fazia questão absoluta de actuar; o de domingo agora contra o São Christovão e o contra o Vasco, isto porque essas duas partidas decidirão o campeonato para nós. Se vencermos ficaremos inteiramente seguros na ponta da tabella e o titulo virá para nossas mãos. Ahi então poderemos dormir sobre os louros, pois que mesmo perdendo as demais partidas seremos já os campeões. E justamente agora é que me contundi".

E relembrando o lance que lhe causara a lesão, Russo deixa entrever ainda mais a grande vontade que teria de jogar domingo.

— "Se soubesse que ao estourar aquella bola com Nariz iria sair com o meu pé estragado, jámais tel-o-ia feito. E ninguem, nem eu proprio, deu importancia ao que aconteceu. Pensei que fosse apenas um ligeiro toque, que nenhuma consequencia grave traria. Só depois, quando começou a inchar é que vi que a coisa não era como a principio parecia. Mal posso firmar o pé no chão. Tenho ainda, no emtanto, alguma esperança de melhorar e o medico mesmo isto declarou. Vou pois fazer um rigoroso tratamento a ver se consigo por-me em forma de poder actuar contra o São Christovão".

E com tal deixamos Russinho, que ficou-se ainda a palestrar com os seus amigos e companheiros de team.

Defenderão nossos prognosticos hoje, na Gavea, os animaes: Sem Reserva, Lentejoula, Oswaldo Aranha, Diableja, Mensageira, Torpedo, Carmel e Arlette

Cavallos de Carreira

A REUNIÃO DE HOJE no Hippodromo Brasileiro

El Tigre, Mensageira, Guitarrita, Micuim, Mango, Zug e Moacyr disputarão o Classico "Henrique Possolo", a prova de melhor dotação — O "handicap" de meio fundo deverá proporcionar um final electrizante entre Arlette, Roxy, Coringa, Assis Brasil, Soneto, Capuã, Maimará e Sueno Largo — Os seis pareos restantes estão organizados de molde a agradar a todos os affeiçoados — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros alistados

De rara felicidade foi a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro na elaboração do programma da festa desta tarde no majestoso Hippodromo situado ás margens da poetica Lagôa Rodrigo de Freitas, a derradeira da sua temporada do anno corrente.

A prova basica é o Classico "Henrique Possolo", no percurso de 1.800 metros, com 10:000$000 ao primeiro collocado, carreira esta que levará ás ordens do "starter", com pesos bem distribuidos, os nacionaes Micuim, Mango, Zug e Moacyr e os estrangeiros El Tigre, Mensageira e Guitarrita.

A cathedra, tendo em vista a sua "performance" ao lado de Imperador, elegeu Moacyr, que ainda está invicto na Gavea e correrá em pararremate dos mais renhidos.

Comquanto esta preferencia não seja descabida, temos que o filho de Sin Rumbo e Miss Florence terá de empregar esforços desesperados para levar de vencida Micuim, Mensageira e El Tigre, que são, a nosso ver, os seus mais temerosos adversarios.

De uma ou de outra forma, o que não soffre contestação é que este cotejo encerra elementos para agradar, razão por que prevemos um arremate dos mais reunhidos.

Não é este, no emtanto, o pareo para onde se voltam as attenções, porquanto o denominado "Taquary", que é o "handicap" de meio fundo, em dois kilometros, marcará uma luta promissora de bellos lances entre Arlette, a egua revelação do fim da estação; Roxy, que anda muito bem; Coringa, que, em se aproveitando das peripecias, poderá apparecer; Assis Brasil, cujos exercicios têm sido animadores; Soneto, cujo estado de treino é de completo apuro; Maimará, a tordilha que vem de alcançar tres triumphos consecutivos, e Capuã e Sueno Largo.

Esta competição, pois, é o attractivo principal, devendo enthusiasmar os adeptos do fidalgo sport.

— A seguir, encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes completos sobre todos os animaes inscriptos nos differentes prélios:

1º PAREO — 1.500 METROS

SALVADOR — E' optimo o seu estado. Embora haja subido de turma, a facilidade com que venceu na semana transacta dá-lhe chance accentuada.

MOURESCO — Conserva o estado de quando se classificou terceiro de Yvette e Cossaco.

CANTO REAL — As suas condições são as mesmas da ultima vez que correu. Convém não esquecer que actúa melhor na pista gramada.

SEM RESERVA — Anda muito bem e baixou de turma. Temos que venderá caro a victoria.

MARQUITA — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. A sua forma é animadora.

SÃO SEPE' — Está na conta. Vem de alcançar tres triumphos consecutivos.

GARBOSO — Ha muita fé em seu triumpho. Estava correndo na turma immediatamente superior.

2º PAREO — 1.500 METROS

Lentejoula — A regularidade de suas "performances" autoriza consideral-a força da carreira. Defenderá o nosso prognostico.

Tracajá — Mantem o estado da apresentação anterior. Não nos agrada.

Commodoro — Não correrá.

Vasari — Poderá, leve como vae, fazer sua a victoria.

New Star — E' o azar que se impõe para azar. Conserva a fórma de sabbado passado.

Pharaó — Carregando apenas 45 kilos e na pista de grama, onde corre muito melhor, a sua chance augmenta sensivelmente.

Dão Pedrito — Fraco para a turma.

Bohemio — Nas mesmas condições que triumphou ha sete dias. A companhia é bem mais aborrecida.

Jaçatuba — Bem trabalhado. Não deve ser abandonado nas apostas.

Kruppe — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o adversario. Achamos diminutas as suas pretenções.

3º PAREO — 1.600 METROS

Oswaldo Aranha — Procedeu ao melhor trabalho da semana. Se confirmal-o, difficilmente será batido.

Nó Cégo — Em fórma soberba. E' inimigo temeroso.

Kobelik — Ainda não attingiu a fórma antiga. Parece cedo.

Veneziano — Em optimas condições. E' serio inimigo de Oswaldo Aranha e Nó Cégo.

Zumbaia — O seu estado é apenas regular. Não cremos que figure com exito.

4º PAREO — 1.600 METROS

Volturette — Ostentando a mesma fórma com que secundou Capitão Mór, não é descabido consideral-a uma bôa indicação para os azaristas.

Apple Sauce — O que tem de ligeira, tem de frouxa. Nada deverá pretender.

Pendenciero — Em optimas condições. E' optimo azar para o placé.

Zirtaeb — Baixou de turma e actua bem em pista de grama secca. Mesmo assim, não nos agrada.

Trompito — O peso e a turma são inteiramente de seu agrado. E' considerado uma das forças.

Pebete — Já andou melhor que actualmente. Não cermos que figure com exito.

Muyverdugo — O seu estado é apenas regular. Achamos pequenas as suas pretenções.

Diableja — Em excepcionaes condições. Os seus inimigos terão de correr muito para derrotal-a.

Chouannerie — Não será apresentada.

5º PAREO — 1.800 METROS

El Tigre — Trabalhou de fórma a consideral-o um azar viavel.

Mensageira — O seu galope de apromptо foi optimo e baixou tres kilos. E' seria candidata ao triumpho.

Guitarrita — Nada deverá pretender. A turma é forte para os seus recursos.

Micuim — Em magnificas condições. E' concurrente temeroso.

Mango — Achamos pequenas as sua spossibilidades.

Zug — Deverá fazer corrida para Moacyr. Não nos agrada.

Moacyr — Empregará todos os esforços para manter o titulo de invicto nas pistas do Rio de Janeiro. O seu estado é o melhor possivel.

6º PAREO — 1.400 METROS

Torpedo — Concurrente temivel. E' magnifico o seu estado.

Cortezia — A sua derradeira corrida não póde ser levada em consideração, porquanto largou fóra de combate. E' uma das forças.

Tererê — Não correrá.

Amambahy — Se confirmar a actuação de domingo transacto poderá pregar um susto. Mantem o estado.

Oitava — E' boa a sua forma. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

Utu' — Reapparece em boas condições. E' o melhor azar do pareo.

Raio de Luar — Anda muito bem. Temos, no entanto, que a companhia é muito aborrecida.

Sanguenol — Achamos diminutas as suas pretenções.

Poaya — Não cremos que figure com destaque, muito embora seja bom o seu estado.

Timbori — A sua forma se manteve estacionaria. Não nos agrada.

Ubatim — A sua partida foi procedida de maneira suave.

7º PAREO — 1.800 METROS

Tarjador — Em optimas condições. E' um optimo azar para o placé.

Ojos Lindos — Em raia macia poderá apparecer. Na dura, achamos diminuta a sua chance.

Royal Star — Em plena forma. Poderá, em se aproveitando das peripecias, assignalar o seu decimo triumpho da estação que hoje se encerra.

Carmel — Pode decepcionar os entendidos. Ostenta bom estado.

Yeoman — Foi eleito o favorito da cathedra. Ha fé em sua victoria.

Zamorim — Deverá fazer corrida para Yoman. São pequenas as suas pretenções.

8º PAREO — 2.000 METROS

Arlette — Em maravilhosas condições de treino. Venderá caro a victoria.

Roxy — Boa indicação para os azaristas. E' optimo o seu estado.

Coringa — No mesmo estado de sua derradeira apresentação. Não nos agrada.

Assis Brasil — Não é impossivel que obtenha collocação.

Capuã — Achamos pequenas as suas pretenções.

Maimará — Em forma soberba. Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-a actuar honrosamente.

Sueno Largo — Vae se despedir das lides das pistas. Achamos pequenas as suas probabilidades.

— São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Sem Reserva — Garboso — Mouresco
Lentejoula — Vasari — Commodoro
O. Aranha — Nó Cégo — Veneziano
Diableja — Trompito — Pendenciero
Mensageira — Micuim — Moacyr
Torpedo — Cortezia — Amambahy
Carmel — Yeoman — Royal Star
Arlette — Soneto — Maimará

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Para a magnifica festa de hoje na Gavea, a ultima official do Jockey Club Brasileiro na temporada de 1935, estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as cotações do nosso chronista:

1º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Salvador, P. G. Filho	52	40
2	2 Mouresco, J. Mesquita	50	60
	3 C. Real, J. Morgado	52	50
3	4 S. Reserva, O. Ullôa	58	30
	5 Marquita, O. Serra	48	35
4	6 São Sepé, G. Costa	54	35
	" Garboso, C. Gomez	58	35

2º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Lentejoula, C. Gomez	57	27
	2 Tracajá, H. Herrera	52	60
2	3 Commodoro, n/correrá	52	—
	4 Vasari, A. Silva	48	30
3	5 New Star, O. Suarez	57	35
	6 Pharaó, P. G. Filho	48	100
	7 D. Pedrito, H. Soares	48	100
4	8 Bohemio, F. Mendes	52	50
	9 Jaçatuba, G. Costa	58	50
	10 Kruppe, A. Henriques	55	100

3º pareo — "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 O. Aranha, S. Batista	55	27
2 Nó Cégo, A. Silva	56	30
3 Kobelik, W. Andrade	58	50
4 Veneziano, O. Ullôa	52	30
" Zumbaia, G. Costa	54	30

4º pareo — "Sucury" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Voiturette, O. Coutinho	50	50
	2 Apple Sauce, I. Souza	55	100
2	3 Pendenciero, R. Freitas	54	35
	4 Zirtaeb, J. Morgado	58	60
3	5 Trompito, O. Ullôa	53	35
	6 Pebete, C. Pereira	55	80
4	7 Muyverdugo, W. Andr.	54	80
	8 Diableja, S. Batista	55	40
	" Chouannerie, n/correrá	52	—

5º pareo — Classico — "Henrique Posso" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Ks.	Cts.
1 El Tigre, W. Cunha	54	40
2 Mensageira, S. Batista	55	35
" Guitarrita, J. Santos	51	35
3 Micuim, K. Popovits	55	35
4 Mango, W. Andrade	56	60
5 Zug, G. Costa	53	35
" Moacyr, O. Ullôa	51	35

6º pareo — "Xyleno" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Torpedo, I. Souza	55	30
	2 Cortezia, R. Sepulveda	53	40
2	3 Tereré, n/correrá	55	—
	4 Amambahy, W. Andr.	55	70
	5 Oitava, H. Herrera	53	80
3	6 Utu', F. Mendes	55	40
	7 R. de Luar, S. Batista	55	70
	8 Sanguenol, O. Coutinho	55	80
4	9 Poaya, C. Pereira	53	80
	10 Timbori, G. Costa	55	60
	" Ubatim, O. Ullôa	55	60

7º pareo — "Gahypió" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Tarjador, W. Andrade	58	40
2 Ojos Lindos, H. Herrera	51	50
3 Royal Star, F. Mendes	52	40
4 Carmel, C. Morgado	51	40
5 Yeoman, G. Costa	54	25
" Zamerim, O. Ullôa	54	25

8º pareo — "Tanguary" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Arletet, P. Costa	56	25
	2 Roxy, A. Henriques	53	50
2	3 Coringa, O. Coutinho	55	70
	4 A. Brasil, J. Mesquita	54	50
3	5 Soneto, R. Sepulveda	58	30
	6 Capuã, G. Costa	53	70
4	7 Maimará, S. Batista	53	30
	" S. Largo, J. Santos	53	30

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje será realizada ás 14 horas, devendo os jockeys que nella vão intervir comparecer á pesagem ás 13 horas.

Capitão Mór, que, ostentando magnificas condições, assignalou hontem o seu triumpho consecutivo

A. A. Banco do Brasil x Club Central

REALIZA-SE, DOMINGO, A SEGUNDA DISPUTA DAS TAÇAS "JAYME AMARAL" E "ARMANDO A. BORGES"

Realizar-se-á no proximo dia 5 de janeiro, domingo, a segunda parte das competições de snoocker, tennis e xadrez, entre a A. A. Banco do Brasil e o Club Central, de Nictheroy. Na 1ª parte cuja disputa effectuou-se em Nictheroy, saiu vencedor o Club Central em snoocker e tennis e a A. A. B. B. em xadrez.

Os jogos de xadrez e Snoocker terão inicio ás 15 horas nos salões da Associação e os de tennis nas quadras do Fluminense Football Club.

Das 20 ás 24 horas, a Directoria da A. A. B. B., iniciando o seu programma de festas pré-carnavalescas, fará realizar em sua séde social, uma batalha de confetti em homenagem ao Club Central.

A. C. O. C. I. B. agradece

A C. O. C. I. B. officiou aos clubs Boqueirão do Passeio e Tijuca Tennis Club agradecendo a cessão de suas quadras para a realização dos jogos do Torneio de Basketball que dirige.

A sabbatina de hontem na Gavea

Tiraoteu (C. Gomez), Fingal (O. Serra), Solinger (C. Gomez), Enio (I. Souza), Zarda (H. Soares) e Capitão Mór (W. Cunha) ganharam as seis carreiras levadas a effeito — As apostas attingiram a 145:160$000 — O resultado geral

Pelas apostas, que subiram a 145:160$0000, facilmente se ajuizará da concorrencia e animação verificada na sabbatina de hontem na Gavea.

As seis provas de que se compunha o programma transcorreram debaixo de toda lisura, não nos tendo sido dado visiumbrar qualquer "performance" suspeita, sendo que os delictos de pista em nada influiram no verdadeiro resultado.

— A festa que foi iniciada com o successo de Tiraoteu, que assim se despediu das pistas honrosamente, porquanto, por ter attingido a compulsoria, não mais poderá correr. O ex-Millaman foi secundado pela Rêve d'Amour, que não chegou a ameaçal-o.

— Atropelando com bastante impetuosidade na recta final, Fingal, com o aprendiz Orlando Serra, conseguiu, mesmo em cima da méta, levar meio pescoço sobre Dollar, que parece fadado a obter segundos logares. Rainheta, que acompanhou Disco na vanguarda, classificou-se terceiro, precedendo a Massiço, Jundiá, Disco e Lagave.

— Confirmando o nosso prognostico, Solingen, meio irmão do "crack" Sargento, livrou focinho sobre Simpatia no premio "Pendenciero", quando esta deu a impressão de que não mais se entregaria. O filho de Printer em Kalua teve a pilotagem segura de Celestino Gomez, incontestavelmente um dos mais habeis pilotos do nosso turf.

— Accionado por Ignacio de Souza, que se houve bem, o potro Enio, por Ministro e Dona, de criação dos drs. Alvaro Werneck e Antonio Luiz dos Santos Werneck, deixou a classe dos indigenas de tres annos perdedores. O pupillo de Levy Ferreira foi secundado por Libra, que precedeu a Temporão, Thor, Onerva, Votu', Sabre, Dialogita e Atuman, tendo este ficado parado. Em virtude de ter disparado, quando de uma largada falsa, Joaninha foi retirada do pareo.

— Dirigida pelo bisonho Herculano Soares, a paranaense Zarda, de criação do sr. Paulo Dretzsch, deu ensejo a que aquelle principiante marcasse a sua primeira victoria desde que iniciou sua campanha. O publico applaudiu com animação o exito logrado pelo conhecido "arroz doce", como o tratam na intimidade.

— A competição teve encerramento com o terceiro brilhareco consecutivo de Capitão Mór, que foi accionado pelo modesto jockey patricio Walter Cunha. Goleta seguiu-o no marcador.

— O juiz de partida teve actuação discreta e o horario soffreu um atrazo de meia hora.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

613 — Premio "Salvador" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Tiraoteu, 58 kilos, C. Gomez.
2º — Rêve d'Amour, 53 kilos, I. Souza.
3º — Globera, 57 kilos, S. Batista.
4º — Niobe, 52/49 kilos, P. Gusso Filho.
5º — W. Union, 52 kilos, F. Mendes.

Tempo: 103" 3/5. Ganho firme por 3/4 de corpo; o 3º a cinco corpos.

Rateio de Tiraoteu, 19$100; dupla (12), 22$000. Placés: 13$200 e 18$000.

Movimento — 11:370$000. Entraineur, Lavinio Santos. Importador, Ricardo Sepulveda. Proprietario, Agnello de Souza. Filiação, Rumor e Petenera. Pello, alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Rêve d'Amour	112	33$000
2	Tiraoteu	245	19$100
3	Globera	40	117$200
4	W. Union	66	71$000
5	Niobe	93	50$400
	Total	586	

DUPLAS

12	184	22$000
13	30	135$500
14	23	176$000
15	27	150$000
23	82	49$400
24	43	90$100
25	62	65$400
34	21	193$100
35	21	193$100
45	12	338$000
Total	507	

Western Union, Niobe, Globera, Rêve d'Amour e Tiraoteu mantiveram-se nestas posições até á ultima curva, ponto onde os tres de trás se juntam a Western Union e Niobe, que se entregaram sem luta. Apesar da investida de Rêve d'Amour, Tiraoteu não se entregou e fez sua a victoria, firmemente, com a luz de 3/4 de corpo sobre a pilotada de I. de Souza. Globera foi terceiro, precedendo a Niobe e Western Union.

614 — Premio "Bohemio" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Fingal, 48/46 kilos, O. Serra.
2º — Dollar, 53 kilos, W. Andrade.
3º — Rainheta, 53 kilos, F. Mendes.
4º — Massiço, 58/55 kilos, P. Gusso Filho.
5º — Jundiá, 55/53 kilos, J. Morgado.
6º — Disco, 50/51 kilos, O. Coutinho.
7º — Lagave, 58/55 kilos, H. Soares.

Não correu Molleiro. Tempo: 99". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Fingal, 78$300; dupla (14), 24$500. Placés: 15$200 e 10$600.

Movimento — 18:390$000. Entraineur — Americo de Azevedo. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, Americo de Azevedo. Filiação, Galloner King e Fine. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	(1 Fingal	92	78$300
	(2 Disco	153	46$200
2	(3 Massiço	60	120$100
	(4 Lagave	13	554$400
3	(5 Rainheta	93	75$000
	(6 Molleiro	N/c.	—
4—7	Dol-Jun.	484	14$800
	Total	901	

DUPLAS

11	33	202$400
12	37	180$500
13	58	115$100
14	272	24$500
22	8	835$000
23	16	417$500
24	108	61$800
33	—	—
34	199	33$500
44	104	64$000
Total	835	

Após uma partida falsa e o toque da sirene, o "starter" dá a verdadeira em regular momento, tendo despontado Dollar, que foi immediatamente desalojado por Disco, Rainheta e Fingal. Disco conservou-se na deanteira, até á entrada da recta final, ponto onde Rainheta e Dollar o bateram. Nas geraes Dollar deu conta de Rainheta, não podendo, todavia, resistir ao ataque de Fingal, que, muito leve, o derrotou por meio pescoço. Rainheta classificou-se terceiro, precedendo a Massiço, Jundiá, Discos e Lagave.

615 — Premio "Pendenciero" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1º — Solingen, 58 kilos, C. Gomez.
2º — Simpatia, 53 kilos, W. Andrade.
3º — Xiah, 52/51 kilos, C. Pereira.
4º — Cannes, 52 kilos, J. Santos.
5º — Mariquita, 50 kilos, J. Mesquita.

Não correu Harpagão. Tempo: 104" 2/5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos.

Rateio de Solingen — 21$800; dupla (14) — 45$500. Placés: 13$500 e 16$600.

Movimento — 23:690$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador, o proprietario. Proprietario, Antenor Lara Campos. Filiação, Printer e Kalua. Pello: zaino. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Solingen	448	21.800
2—2	Harpagão	—	—
3—3	Mariquita	367	23.900
4—4	Simpatia	224	43$700
5	(5 Xiah	144	68$000
	(6 Cannes	42	233$300
	Total	1.225	

DUPLAS

12	—	—
13	327	25$900
14	186	45$500
15	177	48$000
23	—	—
24	—	—
25	—	—
34	134	63$200
35	135	62$800
45	73	115$100
55	28	302$800
Total	1.060	

Simpatia, Solingen, Xiah, Cannes e Mariquita correram nestas posições até á setta dos 2.400 metros, quando Solingen se approxima de Simpatia, que fugiu. Voltando, porém, á carga, Solingen desconta a differença que o separava de Simpatia e consegue derrotal-a por meia cabeça. Xiah entrou em terceiro, impondo-se a Cannes e Mariquita, que não deram qualquer impressão.

616 — Premio PUNHAL — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Enio — 55 kilos — I. Souza.
2.º Libra — 53 kilos — W. Andrade.
3.º Temporão — 55 kilos — W. Cunha.
4.º Thor — 55 kilos — Reduzino Freitas.
5.º Onerva — 53 kilos — S. Batista.
6.º Votu' — 55 kilos — O. Ulloa.
7.º Sabre — 55 kilos — C. Pereira.
8.º Dialogita — 53 kilos — O. Coutinho.
9.º Atuman — 55 kilos — H. Herrera (parado).
10.º Joaninha — 53 kilos — J. Simões (retirada).

Tempo — 92" 2/5. Ganho firme por dois corpos e meio; o terceiro a 3/4 de corpo. Rateio de Enio — 212$900; dupla (14) — 46$000. Placés — 21$500, 13$100 e 16$000. Movimento — 26:120$000. Entraineur — Levy Ferreira. Criadores — A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: E. T. Fernandes. Filiação — Ministro e Doria. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Rio de Janeiro). Idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Libra	320	31$200
	(2 Dialogita	12	834$600
2	(3 Onerva	165	60$600
	(4 Sabre	80	125$100
3	(5 Votu'	110	90$900
	(6 Thor	223	44$800
	(7 Joaninha	4	2:510$000
4	(8 Temporão	267	38$900
	(9 Atuman	37	271$100
	(10 Enio	47	212$900
	Total	1.255	

Duplas

11	12	797$000
12	170	56$230
13	179	53$400
14	208	46$000
22	32	299$000
23	122	78$400
24	129	74$100
33	52	184$000
34	220	43$400
44	72	132$300
Total	1.196	

Após uma partida falsa, em que Joaninha disparou uma volta, pelo que foi retirada, e o toque da sirene, o "starter" conseguiu dar a verdadeira em momento apenas regular, porquanto Atuman ficou parado. Thor assumiu a deanteira e nella se manteve, seguido de Enio, até ás geraes, ponto onde este o domina para triumphar facilmente com a luz de dois corpos e meio sobre Libra, que avançou impetuosamente no final. Temporão chegou em terceiro, precedendo a Thor, Onerva, Votu', Sabre, Dialogita e Atuman.

617 — Premio CELMA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º Zarda — 57/54 kilos — H. Soares.
2.º Seu Cabral — 56 kilos — O Coutinho.
3.º Yayá — 58 kilos — O. Ulloa.
4.º Mineral — 52 kilos — A. Henriques.
5.º Tomyrim — 52 kilos — A. Silva.
6.º Mussuã — 52 kilos — H. Herrera.
7.º Acauan — 55/54 kilos — C. Pereira.

Não correu Lutador. Tempo — 98". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Zarda — 129$800; dupla (12) — 37$200. Placés — 43$200 e .... 21$500. Movimento — 28:950$000. Entraineur — Claudio Rosa. Criador — Paulo Dietzsch. Proprietario — Francisco Moneró. Filiação — Liniers e Dinazarda. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Paraná). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Mineral	224	52$100
	(2 Seu Cabral	376	31$000
2	(3 Mussuã	303	38$500
	(4 Zarda	90	129$800
3	(5 Lutador	—	—
	(6 Acauan	52	224$700
4 — 7	Tom -Yayá	416	28$000
	Total	1.461	

Duplas

11	99	108$800
12	289	37$200
13	27	399$300
14	357	30$100
22	63	171$000
23	45	239$400
24	300	35$900
33	—	—
34	95	113$400
44	72	149$600
Total	1.347	

Após uma partida annullada e o toque da sirene, o "starter" levantou o apparelho em bom instante, tendo Seu Cabral largado na frente. A seguir corriam Mineral, Zarda e Acauan. Seu Cabral conservou-se na deanteira até ás especiaes, quando Zarda, tocada pelo aprendiz Herculano Soares, consegue dominal-o e fazer seu o triumpho com a vantagem de meio corpo. Yayá foi terceiro a tres corpos, impondo-se a Mineral, Mussuã, Tomyrim e Acauan.

618 — Premio "El Tigre" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1.º C. Mór, 52 kilos, W. Cunha.
2.º Goleta, 53 kilos, S. Baptista.
3.º Navy, 48 kilos, F. Mendes.
4º Morón, 58 kilos, W. Andrade.
5.º Lorraine, 52 kilos, O. Ullôa.
6.º Taladro, 50/51 kilos, C. Pereira.

Tempo: 103" 2/5. Ganho facil por quatro corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Capitão Mór, 42$200; dupla (23), 77$700. Placés: 18$300 e 17$400. Movimento: 36:640$. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas: .... 145:160$000. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Macón e Póde. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — 1	Morón	146	109$300
2 — 2	C. Mór	378	42$200
3 — 3	Goleta	431	33$100
4 — 4	Lorraine	567	28$100
5	(5 Navy	360	43$200
	(6 Taladro	51	295$500
	Total	1.995	

Duplas

12	26	490$000
13	109	116$900
14	71	176$500
15	102	124$900
23	164	77$700
24	152	83$800
25	96	132$700
34	388	32$800
35	172	74$000
45	267	43$800
55	46	277$000
Total	1.503	

Passando por Morón poucos metros depois da partida, Capitão Mór não mais se entregou e venceu facilmente com a luz de quatro corpos sobre Goleta, que o secundou. Navy entrou em terceiro a um corpo e meio de Goleta, precedendo a Morón, Lorraine e Taladro, que nunca deram impressão.

Os "forfaits"

Não correrão, na reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, os animaes Commodoro, Tereré e Chonannerie, cujos "forfaits" já foram entregues á Commissão de Corridas do Jockey Club.

Em visita á Imprensa

Compareceu hontem ao recinto da imprensa, no Jockey Club Brasileiro, afim de cumprimentar os jornalistas, o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, conhecido turfman, que acaba de chegar de Cairo, onde era o encarregado dos negocios do Brasil.

O illustre diplomata assistiu um dos pareos em animada palestra com os rapazes dos jornaes de nossa capital.

Os novos directores do Sparta F. C.

Em assembléa geral realizada a 16 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Sparta F. C. durante o anno de 1936:

Presidente, Nestor Zenobio da Costa; vice-presidente, Alberto de Oliveira; 1º secretario, Fernando dos Santos Mello; 2º secretario, Heitor Beltamio Ellena; 1º thesoureiro, Manoel Ignacio Cardoso Filho, 2º thesoureiro, Sebastião Marques de Oliveira; director sportivo, Vicente Martuscelli; procurador, Oswaldo Martuscelli.

Os novos dirigentes foram logo empossados pela assembléa que os elegeu.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton.	ALMANZORA.	30	30	B. Aires
Londres.	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires
	JANEIRO			
Antuerpia.	J. CHARLOTTE.	2	2	B. Aires
Hamburgo.	BAGE'	2	—	B. Aires
Hamburgo.	MONTE PASCOAL	2	2	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Stockh.	NORDSTJERNAN	4	—	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	5	5	B. Aires
Londres.	H. CHIEFTAIN.	6	6	B. Aires
Londres.	AFRICA STAR.	6	6	B. Aires
Hamburgo.	ANT. DELFINO.	8	8	B. Aires
Genova	OCEANIA	10	10	B. Aires
Havre.	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres.	ALMEDA STAR.	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires
	JANEIRO			
N. Orleans	DELVALLE	1	—	B. Aires
Nova York.	W. WORLD.	3	3	B. Aires
Nova York.	N. PRINCE.	10	10	B. Aires
N. York	ARACAJU'	10	—	
N. York	DELNORTE	15	—	B. Aires
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CURITYBA	29	—	
P. Alegre	ITAPURA	29	—	
P. Alegre	PIRINEUS	29	—	
S. Francisco	LAGUNA	31	—	
	DUQUE DE CAX.	—	29	Manáos
	TAQUY	—	29	Macáo
	ITATINGA	—	29	Penedo
	PYRINEUS	—	29	Maceió
	PIAUHY	—	30	P. Alegre
	ITAPERUNA	—	30	Aracajú
	JANEIRO			
Santos	PARNAHYBA	1	—	
P. Alegre	TAMBAHU'	2	—	
Laguna	C. HOEPECKE	5	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	7	—	
	ALTO JACEGUAY	—	3	Belém
	TAMBAHU'	—	4	Recife
	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
	ARAGUA'	—	4	Caravellas
	PIRANGY	—	8	Belém
	ARATIMBO'	—	9	Cabedello
	BOCAINA	—	11	Maceió

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	29	29	South.
B. Aires	ALWAKI	—	30	Finlan.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	30	30	Londres
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuer.
B. Aires	ST. CAMPOS	—	30	Hambur.
B. Aires	HIGH. PATRIOT.	31	31	South.
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
	JANEIRO			
Rosario	ELI	3	—	
B. Aires	NEPTUNIA	4	4	Genova
B. Aires	EEMLAND	4	4	Amster.
B. Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
B. Aires	RODNEY STAR	7	7	Londres
Rosario	CAXAMBU'	7	—	
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	ROSE IX	11	11	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	BRASIL	11	11	Stockh.
B. Aires	ALMANZORA	12	12	Sout.
B. Aires	ALCHIBA	13	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
	BAGE'	—	15	Hamb.
	SUECIA	—	17	Stockh.
	SAALAND	—	17	Amsterd.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CABEDELLO	—	29	N. Orle.
	JANEIRO			
B. Aires	HOOLYWOOD	—	2	Canadá
	PARNAHYBA	—	2	N. York
	DELSUD	—	4	N. Orlea.
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	18	18	Japão
B. Aires	WEST IRA	18	18	Canadá

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	CHUHY	30	—	
Cabedello	ITABERA'	31	—	
Fortaleza	IGUASSU'	—	29	P. Alegre
	UCA'	—	29	P. Alegre
	PIAUHY	—	30	P. Alegre
	CAMPEIRO	—	31	
	JANEIRO			
Cabedello	ARARANGUA'	1	—	
Belém	ITAQUICE	1	—	
	ARARAQUARA	7	—	
	BAEPENDY	8	—	
	ITAQUICE	—	1	P. Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAIPAVA	—	1	Iguape
	CHUHY	—	1	P. Alegre
	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	3	P. Alegre
	ITAQUICE	—	3	P. Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Franc.
	ASP. NASCIM.	—	4	Laguna
	ARARAQUARA	—	9	P. Alegre
	C. HOEPECKE	—	9	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
Fortaleza	30	CONDOR	30	Cuyabá
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
	—	A. MILITAR	31	Norte
Cuyabá	31	CONDOR	—	
Porto Alegre	31	CONDOR	31	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 11 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples té as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 8 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão a China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMANZORA — Para Rio da Prata:

Impressos até ás 12 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 30; cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 30.

ANDALUCIA STAR — Para Rio da Prata:

Impressos até ás 10 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 30; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 30.

SIQUEIRA CAMPOS — Para o Norte até Natal:

Impresos até ás 6 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 17 horas do dia 29; cartas para o interior até ás 17 horas do dia 30.

HIGHLAND PATRIOT — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até ás 6 horas do dia 31; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 30; cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 31.

CAP NORTE — Para Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até ás 6 horas do dia 31; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 30; cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 31.

NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "San Melito" — Descarga de oleo.

Armazem interno 1 — Chata nacional, com carga do "Mendoza".

Armazem interno 3 — Vapor japonez "La Plata Marú" — Importação.

Pateos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor italiano "Eurico Costa" — Exportação.

Armazem interno 8 — Chatas nacionaes, com carga do "Santos".

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Campinas" — Importação.

Pateos 9 e 10 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Frost" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Maine" — Embarque de minério.

Cáes novo — Vapor grego "Joannius Vattis" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarque de minério.

Cáes novo — Vapor grego "Delfokis" — Descarga de carvão.

O ATHLETISMO brasileiro em Berlim

A C. B. D. officiou á Federação Metropolitana pedindo a realização de competições preparatorios afim de seleccionar a equipe nacional

A Confederação Brasileira de Desportos vem de tomar providencias no sentido de preparar e seleccionar a equipe nacional de athletismo que deverá intervir nas proximas Olympiadas.

Na data de hontem endereçou um officio á Federação Metropolitana solicitando a realização de provas e competições preparatorias afim de seleccionar os athletas que poderão fazer parte da delegação brasileira.

Hontem mesmo, agindo com a maior presteza, estiveram reunidos no departamento Autonomo de Athletismo da entidade os srs. João Corrêa da Costa e Eugenio Rappaport, membros do departamento, tomando urgentes providencias a respeito.

NOVO SECRETARIO DO DIRECTOR DE FAZENDA DA ARMADA

Foi designado hontem, por portaria do ministro da Marinha, para exercer as funcções de secretario do director geral de Fazenda, o capitão de corveta contador naval Eurico Henrique d'Arcanchy.

Para assegurar a posição está devidamente preparado o Botafogo

(Conclusão da 1ª pag.)

A turma alvi-negra confia plenamente no triumpho.

Alvaro observa que o Botafogo sempre jogou bem no stadium de São Januario.

— As melhores exhibições que temos feito — diz o popular ponteiro alvi-negro — são normalmente contra o Vasco e lá em São Januario. Gosto sempre de jogar no campo do Vasco. E' esse um dos motivos da fé que deposito no nosso triumpho.

Russinho considera o São Christovão um adversario perigoso, mas tambem espera vencer.

— Não tenho duvida — declara o "Perigo Louro" — sobre a victoria do Botafogo. Sei que nos caberá uma tarefa bem difficil, mas tenho a opinião formada: o São Christovão não resistirá.

Affonsinho espera tambem obter uma grande victoria.

— Ha muito tempo que o Botafogo não revelava a forma em que se encontra actualmente — fala o medio alvi-negro — e deverá cumprir, contra o São Christovão, uma performance excepcional. Com todos os elementos na respectiva posição, sem qualquer desfalque, nosso team poderá impressionar. Aguardo a conquista de uma victoria, brilhantissima, que nos assegure a manutenção do primeiro posto.

PROMPTO PARA 1936

(Conclusão da 1ª pag.)

ainda não voltei ao grammado, o que só espero fazer no proximo anno".

E, deante do gesto de surpresa que fizemos, Rey tranquillizou-nos, dizendo:

— "Quando falo em proximo anno quero dizer, daqui a alguns dias, em janeiro proximo.

Espero assim poder cumprir as obrigações que assumi pára com o Vasco, servindo-o com o meu concurso, se o desejarem. Estou contractado até 1937 e será bastante satisfeito que retornarei á actividade".

E, declarando-nos isto, Rey, como de costume, foi tomar o seu refresco em uma das mesas do Nice.

Muito breve, pois, terão os innumeros "fans" do arqueiro do Vasco o prazer de vel-o novamente realizando as suas magnificas defesas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Buenos Aires, com escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipó", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. dr. Cesar Abbati e dr. Antonio Guilherme Gonçalves; para Florianopolis, o sr. Fritz Schmidt; para Porto Alegre, os srs. Fernando Maciel Moreira Osorio, Marchetti Attilio e dr. Adolf Mediger; para Buenos Aires, a senhorita Corinne B. Novelli e d. Marie Puetz.

Além desses passageiros, o "Maipó" levou grande numero de malas e cargas, tanto desta capital como em transito de outros portos.

— Procedente de Porto Alegre, com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipó", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no respectivo avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. monsenhor José Barca e Roman Gembacowski; de Florianopolis, o sr. Herbert Carlos Renaux; de Santos, os srs. Cesar Abbati e William H. Shortland.

LEILÃO DE ANIMAES NA ESCOLA DE CAVALLARIA

No dia 31 do corrente, ás 10 horas, serão vendidos em leilão, no pateo do quartel da Escola de Cavallaria, varios animaes inserviveis para o Exercito.

ARRAÇOAMENTO DA TROPA EM 1936

Por acto de hontem do ministro da Guerra, foi approvada a tabella geral para o arraçoamento da tropa durante o primeiro trimestre do anno vindouro.

As etapas dos corpos da 1ª Região Militar foram arbitradas em 3$ para as unidades aquarteladas nesta Capital, Nictheroy e Petropolis, e 2$800 para as que estão situadas respectivamente em Macahé (E. do Rio), e Villa Velha (Espirito Santo).

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro. Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.64	4.66
Para maio	4.79	4.79
Para julho	4.90	4.90
Para setembro	4.99	5.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro. Mercado estavel, com baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.62	4.66
Para maio	4.75	4.79
Para julho	4.86	4.90
Para setembro	4.96	5.00

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro. Mercado estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	7.91	7.91
Para maio	7.97	7.96
Para julho	8.01	8.00
Para setembro	8.05	8.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro. Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	7.89	7.91
Para maio	7.94	7.96
Para julho	7.99	8.00
Para setembro	8.03	8.06

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de dezembro. O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/8 para Santos e alta de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 1/2	8 3/8
N. 7	7 3/4	7 5/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 3/8
N. 7	6 1/2	6 3/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 28 de dezembro. O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	112 3/4	113
Para maio	116 3/4	117
Para julho	120 1/4	120 1/2
Para setembro	122 3/4	123

	Saccas
No dia de hoje	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de dezembro. Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de dezembro. O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

S. PAULO, 28 de dezembro. O mercado de café em Santos funccionou em unica chamada paralysado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	19$000	—
Para janeiro	19$200	—
Para fevereiro	19$400	—
Para março	19$500	—
Para abril	19$500	—
Para maio	19$400	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$300	—
Para agosto	19$050	—

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de dezembro. O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 28 de dezembro.

Saidas:	
Para a Europa	3.833
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	1.400
Para o Japão	—
	5.233
Entradas:	
Até ás 2 horas	45.396
Embarques	26.745
Existencia:	
Para embarques	2.153.754

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de dezembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	23.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	28.000
Total:	
No dia de hoje	51.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 28 de dezembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de dezembro. O mercado disponivel regulou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 3$200 por dez kilos.

(Continúa na 7. pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado. camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, tiupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne: kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100. carneiro e cabrito, kilo 2$600 e de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800. Laranjas kilo $300 a 1$000. Alcool de 38°, sellado e sem casco litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e parti- kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

ESTATISTICA

VICTORIA, 28 de dezembro.

Entradas	4.818
Saidas	5.895
Existencia	186.759
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel ás 10,30 horas e com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.55	6.56
Pernambuco Fair	6.40	6.41
Maceió Fair	6.40	6.41
American Fully Middling	5.40	6.41

TERMO

American Futures:

Para janeiro	6.20	6.21
Para março	6.20	6.20
Para maio	6.15	6.16
Para julho	6.10	6.11

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Os baixistas locaes estão cobrindo-se, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.19	6.21
Para março	6.19	6.20
Para maio	6.15	6.16
Para julho	6.10	6.11

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, balxando no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.90	11.90
Para janeiro	11.51	11.51
Para março	11.25	11.25
Para maio	11.11	11.11
Para julho	10.93	10.91

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.49	11.51
Para março	11.23	11.25
Para maio	10.07	11.11
Para julho	10.87	10.93

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de dezembro.

O mercado de algodão a termo funccionou em unica chamada estavel e não cotado.

	Abert.	Fech.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de dezembro.

O mercado de algodão, no meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	300
No dia anterior	4.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	85.300
No dia anterior	84.400
Existencia:	
No dia de hoje	48.300
No dia anterior	48.100
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	100

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado de assucar fechou firme, em alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.10	2.12
Para março	2.17	2.13
Para maio	2.20	2.17
Para julho	2.25	2.22

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado de assucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.18	2.18
Para março	2.17	2.17
Para maio	2.20	2.20
Para julho	2.25	2.25

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1\|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 2 1|2	5. 2 1|4
Para janeiro	5. 2 1|4	5. 2 1|4
Para março	5. 3 3|4	5. 3 1|2
Para julho	5. 4 3|4	5. 4 1|2

MERCADO DE S. PAULO.

TERMO

S. PAULO, 28 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 28 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$100 a 4$330; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	23.000
No dia anterior	12.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.564.800
No dia anterior	2.540.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.730.000
No dia anterior	1.707.000

Exportação:

Não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.89	4.86
Para maio	4.99	4.94
Para julho	5.06	5.02
Para setembro	5.14	5.12

TRIGO

MERCADO DE BUENO SAIRES

BUENOS AIRES, 27 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 80 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.33	10.30
Para fevereiro	10.29	10.28
Para março	10.29	10.33
letta para o Brasil	10.30	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.03.00	1.06.62
Para maio	99.13	99.75

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32	3/4
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxelas, a|v., por £, F.	29.30	29.31
Genova, s|Paris, a|v., por £ 100, F.	82.25	82.20
Genova, s|Londres, a|v., por £, P.	61.60	61.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.15	36.15
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, esc	110.00	110.00

LONDRES, 28 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	61.25
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Madrid, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.19	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.31
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 28 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, F.	61.37	61.25
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Madrid, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £, B.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.31
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.93.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.59.00
S|Madrid, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.86	67.82
S|Berna, tel., por F. c.	32.47	32.46
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.20

NOVA YORK, 28 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.37	4.93.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.75
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.81	67.86
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.47
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 28 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$630.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de dezembro.

Reajustamento, 5 %	744$000	743$000
Uniformizadas, dec. 1.903, port.	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	746$000	743$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	985$000	980$000
Idem, idem, 1.930	982$000	978$000
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:012$000
Obrigs. Ferroviarias	980$000	972$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	406$000
Ide, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	146$000	133$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	133$000
Emprestimo de 1917, port.	—	138$000
Emprestimo de 1920, port.	—	—
Emprestimo de 1931, port.	166$500	166$000
Decreto 1.548, 7 %	159$000	—
Decreto 1.933, 3 %	194$000	182$000
Decreto 1.995, 7 %	168$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 1.264, 7 %	—	159$000
Decreto 2.093, 8 %	158$000	157$000
Decreto 1.535, 7 %	176$000	167$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$	95$000	93$000
Bello Horizonte, 1:000$, 5 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Pearopolis, 200$	185$000	180$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	760$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200.000, port., dec. 1.934, 8 %	158$000	157$000
Idem, 1:000$ 5 %, nom. e port.	—	600$000
Idem antigas, 5 %	640$000	—
Idem, 1:000$ 7 %, nom. e port.	737$000	734$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	100$000	99$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 8 %	820$000	600$000
Obrig. Minas 1:000$, 9 %	917$000	916$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 28 de dezembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	29.75	30.00
American & Foreign Power Co., Inc	6.75	7.00
American Smelting & Refining Co	59.25	80.25
American Telephone & Telegraph Co.	153.75	153.25
American Tobacco Company	95.00	96.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	57.25	56.00
Atlantic Refining Co.	25.75	26.37
Baldwin Locomotive Works	4.25	4.37
Bethlehem Steel Corporation	49.75	49.87
Burroughs Adding Machine Co.	24.62	24.75
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	9.62	10.37
Canadian Pacific Co.	10.75	10.82
Caterpillar Tractor Co.	55.75	55.87
Chrysler Corporation	90.75	92.27
Consolidated Gas Co.	33.50	21.62
Corn Products Refining Co.	68.37	69.37
Dupont E. I. de Nemours & Co.	138.00	138.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	155.00	156.75
Electric Bond & Share Co.	15.37	16.50
General Electric Company	37.25	36.62
General Foods Cororation	33.37	33.27
General Motors Company	55.37	56.25
Gillette Safety Razor Co.	16.62	16.62
Goodrich (B. F.) Co.	13.12	13.90
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.62	21.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	115.50
Internat'l Business Machines Cor.	187.00	187.00
International Cement Corp.	34.50	35.00
International Harvester	59.75	61.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	44.87	45.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.00	38.75
National Cash Register Co. (The)	22.50	23.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	26.50	27.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	210.00
Radio Corporation of America	12.50	12.75
Standard Brands Inc.	15.12	15.25
Standard Oil Co. of California	38.62	37.50
Standard Oil Co. of New Jersey	48.75	48.87
Studebaker Corporation	9.62	9.87
Texas Company	28.62	28.75
United States Rubber Co.	15.37	15.50
United States Steel Corp.	46.00	47.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.75	13.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	94.50	94.62
Woolworth (F. W.) & Co.	54.12	53.75
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	300.00	310.00
National City Bank, N. Y.	37.00	38.00
Royal Bank of Canada	159.00	159.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de dezembro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	311$000	390$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Idem, nom.	101$000	100$000
Banco Regional	—	180$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	57$500
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Boavista	600$000	590$000
Banco do Commercio	190$000	190$000
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	200$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	205$000
Alliança	10$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Corcovado	50$000	70$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	—	13$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Lloyd Atlantico	—	90$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	110$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	15$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	100$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	431$000	430$000
Diamantifera	—	8$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	220$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	203$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	—
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	32$000
U. Nacionaes	208$000	—

NOVA YORK, 28 de dezembro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	26.62	26.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.25
6 ½ %, 1926-57	21.00	21.00
6 ½ %, 1927-57	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.37	22.12
São Paulo 8 %, 1925-50	16.00	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.50	15.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.25	13.37
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	80.25	20.25
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	14.75	14.82

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hoje, o mercado monetario official em posição calma, cujas taxas permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram moderados.

Operava o Banco do Brasil a taxa de 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar foi cotado a vista a 11$830, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $950 e reichsmark a 4$760.

Assim fechou, o mercado, ás doze horas, calmo e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres, 58$181.

A' vista — Londres 58$317; Nova York, 11$830; Italia, $950; Hespanha, 1$615; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$750; Hollanda, 8$020; Suissa, 3$840; Belgica, ouro, 1$930; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York, 11$350.

A 90 d|v — Londres, 57$540; Nova York, 11$630; Italia, $930; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$580; Hollanda, 7$890; Suissa, 3$570; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 57$640; Nova York 11$660.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 58$328; Paris $766; Portugal, $520, Hespanha, 1$588; Nova York, 11$804; Hollanda, 7$890 e Verrechnungsmark, 4$732.

CAMBIO LIVRE

Libra 90$000

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições frouxas, com os bancos menos accessiveis. Saccaram todos elles para remessas sobre Londres a 90$000 por libra e a 18$240 por dollar. Havia dinheiro para o particular a 89$000 e 18$040, respectivamente.

Os negocios correram em pequena escala e o mercado fechou ao meio dia, estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 89$900 a 795; Nova York, 18$230 a 18$240; Allemanha, 7$320 a 7$235; Compensação, 5$500; Registermark, 4$050 a 4$150; Paris, 1$201 a 1$202; Italia, 1$490; Portugal, $818 a $822; provincias, $826; Hespanha, 2$500; provincias, 2$505; Hollanda, 12$270 a 12$380; Belgica, ouro, 3$070 a 3$075; papel, $511; Suecia, 4$650; Suissa, 5$920 a 5$930; Slovaquia, $725; Austria..... 3$460 a 3$525; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$950 a 4$945; Montevidéo, 8$305; Dinamarca, 4$020; Japão, 5$200 e Polonia, 3$480.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 89$488; Paris, 1$202; Italia 1$485; Portugal, $823; Belgica (ouro), 3$664; Hespanha, 2$513; Suissa, 5$919; Suecia, 4$650; T. Slovaquia $745; Nova York, 18$191; Buenos Aires, 4$862; Hollanda, 12$376; Japão, 5$147; Austria, 3$520; Reichsmark 7$330; Verrechnungsmark 5$500; Reisemark, 4$088 e Unterstuetzungsmark, 5$909.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$250; Pesetas (Hespanha), 2$430 e 2$500; Liras (Italia), 1$200 a 1$380; Francos (França), 1$180 e 1$200; Francos (Belgica), $580 a $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Guldens (Hollanda), 11$800 a 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800. Dollares (Norte America), 18$100 e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 3$000 a 5$500; Sollings (Austria), 3$000 e 3$200; Corôas (Tchecoslovaquia) $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $790 e $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (pesos), 4$900 e 4$970; Libra (Perú) 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 89$200 a 90$000.

Agio da prata — Republica, 116 % e 130 %. Imperio, 187 % e 218 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$817
Dollar (papel)	18$208
Franco (papel)	1$201
Franco-Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$822
P. Argentino (papel)	5$021
P. Uruguayo (papel)	8$263
Reichsmark (papel)	5$053
Lira (papel)	1$288
Peseta (papel)	2$454
Florim (papel)	12$000
Zloty (papel)	3$350

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$181; A vista 58$347; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 10$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 6 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1 000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de reis 20$200.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

	Grammas
Hontem	12.659.604
De 1 a 28	596.402.133

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Valores esteve, hontem, pouco movimentada, de maneira que as operações levadas a effeito foram de vulto reduzido. Ficaram as apolices da União inalteradas e as do Reajustamento firmes. Outros valores cotaram-se sem modificação de preços, aliás tudo como se infere do movimento de vendas e offertas que damos em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
Div. Emissões Portador:	
1	746$000
Reajust. C|C Sem.:	
151	741$000
4	742$000
43	741$000
2 de 500$	355$000
Thesouro, 1922:	
45	1:013$000
675	1:015$000
Municipaes, 1917 [illegible]:	
8	135$000
50 1931, Port.	166$500
19 1931, Port.	163$000
22 1920, cert.	135$000
1 1931, Port.	171$000
42 Dec. 1933, Port.	153$000
Obrig. de Minas, 9 %:	
35	516$000
3 de 500$	418$000
Est. de Minas, 1934:	
228	158$900
34	157$500
Pernambuco:	
2	93$000
Acções:	
Seg. Lloyd Atlant.:	
20	100$000
Tecidos Corcovado:	
130	70$000
Debentures:	
Bellas Artes:	
58	220$000
151 Reajust. C|C Sem.	741$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, apresentou-se, hontem, na abertura, mal collocado e frouxo, cujos preços accusaram baixa em seu curso.

O typo 7 desceu 200 reis e passou a ser cotado, na tabôa, pelos possuidores ao limite de 10$300 e os negocios realizados foram, em escala muito restricta.

Venderam-se até as 11 horas, 1.190 saccas e mais tarde 698, no total de 1.888, contra 2.960 ditas, de vespera.

Fechou, o mercado, com embarques reduzidos e entradas mais animadoras.

— O mercado de café a termo, funccionou, hontem, em uma unica chamada final, tendo accusado alta de $075 a $125 reis, em sens e com vendas num total de 2.000 saccas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 27 — Vendas, 2.960. Posição estavel. No dia 28 — De manhã, 1.190; á tarde, 698. Total — 1.888.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$800. Typo 4 — 12$300. Typo 5 — 11$800. Typo 6 — 11$300. Typo 7 — 10$300. Typo 8 — 10$200.

Impostos — E. do Rio, ouro 5$. Idem, Minas, ouro 3$. Pauta de [illegible] a [illegible]-12-935 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 28

Entradas, 11.059 saccas: sendo, 8.430 pela Leopoldina; 2.588 pela Central e 2.031 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez, entraram 251.398 saccas, media 9.669; desde o 1º de julho 1.510.653; media, 9.593; idem no anno passado ...... 1.221.144 ditas.

Embarques, 555 saccas, sendo 400 para o Rio da Prata e 155 para cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 202.777 saccas; desde o 1º de julho, 1.6[illegible] 222; idem, no anno passado 1.025.[illegible]73; "stock" 683.732; consumo local 500; Café revertido 59; ficando em "stock" 682.791; contra 499.683 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho, 15.027 saccas.

Feijão — Preto esp., 60 kilos, 26$000 a 40$000; Rom, 27$000 e 22$000 a 24$000; branco graudo e miudo, 23$000 a 55$000; enxofre, 63$000 e 65$000, manteiga, novo, 65$000 a 80$000; fradinho nacional, 45$000 e 55$000.

Lentilhas — 66 kilos, 40$000 e 42$000.

Linguas — Defumadas, uma, 2$200 e 3$000.

Lombo — De porco sal. (Min), kilo, 2$000 a 2$200; (do Sul) 1$500 e 1$900.

Herva — Matte, Barres, 10$500 e 12$000.

Manteiga — Do interior, barres 4$600 a 5$250.

Milho — Cattete vermelho, 60 kilos, 16$500 e 11$500; Cattete amarello, 13$500 e 11$500; Cattete mesclado, 12$000 e 13$000.

Polvilho — Do Norte, kilo, $500 e $600; do Sul, $400 e $500.

Tapioca — Kilo, $550 a $500.

Toucinho — Mineiro, kilo 2$600 e 2$700; Paulista, 2$300 e 2$900, Fumeiro, 2$900 e 3$000.

Xarque — Mantas puras, nacional, kilo, 2$100 e 2$500: Patos e mantas, Mineiro, 1$850 a 2$000; Patos e mantas do Sul, 1$300 e 2$110.

Fubá Mimoso — 23 kilos, 11$500 a 12$000; Extra fino — 50 kilos, 20$500 e 23$500.

CAFE' A TERMO

UNICA CHAMADA

Janeiro, vend. 10$900 e compradores, 10$800, mais $075; fevereiro 10$975 e 10$850, mais $100; março 10$950 e 10$900, mais $075; abril 11$000 e 10$900, mais $075; maio, 11$ e 10$900 e junho 11$ e 10$925, mais $125.

MERCADO DE CAFE' NO DIA 28

N. Orleans:	
A. Jabour & Cia.	375
E. G. Fontes & Cia.	125
Genova:	
Theodor Wille & Cia.	175
Hespanha:	
Pinto Lopes & Cia.	110
Castro Silva & Cia.	450
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	185
Total	1.420

MERCADO DE S. PAULO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1935:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas	2.025
	2.025
E. F. Leopoldina:	
Minas	6.329
	6.329
Regulador:	
Minas	194
	194
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	60
	60
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	630
	630
Regulador:	
Rio de Janeiro	630
	600
Regulador:	
E. Santo	1.100
	1.100
Sommas das entradas:	
Minas	8.548
Rio de Janeiro	1.290
E. Santo	1.100
	10.938
De 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	9.381
Minas	171.727
Rio de Janeiro	57.500
E. Santo	23.728
	262.336
Existencia anterior — dia 27	682.791
Entradas de hoje	10.938
	693.729

EMBARQUES

Europa — Sul e Léste	7.052
America do Norte	2.125
Somma dos embarques	9.177
De 1º do mez até esta data	211.951
Retirado do mercado para tróca	110
De 1º do mez até esta data	923
Consumo local	500
	9.787
Existencia ás 18 horas	68.3942

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas no limite anterior.

A procura verificada foi moderada, em vista disso os negocios se faziam em escala limitada, tendo fechado o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 27 fardos de Santos; sairam 287, ficando em "stock", nos trapiches, 6.678 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Ceará, typo 3, nominal, typo 5, 48$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel de assucar, regulou, ainda hontem, sem maior actividade, cujos negocios careceram de importancia em vista da procura se fazer em escala muito reduzida.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 923 saccos de Campos, sairam 1.358, ficando armazenados, em "stock", 71.749 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$ e 49$000. Demerara 42$500 a 43$. Mascavos 31$ a 33$000.

MERCADO DE TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades

	Por 44 kilos
Semolina	47$000
Especial	46$000
Boa Sorte	45$000
Diamantina	44$000
S. Leopoldo	44$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades

	Por 44 kilos
Semolina	47$000
Luz	46$000
Tres Corôas	45$000
Brilhante	44$000

MOINHO INGLEZ

Qualidades

	Por 44 kilos
Semolina	47$000
Buda	46$000
Soberana	45$000
Nacional	44$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	8$000 a 8$500
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguinho	14$000 a 14$500
Aveia, por 10 kilos	15$000 —

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana passada:

Arroz — Agulha Amarellão, 60 kilos — 58$000 e 62$000; Agulha especial (brilhado), 62$000 e 64$000; Agulha 1ª (brilhado), 55$ e 58$000; Agulha especial, 54$ e 56$000; Agulha de 1ª, 50$ e 52$000; Agulha de 2ª, 44$ e 46$000; Agulha de 3ª, 36$000 e 38$000. Japonez especial, 46$ e 48$000; Japonez de 2ª, 41$ e 43$000; Japonez de 2ª, 36$ e 38$000; Japonez de 3ª, 33$ e 34$000.

Sanga — 17$000 e 19$000.

Sanga, 60 kilos, 17$ e 19$000.

Alfafa — Nacional ou estrangeira, kilo, $420 e $440.

Alhos — Nacionaes, Cento, 8$000 e 14$000; alhos estrangeiros, Cento, 16$ e 18$000.

Alpiste — Nacional, kilo, 1$200 e 1$300.

Bacalhão — Especial, 58 kilos, 240$ e 250$; bacalhão superior, 200$ e 210$; bacalhão escamudo, 170$ e 175$000.

Banha — de Porto Alegre, caixa, 198$ e 216$; banha da Laguna, 196$ e 198$; banha de Itajahy, 198$000 e 213$000.

Batatas — do Interior kilo, $650 e $760; batatas do Sul, $550 e $730.

Cebolas — Nacionaes, caixa, 39$ e 40$000.

Ervilhas, kilo, 2$600 e 2$800.

Farinha — de mandioca especial, 50 kilos, 21$ e 22$000; farinha fina, 19$ e 19$500; farinha entre-fina, 14$000 e 14$500.

O GYMNASIA Y ESGRIMA QUER JOGAR NO BRASIL

Louvavel iniciativa

O sympathico appello de Piedade Coutinho, a consagrada nadadora patricia

Piedade Coutinho, a valorosa nadadora patricia

Piedade Coutinho, a querida e valorosa nadadora patricia, conquistou geraes sympathias ao lançar ante-hontem, através o microphone collocado na piscina do Fluminense, um appello á mulher brasileira para que trabalhe com sinceridade pela pacificação dos sorts.

Joven, quasi menina, Piedade Coutinho engrandeceu-se perante os que ouviram-na, revelando qualidades excepcionaes de senso e patriotismo.

Querida e estimada, nadadora consagrada. Piedade Coutinho, com a projecção do seu nome e amparada pelo excepcional valor que possue como nadadora, soube lançar um appello vibrante, sincero, que repercutiu agradavelmente junto aos que não se cansam de clamar pela pacificação, tão mais necessaria neste momento, quando damos os primeiros passos na estrada que poderá a vir conduzir-nos ás Olympiadas de Berlim.

A primeira grande prova cyclistica de S. Sylvestre

Os concurrentes inscriptos — Grande enthusiasmo - Prorogado o prazo para inscripção — Dispensado o exame medico dos concurrentes que apresentarem attestado medico - Juizes designados pela L. C. C. M. - Podem concorrer os cyclistas punidos até 31

Um flagrante do exame medico no Departamento Medico da Liga Carioca de Football, procedido pelo dr. Leite de Castro

Poucas horas nos separam da realização da primeira "Grande Prova Cyclistica de S. Sylvestre", organizada pelo O. N. Dopolavoro, em homenagem á embaixatriz da Italia, sob a fiscalização directa da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e sob o patrocinio d'O JORNAL.

O numero de inscripções augmenta, demonstrando o enthusiasmo que essa inédita competição nocturna de cyclismo está despertando nos meios sportivos da capital.

Em virtude de não ter sido possivel, a varios dos corredores, fazer a sua inscripção, até hontem, quando foi encerrada, na entidade, ficou prorogado o prazo para as mesmas, em nossa redacção, até amanhã, 30, ás 23 horas, impreterivelmente.

Tendo em vista a premencia de tempo, para serem todos os concurrentes submettidos a exame medico, foi deliberado, de commum accordo com os dirigentse da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, O. N. Dopolavoro e O JORNAL, que os cyclistas que apresentarem attestado medico serão dispensados do exame no Departamento Medico da Liga Carioca de Football, onde o dr. Leite de Castro, com a acquiescencia do dr. Façanha Manede, presidente dessa entidade, vinha com grande carinho e dedicação submettendo os pedaladores a exame de saude e aptidão para a competição da proxima noite de 31.

Em sua ultima reunião, a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo resolveu consentir que todos os cyclistas que estiverem sumprindo pena, até o dia 31, inclusive, poderão participar da "S. Sylvestre".

Aparte disso, O JORNAL vem formular um appello para que, commemorando a entrada auspiciosa do cyclismo, no anno de 1936, a Liga Carioca resolva commutar as penalidades impostas aos pedaladores a ella filiados, na certeza de que esse perdão contribuirá para que no futuro esses faltosos tenham em mente o cumprimento fiel do dever.

Acreditamos que esse nosso appello encontrará éco no seio da entidade, que tão zelosamente vem pugnando pelo progresso do salutar sport do pedal, entre nós.

Amanhã, á noite, deverá haver uma reunião de conselheiros da Liga Carioca de Cyclismo, afim de serem approvadas as inscripções recebidas pelo O JORNAL, bem assim como para tratar do appello que ora consignamos nestas columnas.

OS JUIZES

Na reunião da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo foram, tambem, designados os juizes que deverão actuar na noite de 31.

Assim, foram designados: como juiz de partida — honorario — a embaixatriz da Italia; juizes de chegada: Goliardo Baldanzi, Alberto Lobão e Carlos Ramirez; chronometrista: Raul Pinheiro; juizes de controle: Arthur Quaglia, Henrique P. Santos, Severino Pereira, Ferrer Bertonio e Octavio Ferreira; juizes de percurso: José Ferreira Neves, Waldomiro Salvador e Antonio Dias Corrêa.

Os juizes de percurso terão seu posto determinado pelas columnas d'O JORNAL de terça-feira proxima, pois possivelmente o percurso será alterado pela Inspectoria do Trafego, afim de facilitar o trabalho de policiamento, tão intenso nesses dias de festas.

A ALTERAÇÃO DO PERCURSO

A Inspectoria do Trafego vem encontrando sérios inconvenientes para a approvação do percurso, constante do regulamento que lhe foi enviado. Assim é que o dr. Edgard Estrella consultou a possibilidade de ser consentida a modificação do itinerario, para evitar atropelos e facilitar o policiamento nas zonas onde devam passar os cyclistas.

Tendo recebido respost affirmativa de que poderá, em ultimo caso, ser modificado o percurso, tendo-se em vista o grande augmento de trafego nesses dias, está em estudos nessa repartição outro itinerario que attenda á aspiração dos organizadores da prova e ao bom andamento do serviço desse modelar departamento.

Uma temporada internacional

O Gymnasia y Esgrima de Buenos A., quer jogar no Brasil - A CBD recebeu uma carta do empresario Alfonse Doce

Estamos ás portas de uma nova temporada internacional. Mais um club argentino, dos mais conceituados, deseja se exhibir entre nós, tendo iniciado demarches nesse sentido.

Hontem, effectivamente, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu uma longa carta do conhecido empresario sportivo Alfonse Doce propondo a realização de uma serie de partidas internacionaes de football, no proximo mez de janeiro.

O sr. Alfonse Doce, no seu despacho, communica ter entrado em entendimentos com o Gymnasia y Esgrima, um dos mais fortes gremios de Buenos Aires, que está desejoso de visitar o nosso paiz e competir com os clubs brasileiros filiados a entidades reconhecidas mundialmente.

Tomando as providencias que se impunham, o sr. Irineu Chaves, director technico da C. B. D., communicou-se immediatamente com o sr. Luiz Aranha, o qual, após consultar alguns destacados paredros, determinou a remessa de uma resposta sympathica ao sr. Alfonse Doce, pedindo, no emtanto, alguns detalhes sobre a parte financeira da excursão.

O 3.° Torneio Interno de Basketball do C. A. Independentes

Dentro de breves dias o C. A. Independentes dará inicio ao seu 3° torneio interno de basketball, que promette ser, desta vez, mais animado do que das vezes anteriores, em virtude do maior numero de concurrentes, desta vez cinco quadros de forças equilibradas.

O sorteio foi effectuado hontem, á noite, seguindo-se-lhe um chocolate offerecido pelo director de basketball, sr. Paulo Silva.

Falando sobre o melhor encontro

A partida S. Christovão x Botafogo, incontestavelmente a melhor da tarde, promette offerecer um desenrolar dos mais movimentados.

O Botafogo, com a responsabilidade de leader do torneio, tudo fará para manter a posição que desfructa, o que é perfeitamente explicavel, pois a situação é francamente propicia ao "glorioso" para levantar o campeonato de 1935.

Apezar de figurar o alvi-negro da zona Sul como o favorito da contenda, está o S. Christovão esperançado de realizar uma grande proeza na tarde de hoje.

Ainda hontem estivemos com Francisco e Affonsinho e ambos se mostram bem animados. Affonsinho, que constituiu a notavel revelação da recente disputa da taça "Ouro", falando sobre o jogo teve occasião de declarar o seguinte: "Reconheço no Botafogo um grande adversario, mas temos classe e valor para pôr em prova uma grande exhibição.

Não asseguro que nos seja facil derrotar o Botafogo, mas acho que o S. Christovão deve e pode ser considerado como um quadro de recursos. Quem joga pode vencer e perder. Muitas vezes um grande team fracassa deante de um quadro apparentemente fraco. Isso importa em dizer que muito leader pode ser derrotado, mesmo para um team que não esteja habilitado a tornar-se campeão".

Tambem Francisco pensa mais ou menos assim. Vejamos o que elle disse: "Não é aconselhavel falar antes do jogo. O Botafogo tem um grande e poderoso quadro. Em todo caso o que posso garantir é que o nosso team já tem derrotado outros de apreciavel valor. São onze contra onze, o que quer dizer que no campo todos poderão vencer.

Ha muito que desejavamos enfrentar o Botafogo, pois sempre se joga bem contra os quadros de classe. Poderemos perder, mas asseguro que devemos cumprir actuação das mais destacadas".

E assim como Francisco e Affonsinho pensam os demais elementos do S. Christovão. A perspectiva é de um embate emocionante e acho que ella será plenamente confirmada.

Affonsinho e Francisco, dois esteios dos sanchristovenses

OS CAMPEÕES

se preparam para o campeonato brasileiro de basketball

A entidade campista de bola ao cesto, apesar de nova, já constitue uma potencia dentro do Estado do Rio, tanto assim que deverá represental-o no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball.

A cidade de Campos, que já era conhecida pela sua potencialidade sportiva no football e no remo, vae se tornar fallada nas pugnas da bola ao cesto.

E' que naquella cidade deverá ser travado um dos principaes encontros no proximo Campeonato Brasileiro entre fluminenses e bahianos.

As duas novas entidades, conscias de suas responsabilidades, vêm cuidando com o maior carinho do preparo de suas representações, pois, cada uma della espera impor-se á outra para demonstrar a sua maior efficiencia.

EM LUTA PELO "PLACARD"

Botafogo e S. Christovão realizarão um match sensacional

O estadio tradicional de S. Januario será, na tarde de hoje, theatro da pugna mais empolgante da tarde sportiva. Na magestosa praça, as equipes aguerridas do Botafogo, o ponteiro que só conheceu um revés e do S. Christovão, que progressivamente tem avançado, disputarão os dois pontos em jogo.

Essa luta é tanto mais sensacional quando o "placard" tem os caracteristicos de uma conquista de honra para os players da zona sul e quando se sabe que os da zona norte se agigantam tanto mais poderoso seja o rival.

A formação do "onze" botafoguense constitue uma incognita.

A presença de Nariz e Russinho é incerta no onze da rua General Severiano. Ademais o team não enfrentará apenas os sanchristovenses, mas igualmente os enthusiastas do Vasco, o maior interessado pela derrota do "leader".

O animo dos botafoguenses e a classe do conjunto "leader" ahi estão porém para garantir uma exhibição capaz de annullar todos os obstaculos e de justificar as pretenções da conquista ainda inedicta no football carioca, qual seja a da conquista de quatro campeonatos consecutivos.

A pujança dos sanchristovenses tambem é conhecida.

Seu team occupante do terceiro posto, tem todo elle um valor de conjunto.

Não ha nelle pontos altos propriamente.

OS CINCO ATACANTES DO S. CHRISTOVÃO NA LUTA CONTRA O BOTAFOGO

AS EQUIPES PROVAVEIS

Salvo modificações de ultima hora, as turmas pisarão o gramado, constituidas dos seguintes elementos:

Botafogo:

Alberto; Alemão e Nariz (ou Octacilio); Affonso, Martim e Luciano (ou Canalli); Alvaro, Leonidas, Nilo, Russinho e Patesko.

S. Christovão:

Francisco; Mario e J. Luiz; Pintado, Dôdô e Affonso; Vicente, Joãosinho, Hugo, Nelson e Carreiro.

PROVIDENCIAS DA F. M. D.

Para este importante match, a F. M. D. designou as seguintes autoridades:

Representante — Savio Maggioli.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — José Brandão e Roberto Fendt.

O jogo principal será iniciado ás 16,15

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.069

DA SOLIDÃO

(Para O JORNAL) (Desenho de Oswaldo Teixeira)

Por Ernani FORNARI

Um homem que era triste, um dia de melancolia, quiz estar longe do rumor, bem longe da vida. Queria um logar tão solitario e impenetravel onde nem a voz alacre das lavadeiras pudesse chegar.

E embrenhou-se na matta.

* * *

Era uma tarde embriagadora e quente. O grito verde da chlorophila arrebentava de cada tronco; rompia de cada galho a rhapsodia das aves. Desordens de sons aéreos, confusão furiosa de escalas estridulas, zumbir monotono de bezouros e moscardos, cigarras raspando provocações e ralhos, lamentos de passaros ás garras dos abutres, gemidos e roncos de animaes a se entredevorar numa disputa de vida — orchestravam com a vaia dos insectos e a bateria dos estalos que vinham dos gravetos seccos e se estorcer ao sol. Em cada canto, a algazarra festival dos passaros e a cantilena borbulhada das cachoeiras!...

E o homem que era triste viu lutas e anseios, viu alegrias e tristezas, viu amor e egoismos, viu odios e carnificinas.

E elle viera buscar a solidão na matta!

* * *

O homem que queria estar longe da vida, desesperado, fugiu da matta impetuoso.

Nunca estivera tão perto da vida...

II

Um homem solitario que vivia numa montanha, um dia quiz estar perto dos homens.

E saiu em busca do convivio dos homens.

Queria um logar tão povoado e accessivel onde até o seu silencio fosse ouvido e consolado.

E entrou na cidade.

* * *

Era uma noite de esplendor e loucura.

Nas ruas engalanadas de festões, bandeiras e lanternas, agglomerava-se o povo por entre acclamações e cantos, todo manchado de vinho, perfumado doidamente de amor.

Aquella solidariedade na alegria commoveu ao homem que era Só.

E elle, que procurava o convivio dos homens, deixou-se arrastar pela onda de povo, confiante e alegre. Cantou com elle, bailou com elle, com elle riu e cansou-se, e adormeceu, depois...

Na alvorada seguinte, quando accordou, só, abandonado na estrada, seu aspecto e penuria encheram seu coração de amargura, de uma tristeza sem consolo.

Lembrava-se de tudo: estivera sempre só! Um homem rasgara-lhe a tunica — e não lhe dera outra; a um dito gracioso e sem malicia — outro homem ferira-lhe o rosto; uma mulher que elle amara — roubara-lhe todas as moedas que trazia; por se ter opposto a que maltratassem uma criança — bateram-lhe com cajados; por ter devolvido ao dono um saquitel com dinheiro que achara na estrada — escarneceram-lhe o gesto e injuriaram-no...

* * *

E o homem que queria estar perto dos homens, desesperado, fugiu da cidade povoada:

Nunca estivera tão só, nem tão longe dos homens!...

(Desenho de SANTA ROSA)

POEMA

Jorge de LIMA

(Para O JORNAL)

O uivo dos cães é mais longo na noite longa
e a mulher esguia dobra as esquinas na noite longa.
Os ultimos bebados se afastam tontos,
deixam passar a mulher longa.
A mulher érma dobra as esquinas.
Os bebados param! O uivo dos cães segue-a nas ruas.
A mulher érma, a mulher longa dobra as esquinas.
Deve ser a musa dos poetas loucos,
deve ter o olhar phosphorescente.
Deve ter as mãos frias demais.
Deve ter as mãos longas demais.
Deve ser a musa dos suicidas.
Cavam na noite. Quem é que cava?
A mulher longa dobra as esquinas.
Cavam na noite! Que é que cavam?
O uivo dos cães é longo demais.
A mulher érma dobra as esquinas.
Não a fitae, poeta irmão
A mulher érma tem o olhar louco:
deve ser a musa dos afogados.
A mulher longa vae pela rua.
A rua é mais longa.
O uivo dos cães é longo demais.
Bebados parae.
Manhã, ó manhã podeis chegar!

Meus heróes predilectos

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Diz-me um camarada: "Já é tempo de você se metter na Academia. Entraram para lá amigos seus e aquillo agora, graças a uma especie de tabella Lyra, dá cento e cincoenta mil réis por sessão, além do chá com torradas".

Respondo que quero muito bem ao Paulo Setubal, ao Mucio Leão, ao Miguel Ozorio e ao Tristão de Athayde, mas nunca lhes pedirei voto algum. Quanto aos seiscentos mensaes, a gente os obtem facilmente em qualquer biscate cá por fóra, havendo, de resto, postos de mendicidade numa boa esquina que rendem muito mais. E quanto ao chá, é coisa que me parece execravel, com um sabor pharmacologico e bom apenas para quem traz o estomago desarranjado.

Afinal, não quero mal algum á Academia de Letras. Nunca tive melhor assumpto. Os quarenta immortaes são os meus heróes predilectos, os meus paladinos de Carlos Magno.

Nas varias vezes em que fui lá para ouvir conferencistas estrangeiros, fui bem tratado pela maioria delles, embora o Laudelino e poucos outros me torcessem o nariz á passagem. Só na tarde que o Graça Aranha quiz converter em noite do Hernani, a acolhida não foi das mais hospitaleiras...

E é sem nenhum furor ou rancor, e até com relativa sympathia, que lembro mortos e vivos de lá.

Recordo, por exemplo, o sympathico velho Silva Ramos. Estou a vel-o daqui com a sua eterna flôr á lapella e os seus bigodes de granadeiro francez, optimo deposito para uma "purée" de ervilhas ou um copazio de vinho, podendo permittir-lhe nova refeição ou libação muito depois de ter saido da mesa.

Essse amavel professor, com meio seculo de grammatica nos costados, supportava risonhamente a idade canonica das matronas menopausicas, sendo, ainda assim, com o seu sotaque luso, a sua dicção meio cantada de alfacinha, um cavalheiro de attrahente contacto.

Autor de sonetos bem intencionados, se, em materia de versos, seria um piano desafinado em que faltavam algumas teclas e algumas cordas; se ha mais de cincoenta annos deixara de ter vinte e ia longe o tempo em que adejara os seus "Adejos", o mesmo tempo das empadinhas de camarão da confeitaria Careller e das sopas de marmello do terraço do Passeio Publico, era dos que sabiam a arte de bem palestrar.

Pedagogo sem ferula, mostrava-se amigo da gente nova e, approximando-se dos rapazes, sabia contar-lhes uma anedocta ou citar-lhes um epigramma, tudo com aquelle tom saudoso de quem estudara na universidade ás margens do Mondego, ouvira os rouxinóes do choupal, vira a fonte da linda Ignez, comera bacalhão na casa de petisqueiras das tias Camellas e talvez brigasse com os futricas por causa das tricanas...

O culto dos adolescentes não significava, todavia, aceitasse elle totalmente as innovações dos modernistas. Como quasi todos os da sua idade, preferia, a ler, reler e, ás vezes, tresler, Camões era-lhe um collete de flanella que o impedia de constipar-se com os furiosos ventos renovadores que sopravam da França e da Italia.

E, no fundo, esse bom velhote esfregaria as mãos de contente,

(Continua na 3.ª pag.)

LETRAS E ARTES

Ao que se diz nas nossas rodas literarias, o Premio de Literatura da Sociedade Felippe d'Oliveira coroará este anno o romance do sr. Cornelio Penna — "Fronteira". Ha, entretanto, naquella sociedade uma corrente que pleiteia o premio para o sr. Lucio Cardoso, autor do "Salgueiro".

—

A Livraria José Olympio vae lançar uma nova edição do "Machado de Assis", de Sylvio Romero.

—

O sr. Eloy Pontes está escrevendo um novo livro — uma biographia de Euclydes da Cunha.

—

Vae apparecer, no proximo mez de janeiro, um livro do sr. Anisio Teixeira, ex-secretario da Educação do governo da cidade, — "Educação para a democracia".

—

Lançado pela Livraria José Olympio, deve surgir no começo do anno novo um livro do sr. Oliveira Vianna: "Typos ethnicos do Brasil".

—

A Editora Nacional vae dar uma 2ª edição do "Itinerario", de Ronald de Carvalho.

—

Foi recebida com unanime alegria nos nossos circulos literarios a resolução da Fundação Graça Aranha, concedendo o premio deste anno ao romance — "Caminhos cruzados", de Erico Verissimo.

—

Gastão Cruls acaba de fazer mais uma admiravel traducção: a do livro — "Minha vida", de Isadora Duncan, que vae apparecer breve em edição da Livraria José Olympio.

—

Mais um livro de Agrippino Grieco: "Gente nova". São ensaios sobre os escriptores jovens do Brasil.

—

Cifras animadoras: foram tirados agora, das "Memorias" de Humberto de Campos, [illegible] exemplares; das [illegible]gens andam nas vizinhanças da trinta mil; e de "Critica", (3ª serie) foram vendidos seis mil exemplares. A viuva do popular escriptor recebeu, ainda ha pouco, da Livraria José Olympio, cerca de trinta contos de direitos autoraes. Os direitos autoraes dos ultimos livros de Humberto de Campos renderam aos seus herdeiros cerca de cem contos.

((Illustração de Carlos da CUNHA)

CHRISTIANISMO E COMMUNISMO

Murilo MENDES

(Autor de "Tempo e Eternidade")

(Especial para O JORNAL)

E' muito frequente se ouvir dizer entre nós que não ha incompatibilidade entre o christianismo e o socialismo, até mesmo entre o christianismo e o communismo. Ha mesmo muita gente que affirma calmamente que "Christo era communista" e encontra christãos e catholicos que ouvem isto sem retrucar.

Alguns palpiteiros têm o habito de dizer que está escripto nos Evangelhos: "Desde que um homem tomou conta de um pedaço de terra e disse — isto aqui é meu —, entrou o mal no mundo." Entretanto, quem se der ao trabalho de percorrer os Evangelhos jámais encontrará esta phrase. Um catholico sabe perfeitamente que o mal entrou no mundo pelo peccado de Adão, e que isto vem descripto, não nos Evangelhos, mas no Genese... E que aquelle conceito, attribuido a Lactancio no seculo quarto da éra christã, entra em choque com o conhecidissimo decimo mandamento da lei de Deus...

Existe uma absoluta incompatibilidade entre a doutrina christã e a doutrina communista. O communismo nega Deus, nega o sobrenatural, nega a missão redemptora de Jesus Christo e procura orientar o homem para a producção dos bens materiaes como sendo seu unico fim. Conforme escrevi neste mesmo jornal, o communismo é a heresia maxima. Antes do communismo tinham-se feito varias objecções á idéa do divino, tinha-se partido a unidade catholica e procurado restringir a acção espiritualista do homem, mas não se tinha organizado ainda em systema todas as negações e opposições ao sobrenatural. A doutrina communista realizou esse trabalho, engrossando assim as correntes que deverão formar o anti-Christo que fundará seu reino da "divisão", como Christo o fundou na "unidade". Realmente, S. João Evangelista nos previne na sua eterna Epistola 1ª (vers. 3) — "Todo o espirito que divide Jesus não é de Deus; e este é o Anti-Christo, do qual ouvistes que vem, e agora já está no mundo".

Karl Marx, ao estabelecer os fundamentos da doutrina communista, incidiu num erro semelhante ao do Luthero, o outro grande "divisor". Luthero observou os erros da sociedade christã do seu tempo, especialmente a corrupção e o luxo da côrte pontificia; mas, revoltando-se, pretendeu reformar a doutrina, que estava certa — ao contrario de São Francisco de Assis, que tambem observou muitos erros, mas procurou desenvolver e propagar a doutrina, em vez de reformal-a. Luthero acertou como reporter e errou como reformista. O "equivoco" monstruoso que é o protestantismo se impõe cada vez mais aos olhos da christandade, que "volta á consciencia".

Karl Marx catalogou admiravelmente os erros da sociedade capitalista e concluiu pela necessidade de se transformar o homem, transformando-se o regimen social. Attribuiu á organização da sociedade capitalista a origem de todos os males de que o homem soffre. O capitalismo ficou sendo o peccado original da humanidade... Entretanto, Marx era um sedento de justiça social, pelo que sua acção teve, outras, a vantagem de "apresentar a christandade a si mesma". Deus se serve ás vezes dos mais imprevistas meios para attingir os seus fins! O homem inconsciente chega a reconhecer um bem que possue quando o perde, quando está prestes a perdel-o. O despertar dos christãos no seculo XX é um grande "signal dos tempos", pois estamos assistindo agora a um reflorescimento do espirito religioso, como poucas vezes o mundo terá presenciado.

Si Santo Ignacio de Loyola encarnou a Contra-reforma, Pio XI encarna o contra-communismo. O catholicismo é uma formidavel e incomparavel synthese de todos os valores sobrenaturaes e humanos. Herdou do seu divino Fundador uma tal complexidade, que satisfaz

(Continua na 2ª. pag.)

O idyllio de Red-Gulch

BRET HARTE

(Desenho de SANTA ROSA)

Sandy estava bebado. Achava-se estendido sob os ramos duma azaléa, quasi na mesma posição em que caira algumas horas antes. O tempo transcorrido desde que tombára ali não o sabia nem lhe importava; e quanto ao tempo que ali continuaria, era para elle coisa igualmente indefinida e indifferente. Uma philosophia tranquilla, nascida de sua situação physica inundava o seu ser moral e o saturava.

O espectaculo de um bebado e deste em particular (lastimo dizel-o) não offerecia em Red-Gulck novidadade suficiente para attrair a attenção.

A' primeira hora daquelle dia, um humorista do logar havia erigido junto á cabeça de Sandy um cartaz que levava esta inscripção: "Resultado da aguardente Mac-Corkle—mata a uma distancia de quarenta varas" —com uma mão que indicava a taverna de Mac Corkle. Creio, porém, que esta, como muitas outras satiras locaes, era pessoal, e mais vale como uma reflexão sobre a baixeza do meio, que sobre a immoralidade do resultado.

De parte esta chistosa excepção, em nada molestou Sandy. Um burro extraviado, solto da sua récua, passava as escassas hervas em derredor, e olhava curiosamente o homem estendido; um cão vagabundo, com aquella profunda sympathia que sente a especie pelos páos-dagua, depois de lamber suas empoeiradas botas se accocorara a seus pés, e ahi deitado ficou piscando os olhos ao pôr do sol, num simulacro de indolencia, bastante engenhoso e canino, na sua adulação implicita ao homem sem sentidos que estava ao lado.

Emquanto isso as sombras dos pinheiros déram, pouco a pouco a volta até cruzarem o caminho e os seus troncos difficultavam já a vista do livre prado em parallelas gigantescas de preto e amarello. Pequenas nuvens de poeira vermelha, levantadas ao passo dos cavallos de tiro, se dispersaram em suja chuva sobre o homem deitado.

O sol desceu mais e mais, e Sandy permanecia immovel; mas então o repouso deste philosopho foi interrompido, como outros philosophos o foram, pela intrusão de um sexo inimigo da philosophia.

Miss Mary, como a chamavam os alumnos que acabara de despedir da sua cabana de madeira, com pretensão a collegio, e situada no extremo do pinhal, dava o seu passeio vesperal.

Um raminho de flores de insolita belleza atraiu, seu olhar para um pé de azaléa do outro lado da estrada; atravessou-a para arrancal-o, abrindo caminho por entre o pó encarnado, não sem sentir curtos e terriveis estremecimentos de asco e fazer alguma circumvolução felina. De repente tropeçou em Sandy!

Immediatamente soltou aquelle grito "sincatto" de seu sexo. Porém quando havia pago este tributo á sua physica fragilidade, voltou-se mais que atravida, e parou um mo-

(Continua na 8ª pag.)

Os Mestres da pintura moderna

(Especial para O JORNAL)

Chronica de *Maria PAULA*

"Apollo", do famoso pintor De Chirico

"Uma scena mythologica", de De Chirico

Todos os que se interessam pelas artes plasticas devem conhecer o nome de Jorge De Chirico e a sua obra grandiosa e inconfundivel.

Ha nos seus quadros uma atmosphera estranha de sonho e de fantasia. Uma evocação constante da sua patria: estatuas e ruinas gregas. Cavallos com enormes crinas, em praias solitarias e ainda os celebres manequins, magnificos de côr, mas que constituem sempre um ponto de interrogação para o observador.

Na primeira phase os quadros de De Chirico se apresentam com tonalidades graves. Os motivos são scenas guerreiras, jardins medievaes, figuras mythologicas além de varios retratos.

Creados da escola "surealista", o seu primeiro estudo é um quadro que possuo. De Chirico transportou para a tela diversas estatuas de musas e a de Apollo, deu-lhes um colorido suave e finissimo, pousou-as sobre um terreno coberto de relva, tendo ao fundo um céo azul e sobre uma nuvem uma mulher deitada.

Dahi as suas tintas foram-se modificando até á materia cheia de luz que se nota nos seus mais recentes trabalhos, onde o artista talvez cansado de fantasiar, voltou ao mundo real pintando naturezas mortas e nu's de mulheres fortes que lembram a antiga escola veneziana.

A arte de De Chirico, como já disse, embora através de monographias, já é bastante conhecida nos nossos ambientes intellectuaes, mas o artista, esse talvez poucos conheçam. Homem de fina educação, descendente de tradicional familia siciliana, tanto em Paris, no seu apartamento da rua Meissonier, como em Florença, reunia sempre á sua mesa os valores mais representativos da intellectualidade franceza e italiana.

Elegante, vestindo-se nos melhores alfaiates, gostando muito de dansar, pediu-me que lhe ensinasse o [illegible]go. Elle e o escriptor Jorge Castelfranco que acaba de publicar um notavel livro intitulado: "La moderna pittura" e um dos maiores collecionadores das obras de De Chirico, foram meus dedicados alumnos.

No Café Paszkowsky, da praça Victorio, reuniam-se todas as manhãs os artistas e literatos de Florença: Carena, de aspecto nazareno; Rosai encarnando Cellini; Primo Conti, o retratista elegante; Hugo Adami, um dos valores da moderna pintura italiana; o grande esculptor Romano Romanelli, os escriptores Zucchini e Berto Ricci, que traduziu de modo impeccavel os versos do poeta paulista Rodrigues de Abreu, os criticos de arte Del Massa e Mario Tinti.

Certa vez um estudioso de sciencias occultas perguntou a De Chirico se não pintava os seus manequins em estado de transe. Respondeu De Chirico simplesmente: — não, os meus manequins não passam de bonecos com coisinhas na barriga. Creio, porém, que o outro preferiu optar por uma interpretação mais literaria.

A vida amorosa de De Chirico tambem é bastante interessante, victima constante do "charme slavo" nem bem se desvencilha de um caso, arranja logo outro ainda mais complicado.

Espirito observador, ironico, ás vezes mordaz, De Chirico não [illegible] deixar de ser o escriptor que se revelou em "Hebdomeros", livro publicado em Paris e recebido pela critica franceza com grande enthusiasmo.

Maria PAULA

Christianismo e communismo

(Conclusão da 1ª pag.)

a todas as aspirações do espirito humano, responde a todas as perguntas e assimila e incorpora todas as acquisições da civilização no que têm de justo e verdadeiro. O genio realista da Igreja Catholica, assistido pela unica e definitiva Revelação, e servido por uma experiencia historica sem par, encontra sempre nas grandes epocas de crise espiritual e social, a solução para os problemas que angustiam a humanidade. Nossa epoca nasceu sob o signo da "acção", eis porque o o Papa actual lançou as bases da acção catholica — ou por outra, restaurou-a, procurando synthetisal-a com as necessidades e aspirações da nossa civilisação, inclusive na ordem technica e economica. Portanto, todo o christão que tiver sêde de justiça social deverá ingressar nas fileiras da Acção Catholica, procurando o departamento que mais convenha ás inclinações do seu espirito. Não precisa de appellar para o communismo... Aos que tenham duvidas a respeito da doutrina da Igreja sobre propriedade, organização de syndicatos e corporações, leis de trabalho, etc. recommendo o livro do P. Rutter, "La doctrine sociale de l'Eglise", onde se verifica que as decisões e conselhos da Igreja revestem um caracter muito mais "realista" do que geralmente se pensa.

A religião catholica defende sempre o respeito á "pessoa" humana e reconhece a importancia enorme da sociedade sobre a formação do individuo. Nós somos terrivelmente responsaveis uns pelos outros; esta responsabilidade possue seu polo negativo e decorre do grande dogma da "Communhão" dos Santos.

A religião catholica é uma religião eminentemente social. A Igreja intervem em todos os passos da vida do homem combatendo fortemente, por exemplo, contra a educação leiga e o divorcio, de que resultam consequencias de grande alcance "social". Os que pretendem relegal-a nos templos mostram que a desconhecem totalmente. Quanto aos que prevêm todo aos annos a sua morte, pertencem á categoria dos "prophetas infelizes", que têm a sua prophecia desmentida a todo o instante... Porque, como affirma a Palavra divina, "as potencias do mal não prevalecerão contra a Igreja." (S. Matheus, XVI.

O Museu Nacional de Bellas Artes

(Para O JORNAL)

Carlos CAVALCANTI

Sempre constituiu para os artistas e sensiveis velho refrão de lamentações a situação deploravel do Museu da Escola Nacional de Bellas Artes. Certa vez, ha annos, surprehendi o senhor Laudelino Freire, dictante dos pronomes e dos diccionarios, clamando aos céos piedade pelos quadros e esculpturas que se atulham, em confusão grosseira e desprezo imperdoavel, nas galerias e porões do edificio e a precuriosidade social para as galerias, prestigiar o artista, infundir-lhe confiança, enthusiasmo, em summa, amplo, proveitoso e simples processo de educação do gosto do povo. Todas as nossas providencias, nesse ponto, se resumiram, ultimamente na affixação de simploria taboleta á porta do edificio que abriga o museu e não fossem aquelles larapios que se beneficiaram com o abandono das salas, subtrahindo télas e objectos cuja falta se veiu a constatar, em desesperante revelação de desidia administrativa, sómente doze mezes depois, e a cidade ainda ignoraria a existencia do seu museu. Conheceu-o através das peripecias de um inquerito policial, deflagrado na imprensa com o habitual espirito de sensacionalismo.

"Nobre hollandeza", de Mireveld, um das preciosidades da pinacotheca de nossa Escola Nacional de Bellas Artes

sentir, numa indignação estalando dentro dos melhores modelos da pura vernaculidade, o desapparecimento gradual e irreparavel pela incuria e desapreço, daquelle acervo artistico digno de melhor gente.

Oriunda das galerias particulares de Dom João VI, removidas, tambem, ao arremesso das baionetas de Junot, para o Brasil; do fluxo dynamico da Missão de 1816, das sympathias artisticas do segundo Imperador, e, grande parte, de doações pessoaes, além da numerosa e ininterrupta contribuição nacional a nossa pinacotheca tem vivido, inicialmente, ignorada do publico. Nunca se lançou um simples folheto de divulgação a seu respeito e poucos sabem, mesmo os amigos da literatura turistica, de sua existencia, muito embora tenhamos, a dois dedos do nariz, bons exemplos de publicidade desenvolvida nesse particular, com subtileza, no sentido de attrahir a attenção popular pelas coisas de arte a

Desconhecida: prima a pinacotheca pela desorganização e negligencia de conservação. Desde o catalogo, concebido por um espirito demasiadamente simplista, inimigo da clareza e evidenciando absoluto desconhecimento dos methodos de organização de museus aos empiricos e damnosos processos de restauração, confiada a mãos apenas habilidosas, tudo parecia indicar o desejo de acabar com aquillo numa systematização da preguiça, do não vale a pena, do não adeanta e do não ha verba... A exiguidade de espaço, provocada pela impropriedade do edificio, atirou, de cambulhada, aos poeirentos, humidos e sombrios porões toda a collecção de premios de viagem nacionaes, varios notaveis trabalhos de academicos brasileiros e obras valiosas de estrangeiros, em longo e implacavel estagio de destruição. Certa occasião, tacteando pela penumbra, penalizou-me, ao lado de muitos outros socios de destino, o estado daquelle "Ultimo dialogo de Socrates", attestado do magnifico surto academico de Raymundo Cela, vigorosa inspiração plastica alquebrada pela enfermidade. Os porões destróem insensivelmente, copiosa parcella do museu, emquanto outra se desfigura, sob as restaurações ou ás inclemencias do tempo, em virtude da paralyzação, velha de dois annos, das obras de remodelação do edificio.

As télas — os Guararapes, a Partida de Jacob, os Bandeirantes, as Sertanejas e tudo quanto o genio brasileiro transfundido e animado no academismo francez e italiano produziu digno de registo; recebeu sol e chuva, de modo tão directo quanto as taboletas fincadas ás encostas dos morros da cidade. A formosa adultera do velho Bernardelli já se purificou, repetidamente, na mais pura agua caida dos céos. Ao invés de pedras, deveriamos atirar-lhe, no Brasil, um guarda-chuva...

Os especialistas e conhecedores dizem-no da complexidade a que attingiu essa verdadeira sciencia que é a organização de um museu de artes plasticas e dos subsidios que o progresso da chimica e da physica trouxe á arte de identificação e restabelecimento da verdade artistica perdida no tempo. Desconhecemos, porém, os elementos comezinhos dessa especialização e, salvante os nacionaes, authenticados pelas conversas dos mais velhos, a pinacotheca está cheia de duvidas em affirmações disparatadas principalmente nas collecções dos XV e XVI seculos flamengos e italianos. Ignora-se, ninguem tenha duvida, o numero exacto dos quadros e, desse modo, não se vae exigir ficha de identificação, autoral e historica, acompanhada da competente prova de authenticidade para cada um dos trabalhos.

Em summa, como consequencia do estacionamento das obras no edificio, pode-se tomar banho de sol na pinacotheca brasileira. E numa situação semelhante de desapreço pelo patrimonio da arte nacional, somos obrigados a immortalizar o ministro Capanema que se dispoz, num acto de sentimento e cultura inédito na historia republicana, a salval-o da destruição a que o condemnaram até hoje os ministros e administradores.

Todo esse indifferentismo resulta, finalmente, da pobreza mental e da grosseria de espirito dos nossos homens publicos. Na reforma ministerial agora submettida aos deputados, condensa-se luminosa sagacidade administrativa e o proposito nobre de servir á cultura dos seus patricios. Nella, o ministro Capanema inscreveu a satisfacção de velhas e prementes necessidades do nosso ensino artistico. A divisão em institutos diversos e sob fórma pedagogica mais aconselhavel, dos actuaes cursos de arte e a creação, no edificio da Escola, amplamente remodelado, do Museu Nacional de Bellas Artes.

As montanhas, que nos mandaram já os seus Lycurgos, Demosthenes, Nero, Machiavel, Dom Quichote mandam-nos, agora, na

(Continua na 8ª pag.)

Introducção a uma esthetica do theatro

(Para O JORNAL)

Fernando Saboia de MEDEIROS

Imaginemos a vida de homens rudes vindos de todas as partes do mundo, unidos pela disciplina e o convivio quotidiano.

Localizemos esse grupo disparatado, nos tablados de um navio a véla, postos estes marinheiros no rigido labor dos remos, aquelles a manobrar as vélas; vejamos uns que mandam, outros que se fanam; esbarremos no nosso passeio imaginario com o piloto recurvado sobre o leme e com o temeroso cosinheiro negro.

Vogam todos, perdidos na immensidade tumultuante dos mares tropicaes.

A tempestade jogo com o barco e nas enxarquias sibila o cyclone.

E' terrivel o espectaculo, a situação é desesperadora.

Qual será a repercussão nos tripulantes? Que agitação?! Assomam as iras accumuladas do capitão, as inimizades dos marujos. Toda a psychologia das almas se manifesta nos seus mais profundos aspectos. Ha uma tempestade na natureza e outra nos espiritos.

A exhibição desses episodios naturaes e psychicos, no theatro, realizou-a "Simon Gantillon", com texto rico de emoções poeticas, e Gaston Baty, interpretando, com a enscenação as subtis vibrações do sentimento humano e o prolongamento dos aspectos dramaticos, no plano supra sensivel o mysterio das forças invisiveis, mas reaes que regem a vida e a morte.

Eis uma novidade: a introducção, no theatro, do imaginario e do supra-sensivel, o suggerir, na scena, o que se não vê e não percebe.

No "Cirque d'Hiver", no anno de 1920, Gaston Baty acceitava, de Gemier, o encargo da enscenação da "Grande Pastorale".

Certamente, a novidade do seu methodo causou sensação, pois Baty iniciára nesse dia a sua carreira de reformador da arte theatral.

Desde 1910, elle estudára o desenvolvimento da enscenação, na Allemanha.

Não se escravisou, porém, ás suas observações: vivificou-as, dando-lhes a alma de principios nitidos.

Gaston não compunha peças de theatro, applicava simplesmente suas idéas estheticas á enscenação. Necessariamente, essa applicação exigia peças apropriadas, pelo que a ella vem juntar-se tambem a peça. Donde, as composições que se adaptavam ás suas vistas se foram seleccionando das inadaptaveis. Dahi, decorreu a affirmação clara dos principios estheticos de Baty.

Fundou elle uma revista, intitulada: "La Chimére"; construiu, em sociedade com seus amigos, um theatro, abandonado depois, por difficuldades pecuniarias. Passado algum tempo, se installou no "Studio des Champs Elisés", logar acanhado, embora de primorosa estructura e ornato onde desenvolveu, largo tempo, sua actividade de reformador e sua habilidade technica. Em seguida, abriu as portas do "Theatre de l'Avenue", em tudo proprio para seus fins.

Finalmente occupou o "Theatre Montparnasse", na "Rue de la Gaité".

Digamos, antes de qualquer commentario, que se Gaston Baty pretende reformar, não cogita desenvolver até o perfeito acabamento a modificação de tal arte qual a dramatica, e caracterizal-a conforme sua esthetica.

Seu ideal, grandioso por certo, é de dar o impulso inicial, o esboço desse quadro, que outros completarão.

Eis uma brilhante "tentativa" numa época de crise, para arte dramatica, palpitantes de innovações e ao mesmo tempo, accusada de decadente.

Fala-se, com effeito, na questão do theatro e sua "decadencia". Manifesta-se esse phenomeno, quer pela deficiencia da technica, quer pela pobreza dos assumptos, quer pela ausencia dos talentos. Em taes casos, ha desvirtuação accidental da arte dramatica, proveniente, talvez, de um vicio interno e germinal, mas transitoria.

A pesquisa do defeito visceral, prodigo das mais diversas manifestações, desnudará a causa essencial das aberrações do palco.

Na revista "Etudes" em 1926, analysando, Josephe de Tonquedec a personalidade de Paul Claudel, doutrinario da arte, observava que a caracteristica do seculo XVII era a de ser "un siécle avant tout psychologique".

As origens espirituaes dessa tendencia dominante attingiram o amago da philosophia idealista, sublimemente representada, por Santo Agostinho e rigidamente systematisada, por Descartes. O "cogito", essa ironia da razão, lançada aos sentidos e á materia, depurára a alma classica do riso rabelesiano, para a aguçar na lima sarcastica de Boileau.

O cartesianismo, philosophico, como tambem o litterario, sobre ser racionalista, e portanto intransigente, rigido e unilateral, se arrogava, prerogativas de universalidade, emquanto, pelo alto, cerceava o espirito de suas sympathias divinas, e, por abaixo, desconhecia as suas sympathias materiaes, para negar, acima da razão, qualquer superioridade humana espiritual, e submetter, abaixo della, a sensação á categoria da idéa. No alto, domina a idéa clara; em baixo, se espoja a idéa confusa.

"Les tragedies sont des crises d'ames. Les prosateurs sont des sermonaires, des moralistes, des apologistes, perpétuellement tournés vers les choses de l'ame".

A' excepção do "Cid" corneliano, e, da obra de Molière, imbuidos sem duvida de psychologismo mas ainda fieis á esthetica medieval, senão a seu estylo, o theatro classico é mais uma expressão litteraria do que dramatica, no sentido amplo da palavra.

Analyse das almas em si mesmas, e em suas mutuas reacções; manifestação da influencia da idéa sobre o sentimento, e da paixão sobre a razão; purismo da forma, adequado revestimento de tão elevada litteratura, determinam o typo classico do theatro.

Profundamente afim á sociedade do grande seculo, consagra, de maneira litterariamente immortal, não um estylo novo, mas uma esthetica nova da arte dramatica.

Perfeita como arte, defeituosa e incompleta emquanto dramatica, essa esthetica é o triumpho do individualismo no palco.

As consequencias desse individualismo intellectual produzem o divorcio do theatro e do mundo suprasensivel, como, por exemplo da fé; não da fé, como attitude do espirito, pois "Polyeucte" seria a mais contundente resposta a semelhante illação, mas como experien-

(Continua na 8ª pag.)

PEDESTAL

CORRÊA DE SÁ

(Para O JORNAL)

(Desenho de SANTA ROSA)

Horacio olhava o pateo poeirento e cheio de collegas, mais ou menos cretinos. E, emquanto amarrava os cordões recalcitrantes das botinas, pensava que, apesar do cretinismo dos companheiros, elle nunca conseguira ser o primeiro em nenhuma das aulas.

A questão resumia-se nisto. Aquelles estudos eram obrigações indispensaveis na vida, e não ha superioridade nenhuma em a gente se distinguir no que é apenas necessidade.

Quando estudou Historia, deteve-se muito nas biographias dos grandes homens. De modo que, quando descobriu que havia nelle a fibra de grande homem que era preciso desenvolver, o achado caiu-lhe natural no espirito, como uma gota d'agua. Mas desde que esse dia lhe appareceu no intimo, a preoccupação terebrante de desenvolver essa fibra preciosa. Porque, antes de tudo, não era tão presumçoso a ponto de pensar que a genialidade fosse um dom que não precisasse ser aperfeiçoado.

D. Zizinha, na sua cadeira de balanço, depois do almoço, muitas vezes interrompia o "crochet" para pensar que o filho, como era, podia ser bem melhor.

O professor Botelho dizia que o rapaz era intelligente, mas que podia dar muito mais se quizesse seguir outro rumo, se abandonasse aquelle temperamento de abstracção esteril.

Horacio sorria interiormente, porque via na desconfiança dos outros uma das bases do futuro triumpho. Horacio sabia ser forte. Com o amadurecimento que os annos lhe iam dando, principiou a construir theorias. Chegou á conclusão de que os verdadeiros predestinados vencem em qualquer actividade em que se mettam. Um homem, por exemplo, que seja sabio em mathematicas e que, ao aprender musica, não passe das escolas, não deixa de ser um falhado. Pensava muito em Leonardo da Vinci.

A festa da formatura, era o orgulho da congregação. Havia de tudo. Começava com discursos e juramentos.

Horacio não fôra escolhido para orador da turma. Tinha pudor de mostrar o que era deante daquella massa amorpha de cabeçudos estudiosos. Mas, quando a musica començou, na sala das festas, elle tambem se dignou a dansar, e encontrou Lily.

Lily tinha um poder tão grande, que até fez Horacio esquecer suas secretas convicções.

Dansaram, muitas e muitas vezes seguidas. Horacio sempre batendo palmas, depois de cada dansa, olhando, embevecido, para Lily. Lily era loura como os nunca vistos trigaes, o rosto rosado, naturalmente rosado que seria uma delicia tocar. E a cintura funda, cedendo ao abraço ávido, era uma emoção unica.

Só na rua, contando as pedras da calçada debaixo da noite encapotada, é que Horacio acordou. Duas coisas: com a formatura — deante da vida; com Lily — deante do amor. Teve duplamente medo. Agora não haveria mais protelações: tinha que dar mesmo tudo quanto pudesse dar. A incubação já devia ter sido sufficiente.

Afinal a vida. A theoria continuava de pé: estava apto para qualquer dynamismo. Um dia pegou num taco de bilhar pela primeira vez e, no fim de meia hora, já podia fazer vinte carambolas seguidas. Outra vez, montando a cavallo sem nenhuma experiencia, fez varias galopadas magistraes sem a menor ameaça de cair. Isso eram provas.

Mas a belleza do bairro do Rio Comprido era uma embriaguez. Não havia arrabalde mais bonito no Rio de Janeiro todo. As casas tão amaveis de cada lado, os jardinzinhos sem ninguem, as trepadeiras pareciam ter sido construidas ao mesmo tempo. E depois, aquelle ribeirinho limpo e sonoro, deslisando sobre o fundo acimentado, margeado de arvores regulares. Lili morava no Rio Comprido.

Os idyllios á sombra da acquiescencia da familia se repetiam brandamente. Horacio esquecia-se de tudo para se entregar inteiro áquelle amor.

E sentia-se feliz, considerando a sua magnificencia de proporcionar a Lili a sorte de o ter como namorado.

— Mas emfim, Lili, você diz tanta coisa e foge sempre de dizer o que eu quero. Responda: você gosta mesmo de mim?

— Eu, Horacio? pois então não vê que eu só poderia gostar mesmo de você.

Era o infinito.

Fazia caminhadas por zonas escusas assobiando coisas desconnexas. Embora formado, ainda havia tempo de sobra por ahi adeante. De certo a idéa de desenvolver a fibra da genialidade não o abandonava, mas nada de pressa. Em principio era contra qualquer realização prematura. E adiava tudo.

Um dia, depois de uma rixa vulgar com Lili, á qual elle soube imprimir uma significação perfeitamente philosophica, Horacio póde abysmar-se em si mesmo, tão profundamente como nunca havia conseguido em sua grave existencia.

Lili lá se fôra para uma estação de verão, por simples leviandade, inclinada ás apparencias, attitude que elle sempre combatera nella.

E no quarto mal arejado, as paredes forradas com Da Vinci, são Thomaz de Aquino, Cesar, Byron, Horacio aprendeu a fumar como um auxilio ás meditações. Cada espiral era uma concepção que se perdia inutil, maravilhosa, pelo ar. Pesou as capacidades. O mundo era com effeito bem mesquinho. Mas que gozo, se o exito viesse, recapitular: o soffrimento assiduo da incomprehensão, o desdem dos amigos, a crueldade que padecera no amor por ser da raça dos eleitos. Nada inferior á biographia dos outros, seus irmãos espirituaes.

Quando Lili voltou de Petropolis vendia saude: tinha uma gota de sangue espiando atrás de cada póro. Horacio ficou louco. Apressou o casamento. Vendeu algumas apolices para comprar enxoval e outras despesas (com isso a renda mensal ficava apenas um pouco diminuida). Os projectos de conquistar o verdadeiro eu — o que ella merecia — foram transferidos para além do casorio. O matrimonio, segundo suas theorias, em vez de obstaculo seria incentivo.

Detinha-se, comtudo, ás vezes, no pensar na obra não realizada. Teria sido mais saboroso para Lili casar-se com alguem que já tivesse despertado a inveja das opiniões. Mas Lili era um caso liquidado, conquista feita, e demais ella não poderia sentir maior orgulho que casando com um homem como elle, mesmo sem o nome nos jornaes. Essa era a razão mais romantica da sua felicidade.

Depois dos poemas da lua de mel, a normalidade se manifestou pela busca dos meios que o ajudassem na construcção do monumento da personalidade. A intelligencia estava agil como nunca, o poder de analyse afiadissimo. Saber distinguir o que era bom do que era máo, numa ponderada auto-critica, já era um privilegio de heroe. E sorria na volúpia dos commentarios deante do circulo minimo dos amigos, os amigos que previam delle tudo quanto elle mesmo esperava, ou mais ainda.

Do escriptorio de commissões e consignações que o pae lhe deixara, voltava para casa sequioso dum recanto morno, onde pudesse convocar os pensamentos esparsos.

A demora dos emprehendimentos não o descoroçoava, menos em certos minutos repellidos, quando apparecia alguma nova notabilidade que lhe dava o medo de que alguem o estivesse antecipando. Mas a segurança de que um talento de facto original é sempre unico, era a tranquillidade.

(Continúa na 6ª pag.)

MEUS HERÓES PREDILECTOS

(Continuação da 1ª pag.)

pensando na pechincha de pegar, na Academia, dez cedulas de dez hebdomadarias e o chá com torradas, isto sem nunca ter tido o trabalho de juntar os miolos na fabricação de um livro de direitas, com umas obras completas que caberiam perfeitamente numa caixa de charutos...

Flinto, o poeta do lyrismo de balcão, misturando soluços e arrotos e sempre a desovar estrophes mercuriaes em que celebra as confeitarias e os hoteis do Rio, desappareceu uns mezes do cenaculo, pela simples razão de que foi bancar o "brasileiro" rico em sua terra natal, onde digeriu o producto dos livros dos escriptores amigos, que fez vender em leilão, com as respectivas dedicatorias autographas.

Contam que, em viagem, ia lendo a "Carne", de Julio Ribeiro, e, como alguem se escandalizasse vendo um academico septuagenario mettido em taes leituras, declarou que percorria aquillo, não para fins sexuaes, mas para ver se encontrava regionalismos paulistas que apresentassem ao diccionario da Academia.

E, ainda ha um semestre, Flinto andou cabalando para que os socios correspondentes do gremio participassem do "jeton", visando assim beneficiar o seu patricio João Luso...

Flinto é bem o typo do chacareiro alemtejano extraviado no jardim de Academus, mentalidade de collaborador do "Almanach de Lembranças", de guarda-livros que junta sellos e discute grammatica nas sessões dos clubs caixeiraes.

Mas viu a sua confortavel vivenda do morro de Santa Thereza repleta de todos os mandarins jornalisticos da capital, desde que Valentim Magalhães se atrelou com elle aos varaes da mesma carreta literaria.

João Phoca, que lhe avançava nos pratos, costumava dizer delle: "Que talento!", emquanto Olavo Bilac, mesmo filando-lhe os jantares, persistia em dizer: "Que pés!"

Nunca me pude enthusiasmar com as ficções do sr. Xavier Marques. O romancista pernalta da ilha de Itaparica, Sancho em corpo de Quixote a governar essa Barataria bahiana; o illustre membro da Academia de Letras faz do romance um curso de moral, querendo edificar os leitores, confundindo litteratura com prégação evangelica ou oração civica.

A não ser o delicioso episodio, o famoso idyllio de Janna e Joel, nada existe de notavel em suas narrações sem movimento, sem interesse artistico, sem veracidade humana.

Mas é forçoso convir que o seu livro sobre a arte de escrever é, no genero, o melhor da lingua portugueza. Os maliciosos compararão o sr. Xavier Marques a um cégo que se fizesse critico de pintura ou a esses generaes que, excellentes professores de tactica e estrategia, não sabem pôr em pratica os proprios ensinamentos e perdem todas as batalhas em que se mettem...

Tambem as suas obras de historia são dignas de attenta leitura. Mas o exacto é que, tendo, por um feliz acaso, redigido uma linda novella praieira, o sr. Xavier se convenceu de que é o nosso Loti, o nosso primeiro marinhista literario, embora dê a impressão de enjoar a bordo...

E com seus romances realistas — peor ainda — esse homem deu somno á Bahia toda. Imitando um dos seus heroes, é o Sargento Pedro das letras bahianas e em vão os thuriferarios pretendem ver nelle um marechal das letras brasileiras.

Quanto ao romance "Holocausto", é pelo editor, á falta de compradores, distribuido aos presos da Detenção nas vesperas de Natal, completando a dadiva de cigarros e marmellada dos parentes caritativos...

Carlos de Laet foi longo tempo o decano da maledicencia nacional. Esse funccionario inamovivel da satira era extremamente engenhoso na invectiva e parecia incapaz de enthusiasmar-se, de amar, de louvar qualquer outro, mas não mostrou nunca ser um cerebro com teias de aranha.

Afigurando-se a muitos uma simples matrona linguaruda de casa de commodos ou um boticario da roça a atacar os vizinhos, entre uma partida de gamão e um sorvo de chimarrão, chegando mesmo a dar a impressão de um diabinho a cabriolar na pia de agua benta, foi a duplicata branca da figura de Veuillot, piedoso e aggressivo, que esbordoava os adversarios com o mesmo bastão com que fazia peregrinações aos templos das zonas maninhezas da França.

O sr. Claudio vende bem os seus livros. Maior, porém, é o numero de compradores do seu "Gelol", pomada para queimaduras.

Esse Montesquiou barato da festa das hortensias em Petropolis e comediographo que tem mais vida digestiva que cerebral e só nos apresenta peças grosseiramente carpinteiradas a golpes de machado. Suas comedias ficarão, na historia do nosso theatro, entre os dramalhões do sr. Fonseca Moreira e as revistas da parceria Bittencourt-Menezes.

Apenas um aproveitador de banalidades romanescas, carrinho de mão a apanhar o que cáe dos caminhões de Bataille e Benavente. Um macaco branco, verboso como um papagaio bem colorido.

(Continúa na 6ª pag.)

Muito cêdo para envelhecer

(Desenho de SANTA ROSA)

Accioly NETTO

(Para O JORNAL)

Ninguem comprehendeu porque fizera aquillo.

Tinha trinta annos e conseguira, chegando aos trinta annos, muito mais do que muitos não realizam numa vida toda.

Viéra de baixo — e mais ainda — viera de uma familia que fôra rica em tempos, numa cidade do Norte, quando a politica se fazia de pae para filho, com mais facilidade do que hoje, e que se vira subitamente, por uma dessas reviravoltas da sorte, inesperadamente pobre de dinheiro. Sem dinheiro e com muitos preconceitos.

Estava fadado a ser como todos os irmãos, primos e parentes masculinos da mesma geração, um mediocre empregado publico, um eterno revoltado contra a propria miseria disfarçada, sem coragem para lutar, em face de um destino impassivel, e que se resigna por fim a deixar que a vida corra, morna e igual.

Elle não. Tinha tempera, e com a tempera, uma

Obstinado, chegára á ser quasi rico. Ao menos possuia a sua casa num bairro elegante, um automovel e uma esposa que era o modelo das esposas, formando os dois, o modelo dos casaes felizes.

E quando todos começavam a invejal-o, elle abandonara a casa, a esposa, o automovel e o sogro, um bom velho que esperava que afinal lhe viesse um neto tardio, motivo para desperdiçar as sobras de sua aposentadoria bem remunerada.

Abandonára tudo aquillo que mais o preoccupára durante todos os annos da sua vida, para recomeçar de novo, para viver uma existencia incerta, indigna de todo o seu passado de rapaz morigerado e exemplo dos filhos.

Ninguem podia comprehender...

Era uma rematada loucura, e todos procuraram a "femme", capaz de realizar as reviravoltas mais loucas nas cabeças mais equilibradas, e que parecia não existir em sua historia.

Mesmo os seus amigos mais intimos meneavam a cabeça, como se estivessem então deante de um caso complicado que toca os limites de uma loucura incipiente, ou de uma dissimulação habilissima, que até a elles escondia os motivos de uma resolução inesperada e brutal.

Porque a ninguem explicou de leve os seus motivos.

Para que? Ninguem entenderia...

Se contasse que abandonara tudo o que conquistara com tanto esforço simplesmente porque tudo alcançara depressa demais, certamente ficariam na mesma hypothese incerta — da loucura incipiente ou da rematada hypocrisia.

Mas tudo se passara assim — sem complicações, sem nada.

Roberto não tinha sequer uma amante que justificasse o seu gesto.

(Continúa na 8ª pag.)

Bebe a vida a grandes goles

POEMA ARABE DE TARAFA

(Traduzido por HERRERA FILHO para O JORNAL)

Quando te apresentes pela manhã, te offerecerei uma copa cheia de vinho; não deixes de bebel-o porque beberás commigo outra vez. Meus companheiros de prazer são nobres e seus rostos brilham como estrellas.

Todas as noites uma cantarina, vestida com um traje de listras e uma tunica côr de açafrão, vem dar belleza á nossa orgia. Seu traje é decotado. Ella permitte que as mãos amorosas deslisem por seus encantos...

Entreguei-me ao vinho e aos prazeres, vendi quanto possuia, puz fóra os bens que herdei e adquiri por meu proprio esforço.

Censor, que execras minha paixão pelos prazeres e combates, tens meios para fazer-me immortal? Se tua sciencia não póde afastar de mim o fatal instante, deixa-me prodigar tudo no prazer antes que a morte me extinga.

O homem de inclinações generosas bebe a vida a grandes goles.

Amanhã, rigido censor, quando morramos ambos, veremos qual de nós será consumido por uma séde ardente.

A MULHER NO LAR

Um laço alsaciano...

...e um fogo de artificio, no segundo modelo, ambos de Molyneux. "Paradis" brancos sobre "taffetás"

UMA CAPA

Este modelo bonito, é tecido á mão, em tres cores, com um lindo effeito de listras verticaes, o que lhe dá a largura desejada.

Emprega-se lã "Frisangora", toda em ponto "jarreteira", sempre ao direito, alternando as listas desta fórma — 6 fileiras, "gris"; 2, brancas; 6 "gris"; 2, côr de, geranio; 6, "gris"; 2 brancas; 6, "gris"; 2, geranio, etc.

Agulhas de 4 millimetros de diametro. Para executar esta capa é necessario contar um molde de accordo com as medidas de quem a quer.

O trabalho se faz em duas partes, reunidas por uma costura no meio das costas. As listas (veja-se o desenho) formaram uma ponta no encontro.

Para o lado esquerdo, começar pela frente, montando as malhas sobre 50 centimetros (120 pontos), mais ou menos) e tecer direito, fazendo as listas conforme a explicação anterior.

A 3ª cent. e meio da base, reservar 3 casas de 2 cent. de largura sobre a mesma fileira. A primeira, está a 6 cent. da direita da agulha (base da capa), e as seguintes, a 21 cent. de intervallo umas das outras.

Tecer direito durante 16 cent. e augmentar logo 6 á esquerda, sobre uma altura de 2. O trabalho medirá então, nesse logar, 62 cent. por 18. Por cima, diminuir sempre á esquerda — para o hombro — 8 cent. sobre uma altura de 14. Terminadas as diminuições, o trabalho terá 54x32. Mas acima, diminuir á direita e augmentar á esquerda, até 11 cent., de modo que, promptos, o trabalho tenha 60 de largura. Continuar diminuindo sempre na mesma proporção (para cima) á direita e augmentando á esquerda, um pouco menos rapidamente, de modo que ao concluir 7 cent., o trabalho tenha 62 de largura.

A partir dahi, diminue-se mais a esquerda e a direita, na mesma proporção, para esse lado, até terminar as malhas.

Fazer a outra parte invertendo os lados dos augmentos e diminuições. Unir por uma costura, fechar os hombros tambem com costura e pregar grossos botões quadrados, pretos a 15 centimetros das casas, para um effeito duplo.

Esta capa poderá ser usada abotoada, cruzada, aberta, com as duas frentes voltadas, como abas

A linha moderna

Obedece a tres influencias — a sportiva, fazendo triumphar os costumes; a da Renascença, que volta aos tecidos pesados; a da esculptura que se inspira nos "drapeados", com tecidos flexiveis que modelam, o corpo, como se fosse uma estatua.

Os costumes matinaes apresentam casaquinhos curtos, bem simples de fórmas, de accôrdo com saias semi-largas, com algumas prégas ou ligeiros "godets", em harmonia com blusas de côr differente. Estas, de sêda ou de tecido muito leve, cingem bem o busto

Os vestidos e sculpturaes, os de estylo Renanscença são para a noite.

A alta costura offerece, pois, ás mulheres, saias amplissimas cuja roda, começa na cintura e offerece da esculptura grega e romana, mesmo da oriental, os recolhidos de todas as modas, ao redor do corpo em prégas harmoniosass.

CONSELHOS

RENOVAR PLUMAS, PENNAS, "AIGRETTES"

Com muito cuidado embebe-se em agua morna e sabão liquido, do qual são tiradas e espremidas entre os dedos, collocando-as depois a seccar em um panno de linho. a renovação final é obtida pelo calor do fogo que devolve á pluma o crespo primitivo.

PARA REVIVER AS FLORES

Mergulha-se em agua fervente as hastes das flores que começam a murchar, até que a agua esfrie. Depois, ao voltarem ao vaso cortam-se os pedaços que estiveram mergulhados Tambem é aconselhavel para conserval-as, todos os dias cortar um pedacinho da haste molhada.

PARA CONSERVAR A COR A'S VERDURAS

Ao cozinhal-as, addiciona-se um pouquinho de assucar

RETICENCIAS...

Aci CARVALHO

Se uma lagrima perdida,
quieta, sobre a minha face
antes radiando alegria,
em hora triste rolasse,
que esse pranto expressaria
aos outros, em confidencias?

— Tristezas de tua vida...
Lagrimas são reticencias.

Mas se me embalo na tua
voz de oiro, Felicidade,
e volto á minha alegria,
que quér dizer, de verdade,
o canto todo de um dia
aos outros, em confidencias?

— Que a tua vida continúa
pontilhando reticencias...

Coisas da vida

A tranquillidade da consciencia, não depende dos motivos — depende da consciencia.

— Egoismo é não acceitar o bem que nos offerecem, se acaso não estamos seguros de poder corresponder com a nossa gratidão

— Em certa idade as conquistas não são conquistas mas protecção, com mais probabilidades nos gatos da paz que nos gastos da guerra.

— A verdade sempre parece traição aos que vivem do engano.

— Se tiras ao amor as tolices, que lhe deixas?

— Acreditar em nós mesmos é acreditar em alguma coisa superior á nós mesmos

— Ao amor o pintam cégo e com azas. Cégo para não vêr os obstaculos; com azas para vencel-os.

— "Quando um não quer, dois não brigam..." Mas quando um só quer, por muito que queira, dois não se casam.

— Se tivessemos de apreciar nossa bondade pela gratidão dos favorecidos teriamos de crer que só fizemos mal na vida

— Pela força não se domina um povo, que os habitantes de uma religião são contados por almas e, nas almas, só o amor domina.

— As idéas mudam mais depressa que os sentimentos.

Vestidos leves, estampados

Todos bellos e com a nota classica de elegancia. O primeiro, leva um casaco em "taffetás" negro, guarnecido de "piqués" quadriculado, emquanto o vestido é de "taffetás" branco e pontos negros. O segundo, em "marrocain" estampado em dois tons de azul. Muito simples e facil o terceiro, em "twill" azul marinho ou verde, estampado de branco e gola de organdi. Duas peças no penultimo, em "crêpe mat imprimée" com os tons "beije" e cor de ferrugem. Botões. Em "taffetás" vermelho e branco, muito simples

Bolos para o chá

REI

250 grammas de manteiga, 375 de assucar perola, 500 de farinha de trigo, 250 de amendoas descascadas, 250 de passas, 8 ovos. Bate-se a manteiga com agua durante 15 minutos, até ficar branca e junta-se ao assucar, depois as gemmas, uma por uma. Põe-se baunilha, o succo de um limão, as passas, as amendoas, e por fim a farinha e as claras, bem batidas. Fôrno brando.

FRANCEZ

800 grammas de assucar em ponto de pasta, 10 ovos, sendo 4 com claras, 200 grammas de farinha de trigo, 450 de manteiga, leite de um côco, 3 colheres de queijo ralado. Batem-se os ovos e depois mistura-se a manteiga, a farinha, o queijo. A calda deita-se por ultimo, a ferver. Fôrno e fôrma untadas.

ITALIANO

450 grammas de assucar, 8 ovos batidos, 5 colheres de farinha de trigo, 5 de queijo ralado, 2 garrafas de leite. Fôrno, em fôrma untada.

INGLEZ

12 ovos, 450 grammas de assucar, 450 de farinha de trigo, 450 de manteiga sem sal, 1 calice de vinho do Porto. Assucar bem batido com a manteiga, até esta ficar alva; em outra vasilha, batem-se os ovos, como para pão de lot. Mistura-se, então, a manteiga, o vinho, a farinha, 250 grammas de passas. Fôrno quente.

PENSA...

...quando pedires alguma coisa, se a desejas bastante para que ainda te seja agradavel quando t'a concederem. O que pedimos ás 10 horas da manhã, costuma ser-nos indifferente ás 5 da tarde.

Coisas de outras terras

Na ultima Conferencia do Trabalho, em Genebra, no correr da qual se decidia a adopção da semana de quarenta horas, o delegado canadense fez-se ouvir pouco antes da votação, com este protesto:

— "Querem os senhores que, empregados e operarios não trabalhem mais que quarenta horas na semana. E que dizem com respeito ás donas de casa? Esta decisão é um insulto ás mulheres abnegadas que, desde o amanhecer, são as ultimas a descansar, vigiando sem repouso o bem-estar dos maridos e dos filhos."

Ninguem replicou ao delegado canadense, mas, ao retirar-se, um representante dos operarios francezes, tomando-lhe o braço, disse-lhe, confidencialmente:

— "Suas palavras convenceram-me, meu amigo. Tenho um grande desejo de ir procurar esposa no Canadá."

—

Os turistas que visitam o aquario de Monaco, vêem ali um peixe que leva o nome de "Stresman", exchanceller allemão.

O guardião explica que o estadista germanico, visitando um dia o magnifico Museu Oceanographico, em Monaco, deteve-se para manifestar sua sympathia áquella especie, dizendo:

— "Este se parece commigo..."

Não foi preciso mais para que o peixe fosse baptizado com o nome do sorridente chanceller.

E eis a razão por que este politico será recordado, olhando-se um "pescado" em vez de sel-o, como acontece a outros politicos, por seus peccados...

Os mais bellos chapéos

Os bellos chapéos, trazem sempre esse ar de simplicidade, expressando no entanto uma grande, uma encantadora feminilidade

A MULHER NO LAR

SALA DE JANTAR

São bellos e originaes os motivos que enchem esta sala de jantar. Decoração moderna. Moveis em carvalho

A belleza da adolescente

A belleza de uma mulher não é coisa repentina, nem milagrosa. Uma mulher bella foi primeiro uma creatura bem alimentada e depois uma adolescente cujos paes se preoccuparam com ella.

Dos 11 aos 16 annos muitas mulheres falham na belleza que Deus lhes deu, por isso que a adolescencia é uma época de pudores, tanto por parte da menina como dos paes, que se descuidam, assim provocando irremediaveis defeitos physicos.

A primeira preoccupação esthetica deve se prohibir roupas apertadas, que dissimulem curvas exaggeradas. As meninas, na época do crescimento, não devem usar cintas de nenhuma especie, exercitando os musculos do estomago. O uso prematuro da cinta, é causa de que tantas mulheres comecem a juventude soffrendo do estomago. A liberdade e o exercicio dos musculos do diagramma são necessarios para o bom funccionamento do apparelho digestivo, sem que a joven padeça de transtornos absurdos para sua idade, sem que o seu caracter se azede, nem sua cutis se encha de grãos, requerendo cremes, o que em geral aggravam a situação.

As cintas permittidas para a adolescencia, serão leves, elasticas, lavaveis e sem reforço e barbatanas. Serão levadas unicamente em certas occasiões com vestidos leves. E' absurdo pensar que a menina que cresce, sem o uso da cinta, ficará gorda de mais. A formação desenha o corpo e depende unicamente do typo racial.

Outro erro de graves consequencias é o uso do "sutien" recto e justo demais. Não devem parecer, em absoluto, camisas de força, porque prejudicam o desenvolvimento das glandulas que se estendem, tomando uma fórma que depois faz a desesperação da mulher. Além de produzir esse defeito antipathico, o corpinho recto impede a respiração e atrophia os pulmões, tornando as espaduas estreitas e um collo fundo. A adolescencia é a época tambem em que se collocam os apparelhos para corrigir defeitos na dentadura. Aos doze annos se póde corrigir muita coisa, impossivel aos 20 annos. Ha coisas mais superficiaes, embora não menos importantes — cabellos, mãos, pés, cutis.

E' um erro ondular artificialmente o cabello da criança e da adolescente. Todo artificio e tintura, enfraquece o cabello.

Porque não aproveitar esta época em que se póde ser simples para cuidar e proteger bem o cabello? As meninas jovens devem usar penteado simples, se o cabello é curto e se fôr comprido em tranças soltas ou enroscadas ao redor da cabeça. O cabello e a cutis são delicadissimos. Que se guardem para as duras provas que a elegancia exigirá depois.

O momento elegante

A moda, como alguns paizes, vive tramando revoluções... Quer sempre reformas para o que existe. Neste momento póde ver-se o que pensam os creadores de chapéos — cada qual procura melhor tornar ineditos os seus modelos, sem traços do que já se fez, numa profusão de fórmas raras e bellas.

Estamos longe da fórma "cloché" e mesmo da fórma de abas rectas. Os pequenos gorros tomam um geito de bicos de aves, são pregueados, retorcidos, pespontados, recortados, exigindo muita graça para leval-os. Para alguns, só a audacia da juventude, só a expressão alegre, só o sorriso moço...

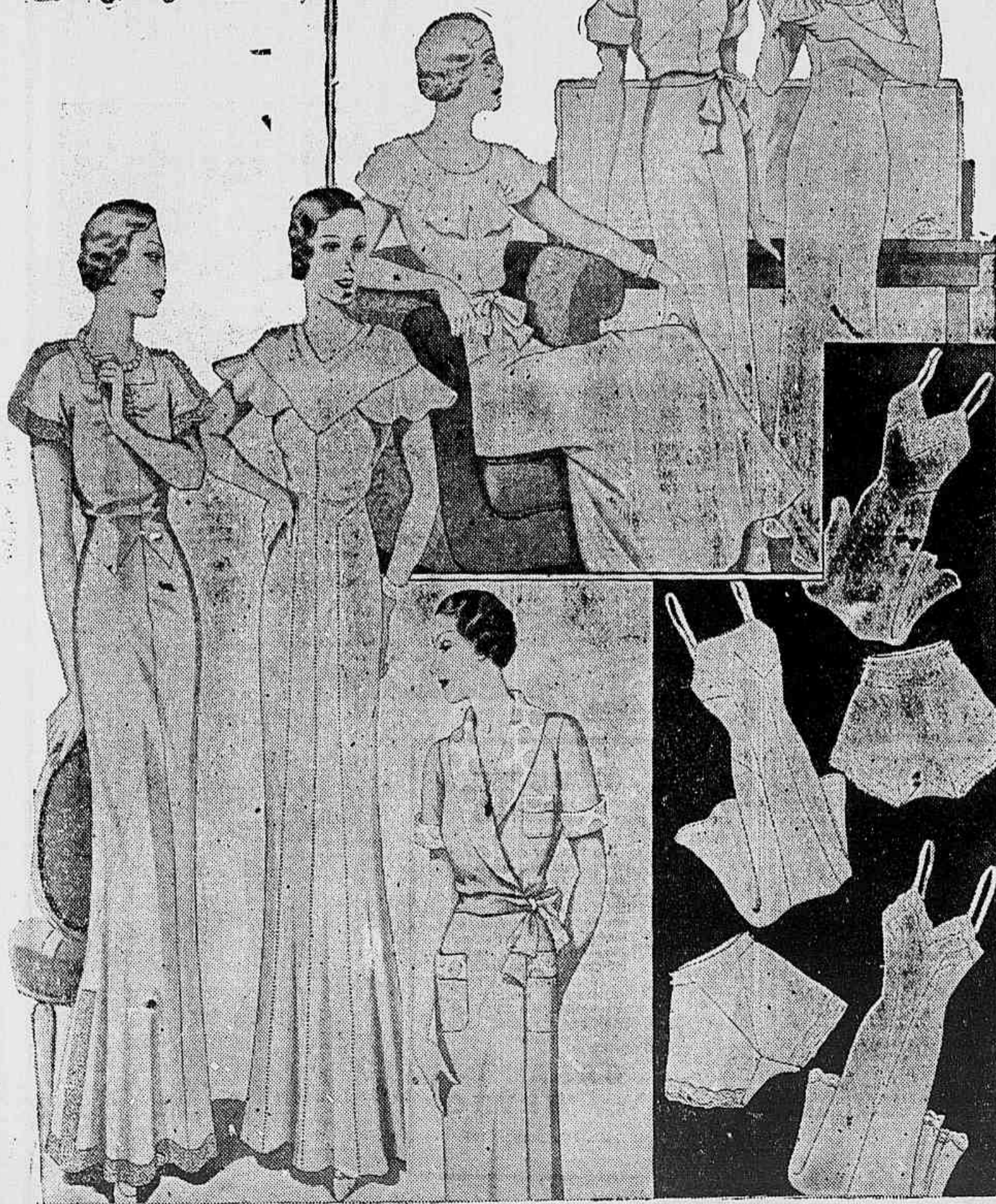
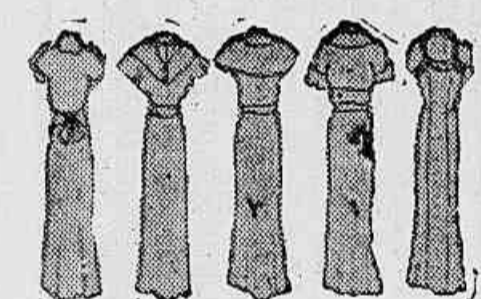
Entretanto, os modelos servem a todas. O essencial é saber acertar. Existem os que sombreiam o rosto, os que destacam um perfil que mereça ser destacado, as bellas fórmas tirolezas que favorecem tanto, os turbantes com "aigrettes", para o theatro. Do mesmo modo, invertendo tudo o que vimos até hoje, a moda revolucionou tambem o calçado. O calçado feminino apresenta uma fantasia jámais imaginada. O salto semi-alto é de uso geral, supprimindo aquella altura excessiva e dando á marcha da mulher equilibrio, naturalidade, harmonia. Outra modificação consiste na ponta quadrada, muito accentuada para o traje "sport" e de angulos ligeiramente arredondados para tarde. Os couros não se empregam uma só especie, mas ha recortes de côres, ha motivos incrustados, envernizados, sobre uma parte opaca, no extremo do reforço; do mesmo modo o contra-forte nunca é liso, mas ornado de um geito ou outro.

Vemos que o calçado para reuniões, festas, reune uma fantasia que evoca apenas aquella fantasia do seculo XVIII, aformoseando os pés pequeninos das vaidosas de então. O sapato de laminado terá o tom do vestido, com uma parte posterior feita de ouro ou prata. Veremos que surgirão outros maravilhosos exemplares, lembrando aquelle milagre de belleza do sapatinho da Borralheira, alguns inspirados na Renascença, todos bellos, quasi ineditos, se não soubessemos que... tudo passa e tudo volta.

PARA O BAILE

Gris e castanho, com capa solta, de cor castanha tambem, grande, leve, pois é de tulle

DESHABILLE'

"Pegnoirs" em crêpe de seda, combinações, calças, de seda lavavel, com "valenciennes", rendas de seda, do mesmo tom do tecido empregado

CINTO TRANÇADO

Material necessario: 4 novellos de linha Crochet marca "Corrente" n. 20, F. 594 (Azul marinho).

1 Par de Agulhas de tricot "Milward" n. 11.

1 Agulha de crochet "Milward" n. 0.

96 cms. de fita gorgorão de 3 cms. de largura.

2 Botões.

Tensão: 14 pontos e 10 carreiras para 2,5 cms.

Medida: 71,5 x 5 cms.

Este cinto que é feito de tricot com linha dupla, compõe-se de 3 tiras estreitas de tricot. As 3 tiras são trançadas frouxamente e depois forradas com um pedaço de fita gorgorão da mesma cor afim de evitar que estiquem com o uso.

Pôr na agulha 17 pontos.

1' Carr: x Deslisar 1, 1 tricot, passar a linha por cima, tomar o ponto deslisado sobre 2 pontos, repetir de x até o fim da carreira, acabando a mesma com 1 tricot.

Repetir esta carreira em 84 cms. Rematar.

Fazer os outros 2 pedaços da mesma forma.

Execução: Juntar as 3 pontas das tiras e trançal-as. Cozer com ponto ligeiro a fita atraz do cinto.

Pregar 1 botão em cada ponta do cinto.

Para abotoar o cinto, fazer 2 pedaços de crochet com trancinha com 4 fios de Linha de Crochet Mercer "Corrente", fazendo 2 alças e cozendo-as em cada ponta do cinto.

Material necessario em Torçal Perola marca "Ancora" n. 12.

11 novellos de F. 594 (azul marinho) usando linha dupla.

Nota: Este cinto pode ser feito em Linha "Corrente" ou Torçal "Ancora"

A MULHER NO LAR

A MULHER ELEGANTE

Em "taffetá", em "crêpe mat", em "crêpe imprimé", em organdi de seda rosa pallida, em "voile" de seda, com rendas Chantilly, são trabalhados estes elegantes "toilettes"

O ANJO

Sara POGGI

Martinha mostrou, desde a infancia, as marcas de um destino que parecia cumprir-se — a fealdade, a pobreza, a humildade.

Não possuia uma qualidade que a fizesse notavel, que lhe desse personalidade. Apesar de ser muito certo que a nenhuma mulher falha um toque de belleza, não era possivel destacar naquella figurinha vulgar um rasgo proprio e amavel. E os traços da menina perduraram na mulher, sem que a juventude — belleza pura em si mesma — lhe emprestasse o seu encanto.

Aos quatorze annos aprendeu o officio de costureira. Durante annos teria de abolorecer nessa rotina humilde, que rende o sufficiente para viver e nem deixa pausas para sonhar...

Orphã, sem parentes nem protectores, livre e independente, não conheceu perigos, nem tampouco o consolo de amigos a quem désse a ternura que é de todas as mulheres, a derramar-se sobre os outros, como um perfume espiritual que revela a feminilidade.

Passaram os 20 annos de Martinha, mas a primavera da vida não cantou em seu coração os cantos moços que tingem de rosa as faces e põem luzes nos olhos.

Passaram tambem os 30 annos, em dias e mezes sempre iguaes, até que, lentamente, o tempo lhe trouxe os 40 annos e um carrilhão invisivel lhe deu os primeiros toques dessa existencia que parecia destinada a extinguir-se na solidão e no silencio.

Mas um incidente simples fez uma mudança.

No bairro, o fornecedor de comestiveis morreu e outro, um homem de 50 annos, ficou em seu logar.

No primeiro dia que attendeu a Martinha, perguntou-lhe:

— Que manda hoje, senhora?

Martinha corrigiu em voz baixa:

— Senhorita...

— Perdão, senhorita.

Em verdade, não tinha importancia o incidente, mas, de volta ao quarto, Martinha não se inclinou sobre a costura começada, como de costume, apoiou as mãos na machina e, olhando-se ao espelho, teve esta reflexão — pareço senhora...

E ficou a pensar no que isto representava — ser senhora. As senhoras possuem moveis, occupam um lar com sua familia, têm um marido que trabalha para ellas, emquanto ellas trabalham para os filhos... Os filhos! Esta palavra foi a campainha que quebrou a quietação e a monotonia da vida de Martinha.

A ternura que nunca pôde dar, seus sonhos de rapariga que nunca se atreveu a concretizar, a ansia de consolar e consolar-se com outro ser, permutando o amor, transplantando o amor, primeiro ao homem, depois ao filho, concentrando neste todos os amores... Aos 40 annos, Martinha pensou assim no amor, no casamento, vendo um filho, um filho unindo duas existencias pelo amor, duas vidas que andam pelo mesmo caminho, para o mesmo destino.

No dia seguinte, Martinha não reparou na inconveniencia de lembrar ao fornecedor o incidente da vespera.

— Então, pareço uma senhora?

— Tantas coisas que a gente diz sem pensar, senhorita! Mesmo a gente tem o habito desse tratamento que diz a todas... Creio não a ter offendido, como eu não me offenderia se me julgassem casado, embora seja solteiro. Que idade é a sua?

— 40 annos.

— Já vê... Eu tenho 50. E' idade bastante para sermos respeitados como paes de familia e, não obstante, somos solteiros.

O destino utiliza uma phrase dita ao azar para traçar um futuro, e aquelle homem, dando a Martinha o tratamento de senhora, antecipou e annunciou o acontecimento... Aquella coincidencia e a allusão ao casamento foram tecendo entre ambos, durante dias, a trama de sentimentos parecidos, que em pouco reclamavam a realidade do casamento.

E' certo que o unico motivo que seduziu Martinha para aceitar a proposta, foi a esperança de um filho e esta esperança justificou-a nobremente, reavivou-lhe ternuras que morriam na alma, permittindo-lhe levar ao marido um affecto mais cálido que o que seria natural em seu coração outomnal.

A partir de então, o destino da senhora Martinha deu uma volta de folha ao vento. Esses 40 annos de existencia apagada, vividos sem alternativas, sem emoções, passaram para sempre, como se representassem em sua vida o periodo embryonario da crysallida. Começaram os dias alegres ou inquietos, fatigantes ou amaveis, proprios da esposa que cuida com amor do lar e do companheiro, da mulher que se alenta da promessa de um filho, que pode vir ou não vir, que se espera e que se teme não venha, e é sempre a interrogação montendo a alma suspensa e alerta.

Annunciou-se o filho. Que commoção no coração de Martinha! Por isso mesmo que não esperou nunca para o seu futuro de mulher feia e humilde, a felicidade tranquilla do casamento e a outra indescriptivel de uma filho, recebia esses bens, valorizando-os duplamente, commovidamente, até o mais profundo da alma.

Sua alma reluzia nos olhos. Illuminado por essa luz interior, o seu rosto adquiriu uma expressão que foi a sua primeira e unica belleza! O milagre do filho aformoseava-a...

Nasceu o menino, provocando surpresa e admiração em todos, paes e estranhos. Era uma creatura bellissima, rosada e dourada como um anjo, manso e calado como um cordeirinho ou um filhote de pomba. A comparação se impoz, entre os paes rudes e quasi velhos e aquelle filho que parecia nascido de uma fada.

— Como nos nasceu um filho tão bello, Miguel? Não parece nosso filho. Parecido commigo ou comtigo, eu o sentiria mais nosso filho. Este anjinho faz que nos olhem com surpresa e que commentem: "Paes tão feios e filho tão lindo!" Como pôde ser que nosso filho não pareça nosso filho?

Mas Miguel estava orgulhoso e feliz do filho, mostrando-o a todo mundo, gozando com a admiração de todos, amando-o dobradamente, com o sentimento de pae humilde a quem o filho traz a belleza, compensando-o da vulgaridade. Martinha calava.

A criança, delicada, quasi enferma, requeria cuidados extremos. O temor pelo mal que pudesse vir, foi o vinculo que uniu estreitamente a mãe ao filho, dissipando-lhe a contrariedade sentida a tão estranha belleza.

O pequeno sorria apenas quando estava em seus braços, só dormia se ella velava debruçada sobre o berço, e, quando tomado de febre, parecia que ella era o seu apoio nos bracinhos com que a buscava. Adivinhava-se o amor do filho áquella mãe, tão carinhoso e confiado em seus braços, que Martinha se foi tomando do orgulho de Miguel, nella orgulho de mãe e de mulher que soube pôr tanta belleza e perfeição em seu filho.

Os dias tranquillos e monotonos que viveu, nunca mais voltaram — uma constante e doce inquietação commovia-a agora e, pensando em seu proprio destino, Martinha dizia ao filho:

— Qual será, meu filho, a tua vida? Nunca pude prever em meus annos de trabalho e silencio que tu dormias entre as crianças do futuro para, na hora da velhice, dar-me a alegria e a emoção que não tive na juventude... Tudo quanto me faltou tenho-o agora, até a belleza que, sem saber, guardava em minhas entranhas para te dar. Dorme, meu filho, dorme em meus braços, muitos annos, como um anjo annunciador de paz e felicidade, que tu és o filho que veiu ao mundo premiando os paes.

E a senhora Martinha esquece, definitivamente, os 40 annos silenciosos de sua vida.

Primeira communhão

Desde a alma, tudo é branco... Para o dia mais bello da infancia pura, estes modelos são bellos de verdade

PEDESTAL

(Conclusão da 3ª pagina)

Anormal era que os amigos de então (poucos, aliás, porque escolhidos) não fossem da mesma argamassa iconoclasta dos da primeira mocidade. Contavam com elle sinceramente, eram todos uma sêde de saborear as primeiras revelações. Se algum, entretanto, se impacientava, os outros logo faziam côro contrario, allegando as preoccupações multiplas, o escriptorio exigente.

Comtudo Horacio, ainda que respeitando os pareceres, não julgava que excesso de actividade contasse como impecilho. Carecia primeiro amadurecer o espirito para que os primeiros passos não fossem dados em falso. A ansia de perfeição não tem nada de peccaminosa.

— "Não incommode seu pae, menino. Já disse que não gosta que ninguem atrapalhe na hora que elle está pensando.

— "Pode vir, meu filho, limpe essa bocca tão suja. Quem te deu este automóvinho? Você nunca atrapalha seu pae.

E recebia Joãosinho de braços abertos, deixando o garoto trepar de pés immundos na poltrona acolchoada das metaphysicas. Um carinho esplendoroso de pae que todos admiravam num homem de tão grandes preoccupações. Mais uma prova do genio sem incompatibilidades.

* * *

As noites de chuva eram para uma melancolia intransponivel. A chuva, os pingos lá fóra, numa insistencia que parecia molhar a gente cá dentro, a chuva dava sempre a noção do tempo. As noites de chuva iam se fazendo mais frequentes.

E Horacio estava differente. Já se afastava das ruas longinquas sem ninguem. Passou a preferir o bulicio das avenidas túrgidas. Maior nitidez dos symptomas.

* * *

Joãozinho morreu num dia de muito sol, mas morreu para dar ao pae o senso profundo, que lhe faltava, da fragilidade das coisas sobre a terra.

E os amigos receberam, compungidos, esse choque, que talvez viesse impedir que algum dia Horacio se manifestasse praticamente.

Horacio soffreu a desgraça como um conselho definitivo que o destino lhe mandava. Porque Joãozinho era o ultimo embaraço para a resolução que, havia muito, elle pretendia tomar. Talvez aquelle filho, producto exclusivo seu (Lily fôra só um instrumento), pudesse edificar mais tarde, com material tantos annos accumulado pelo pae. Joãozinho seria o desdobramento melhor do seu eu, e só isso o retinha. Mas agora...

E então, foi o primeiro que entrou em casa, depois que a Saude Publica terminou a desinfecção. Seguiu direito para a bibliotheca. Abriu as janellas descascadas, para ventilar. As cortinas cheiravam a medicina. Mas os livros lá estavam, as fileiras majestosas, valendo, só com sua presença severa, como um convite irresistivel á sabedoria.

A poltrona acolchoada das metaphysicas approvou, num conforto, os votos de renuncia. Afinal, a resolução propria, mais que qualquer outra digna de quem era elle: a renuncia.

Emfim, era bem melhor renunciar, recusar, como um heroe que sempre deveria ter sido, qualquer contacto grosseiro com a realidade.

O fumo do cigarro adocicado pairava no ar, formando circumvoluções harmoniosas, applaudindo. A esterylidade tinha a sua philosophia, áspera de certo, mas intangivel aos vulgares.

E sorriu, mais uma vez, sabendo não ser um fallido. Possuia a certeza de ter tido o ideal difficil pelas redeas, o ideal que soltára num gesto de suprema poesia.

* * *

Tempos mais tarde, Horacio descobriu ainda, para triumpho maior, que o genio não era incompativel com a bondade. Só elle conhecia a extensão da sua magnificencia, que consistira em livrar a mediocridade dos outros do estorvo que teria sido a sua presença formidavel.

Meus heróes predilectos

(Conclusão da 3.ª pag.)

Favorito — no sentido hippico — das nossas letras, está na Academia, á mingua de coisa melhor, como o Martins Penna de 1930, para tedio e somno do publico e para extase dos commensaes do theatrologo.

E ainda ha mezes, referindo-se elle a Medeiros e Albuquerque, quasi foi ao extremo de canonisal-o, de pôl-o entre as tochas de um altar quando o segundo volume das "Memorias" de Medeiros tão desabusadas quanto as confissões de Rousseau, estão a evidenciar que o exegeta de Freud, apenas um homem de letras, andava longe de ser um santo homem..

Velho freguez do Olegario Mariano, ex-deputado e agora tabellião, direi que a sua obra poetica, pequena e leve, é um lenço de sêda que, bem apertado, cabe no concavo da mão de uma criança.

Antonio Torres não lhe perdoava a funcção de Musset de toucador, de madrigalista de criado mudo. Como poeta, segundo um critico, foi elle o unico cidadão que não variou, num Rio que tem variado tanto e onde até o sr. Julio do Valle raspou o bigode e o maestro Villa-Lobos diminuiu a cabelleira.

Nota-se-lhe a perpetua mocidade daquella Ninon de Lenclos que aos oitenta annos ainda inspirava paixões aos rapazes de vinte. E sabe sorrir, apesar do olho humido de quem desde os primeiros cigarros, já chorava a morte das ultimas cigarras ..

Que ar pacifico o de dois officiaes incruentos dessa agremiação burgueza!

Imagine-se a atrapalhação de qualquer delles se, durante a confecção do diccionario da casa, lhes exigissem uma rigorosa definição do vocabulo "espada"... Deante de tal esforço historico e philologico, elles allegariam uma dor de cabeça incuravel, uma enxaqueca rebelde á propria compulsoria militar.

Um dos dois, marchal sem Austerlitz, era perigoso como um polvo salgado ou um tigre empalhado. E ninguem esquecerá nunca o seu confronto estapafurdio dos "Lusiadas" com a "Divina Comedia", impropriedade tão forte quanto a de querer comparar uma cathedral a um navio, segundo frisou, em resposta ironica, o delicioso Carlos de Laet.

Em moço, abrasileirara elle os brazões de uma condessa romantica, que depois repudiou, por sabel-a mais falsa que as princezas russas das pensões equivocas, e os colleccionadores de singularidades compram a cincoenta mil réis, cada um os exemplares da obra sobre a tal fidalga apocrypha, que o prosador pernambucano não conseguiu retirar da circulação.

Em summa, esse grande guerreiro de combates simulados, esse grande estrategista de pateo de quartel, escrevia tão bem como, por exemplo, um Monteiro Lobato dirigiria um assalto ás trincheiras allemãs do Marne..

E o segundo? A espada do segundo heróe não cortaria o nó gordio, nem pesaria como a de Brenno na balança dos romanos, sendo tão pacificamente literaria quanto o espadim do academico.

Canova, para divertir-se, modelou um leão em manteiga. Tambem a maior aspiração desse general catharinense era ser escriptor, gostando elle de andar á paizana na Chronica e na Historia, preferindo a penna de pato dos plumitivos no pennacho dos mosqueteiros e trocando a vinho das vivandeiras de regimento pela tisana dos manipuladores da monographias eruditas.

E qual a sua obra mais volumosa? Um discurso impresso em papelão, obra de peso.

Concluindo: vestiu elle (ou não vestiu) a farda de academico como vestiu (ou não vestiu) a outra e senador, esteve na Academia porque a Academia, bem considerada, é o Senado das letras...

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:300$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 23 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:300$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100, ... 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. .. 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 9008000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 0008000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$009

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta de Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 450$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 350$000

63 — Um esplendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 68 .. .. 290$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. . 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 146 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bébé MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restavam em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO PARA O SORTEIO A DOIS NUMEROS

O IDYLLIO DE LED-GULCH

(Conclusão da 1ª pag.)

mento — a seis pés, no minimo, de distancia do monstro estendido — recolhendo com a mão a branca saia em attitude de fuga. Mas nem um ruido, nem um estremecimento veio do matto. Com o miudo pé derrubou, então, a satirica taboleta murmurando: Animaes! Epitheto que provavelmente, naquelle momento, classificava, com toda opportunidade na sua mente a população masculina de Red-Gulch, pois Miss Mary possuida de certas noções rigidas que lhe eram proprias, não apreciava ainda devidamente a expressiva galanteria pela qual o californiano é tão justamente celebrado de suas irmãs californianas, e como recem-chegada que era, tinha talvez muito bem merecida a reputação de ser dura.

De pé como estava, observou tambem que os inclinados raios solares esquentavam a cabeça de Sandy, mais do que ella julgava ser saudavel, e que o seu chapéo estava atirado inutilmente no chão.

Levantal-o e collocal-o na cara do monstro era obra que requeria algum valor, sobretudo tendo, como tinha elle, abertos os olhos. Todavia o fez e emprehendeu a retirada. Ao olhar, porém, para traz, surprehendeu-se em vêr o chapéo fóra do lugar em que o collocara, e o Sandy sentado a resmungar qualquer coisa entre os dentes.

A verdade era que Sandy, nas tranquillas profundidades do seu cerebro, estava persuadido de que os raios do sol lhe eram beneficos e saudaveis; que desde a meninice se havia opposto ao uso permanente do chapéo; que só remotadamente loucos levavam-no sempre; e que o seu direito de dispensal-o quando lhe desse gana lhe era inalienavel. Tal foi a intima representação da sua consciencia. Desgraçadamente sua expressão externa era confusa e se limitava á repetição da seguinte formula:

— O sol está tão bem! Que ha? Que ha, sol? Bem!

Miss Mary parou e tirando novo valor da vantajosa distancia que a separava delle, perguntou-lhe si faltava alguma coisa.

— Que é que aconteceu? Que é que ha? continuou Sandy com voz sonora.

— Nada, homem terrivel, fez Miss Mary exasperada — Nada, levante-se e vá para a casa!

Sandy levantou-se cambaleando. Media seis pés de altura. Miss Mary tremia. Sandy adiantou-se com impeto alguns passos, mas parou logo.

— Porque é que eu hei de ir para a casa? perguntou com muita gravidade.

— Para tomar um banho — retrucou Miss Mary lançando um olhar á sua suja pessoa com grande repugnancia.

De repente, com infinita satisfação de Miss Mary, Sandy tirou o paletó e o collete, atirando-os ao sólo, arrancou as botas, e com a cabeça levantada arrojou-se precipitadamente pela encosta abaixo em direcção ao rio.

— Santo Deus! Este homem vae se afogar! gritou Miss Mary.

E então, com feminil inconsequencia, deitou a correr para o collegio e se fechou a chave.

Naquella noite, quando estava sentada á mesa com uma visita, a mulher do ferreiro, lembrou-se Miss Mary de perguntar-lhe, com indifferença, se seu marido se embriagava muita vez.

— Abner, respondeu reflectidamente Mistress Stidger, deixa-me pensar: Abner não tem estado na chuva desde a ultima eleição.

A Miss Mary seria de seu gosto perguntar-lhe, se em taes occasiões preferia estender-se ao sol e se um banho frio lhe era prejudicial, isto porém, poderia provocar uma explicação que não tinha desejo de dar, de maneira que se contentou em abrir seus grandes olhos, sorrindo á avermelhada tez de Mistress Stidger, bello exemplar da efflorescencia do sudoeste, e depois deixou de lado o assumpto.

No dia seguinte escreveu á sua melhor amiga de Boston:

"Afigura-se-me que a parte desta communidade que se embriaga é ainda a menos digna de objecção. Assim falando, querida, refiro-me aos homens, é claro. Não sei de nada que possa fazer toleraveis as mulheres."

Em menos de uma semana, Miss Mary esqueceu este episodio, porém seus passeios á tarde tomaram inconscientemente outra direcção. Observou, todavia, que todas as manhãs um fresco ramo de azaléas apparecia por entre os demais, sobre a sua mesa, o que não era estranho, porque os meninos, sabendo do seu amor pelas flores, mantinham sempre enfeitada a sua mesa com anémonas, lilazes e heliotropos; interrogando-os, porém, um a um, manifestaram completa ignorancia sobre as azaléas.

Alguns dias depois o Johnny Stidger, cuja carteira estava proxima á janella, foi accommettido, de repente, por um forte ataque de risos que parecia sem motivo e attentatorio á disciplina escolar. Tudo quanto Miss Mary conseguiu arrancar-lhe foi que alguem olhava pela janella. Miss Mary, furiosa e indignada, saiu da sua colmeia para dar caça ao intromettido. Ao virar a esquina da escola deu com o tal bebado, que se naquelle momento se mantinha em perfeito estado, mostrava-se, comtudo, envergonhadissimo, uma cara de delinquente.

Dada sua habitual disposição, Miss Mary não deixaria de tirar destes factos uma vantagem feminina, se não houvesse percebido, algo confusa, que esse animal, apesar de alguns leves signaes da passada orgia, tinha um agradavel aspecto, o de um gigante de sanguineo semblante, cuja sedosa barba côr de trigo jamais conhecera o fio da navalha do barbeiro ou da tesoura da Dalila. De modo que a observação mordaz que lhe pousava na ponta da lingua expirou em seus labios e se limitou a receber uma timida desculpa com altivo olhar, recolhendo á sala com ar de evitar o contagio. Ao entrar na sala do collegio, seus olhos caíram sobre as azaléas, presentindo uma revelação. E então desandou a rir, e toda a gente miuda poz-se a rir tambem, tornando-se por alguns minutos felizes.

Não muito tempo depois disto e em dia abrazador, acontecendo a uma desgraça no ... com um balde dagua que haviam trazido laboriosamente desde a fonte, a compassiva Miss Mary tomou ella mesma o balde e poz-se a andar para a fonte. Ao pé da encosta uma sombra cruzou-lhe o caminho e um braço vestido com uma camisa azul alliviou-a com destreza, porém suavemente, da carga. Miss Mary sentiu-se ao mesmo tempo confusa e contrariada.

— Para você mesmo, disse com despeito ao braço azul, sem se dignar elevar os olhos ao seu possuidor — muito melhor faria.

Ante o silencio submisso que se seguiu, arrependeu-se da phrase e deu os agradecimentos tão docemente na porta, que Sandy tropeçou, fazendo com que os meninos vissem entrar vez, riso de que participou Miss Mary até ao ponto de corar as suas pallidas faces.

No outro dia appareceu mysteriosamente um barril ao lado da porta e com igual mysterio cada manhã apparecia cheio da agua fresca da fonte.

Não eram estas, aliás, as unicas delicadas attenções que recebia esta joven superior.

O "hereje Bill", cocheiro da diligencia Slumgullion, famoso nos jornaleços da localidade por sua "galanteria" em offerecer sempre o assento do ajudante ao bello sexo, havia exceptuado desta attenção a Miss Mary, a sob o pretexto de que tinha costume de "blasphemar nas curvas", cedia a metade da diligencia para ella só. Jack Hamlin, jogador de profissão, depois de uma silenciosa viagem na mesma diligencia com que ia a professora, estendeu o canto de uma garrafa na cabeça do cidadão que tivera o atrevimento de mencionar o nome della numa taverna. A muito enfeitada mãe de um alumno, cuja paternidade era duvidosa, parava frequentemente deante do templo desta austera vestal, sem atrever jámais a penetrar em seu sagrado recinto, contentando-se em adorar, de longe, a sacerdotisa.

Com taes accidentes, desconhecidos para ella, discorria sobre Red-Gulch a monotona procissão de céus azues e soes deslumbradores, de curtos crepusculos e noites estrelladas. Miss Mary acostumou-se a passear pelos bosques aprazíveis e solitarios. Acreditava, talvez, como Mistress Stidger, que os balsamicos odores dos pinheiros fizessem bem ao seu peito, o certo era que a sua tossezinha ia sendo menos frequente e seu passo mais firme; havia, talvez, aprendido a eterna lição que os pacientes pinheiros ensinam aos que os escutam, indifferentes; assim é que um dia propoz-se a um passeio campestre a Devil's-Hill e levou comsigo os meninos.

Longe da estrada poeirenta, das esbarrancadas cabanas dos fossos arenosos, do calor dos mortiços terrenos, das vitrinas, da pintura e dos vidros, e do leve verniz com a barbarie que adopta em taes localidades, que infinito descanso era o seu! Passado o ultimo montão de pedra triturada e argilla, como abriam as suas largas filas para recebel-os os hospitaleiros bosques! Com que tino os meninos, não desprendidos por completo do seio da generosa mãe commum, se achavam sob o seu repouso acolhedor. E de que maneira Miss Mary, esta mesma, infinitamente desdenhosa e entrincheirada sempre na pureza de sua saia, golla e punhos immaculados, tudo esqueceu para correr como uma andorinha á frente da sua meninada, que brincando, rindo e palpitante, solta a trança do cabello castanho, o chapéo pendurado ao pescoço por uma fita. Deu de repente, no fim do bosque, com o desventurado Sandy!

Não é necessario indicar aqui as explicações, desculpas e as prudentes conversações que se seguiram. Sem duvida, parece que Miss Mary havia mudado de opinião sobre o ex-bebado. Basta dizer que promptamente foi aceito como membro do pic-nic; que os meninos, com aquella intelligencia que a Providencia dá aos desamparados, reconheceram nelle um amigo e brincaram com a sua longa barba e se tomaram outras liberdades. Porém quando accendeu uma fogueira contra uma arvore e lhes ensinou outros segredos da vida da montanha, a admiração delles não conheceu limites. Depois de duas horas de cansativos jogos e loucuras achou-se Sandy estendido aos pés da professora, contemplando o seu rosto enquanto ella sentada na encosta tecia coroas de louro e heliotrope. Esta posição lembrava a do primeiro encontro. Não era preciso muito esforço para notar a semelhança. E' de temer que a franqueza da sua natureza facil e sensual, que havia achado na bebida uma exaltação fantastica, encontrasse no amor uma intoxicação equivalente.

Creio que o proprio Sandy estava vagamente convencido disto. Sei que estava ansioso por fazer alguma coisa — matar um urso, arrancar o craneo de um selvagem ou sacrificar-se de algum modo por aquella professora de rosto pallido e olhos cinzentos. Como eu gostaria de apresental-o em semelhante attitude, tenho grande difficuldade contendo a minha penna neste momento e unicamente me abstenho de introduzir semelhante episodio pela simples razão de que geralmente nada disso occorre em semelhantes occasiões. E espero que as minhas leitoras ao ... perdoem a omissão, ... verdadeiro o salvador ... nada romanesco ... ão.

Assim permaneceram ali sentados em placida calma, emquanto os picapaos ... suas cabeças e as vozes das crianças chegavam agradavelmente lá de baixo. Que importa o que pensaram — que poderia ser interessante — não transpirou. Os picapaos só sabiam que Miss Mary era orphã; que saiu da casa de ... em busca da saude e independencia; que Sandy era orphão tambem, que veiu para a California em busca de aventuras, que ha muitos annos vivia uma vida de excessos e que tratava de ... que sob ... mãos deviam ... idos e tem... com semelhante conversa, passou-se a tarde e quando as crianças novamente se reuniram e Sandy, com uma delicadeza que a professora comprehendeu perfeitamente, despediu-se dellas com toda a tranquillidade nos arredores do povoado, pareceu-lhe que aquelle dia fôra o mais curto da sua teciosa existencia.

A medida que o comprido e arido verão seccava até ás raizes, o periodo de aulas de Led-Gulch — para empregar um modismo local — seccava tambem. Um dia mais e Miss Mary estaria livre ou pelo menos Led-Gulch não a veria por toda uma estação. Sentada e só na escola, com a fronte descansada na mão, os olhos meio cerrados, perdia-se num daquelles devaneios a que — com perigo da disciplina escolar — se entregava tão continuamente de pouco tempo para cá. Tinha o collo cheio de musgos, samambaias e outros lembranças sylvestres e tão absorvida se achava com ellas e com seus proprios pensamentos, que lhe passou despercebido um suave bater na porta, ou talvez o traduziu por uma longinqua recordação dos pica-páos. Quando por fim esse bater se tornou mais claro, sobresaltou-se e ruborizada abriu a porta.

Na soleira da porta estava uma mulher cuja desenvoltura e audacia do traje formavam um estranho contraste com sua timidez e irresolução.

Miss Mary reconheceu logo a duvidosa mãe do seu anonymo discipulo. Contrariada, talvez repugnada, convidou-a friamente a entrar. Compoz instinctivamente seus punhos e cabeção brancos, compoz vastamente sua curta sala. Talvez fosse isto motivo para que a perturbada visitante, depois de hesitar um momento, deixasse do lado de fóra, espetada no chão, sua vistosa sombrinha aberta e se sentasse no extremo opposto de um comprido banco. Sua voz, ao começar, era rouca.

— Dizem que vae, amanhã, á Bahia, e eu não podia deixal-a ir sem vir trazer os meus agradecimentos pela bondade com que tem tratado o meu Tommy.

Segundo disse miss Mary, Tommy era um bom menino e merecia alguma coisa mais que o pobre cuidado que ella poderia dispensar-lhe.

— Obrigada, miss, obrigada! — disse a visitante, mostrando-se enrubescida sob a farta dose de carmin, que Red-Gulch chamava, maliciosamente, "pintura de guerra", e procurando, na sua confusão, arrastar o banco mais para perto da professora. Eu lhe agradeço por isso, miss! E, embora seja sua mãe, não ha no mundo menino mais docil e carinhoso, nem melhor do que elle E... apesar do pouco que sou para dizel-o, não existe professora mais paciente, mais bondosa, mais angelical do que a que elle tem.

Miss Mary, sentada muito afastada de sua mesa, com uma régua ao hombro, arregalou os olhos cinzentos a estas palavras, porém nada disse.

— Já sei que mulheres como eu não podem fazer elogios a pessoas como a senhora — proseguiu, rapidamente. Não devia nem mesmo entrar aqui durante o dia, porém venho lhe pedir um favor, não para mim, miss, mas para o meu pobre filho.

Animada pelo interesse que viu nos olhos da joven professora, e juntando nos joelhos as mãos calçadas de luvas lilaz, continuou em voz baixa:

— Já vê, miss, que ninguem mais do que eu tem direito sobre o menino, e eu não sou a pessôa que deva educal-o. Pensei vagamente, o anno passado, em envial-o á escola, em Frisco, porém, quando se falou de trazer para aqui uma professora, esperei até que a vi, e então acreditei que a coisa estava arranjada e que poderia conservar meu filho por algum tempo mais... Ah, miss! elle lhe quer tanto! E se pudesse ouvil-o falar da senhora, se elle pudesse pedir-lhe o que agora eu lhe peço, não saberia negar-lhe. E' natural — continuou rapidamente, com uma voz que tremeu extranhamente, entre orgulhosa e humilde — é natural que a ame, miss, pois seu pae, quando eu o conheci, era um cavalheiro, e é forçoso que o menino me esqueça mais cedo ou mais tarde... de maneira que... não vou chorar por isto. Pois bem, venho pedir-lhe que se encarregue de Tommy. Deus o bemdiga, como o melhor, o mais querido dos seus filhos sobre a terra! Venho... venho pedir-lhe que... que o leve.

Havia se levantado e, prostrando-se de joelhos aos pés da professora, tinha presa a mão da joven entre as suas.

— Dinheiro, tenho muito, e todo é seu e delle. Ponha-o num bom collegio, onde possa vêl-o e ajudal-o a esquecer a sua mãe. Faça delle o que lhe pareça. O peor que faça será bom, comparado com o que aprenderá commigo. Pelo menos, arranque-o desta má vida, desta gente, deste logar de vergonha. Fará isto? Sei que o fará! Não é verdade? Fará. Não poderá, não deverá negal-o. Fal-o-á tão puro, tão docil, como a senhora mesma. E quando estiver crescido, dirá a elle o nome do seu pae, nome que faz annos que não pronuncio, o nome de Alexandre Morton, a quem chamam aqui Sandy. Miss Mary, não retire a sua mão! Miss Mary, diga-me! levará meu filho? Não me vire o rosto! Sei que não deveria encarar uma mulher como eu. Miss Mary, Deus meu, seja clemente!

Miss Mary levantou-se e á luz do expirante crepusculo, tonta, caminhou até a janella aberta; ali permaneceu em pé, apoiada ao portal, com os olhos fixos nos ultimos rosados tons que desappareciam no occidente. Todavia ficava um pouco daquella luz em sua pura fronte, em seu branco cabeção, em suas finas mãos entrelaçadas. Porém tudo desappareceu pouco a pouco. A supplicante se havia arrastado ainda de joelhos até ella.

— Sei que precisa de tempo para resolver. Aqui esperarei toda a noite, mas não posso ir sem que haja resolvido. Não me negue agora. Levará Tommy? Eu vejo no seu rosto tão bello, rosto semelhante ao que tenho visto em meus sonhos. Eu vejo nos seus olhos. Miss Mary! Levará meu filho.

O ultimo raio do crepusculo, que serpenteou mais alto, reflectiu-se nos olhos de miss Mary gloriosamente, fluctuou, apagou-se e desappareceu. O sol tinha se posto em Ledgulch. E no crepusculo e silencio a voz de Miss Mary sôou agradavelmente.

— Eu levarei o menino. Mande-o esta noite.

A ditosa mãe levou os labios á bainha da saia de Miss Mary. Poderia ter sepultado seu rosto ardente nas pregas virginaes, mas não se atreveu e se pôz de pé.

— Esse homem sabe a sua intenção? perguntou de repente Miss Mary.

— Não. Nem o interessa. Nem sequer viu o menino para conhecel-o.

— Vá vel-o esta noite, vá vel-o agora. Diga-lhe o que fez. Diga-lhe que eu levei o seu filho e diga-lhe que jamais deve vêr... outra vez o menino. Onde quer que vá não deverá ir. Onde quer que eu leve Tommy elle não deverá seguir-me. Bem, vá já. Estou cansada e... resta-me ainda muita coisa para fazer.

Juntas foram até a porta. Na soleira a mulher virou-se:

— Bôa noite.

Teria se jogado aos pés de Miss Mary, mas no mesmo momento a joven estendeu-lhe os braços, estreitou-a por um breve instante contra o seu casto peito a peccadora mulher, depois empurrou e fechou a porta com a chave.

Não sem um repentino sentimento de responsabilidade, tomou o hereje Bill na manhã seguinte ás rédeas da diligencia Schmgullion, pois a professora era um dos seus passageiros. Ao entrar na estrada real obediente a uma agradavel voz do interior, refreiou bruscamente os cavallos e esperou respeitosamente emquanto Tommy saltava da carruagem a mando de Miss Mary.

— Não naquella moita, Tommy, na outra.

Tommy tirou o seu canivete novo e cortando um ramo numa alta moita de azaléas, voltou com elle para Miss Mary.

— Prompto?

— Prompto.

E a portinhola da diligencia se fechou sobre o Idylio de Ledgulch.

Muito cedo para envelhecer

(Conclusão da 3.ª pag.)

gesto, como o de muitos.

O motivo era mesmo aquella sem razão para todos, e que para seu temperamento representava muito, representava tanto que fizera abandonar o que mais desejara nos poucos annos de sua luta tenaz contra a pobreza.

Juntamente porque tinham sido poucos estes annos.

Quatorze apenas. Desde que saira da escola, começára a trabalhar como os parentes da mesma idade. Modestamente, contando os tostões para poder viver com decencia. E emquanto os outros empregavam o pouco que sobrava nas diversões baratas da mocidade carioca, que se resume muitas vezes a prazeres fugazes em certos bairros turbulentos da cidade, elle procurava juntar esta migalha, para reunir a outra migalha, em busca de um ideal que já existia bem nitido em sua mente.

E em cinco annos, os primeiros, os mais difficeis, conseguiu reunir uma somma que lhe parecia immensa porque custara sacrificios sem conta — a renuncia de mil pequeninos prazeres que formam a belleza e a alegria da mocidade.

Tinha cinco contos! Cinco contos para iniciar a compra de um terreno onde mais tarde construiria "sua casa"...

Mais cinco annos e o terreno estava pago.

Dahi para deante a tarefa já se tornara mais facil. Querendo vencer, não despresando nenhuma opportunidade, adquirindo uma aptidão para trabalho que o fazia insensivel a todas as canseiras, continuara a ter "sorte" — esta sorte que não bate á porta dos preguiçosos e dos desanimados.

O casamento deu-se na epoca prevista.

Roberto tinha "vocação para casar", porque era serio, era respeitador, e nunca abusara da má educação das meninas de seu bairro, para leval-as a cinemas pouco vigiados, nem ensinar-lhe os pequeninos segredos da bandalhice dos portões das ruas escuras, onde os paes nunca vão vigiar as filhas.

Procurou uma moça de sua tempera e encontrou a Lina, alguem que tinha uma alma obstinada, e que, desde os primeiros dias de lua de mel mostrou-se disposta a cooperar na campanha que vinha levando, a campanha do conforto, do pé de meia, do dinheiro no Banco, a da alma tranquilla em face dos embates da vida.

Quando foram dois a trabalhar, a casa se fez em menos tempo do que era esperado. E ainda sobrou dinheiro para o automovel, para moveis de estylo e para outras coisas necessarias e desnecessarias.

Ahi, Roberto resolve abandonar a casa, o automovel, a mulher, o sogro e tudo!

Por que?

Porque tudo ia bem...

Simplesmente por isso.

Foi numa tarde de verão, num domingo. Tudo estava socegado no bairro, como convidando a pensar e reflectir. O sorveteiro ia longe com seu grito, e as crianças do vizinho, cansadas de bater numa lata, fazendo de batalhão, foram inventar brinquedo menos barulhento.

E com o silencio, Roberto começou a pensar...

Com surpresa viu que, em vez do "doce lar", do aconchego, da felicidade, só encontrava vasio, frialdade...

Era "aquillo" o seu ideal. Estava conquistado. Nada mais restava a fazer senão continuar a vida. Nem mesmo a mulher lhe servia de motivo para armar o presepe de uma illusão. Tinham trabalhado lado a lado como dois amigos, e dentro do afan de conquistar o que architectavam em sonhos, esqueceram do amor...

Não havia nem amor. Eram como dois companheiros apenas. Dois companheiros que começavam a se hostilizar, por falta de estimulo para a batalha. Tudo estava nos eixos. O dinheiro entrava facilmente. E então?

Então Roberto comprehendeu que só lhe restava envelhecer. Era tarde até para ter um filho porque a companheira perdera aos poucos a sensibilidade feminina, e sentia-se tão homem como elle proprio.

E resolveu por isso abandonar tudo.

Não queria envelhecer... Estava muito moço ainda e não tinha vivido!

Resolveu recomeçar novamente — mas de outra maneira.

Para que explicar aos outros, Ninguem comprehenderia? Você comprehenderia?

AUTOMOBILISMO

O alcool motor nos Estados Unidos

Farm Chemurgic Council continua realizando uma activa propaganda a favor da combinação do alcool com gazolina como o carburante mais conveniente para os estabelecimentos ruraes. (O centro da propaganda é Deaborn, Estado de Michigan, Estados Unidos).

Andor Memeth, technico de Gyor, Hungria, que realizou uma visita aos Estados Unidos, declarou que em seu paiz tinha grande uso um carburante com 20 % de alcool, proporção autorizada por uma lei votada pelo Parlamento.

A secção chimica do Departamento de Commercio estatudinense recebeu informações sobre as misturas utilizadas no Brasil e na Italia, que contem uma grande proporção de alcool.

Os investigadores italianos, segundo o informe correspondente, acham que a crença de que o alcool causa prejuizo aos cylindros e ás valvulas, está inteiramente refutada pelas forças motorizadas do exercito peninsular que emprega com optimos resultados uma combinação de gazolina, alcool e ether.

Em vista de tão favoraveis informações pensa-se estimular a producção de canna de assucar para augmentar, tanto quanto possivel, a producção de alcool. Relacionados com taes informes cabe citar os decretos que os governadores dos Estados de Dakota do Sul e de Nebraska baixaram, relativos á combinação da gazolina com alcool que deve ser empregada em caracter experimental, com fiscalização de um representante de importante empresa destiladora de petroleo.

No curso dessas experiencias estudaram os effeitos que o dito carburante póde ter na oxidação e corrosão dos orgãos do motor que estejam em contacto com o liquido, devido á eventual formação de acido acetico, etc. Embora não tenham ainda sido publicados os resultados da experiencia parece que a mesma logrou exito.

Oproblema da segurança na circulação dos automoveis

Nos ultimos mezes as autoridades americanas, federaes, estaduaes e municipaes, assim como os fabricantes de automoveis e numerosas entidades de diversos fins, têm manifestado vivo interesse pela obtenção de uma maior segurança no transito automotor, urbano e rural, afim de que seja diminuido o numero de accidentes graves que tantos milhares de victimas causam no paiz.

A contribuição trazida este anno pelos manufactureiros do ramo automobilista para solução mais satisfatoria e definitiva do problema — que não é norte-americano sómente — foi importante. Os elementos de segurança para a conducção e rapidez de manobras que apresentam os modelos de 1936 são realmente satisfatorios.

O presidente Roosevelt, numa recente mensagem destinada ao National Safety Council (Conselho Nacional de Segurança, reunido em Louisville, Estado de Kentucky) pediu que todos os fabricantes norte-americanos se empenhassem para dar aos automobilistas a maior segurança possivel no manejo dos novos carros, e disse mais, na mesma mensagem, que a menos que a curva de accidentes mortaes experimente um melhoramento visivel nos proximos mezes, o governo federal se veria na obrigação de intervir sériamente para apurar a solução do problema da segurança publica na fórma mais satisfatoria possivel.

Impressionante demonstração da resistencia dos carros Chrysyler

Deante de um publico numeroso, extremamente interessado, subjugado mesmo, póde-se dizer, desenrolou-se, no campo de Issy-lesMoulineaux, França, uma série de sensacionaes acrobacias dos competentes pilotos de Chrysler: Miller e Campbell.

Curvas a 80 kilometros a hora, obstaculos com 30 e 45 gráos passados com as quatro rodas, com duas apenas, de um lado e de outro, e finalmente, sob a vontade do conductor magistral cambalhota e volta ao estado normal, sobre as quatro rodas.

Saltos no espaço de mais de dez metros. O choque brutal sobre a parte deanteira do carro e depois sobre a anterior. Freiagens violentissimas, manobras rapidas e perigosas, tudo foi feito para demonstrar a extrema resistencia dos aços Chrysler.

A demonstração da cambalhota pelo piloto Campbell valeu por um numero violento de acrobacia.

Que fria audacia e extrema precisão demonstraram os dois pilotos. A demonstração crysler valeu por um espectaculo raro de Music-Hall.

MODELOS 1936

A gravura mostra dois modelos de automovel para 1936. O primeiro é o "Aerosport Voisin", equipado com um motor sem sunape 3 L. 300 de 6 cylindros. O segundo é o Ford V. 8 visto de frente

Introducção a uma esthetica de theatro

(Conclue na 2ª pagina.)

cia vivida das realidades sobrenaturaes.

O homem é, sem duvida, o assumpto dramatico por excellencia e centro do enredo, mas não deve ser a causa nem o factor unico do desenvolvimento da acção.

A religião não é apenas ideologia, mas verdade objectiva. Cumpre concretizar, no palco, a realidade sobrenatural, pela acção divina, seus symbolos e sua influencia, no sublimar as almas, dirigil-as, exprobal-as e castigal-as.

Não basta exprimir o conhecimento especulativo e mesmo sentimental da religião, urge manifestal-a como experiencia. Ora, essa experiencia é uma adaptação do elemento humano ao divino, uma collaboração daquelle factor com este, uma recepção pelo homem da actividade santificadora de Deus. Dahi, a necessidade de transpor, na scena, a objectividade e causalidade sobrenatural.

Igualmente, apparece o divorcio do theatro e do mundo sensivel.

Nos seus "Conseils sur l'Art d'écrire" p. 45 escreve M. Louson: "nos classiques, n'apercevant dans les passions, qu'ils réprésentent, que des mouvementes de l'âme, se soucient peu des corps qui enferment ces âmes, et des milieux ou s'agitent ces corps"... Aussi ne s'inquiétent ils pas de loger ces âmes qu'ils décrivent. Ils ne se demandent pas si Pauline est brune ou blonde, se Phédre a le nez aquilin ou retroussé; n'imaginent pas le mobilier, ni ne précisent le décor."

Tal indifferença pelo mundo sensivel não parte, sómente, da tendencia á abstracção, mas de um principio.

O espirito cartesiano não apprehende os objectos através dos sentidos; estes transmittem á alma uma vibração que suscita a idéa confusa destinada a um progressivo esclarecimento pela intelligencia.

O mundo exterior não exerce, pois, uma funcção de causa, mas de occasião das idéas humanas.

Por conseguinte ao mundo externo não incumbe exercer influencia alguma no andamento do enrêdo dramatico, nem servir de symbolo ou meio de expressão de idéa ou sentimento, nem ser o ambiente indispensavel á vida intima dos personagens ou ornamento prescripto para determinada peça theatral.

Segundo esses principios, a esthetica da scena classica consiste em resumir a acção dramatica do homem, e excluir, como parte integrante dessa acção, o mundo suprasensivel e o sensivel.

A concentração da expressão dramatica na palavra, excluidas as artes plasticas e musicaes, deriva daquella concepção esthetica.

No plano do estylo, o rigor na observancia das unidades de acção, logar e tempo provem da mesma origem.

A questão das unidades é questão estylistica, não esthetica: Edipo-rei e Iphigenie em Aulide seguem a mesma esthetica que Antigone, Electra, Ajax e Shakespeare etc... e com observarem aquellas peças a unidade de logar, por exemplo, estas e o autor inglez a não conservam.

No emtanto, a preoccupação em as respeitar, como essenciaes á perfeição da peça, é caracteristica dos classicos do grande seculo.

Ora, o individualismo do theatro classico, se perpetuou, sob fórmas, estylos, gostos e assumptos diversissimos, na scena romantica e na moderna.

O "decor" e, a musica, no theatro romantico, é já ornamento, já "intermezzo", jamais exercem uma influencia activa.

Em seu estudo sobre "Alessandro Manzoni" commenta Carducci: "Parte integrale dell'azione il coro manzoniano non é mai, anzi é sempre "intermezzo" se non "musicale", "lirico" e "commento morale" a una parte dell'azione", e, mais além, analysando "Adelchi" diz: "La Morte di Emengarda dramaticamente é tutta in quella solennitá, dove finisce la scena precedente al coro... Aggiungere qualche cosa qui era, esteticamente, un delitto. Il coro, non é che "una licenza" con la quale il poeta si rivolge agli spettatori e parla, di mezzo all'azione dei personaggi"... Eis pois o vicio fundamental do theatro: o individualismo intellectual.

O Museu Nacional de Bellas Artes

(Conclue na 2ª pagina.)

figura franzina do mais joven e operoso ministro do senhor Getulio Vargas, o seu Mecennas, que tardava. Concretizados em realidade, os designios do ministro lhe attribuirão o reconhecimento geral por notavel collaboração na obra de preparação do brasileiro e, no particular do ensino e incremento das artes, o apreço e a solidariedade de quantos cuidam e trabalham pelo desenvolvimento de nossas possibilidades espirituaes em funcção das artes plasticas.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS SOBRE FRUTEIRAS

A. Grijó Filho, Passa Tres, escreve-nos:

"1º — Para fins commerciaes, quaes as fruteiras que com resultado economico poderei plantar a uma altitude de perto de 400 metros?

2º — V. s. acha que o mercado externo receberá, pagando bem, e por muito tempo, as nossas laranjas; ou uma crise como a do café se avizinha?

3º — Podendo cultivar nesta altitude laranjeiras para a venda na praça do Rio, que especie deverei preferir?

4º — Um amigo falou-me que existe mangueiras que produzem em junho e julho; desejava saber se de facto existe esta especie e qual o seu nome. Onde encontral-a?

5º — Para obter-se mangueiras de enxertos, posso plantar sementes communs e comprar alguns enxertos escolhidos para aproveitar os cavallos das sementes communs. Poderei, porém, de enxertos novos tirar novos enxertos?

6º — O abacate, o cajú, o kaki, o sapoti, a uva (videira), a ameixa de varias especies, o abieiro, a pinha e a pera, o pecego, são plantas que com resultado poderei, para fins commerciaes, explorar nesta altitude e clima? Existe uma fruta chamada nanguatam?

7º — V. s. poderia me ensinar uma formula de fazer bananada, que se consiga cortar, pois temos tentado fazer sem resultado satisfatorio; umas ficam duras de mais, outras moles, outras elasticas, melosas, humedecendo com facilidade.

8º — Qual a melhor época do anno para a plantação de abobora, morangos, mangueiras, e quaes as melhores especies, já quanto ao sabor, já quanto ás preferidas pelo mercado do Rio."

Resposta — 1 — Commercialmente, deverá cuidar de laranja, que sem duvida, é a fruticultura que offerece maiores vantagens.

2 — Tudo nos leva a crer que sim.

3 — O mercado do Rio consome todas as especies de laranja, mas de preferencia a pera, selecta e laranja lima.

4 — Ha variedades mais precoces que outras, mas aqui no sul, em julho, não creio que consiga mangueiras em producção. No norte mesmo, não tenho noticia que se encontre mangas em julho. No Pará, estas fruteiras apparecem no mercado em novembro, como aqui no sul.

5 — Comquanto se possa, em qualquer idade tirar cavallos e enxertos para serem enxertados, o melhor será fazel-o quando a planta tenha fructificado, para que v. s. se certifique de certas qualidades que deve possuir a fruteira adquirida.

Tem v. s. certeza absoluta da variedade que adquiriu? Conhece acaso as qualidades individuaes, como productividade, etc.?

6 — Como lhe disse, commercialmente, é preferivel cultivar laranjeiras, mas o abacate, cajú, sapoti e videiras podem ainda constituir fruteiras economicas. Outrotanto, não direi do cajú (difficil conservação), da pinha (pouco procurado), fruta-pão (realmente precioso recurso alimentar, mas não procurado).

Quanto á ameixa, tenho ultimamente visto grande abundancia por preços muito baixos.

Em relação ao pecegueiro, as considerações são [illegible]. Trata-se de uma fruta muito apreciada, mas não se obtém boas variedades [illegible] no sul.

Além desta exigencia, o pecegueiro para produzir exige que o submettam a uma poda regular e os seus frutos são muito perseguidos pela mosca dos frutos.

Pergunta v. s. se existe uma fruta denominada [illegible]. Tenho a lhe informar que sim. Leia o que escrevi no [illegible] "Nossas fruteiras" e adquira igualmente, o volume, tambem de minha autoria, intitulado "Doenças e inimigos das fruteiras", custando o primeiro 2$ e o segundo 5$; ambos podem ser adquiridos na revista "O Campo", á rua S. José n. 52, 1º andar, Rio.

7 — Como exige esta pergunta algum desenvolvimento, constituirá uma resposta á parte, que, em breves dias, sairá aqui, na "Vida dos Campos".

Estas aboboras, como as demais e mesmo como todas as plantas de pevide, são semeadas de agosto até outubro e mesmo setembro. São estas especies bem cotadas nos mercados do Rio.

E. S.

LARYNGITE AGUDA DE UM CÃO

José Mendes, Itanhandu', escreve-nos:

"Sendo um leitor assiduo de vosso jornal e como acompanho sempre com interesse os seus proveitosos ensinamentos da secção de "Vida dos Campos", venho, por meio desta, pedir-lhe o obsequio de me responder pela referida secção, na edição de domingo proximo, o seguinte: Sendo possuidor de um cão perdigueiro, com 2 annos de idade, e como o mesmo se acha atacado de uma tosse rouca, que parece estar engasgado, peço-lhe a fineza de me dizer o que devo fazer, pois é um animal pelo qual tenho muita estimação."

Resposta — Parece que se trata de uma laryngite aguda, isto é, de uma inflammação da mucosa da larynge.

Ponha o animal abrigado do frio. Corte o pello da região externa da garganta e passe ainda uma pincelada de iodo.

Internamente dê-lhe xarope de diacodio, tres a quatro vezes por dia, uma colher das de café.

Se surgir corrimento pelo nariz e tosse com catarrho, dê-lhe:

Kermes mineral — 1 gramma.
Xarope de julepo gommoso — 100 grammas.

Uma colher das de café tres vezes ao dia.

Nas narinas ponha umas gotas de oleo gomenolado ou mistol.

E. S.

ENDEREÇO DO SR. NEY CARVALHO

Sylvio de Oliveira Arcos, Bocca da Matta, escreve-nos:

"Por meio desta venho rogar de v. s. a fineza de mandar, por meio da secção "Vida dos Campos", o endereço do sr. Ney de Carvalho, pois tenho de propor a este senhor um negocio importante."

Resposta — Respondendo a um appello anterior do sr. Walter Pinho, escreve-nos o sr. Ney Carvalho: "Aqui não existe correio (em C. Ribeira) e assim minha correspondencia deve ser dirigida a Ney Carvalho a|c. do Centro Paranaense, avenida São João 105, 2º andar, São Paulo."

E. S.

BICHEIRA E VERMES DE UM CAVALLO

A. Zenith, Nassau, Minas, escreve-nos:

"Como leitor assiduo do vosso conceituado jornal e apreciador dessa secção — "Vida dos Campos" — e vendo a boa vontade com que v. s. responde ás consultas feitas na mesma, tomo a liberdade de fazer as seguintes: 1º — Qual o remedio que devo applicar a um cavallo que dá bicho na peça ou bolsa? 2º — O mesmo animal põe em grande quantidade vermes (lombrigas); qual o vermifugo que devo applicar-lhe para eliminação dos mesmos?."

Resposta — 1.º) Lavar a parte affectada com uma solução bem forte de creolina afim de retirar os bichos e após pulverizar com iodoformio, que além de cicatrizar o ferimento evita novas posturas das moscas, cujas larvas constituem as bicheiras.

2.º) — Para os vermes dos cavallos poderia lhe recommendar o tetrachloreto de carbono, mas, para ministrar o remedio, capsulas, teria de recorrer a sonda esophagiana e assim o melhor será empregar o seguinte vermifugo:

Essencia de terebenthina — 100 grs.
Oleo de ricino — 300 grs.

Repetir o tratamento, passado alguns dias. Ha no mercado o "Vermifugo para cavallos", dos Laboratorios Raul Leite, que dá muito bons resultados.

E. S.

INFORMES SOBRE A PODA DE VARIAS FRUTEIRAS

Quintiliano Mens, Engenho Novo, escreve-nos:

"Possuindo em meu quintal algumas arvores frutiferas e desejando conselhos sobre o respectivo cultivo, tomei a liberdade de dirigir-lhe as seguintes perguntas:

1.º — Qual a época propria para a poda de mangueiras, tangerineiras, laranjeiras, abacateiros, goiabeiras, parreiras, graviolеiras (nome que recebe no norte do paiz certa variedade de araticum).

2.º) — Tenho actualmente algumas tangerineiras que foram plantadas de semente, mas já contam oito e nove annos e ainda não deram frutos. Qual será o motivo?

3.º) — Nos troncos e folhas de quasi todas as arvores appareceram uns bichinhos brancos (especie de piolho), que inutilizam quasi todas as frutas novas. Como deverei combatel-os".

Resposta — 1.º) De um modo geral a poda se pratica no periodo do repouso vegetativo, isto é, no inverno. Algumas vezes, especialmente com a videira e algumas fruteiras européas, pratica-se no verão. Por esta razão é que se diz poda secca a que se realiza no inverno e poda verde a que se pratica no verão.

Em relação ás fruteiras a que allude vamos particularizar.

MANGUEIRA — A poda da mangueira é mais uma operação de limpeza que um meio de provocar-lhe a frutificação. Resume-se em eliminar os ramos mortos e os que se mostram mais altos que a copa. A época é logo após a colheita total. Na occasião da poda convem raspar e caiar o tronco com uma leitada de cal e sulfato de cobre ou carbolineum.

LARANJEIRA — Como são os ramos horizontaes e os pendentes os que fruitficam, só se eliminam os ramos que exercem em sentido vertical, porque roubam seiva e não frutificam.

Os rebentos sugadores, ladrões, devem ser impiedosamente sacrificados.

Estas são as regras principaes; entretanto, pode-se ainda informar que tambem se eliminam os galhos horizontaes productivos quando são estes muito numerosos e que algumas se elimina um galho que quebra a harmonia da arvore.

TANGERINEIRA — São os mesmos os preceitos, mas em geral se eliminam alguns galhos fruitferos porque são sempre muito excessivos.

Abacateiros — Em relação á poda de fructificação do abacateiro, escreve Carvalho Barbosa: "Os abacateiros, são arvores que em absoluto não acceitam bem as pódas, ant s pelo contrario, repellem-n'as totalmente em virtude da extrema sensibilidade de que parecem ser dotados".

Neste caso, com os abacateiros, só lhes devemos eliminar os galhos mortos.

Goiabeira — Para falar com absoluta franqueza, não possuo dados, informes nem conhecimentos proprios sobre a poda da goiabeira.

Em nossa casa sempre tivemos goiabeiras grandemente productivas e nunca nos mereceram o menor cuidado.

As fructeiras tropicaes são ainda meio selvagens, mas não quer com isto dizer que a poda não lhes faculte uma maior producção. O que se precisa é estudar o assumpto, tendo em vista os principios da physiologia vegetal.

Por isto recommendo-lhe não ir além da poda de limpeza.

Videira — A videira e o pecegueiro só produzem bem quando podados á preceito.

Com a videira, além da poda secca, recorre-se tambem á verde, que se pratica no verão.

O assumpto é bem conhecido.

Gravioleira — E' outra fructeira cujas exigencias de poda desconheço. Melhor seria submettel-a sómente á poda de limpeza.

Em geral, no norte do Brasil, é frequente submetter as fructeiras de conde, anonaceas como a graviola, embora de genero differente, a uma sova, que outra coisa não é que uma poda, barbara, aliás, que elimina as pontas dos galhos.

O costume mostra que nestas fructeiras a eliminação das pontas dos ramos favorece a fructificação.

2 — Nas arvores reproduzidas de sementes as surprezas constituem a regra.

3.º — Bichinhos nos troncos não nos dá certeza absoluta do que seja, em todo caso recommendo caiar o tronco com uma calda de cal e sulfato de cobre (cal, 4 kilos, sulfato de cobre, 3 kilos e agua 100 litros) ou melhor ainda:

Sulfato de cobre — 3 kilos.
Cal — 4 kilos.
Oleo mineral — 10 litros.
Caseina — 50 grammas.
Leite desnatado — 1 litro.
Agua — 100 litros.

Adquira o trabalho "Doenças e Inimigos das Fructeiras", de Eurico Santos, que encontrará um sem numero de indicações, formulas, etc.

E. S.

ARTE DE MATAR FORMIGAS

"Venho por meio desta, pedir por intermedio desta preciosissima secção de "Vida dos Campos", o seguinte:

Tendo diversos formigueiros, e como estamos cansados de atacal-os sem resultado, peço saber a razão; tenho posto arsenico com enxofre, mas acho que seja devido por muito pouco tempo, mas para ter a certeza peço-vos o favor de responder ás seguintes perguntas: O arsenico com enxofre é sufficiente para extinguir o formigueiro? E qual o tempo necessario tocando a machina no mesmo até sua extincção? E quaes as percentagens necessarias das drogas no caso negativo, o que devo fazer".

Resposta — Enxofre e arsenico são os ingredientes empregados na extincção das formigas por meio de machinas productoras de gazes.

Destas machinas existem varios typos, como a Terremoto, Werneck etc.

A quantidade de enxofre e arsenico deve guardar sempre a proporção de 4 para 1, por exemplo: 400 grs. de enxofre para 100 de arsenico, ou melhor 4 colheres de enxofre para 1 de arsenico.

O tempo não póde ser rigorosamente marcado porque tem que variar com o tamanho do formigueiro. O sr. Oliveira Filho estabelece este principio: "Poderá se tomar como regra tocar o folle (ou machina), á razão de dois minutos por olheiro que "responder", isto é, que sair fumaça. Se um formigueiro responder por cinco olheiros, é necessario fumigal-o durante 10 minutos".

Não será mão, dizemos nós, que se dê ainda mais uns tres minutos acima da regra estabelecida.

Antes mais que menos.

Cumpre informar que não convém tocar a machina com rapidez, ao contrario deve ser vagarosamente.

O fim principal que deve ter em vista aquelle que combata a saúva, não é, como no primeiro momento se afigura, destruir as saúvas, de uma assentada. O que se deseja é impregnar os alimentos existentes no formigueiro com veneno, de maneira a inutilizal-os ou tornal-os venenosos, caso as formigas os ingira e especialmente para as crias que estão dentro das esponjas onde se desenvolve o fungo. — E. S.

CASEINA — QUEM COMPRA CASULOS DO BICHO DA SEDA

M. P. — Minas.

"Assignante e leitor da sempre interessante secção "Vida dos Campos", venho solicitar-vos o obsequio de me informar sobre a obtenção de "Caseina" para fins commerciaes e mesmo medicinaes; qual o valor do producto, preço por kilo actualmente e as firmas interessadas. Desejo tambem corresponder-me com firma ahi da metropole que compre casulos do bicho da seda já suffocadas."

Resposta — Em relação á caseina escreva para Soc. Chimica Exportadora Ltda., rua Benedicto Ottoni, 51, Rio.

Quanto a casulos do bicho da seda poderá collocal-os, em São Paulo, na Sericicultura Bragantina, rua Direita, 26, no Rio, rua Ouvidor, 134, em Bello Horizonte, rua Cahetés, 345, em Santos (S. Paulo), rua do Commercio, 23.

A Estação Sericicola de Barbacena, em Barbacena, Minas e a S. A. de Seda Nacional, em Campinas, São Paulo, tambem compram casulos vivos ou suffocados. — E. S.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

CARAZINHO

Inauguração de uma ponte

CARAZINHO, dezembro (Do correspondente) — Foi officialmente inaugurada a nova ponte sobre o rio da Varzea, na estrada que, desta villa, conduz a Tamandaré, Sarandy e Pontão.

A ponte tem 53 metros de comprimento por 4 e meio de largura, assentando em encontros de pedra, nas quaes se gastaram 75 metros cubicos de pedra argamassada.

Têm quatro vãos de doze metros cada um e outro de dez.

Os pilares são de madeira de lei, assentados em sapatas de cangerana, estas imbutidas na rocha, o que evita a acção da corrente sobre os pilares, que assim offerecem maior resistencia.

Tanto de uma como de outra margem do rio foram feitos aterros de accesso á ponte, ambos sustentados por muros de arrimo, nos quaes foram gastos 35 metros cubicos de pedra secca. Esses aterros têm uma extensão approximada de 35 a 40 metros.

Toda madeira é de lei e foi embebida em carbolineu, para que tenha maior duração.

A nova ponte foi projectada pelo sr. Anito Perry, engenheiro chefe da secção de obras publicas do municipio, sendo feita por administração.

Seu custo approximado orçou em 20:000$ e os serviços iniciados em maio ultimo, terminaram em fins de novembro passado.

PERNAMBUCO

PETROLINA

"Expedição Johnson"

PETROLINA, dezembro (Do correspondente) — Procedente de Racine, Winconsin, nos Estados Unidos, esteve nesta cidade a Expedição Johnson, que viajou no seu avião amphibio "Carnahuba".

A Expedição Johnson destina-se á exploração da carnahuba, materia prima de incalculavel applicação na industria, que está attrahindo as vistas dos industriaes estrangeiros, producto do nordeste brasileiro, que tem o seu "habitat" na Bahia, Pernambuco, Piauhy, Maranhão, Ceará, principalmente nas margens do São Francisco.

A expedição é chefiada pelo sr. Johnson Filho, da firma Johnson & Sons, que adquiriu o apparelho "Carnahuba" para a realização dessa viagem.

No "Carnahuba" que tem accommodação para quatro passageiros e que dispõe de todo conforto e de estação radiotelegraphica, vieram os srs. Johnson, tenente Cantidio, fiscal do Estado Maior do Exercito, que acompanha a expedição, um botanico, um piloto e um mecanico.

Daqui o "Carnahuba" levantou vôo para fazer observações sobre os carnahubaes de Santa Sé, partindo, depois para Fortaleza.

A Expedição Johnson visitou o Piauhy e Ceará. Pretende a firma Johnson & Sons comprar um carnahubal para explorar a industria da carnahubeira, por processos scientificos.

MINAS GERAES

PONTE NOVA

Pereceu quando pescava

PONTE NOVA, dezembro (Do correspondente) — O jovem Custodio Guimarães, de 12 annos de idade, filho do sr. José Guimarães, quando realizava ha dias uma pescaria no rio Piranga, nas proximidades do sitio de seu progenitor, no logar denominado "Itaza", caiu nagua perecendo afogado.

— Acompanhado de pessoas de sua familia encontra-se nesta cidade, hospedado na residencia do sr. Oswaldo de Albuquerque, o escriptor e humorista brasileiro Bastos Tigre, que realizou nos salões do Pontenovense F. C., uma conferencia litteraria em beneficio da Bibliotheca das Moças.

ALVINOPOLIS

Alvejado a tiros

ALVINOPOLIS, dezembro (Do correspondente) — Foi victima de um attentado, nesta cidade, o sr. Egydio Lima, advogado no fôro local.

O sr. Alfredo Alves da Silva, seu inimigo com elle se defrontando na Praça 15 de Novembro, disparou-lhe varios tiros errando felizmente a pontaria.

DORES DE INDAYA'

Natal dos Pobres

DORES DE INDAYA', dezembro — (Do correspondente) — A Conferencia de S. Vicente de Paula está promovendo o Natal dos Pobres, tendo distribuido circulares, fazendo um appello ao povo da cidade, em geral, no sentido de concorrerem para este humanitario emprehendimento, com quaesquer auxilios — dinheiro, objectos usados, roupas, generos, etc.

RIO DE JANEIRO

S. FIDELIS

O novo hotel da cidade

S. FIDELIS, dezembro — (Do correspondente) — No elegante palacete da rua Dr. José Francisco n. 9, recentemente transformado, acaba de ser installado o Hotel Central, cujo proprietario, sr. Edison Carvalho dotou o novo estabelecimento de todos os requisitos indispensaveis ao conforto dos seus clientes.

Uma popular figura que desapparece

S. FIDELIS, dezembro (Do correspondente) — Causou grande consternação aqui o fallecimento do popular cidadão Floro Manoel da Cunha, conhecido em toda a cidade, onde era muito estimado, pela alcunha de — Barão.

O seu enterramento teve uma grande concorrencia, saindo o feretro da residencia do seu cunhado, sr. Raul Vicente de Assumpção, onde se deu o obito.

ITAPERUNA

Morreu subitamente numa festa

ITAPERUNA, dezembro (Do correspondente) — Quando assistia a um baile de casamento, na fazenda da Barra do Pirapetininga, na noite de 30 do mez findo, veiu a fallecer subitamente o sr. Ernesto José Borges, fazendeiro e residente na mesma região.

O finado, que contava 64 annos de idade e era viuvo ha oito annos, deixa nove filhos, sendo seis homens e tres senhoras.

O sepultamento teve logar na referida localidade no dia 1º do corrente.

REZENDE

Linha de omnibus Rezende-S. Paulo

REZENDE, dezembro (Do correspondente) — Cogita-se do estabelecimento de uma linha de auto-omnibus, destinado a passageiros, desta cidade para o Rio e Lorena e dahi com trafego mutuo á capital paulista.

Esse emprehendimento será levado a effeito pela Empresa S. Luiz, desta cidade.

CAMPOS

Estatistica demographo-sanitaria

CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — E' o seguinte o resumo do serviço estatistico demographo-sanitario, organizado pela Directoria de Saude Publica Municipal, relativo á zona urbana dos 1º, 2º e 7º districtos e referente ao mez de novembro de 1935:

Foram registrados 127 obitos, dos quaes 88 no primeiro, 34 no segundo e 5 no setimo, sendo 108 de pessoas residentes na cidade, 15 na rural, 2 em São João da Barra, 1 em Cambucy e 1 em Padua.

No mesmo mez foram registrados — nascimento 126; casamentos 19 e nascidos mortos 14.

A mamona na economia bahiana

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Continua animada a producção e exportação da mamona na Bahia. A exportação, no mez de outubro, foi de 31.003 saccos de 55|60 kilos, representando o seu valor commercial cerca de tres mil e quinhentos contos réis, sendo que a producção, de janeiro a dezembro deste anno, excede em importancia a mais de um milhão de dollares, ou cerca de 20.000:000$000. Tendo-se em consideração que quasi 90% da producção de mamona da Bahia vae exportada para o exterior, a importancia desta exportação já representa um pequeno contingente em prol da balança economica brasileira.

Josseline Gall e Robert Vidalin, em "O Corcunda", da Franco Brasileira, um film cheio de altruismo e intrigas, em que um homem se finge de corcunda para, vivendo entre os malvados, poder defender os innocentes

"DIAMOND JIM"

"Não se pode ter tudo!

Nunca antes foi a verdade deste aphorismo tão apparente como o foi com a filmagem da sensacional historia de "Diamond Jim" a producção da Universal que lida com a alegre éra do fim do seculo passado e no qual Edward Arnold é estrellado no principal papel.

"Diamond Jim", na realidade é a historia da vida de James Buchanan Brady, um personagem que viveu de 1856 até 1917 — um super-vendedor de equipamentos de estrada de ferro, financeiro e "bom vivant", de uma geração, revela em toda sua extensão, que ha quasi sem excepção um "abysmo sem saida na vida.

"Diamond Jim possuia tudo, menos o amor! Elle tinha habilidade em ganhar milhões de dollars, de fazer-se admirar, vender seus productos com fascinante personalidade, porém jámais conseguiu venderse. As duas unicas mulheres que elle amou e no fim de sua vida, elle estava só! Seu primeiro romance foi com um moça no Sul, interpretado em "Diamond Jim, por Jean Arthur.

A familia que considerava-o um diamante mal lapidado, fez com que ella casa-se com outro, esta foi a sua primeira desillusão. Despeitado elle jurou nunca mais amar outra mulher! Esta promessa, num sentido, era a verdade pois tempos passados elle veio a gostar novamente de outra mulher, mas unicamente por ella parecer-se muitissimo com a primeira. Esta era uma mulher esquisita, mas de uma devoção pouco vulgar.

"Diamond Jim" coberto todos os dias do mez com um jogo de joias no valor cada um de 175.000 dollares, ganhando e perdendo fortunas, dando a Lillian Russell, (interpretada por Binnie Barnes) bicycletas de ouro cravejada de pedras preciosas, dono de cavallariças com os melhores cavallos de corrida comprando fazendas das mais lindas e ricas, gastando 100.000 dollares somente, numa festa!... Que homem! E que film não faz a vida delle!

"A INCOMPARAVEL IVONNE"

"A Incomparavel Yvonne", é o primeiro film da nova temporada da Universal, no qual o assumpto é gracioso, divertido e sentimental.

Este film é notavel por tres factores: um pelo trabalho agradavel e competente de Dorothy Page. Cada canção que ella canta nos enthusiasma e além disso é uma nova actriz que nos surge. Dorothy Page não é uma destas actrizes que estaciona seu valor, mas faz seu prestigio crescer cada vez mais no coração do publico.

"PEROLAS PERIGOSAS"

Popeye, o famoso marinheiro, attribue toda a sua força ao "espinafre", mas Edmund Lowe, diz que a sua figura esbelta e athletica é mantida a custa de "brocolis"! O querido artista da Fox Film, que aliás vamos ver em "Perolas perigosas", tem a sua maneira de viver.

Divide o anno em periodo vegetariano, e tempo de.. festas. De 1º de janeiro a 3 de março, data aliás de seu anniversario, elle vive estrictamente de vegetaes e em grande proporção de brocolis. Essa diéta é quebrada no dia de seu anniversario, com um grande regabofe, assim como uma especie de consoada de Natal, á meia noite do dia 24, em que se come e se bebe de tudo para compensar a abstinencia e jejum da vespera do dia do Nascimento do Deus Menino.

Diz Edmund Lowe que aprendeu esse systema de diéta com a sua fallecida esposa, Lilyan Tashman, e affirma elle que é com essa abstinencia de carne que elle consegue manter a sua figura, capaz de se submetter aos mais arduos exercicios.

Ao lado de Edmund Lowe, veremos todo um "cast" escolhido da Fox Film, nesse film de sensação. São: Claire Trevor, Adrienne Ames, Tom Brown, e mais os famosos comicos Eugene Palette, Herbert Mundim e Ford Sterling.

ART-FILMS E A TEMPORADA DE 1936

Dois films destinados a successos na proxima temporada, devem ser mencionados aqui: As amores da Pompadour e Episodio. O primeiro é uma delicada opereta feita para servir de fundo á deliciosa familiade de Kathe von Nagy vivendo a cortezã famosa que soube transformar Luiz XV no escravo exaltado dos seus encantos. Além de uma perfeita e artistica reconstituição da época em que a acção se desenrola, os amores da Pompadour tem como elemento de destaque a suavidade da musica calcada na delicadeza romantica do argumento Episodico é, em contraposição, um film de grande profundidade psychologica onde Paula Wessely, laureada em varios concursos internacionaes de cinematographia, se revela a prodigiosa animadora das mais subtis vibrações do sentimento quando sob a influencia do amor.

Fred Niblo, que na éra do cinema silencioso dirigiu uma grande serie de super-producções como "Marca do Zorro" e "Tres Mosqueteiros" com Douglas Fairbanks; "Terra de Todos" com Greta Garbo; o famoso "Sangue e Areia" de Valentino, e "Ben Hur" de Ramon Novarro, dirigirá "The Holy Lie".

A Paramount promette...

Por Aube COSVAR

Os chronistas cinematographicos estão accentuando com muita razão que actualmente, contrariamente ao precedente observado por muitos annos, as agencias distribuidoras no Brasil da producção de Hollywood mantém o estalão da sua melhor producção através a estação morta, de modo a emprestar aos programmas cinematographicos o attractivo da "pleine saison" quando era norma reservar ao publico o que havia de melhor.

Essa observação encontra terreno de prova na producção com que a Paramount vae proseguir a sua actividade nos mezes immediatamente futuros. Nessa producção ha, porém, um certo numero de films de destaque, que merecem registro especial, como informação ao publico e aos exhibidores. Elles serão objecto da resenha especial que vamos agora traçar.

"Guerreiros da Africa" (The Last Outpost) é um film de amor e de heroismo que tem merecido os maiores elogios da imprensa de todo o mundo, pelo seu argumento empolgante, a que souberam dar merecido realce os quatro esplendidos artistas sobre quem recairam as responsabilidades da interpretação, — Cary Grant, Claude Rains, Gertrude Michael e Kathleen Burke.

Para os estudiosos, uma offerta de valor foi reservada pela Paramount com "Dois annos no Polo Sul", um film em que se registra a ultima odyssêa do almirante Byrd, na sua segunda expedição á "Pequena America".

Para apresentação daquella das suas estrellas que mais admiram as mulheres elegantes de todo o mundo, confeccionou a Paramount "Corações Unidos", em que Carol Lombard, consubstanciação de elegancia do nosso tempo, terá por "partenaire" o actual galã da moda, que todas as empresas solicitam — Fred Mac Murray.

No genero romantico produziu a Paramount mais uma historia de amor sublime, quando consagrou na téla a novella immortal de Sir George de Maurier, "Peter Ibbetson", e deu por interpretes duas figuras queridas do publico — Gary Cooper e Ann Harding.

Para estréa de Gladys Swarthout, a actriz cantora que a Paramount arrancou do elenco artistico da Opera Metropolitana para o seu, compoz a Paramount "Rose of the Rancho", uma producção movimentada e pittoresca que offerece um fundo ideal ao episodio romantico entre os principaes interpretes, — Gladys Swarthout e o insuperavel creador de "A Esquina do Peccado", John Boles, os dois rodeados por um magnifico "cast" abrangendo Charles Bickford, William Howard, H. B. Warner, Grace Bradley, etc.

Outro film que muito promette e que está chamado a ser um dos melhores "musicals" futuros é "Anything Goes", em cujo "cast" são pontos altos Bing Crosby, cada vez mais em voga, Charlie Ruggles, o esplendido comico, e Ethel Merman, linda mulher e eximia cultora do folk-lore americano.

King Vidor produziu para a Paramount uma bora de mestre com "So Red the Rose", uma historia de amor e heroismo, a que elle soube emprestar movimento e vida, objectivo em que esforçadamente o secundaram os magnificos artistas escolhidos, á frente destes Margaret Sullavan. Outros interpretes: Walter Connolly, Randolph Scott, Janet Beecher, Harry Ellerbe, Dickie Moore, etc.

Outro grande director da Paramount terá na programmação futura um logar de relevo. Será elle o applaudido Frank Borzage, a quem confiou a Marca das Estrellas a direcção da primeira figura do seu elenco, — a linda, a suggestiva Marlene Dietrich, protagonista de "Desire", em que reapparecerá a seu lado o seu brilhante "partenaire" de "Marrocos", Gary Cooper.

Um photodrama destacado na producção da Paramount vae tambem ser "A Fugitiva" (Mary Burns Fugitive), em que apparecerá a estrella de mais poder dynamico do elenco da grande empresa, Sylvia Sidney, cada vez mais aprimorada e tocante na interpretação das grandes amorosas da téla.

Producção successivamente demorada, devido á enfermidade de varios dos seus interpretes, é a "pochade" de Harold Lloyd, por elle considerada o melhor e o mais comico de todos os seus trabalhos, — "The Milky Way". A comedia, agora prompta, excedeu, segundo as ultimas noticias, tudo quanto se esperava della, graças não só ao trabalho magnifico de Harold Lloyd como de todos os outros interpretes, — Adolphe Menjou, Verree Teasdale, Helen Mack, George Barbier, William Gargan, Dorothy Wilson, etc.

Gary Grant e Kathleen Burke estão juntos em "Guerreiros da Africa", da Paramount, onde vemos a luta entre os nativos da Abyssinia e os colonizadores inglezes, numa ficção de grande interesse e movimentação. Mas a par das scenas guerreiras, se desenvolve tambem uma intensa trama amorosa

Qual a sua côr?

De Helen HARRISON

Annunciamos a chegada da primeira pellicula de larga metragem, feita em colorido natural — "Vaidade e belleza". Agora veremos nossas estrellas predilectas em todo o esplendor de sua belleza, todos os coloridos e tons dos seus vestidos e de sua "maquillage".

Tudo isto devemos a Robert Edmund Jones, o "imperador Jones", como Miriam costuma chamal-o, o "Christovão Colombo do Colorido", o leader em Hollywood em tudo que diz respeito ao novo processo chamado Technicolor. Elle se tem dedicado a esta questão durante longo tempo, e agora que alcançou exito extraordinario seus opiniões sobre isto são do mais alto valor.

— O azul, disse-nos mr. Jones, é o que nos tem dado mais difficuldades de reproducção, na téla. O vermelho e o amarello, as outras duas côres primarias, foram sempre relativamente faceis para filmar. Foi no azul que nos concentrámos durante a evolução do processo technicolor, e agora, finalmente, podemos dizer que alcançamos o exito completo. Já em "La Cucaracha" o azul deste primeiro "short" todo colorido foi muito elogiado, pois conseguimos um azul que era quasi electrico. Esta difficuldade tornava as experiencias que faziamos muito dispendiosas e causou toda a demora no aperfeiçoamento do processo. Mas hoje, os films, em relação ao colorido, estão justamente na posição em que estavam em 1927 em relação ao som; o que o film "The Jazz Singer" foi para os films falados, "Vaidade e Belleza" será para os coloridos.

— Que é que isto vae significar para nós, os espectadores? Para as estrellas de Hollywood em relação a nós?

— Vae significar muita coisa — respondeu mr. Jones seriamente.

Agora não teremos que escolher as côres de nossas modas ás cegas. Tudo vae assumir nova importancia, as actrizes, sua pelle, seus vestidos, seus "backgrounds"... tudo isto vae ser de importancia maxima para cada mulher no mundo. Com o encanto addicional que o colorido lhes empresta, as estrellas vão ficar mais jovens e mais lindas. Haverá regras sobre as côres para a manhã, a tarde e a noite. Cada mulher verá as estrellas cinematographicas como se vê a si mesma e isto resultará em muitos ensinamentos e muitos melhoramentos em vestidos e penteados.

— Quaes são as regras que deveremos seguir então?

— O melhor conselho que posso dar é o do velho critico francez, Brillat-Savarin, que escreveu "A Physiologia do Gosto": Olhos para a rua; cabello para a casa; e pelle para a mulher que se considera elegante. Em Hollywood uma actriz tem ao seu dispôr o talento de talvez uns dez peritos em diversas artes. A absoluta perfeição das estrellas na téla é a expressão maxima do genio creador dos melhores "coiffeurs", manicures, "masseurs", desenhistas, autores, decoradores "cameramen", directores e outros. E agora as mulheres no auditorio poderão aproveitar ainda mais do que antes desta obra-prima de cooperação artistica.

Constance Bennett, Katharine Hepburn, Dolores del Rio e estrellas com personalidades vibrantes, adquiriram ainda mais vivacidade com o novo colorido. As espectadoras poderão descobrir como aproveitar melhor as possibilidades que cada estylo e cada typo offerece. Não se pode definir regras geraes para louras e morenas. E' o typo da pessoa, sua personalidade, além do seu colorido, que forma um todo muito especial e é somente para o conjunto todo que se pode dar os conselhos para a maquillage ou o vestir. Cabe então a cada mulher escolher a estrella que mais lhe pareça em tudo, colorido, personalidade, etc., e seguir as modas por ella lançadas. Com o novo colorido, cada estrella vae ser estudada cuidadosamente pelos peritos da côr e terá no futuro não somente papeis que condigam com o seu genio mas tambem certas côres especiaes que serão tão bem casadas com a sua personalidade, que em pouco tempo já não serão consideradas como côres, mas formarão parte integral da natureza da estrella. Que possibilidades não encerra esta idéa! Que vestidos, joias, flores sensacionaes não veremos, logo que novos tons gloriosos que o cinema creou: Cinzento Garbo, lilaz Mae West, beige Bennett, creme Crawford!

Miriam Hopkins foi escolhida pelos productores de films coloridos para estrella de "Vaidade e Belleza", primeiro film de longa metragem todo em côres, por causa do seu typo que classificam como o mais apropriado para a coloração natural

Claire Trevor e Edmund Lowe são os principaes de "Perolas Perigosas", da Fox, uma historia cheia de situações intrincadas que precisam ser resolvidas, ora com astucia, ora com agilidade e força

"O RAIO MORTIFERO"

Este film tem um argumento suggestivo, tem interpretes á altura deste argumento e ainda focalisa a tragica aventura que custou o sacrificio da vida do "az" americano Willy Post, na sua memoravel travessia transcontinental, onde pereceu juntamente com o inesquecivel humorista Will Rogers.

Ralph Bellamy, e Tala Birell, uma belleza impressionante e uma personalidade original são os dois artistas principaes, aqueleis que vivem os momentos mais importantes da historia.

Elle é o joven aviador e ella, a seductora mulher encarregada pelos homens detentores da diabolica invenção do raio mortifero, de seduzil-o, e desta maneira ficar ao par de todos os seus planos aviatorios. Logo que ficasse de tudo inteirada, ella denuncial-o-ia aos seus inimigos.

O raio mortifero entraria com a sua acção terrivel e destuiria aviões e pilotos.

Mas, ella não pode levar até o fim a sua infernal missão, o amor interpoz-se entre ambos, e ella de inimiga passou a alliada.

Originaram-se dahi sequencias de dramaticidade intensa, e o film detalha de maneira fiel, desastres de avião, perecendo jovens pilotos carbonisados.

John Arledge, joven player que teve optimas performances em "Old man rhythm", foi contractado com opções pela R. K. O. Radio

Edward Everett Horton chegou a Universal City para filmar "His night out". William Naigh, o director organizou um "cast" que reune Irene Hervey, a Valentina de "O conde de Monte Christo"; Jack La Rue, Robert Mc Wade, Willard Robertson, Oscar Aptel, Greta Meyer, Jack Norton e outros.

Buck Jones está filmando seu segundo film da estação 35-36, para a Universal. Chama-se "Ivory handled guns".

Logo que termine "So red the rose", que está filmando para a Paramount com Randolph Scott, Margaret Sullavan voltará á Universal para fazer "Magnolia grove".

"Jimmy Allen", uma série de "sketches" irradiados por varias estações americanas, foi comprada pela Paramount, e harold Hurley, um productor da marca das estrellas se encarregará de filmal-a.

"Barbary coast", film da United que reune Edward G Robinson, Mirian Hopkins e Joel Mc Crea, acaba de ser filmado sob a direcção de Howard Hawks.

"LUAR DO BOSPHORO"

De enredo inedito — focalizando o amor de uma mãe e de sua filha por um elemento official da marinha de guerra — "Luar do Bosphoro", foi filmado em Constantinopla, a cidade mysteriosa e sonhadora, de harens e de mesquitas, sob a direcção de Geza con Bolvary.

Actuam nesse film Jarmila Novotna, bella cantora dos palcos europeus, Gustav Froehlich, o elegante galã conhecido entre nós pela sua sobria actuação em varios films que aqui chegaram, e Christiane Grautoff, menina de 17 annos, uma nova descoberta de grandes promessas para o film.

Acção bastante sentimental, interpretada por excellentes artistas, em ambiente exoticos, canções cheias de saudade cantadas por uma bella cantora de grande renome — eis os factores que prognosticam, para "Luar do Bosphoro", que o Programma Alliança estreará uma boa recepção por parte do publico.

"O CORCUNDA"

A Franco-Brasileira, ao adquirir a producção "O Corcunda", teve em mira offerecer aos seus admiradores no Brasil uma producção altamente romantica, desempenhada por nomes famosos da ribalta franceza, e calcada de um thema que, durante largos annos, fez as alegrias de milhões de creaturas. E esse thema era o romance popular de Paul Leval — "O Corcunda" em que se baseou Alexandre Kamenka, regisseur, para nos dar as bellezas cinematicas, colhidas na imaginação do romancista gaulez.

Por mais de uma occasião, já procuramos detalhar, sem nos tornarmos enfadonhos, a interessante trama em que se espelha o argumento daquelle celluloide. Hoje, porém, queremos repisar no desempenho, da principal figura do elenco de "O Corcunda", falando de Robert Vidalin no papel de Henri Lagardère, o incomparavel jogador de florete e o intrepido defensor dos fracos e das mulheres ameaçadas em sua honra. Curiosa e commovente a criação de Vidalin nos offerece, durante quasi toda a acção, de um perfeito corcunda, sob cuja vestimenta physica, formidavelmente simulada, lhe proporcionava ensejo de viver entre os malvados para defender os innocentes. Mas, no final, vemos o grande artista, liberto já daquelle embuste, affrontar as iras de seu temivel inimigo (Duque de Vonzague) interpretado pelo actor Jacques Varennes e, em boa hora, castigado pela sua traição. Além da grandeza de seu argumento e do brilho dos seus protagonistas, "O Corcunda" encerra scenarios variados e de grande belleza romantica.

Parabens, Grace Moore

Grace Moore, a estrella maravilhosa de "Ama-me Sempre",

Era de esperar. Mas, em todo o caso, merece especial registro, nestas columnas, a insistencia do triumpho que aureola de maior luz, ainda, esse marco resplandecente, que a Columbia Pictures collocou na sua etapa 1935-36 — a producção musical "Ama-me sempre" (Love Me Forever), óra em cartaz.

Embora assim prevista — pela presciencia dos que sabem auferir, de relance, a possibilidade de uma gloria artistica — a victoria sem rival que vem cercando esse imponente espectaculo lyrico, é que a divina Grace Moore, no seu ambiente, tem o poder de contagio emocional que se desprende como uma vibração de perfume entontecedor, da peripheria do proprio celluloide...

Tambem, sóo as creaturas de eleição que afloram sobre o nivel normal das multidões como a crystallização collectiva e o anseio de perfeição, possuem essa faculdade de electrizar pela arte as mais diversas platéas, os temperamentos mais antagonicos, até dentro das convenções geographicas.

E a "diva excelsa" sabe arrebatar espectadores tanto aqui, quanto na China, em Paris ou na Polonia, onde quer que haja sol ou neve, com o mesmo "frison" de calor e enthusiasmo...

Agora, esse novo "record" de merito parece insuperavel. A sua interpretação deslumbrante de numeros do repertorio classico — a exemplo, da "Valsa de Musetta", de "La Boheme", de arias outras da mesma opera, como "Mi chiamono Mimi" e "Che Gelida Manina", além de soberbos trechos de "Il Rigoletto", "Il Bacio", e de canções typicas napolitanas, onde domina a maviosidade de uma "Funiculi-Funicula", etc. — extasiam a toda gente, num paroxysmo de prazer esthetico...

Ademais, o film todo tem um rythmo seductor. Victor Schertzinger, o notavel director de tantos "hits" sensacionaes, compôz uma verdadeira "obra-prima" com as suas scenas espectaculares, inclusive numa especie de montagem inedita no "Quartetto do Rigoletto", onde entram 40 figurantes em scena, ao invés de quatro, conforme a praxe da scena lyrica, nessa rubrica.

Acompanham Grace Moore nessa jornada os "astros": Léo Carrillo, Robert Allen e o famoso tenor do "Metropolitan Opera House", de Nova York, Michael Bartlett,

Ralph Bellamy, ao lado de Tala Birell, vive um romance suggestivo de aviação e de amor, em "O Raio Mortifero"

Dorothy Page, a nova descoberta lyrica da Universal, é a interprete de "A Incomparavel Yvonne"

A garota encanto

Maureen O'Sullivan, a garota encanto da Metro-Goldwyn-Mayer

Maureen O'Sullivan é como Lewis Stone — não leva multidões aos cinemas, como Crawford, Garbo, Gable ou Shearer — mas enriquece todos os elencos em que apparece. Tem personalidade, tem intelligencia, e se não tem o iman de uma Joan Crawford, tem um encanto indefinivel, que faz bem aos olhos da gente. Uma qualidade que ninguem lhe póde negar, tambem: é artista. Lembram-se de "A Familia Barrett"? Quem poderia viver melhor o papel de irmã de Norme Shearer?

Lembram-se de "Amor que regenera", aquelle film que ella fez com Robert Montgomery?

E ainda ha pouco, em "Corações em duello", que magnificas as suas scenas com Ann Harding e Herbert Marshall?...

Já foi, duas vezes, a companheira de Tarzan e está sendo agora, mais uma vez, o objecto das affeições de Johnny Weissmuller... em "A fuga de Tarzan", que a Metro nos dará na temporada de 1936.

Vamos vêl-a, agora, no primeiro papel de um film. Ella é a figura de prôa de "Procura-se uma mulher" (Woman Wanned), romance policial da Metro-Goldwyn-Mayer, com Joel Mc Crea como galã.

Ali, na figura de Ann Gray, Maureen O'Sullivan mostra que é das primeiras "players" com que conta o cinema americano.

Uma coisa interessante para os seus "fans": nos films, Maurien O'Sullivan perde um pouco. Sua belleza não se mostra em toda a sua plenitude. A "camera" torna-a mais fragil, menos vital.

E' linda a côr dos seus cabellos e o brilho dos seus olhos, fóra da téla.

Maureen é Irlandeza, o que indica o seu nome.

Está mais ou menos noiva de John Farrow, scenarista da Metro-Goldwyn-Mayer e seu patricio, mas Maureen O'Sullivan já affirmou varias vezes que só se casará no dia em que resolver deixar de trabalhar no cinema.

Por emquanto, o cinema precisa da presença de Maureen, o que quer dizer que o sr. John Farrow terá muito que esperar...

Mas esperar por Maureen O'Sullivan vale a pena, óra se vale...

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1935 — NUMERO 161

O MENINO QUE CHEGOU A REI

Havia muitos annos, um rei que reinava em um grande e poderoso paiz.

O rei era bom. Seus subditos o amavam, e todos eram felizes.

Mas, um dia, um terrivel passaro fez o ninho no cimo de uma das montanhas do reino. Este passaro só se alimentava de carne humana, de fórma que todos os dias desapparecia uma pessôa.

Os habitantes, de tão apavorados que estavam, não saiam mais das suas casas.

Os campos estavam abandonados, e o panico e a desolação imperavam em todo o paiz.

O rei mandou que os seus mais corajosos cavalleiros fossem dar caça ao monstro. Mas tudo foi em vão!

Ninguem conseguia matal-o.

Então, o monarcha publicou um edital, no qual promettia a metade do reino a quem conseguisse levar-lhe, viva ou morta, a terrivel ave.

* * *

Em uma humilde palhoça, no meio do campo, vivia uma mulher que tinha tres filhos.

— Mãe — disseram elles — nós tambem queremos tentar a aventura. Talvez consigamos caçar a ave.

A pobre mulher tentou dissuadir os filhos, porque comprehendia o perigo que havia em tal empresa, mas todos os seus esforços foram inuteis.

O filho mais velho pegou uma espingarda; o segundo, um arco, e o mais moço, foi completamente desarmado.

E despedindo-se, partiram.

Caminharam, caminharam muito, até que chegaram á montanha onde morava o passaro feroz.

Mas, os tiros das espingardas não acertavam nelle, e o mesmo acontecia com as flechas do arco.

Então, o irmão mais moço, que não tinha arma nenhuma, disse:

— Quando chegar a noite, tentarei eu.

— Como irás caçar a ave? Com um páo?...

— Atirando pedras?...

E os irmãos mais velhos soltaram bôas gargalhadas.

O menino, porém, nada disse.

Logo que anoiteceu, elle subiu a montanha e acercou-se, o mais que pôde, do ninho; e, deitando-se, pôz-se a cantar. Cantou a canção com que sua mãe o embalava quando elle ainda era pequenino. Sua voz era tão doce, que o passaro pôz-se a escutal-o com tal attenção que ficou como que hypnotizado.

Então o menino approximou-se tranquillamente delle, levantou-o nos braços e o collocou sobre os hombros.

Quando seus irmãos o viram chegar com a ave, decidiram matal-o, para poderem se apresentar ao rei, como se tivessem sido elles os caçadores felizes.

E foi o que fizeram, pois eram muito máos. Mataram o irmão, deixando o seu corpo estendido no meio do campo, e fugiram com a ave.

Assim que chegaram á cidade, foram logo á presença do rei, que os recebeu com grandes festas e honras. Declarou-os principes e deu-lhes a metade do reino.

A mãe dos rapazes não quiz, porém, participar das festas, e resolveu ir procurar o filho desapparecido.

Andou durante muito tempo. E a cada pessoa que encontrava, perguntava:

— Viste por accaso o meu filho, bom homem?

— Não, não o vi... — respondiam-lhe sempre.

A pobre mãe continuava a andar. E o tempo ia passando, sem que ella encontrasse o seu querido filho.

Um dia, porém, um pastorzinho, passando pelo campo encontrou os ossos do infeliz menino, e julgando que fossem de algum animal, pegou num osso comprido e delgado e fez com elle uma especie de flauta. A flauta porém saiu enfeitiçada.

Bastava que o pastorzinho começasse a soprar nella, para que de dentro surgisse a canção que a mãe do menino cantava quando o filho era pequenino. Depois saia de dentro da flauta uma voz mysteriosa, que dizia:

— Fui eu quem caçou o terrivel passaro; mas fui roubado e morto, pelos meus irmãos.

Quem quizer me salvar
Com o seu sangue me deve lavar.

O pastor muito se divertia com aquillo, e, quando andava pelos caminhos era sempre soprando a sua flauta.

Succedeu que certo dia, quando elle estava tocando, passou a pobre mãe a procura do filho. E ao ouvir a canção que tanto cantara, parou um pouco.

A voz do filho, repetiu:

— Fui eu quem caçou o terrivel passaro, porém fui roubado e morto pelos meus irmãos.

Quem quizer me salvar
Com o seu sangue me deve lavar...

Immediatamente ella pediu ao pastorzinho que lhe desse aquelle estranho instrumento. Logo que conseguiu a flauta, cortou uma veia do braço e lavou com o oproprio sangue o osso do filho.

Nem bem havia terminado, quando surgiu na sua frente o filho, muito mais forte e bonito do que anes.

Vocês bem pôdem imaginar a alegria de ambos. Abraçaram-se mlito e voltaram juntos ao povoado.

Logo no dia seguinte, o menino foi ao rei e contou tudo que tinha succedido.

O monarcha duvidou das palavras delle, mas disse-lhe:

— Irei visitar os principes teus irmãos. Quando estiver conversando com elles, tu apparecerás. Se elles te receberem de braços abertos, é porque tudo que disseste é mentira. Neste caso mandarei corta-te a cabeça. Se ao contrario elles se atemorizarem quando te virem serão elles os condemnados a morte.

E assim foi feito. Rei e menino foram ao palacio dos principes, e, quando o rei estava conversando, o menino entrou na sala. No momento em que os dois principes o viram estremeceram e ficaram pallidos de temor...

Deante daquella prova, o soberano ordenou aos soldados que prendessem os dois perversos jovens, e os conduzissem a uma escura prisão subterranea.

Emquanto isto se passava, o irmão menor recebia o titulo de principe e tambem grandes riquezas.

Além disto o rei, querendo compensal-o das desgraças que elle tinha soffrido, deu-lhe por esposa, a mais bonita de suas filhas que tambem era uma princeza muito intelligente e bondosa.

Começaram logo os preparativos para a execução dos dois irmãoos. Mas o novo principe e sua esposa tanto rogaram ao rei para que os soltassem, que por fim este os libertou, com a condição de que elles saissem do paiz e nunca mais voltassem.

Desde então, voltou a tranquillidade aquelle povo, e o principe e a princeza viveram muito felizes.

Os dois irmãos, entretanto, não estavam satisfeitos. E quando pouco tempo depois do principe ter sido coroado rei, sua esposa, a rainha, teve um lindo menino, elles disseram:

— Por que não havemos de roubar essa criança?

E se o disseram, melhor fizeram.

Aproveitando a escuridão de uma noite de tempestade, saltaram os muros que ladeavam o palacio e penetraram no quarto quando o menino dormia.

Rapidamente o tiraram da cama e o levaram para um bosque, ao pé de uma arvore onde o deixaram abandonado, para que os lobos o comessem.

Succedeu porem que um passaro, filho do passaro que só se alimentava de carne, que tinha construido o seu ninho naquella arvore, exclamou todo ontente ao ver o menino:

— Que bom! Amanh vou ter um optimo banquete. Este pequeno deve ser muito gostoso!

Uma pomba que passava, ouvindo aquillo, correu ao palacio onde todos estavam muito tristes com o desapparecimento da criança, e cantos deante de uma das janellas:

"O principe foi roubado
E no bosque foi deixado.
Si alguem o quer salvar
Deve seguir o meu voar".

Immediatamente os soberanos correram seguindo o vôo da pomba e se internaram no bosque.

Logo após encontraram a criança que ainda dormia.

Mas o filho do passaro carnivoro começou a voar por cima delles; queria arrancar-lhes os olhos.

Então a pombinha voou até onde elle estava e com uma forte bicada arrancou-lhe uma penna da cauda. A ave voltou-se furiosa e perseguiu a pomba enquanto o rei tomava o filho nos braços e corria para o palacio.

O passaro continuou a perseguir a pomba, mas esta começou a se elevar cada vez mais até que se transformou numa linda nuvem branca que levada pela brisa foi perder-se muito longe no ceu...

E os rapazes que roubaram o menino?

Ah!... Esta é outra historia.

Quando elles voltaram no dia seguinte, ao verem que o menino não estava mais ali disseram:

— Certamente os lobos ou o passaro o cvomeram.

Nesse momento viram o passaro que se approximava. E gritaram:

— Bom dia! Então que tal estava o petisco? Exquesito?

— Tão exquisito que não provei nem um pedacinho. E tudo por culpa de uma pomba que foi correndo ao palacio, avisou a todos e ainda por cima me arrancou uma penna da cauda.

— E' verdade?

— Pura verdade. Estou com um appetite voraz e como não são muitos os seres que andam por aqui, vou comer a ambos vocês.

— Soccorro!... gritaram os perversos rapazes ao ver chegada sua ultima hora.

Mas, ninguem ouviu esses chamados. E a ave, sem se commover com supplicas, pic, pac! pic, pac com meia duzia de bicadas os comeu, sem deixar nem um pedacinho!

A CHICOTADA DA VESPERA DO NATAL

Era o 24 de dezembro. Chovia desde pela manhã e as estradas estavam intransitaveis. Armandinho tinha ido passar a noite com uma tia velha e doente, e voltava para casa afim de preparar a sua arvore de Natal. Ia ser uma arvore muito modesta e sem brinquedos, porque seu pae estava desempregado e nada pudera comprar. O menino porém era dotado de um nobre espirito de resignação, e, no momento, sentia até uma certa alegria porque sua tia experimentára sensiveis melhoras de saude durante a noite.

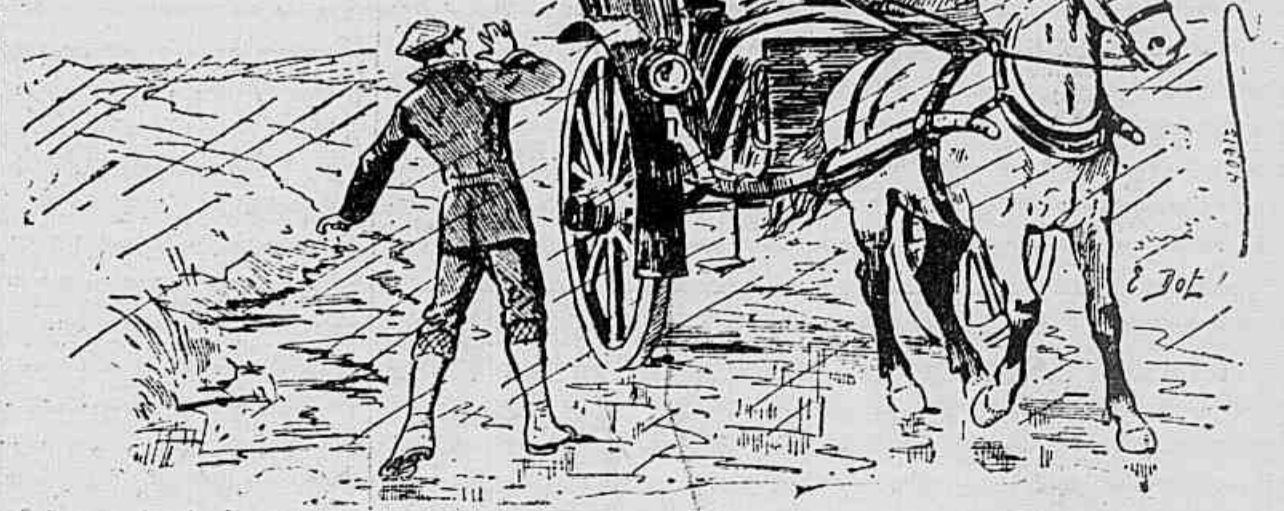
Aquella chuva é que atrapalhava tudo. Armandinho não levara guarda-chuva, e vinha molhado até os ossos. E ainda faltava uma boa distancia para chegar á sua casa. E o sol envolto por pesadas nuvens negras, dava ao dia um aspecto extraordinariamente tristonho.

Em dado momento Armandinho escutou um ruido estranho, e apurando o ouvido, percebeu uma carruagem que se approximava.

Era uma fortuna que ella avançasse na mesma direcção que o menino.

— Olá! moço! gritou elle. Quer me dar uma carona?

O homem do carro devia porém estar de muito máo humor, ou ser mesmo um individuo muito máo. Por toda a resposta soltou uma praga, e desferiu violenta chicotada no infeliz Armandinho.

Attingido em pleno rosto, o menino sentiu subito movimento de furor. Então elle merecia ser chicoteado apenas porque pedira uma passagem a um homem que viajava sozinho e bem abrigado num carro? Quiz correr, vingar-se do ultrage. Reflectiu porém que tudo era inutil. O outro já ia longe, carregado pelo galope do cavallo que puxava o carro. Era um sujeito de rosto redondo, grossos bigodes, um chapéo enterrado na cabeça até os olhos. Nada mais sabia. Suffocou os soluços que lhe subiam á garganta e continuou seu caminho. Duas horas mais tarde chegava á sua casa. E para evitar a justa mortificação dos seus paes, não disse o que lhe acontecera. Contou que esbarrára num cipó espinhoso, e por isso é que tinha aquelle vinco no rosto.

O dia proseguiu sem novidade. A arvore de Natal foi armada, e tão pacientemente a enfeitaram que nem parecia que nem tambores, nem cornetas, nem espingardas, nem outros quaesquer brinquedos faltavam nella. Ao anoitecer verificaram os paes de Armandinho que haviam esquecido de arranjar as velinhas para accender.

— E' num instante, propoz o menino. Eu vou ao armazem, e compro uma vela grande, que cortaremos em pedacinhos. Custa barato, e faz o mesmo effeito.

E lá se foi elle alegremente rumo ao unico armazem das redondezas, que ficava a uns 3 kilometros da casa delle.

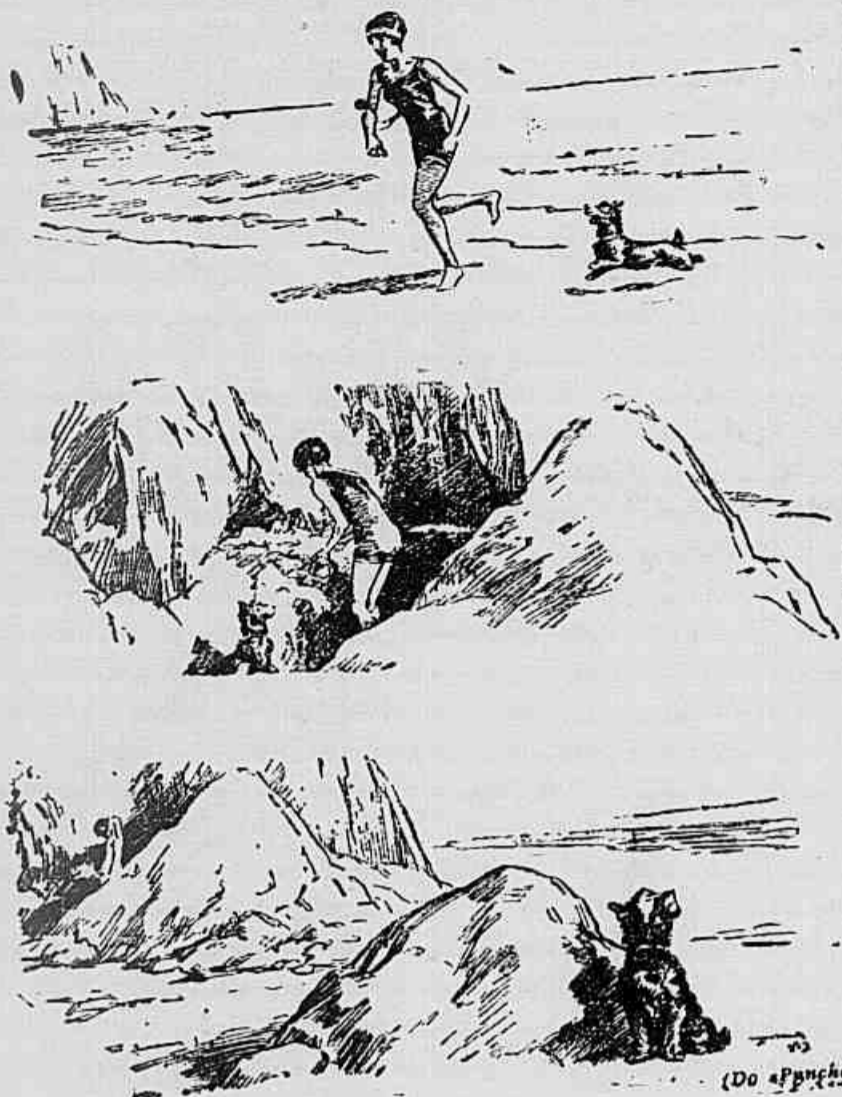
Pouco havia andado quando escutou ruido de motores; era um cruzamento da estrada, e para evitar qualquer accidente Armandinho parou. Dois segundos depois dois automoveis surgiram a toda a velocidade, em direcção opposta. Armandinho gritou para avisar o perigo. Era tarde, porém. O terreno molhado difficultava qualquer manobra. Os dois carros chocaram-se, produzindo um fragoroso ruido de vidros partidos e ferragens retorcidas. Um dos automoveis era grande, e soffreu menos que o outro. Seu conductor nada soffreu. Tanto que para evitar complicações com a policia, no mesmo instante poz o motor em funccionamento, e fugiu. O outro carro fôra porem atirado de encontro a umas arvores, com o motor ainda em marcha.

Armandinho pensava no que de-

(Conclue na 2ª pagina.)

O perfeito cavalheiro

(HISTORIA MUDA)

(Do "Punch")

A VACCA BRAVA

APPIO PINTO

Certo dia Stella e Maricota obtiveram de mamãe, licença para irem á casa de sua tia, que residia na redondeza. Ao passarem, porém, pela borda do campo, viram nelle muitas flores e em torno dellas, um enxame de borboletas. Que lindo!... gritaram ambas. E' esquecidas das recommendações de mamãe, para que não se desviassem do caminho, internaram-se pelo campo, atraz das borboletas. Quando mais entretidas estavam ellas, cada uma, já com uma braçada de flores e um punhado de borboletas, eis que surge uma vacca brava, que investiu-lhes impiedosamente, ameaçando-lhes com dois enormes e aguçados chifres. Transidas de medo, ellas gritavam, mas não podiam correr. A vacca, cavando a terra com as patas, babando e berrando, ia se approximando, para dar-lhes uma morte certa e terrivel. Felizmente o Zico, que passava por ali, a cavallo, fez a vacca retirar-se para longe e levou-as até sair do campo, onde não havia mais perigo. Sentindo-se tão milagrosamente salvas, ellas correram e atiraram-se nos braços de mamãe, contando-lhe entre soluços: a vacca... mamãe... era uma onça... que investiu-nos feito uma fera... gritamos mas... não podiamos correr... felizmente o Zico chegou... arregahou a ponta da garrucha... e a vacca... vendo a espoleta cheia de chumbo e a bala... na mão delle... teve medo e correu. Atonita, dona Margarida não podia comprehender; e visivelmente assustada disse-lhes: mas, onde acharam vocês, uma vacca brava, si em casa de titia não as ha?... No campo, mamãe, responderam ambas. Esquecidas das suas recommendações entrámos ali, em busca de flores e borboletas, pensando que não procediamos mal...

Desobedecestes-me, então?

Sim, mamãe; mas queremos o seu perdão. Quasi morremos...

Dona Margarida tomando-as nos braços e beijando-as, disse-lhes:

A BOA ACÇÃO

Moema Guahyba de Carvalho (10 annos)

Era uma noite escura... muito escura. Era vespera de Natal, mas nem parecia ser a vespera do grande dia. Nenhuma estrellinha brilhava no céo. Que noite feia! Tudo estava negro!

Uma chuvinha fina açoitava o rosto dos pedestres.

Na soleira de uma porta uma garotinha de seis annos chorava. Tinha fome e frio, e se recordava de seus papás, já fallecidos. Ella era uma orphã.

. . . .

Amanheceu! O dia estava tão claro e bonito! As crianças brincavam alegremente com os brinquedos que Papae Noel lhes trouxera. Um menino ia passeando pela rua no seu bello velocipede, quando deparou com a pobresinha dormindo no degrão da porta. Ficou com pena e pediu á sua mamãe, que o acompanhava, para recolher a menina em sua casa, no que foi attendido.

. . . .

Leni, assim se chamava a menina, hoje está casada com Jorge, o bom menino que a recolheu, e vive muito feliz em companhia de seu marido e seus filhinhos Cesar e Gloria.

— Capital.

"Agora, que estaes livres, graças ás orações que mamãe sempre faz por suas filhinhas espero que nunca mais sejam desobedientes, porque a desobediencia, além de ser um feio peccado é uma falta grave, que póde ter funestas consequencias para quem a commette.

— Promettemos, mamãe, nunca mais ser desobedientes!...

E as tres, abraçadas, confundiram-se numa explosão de beijos, lagrimas e risos.

Careassu', 10-12-35.

SEGUINDO O EXEMPLO

(HISTORIA MUDA)

O SONHO DE ANDRE'

Severo Borges Mattos

— André! onde estás? — exclamou a voz inquieta da boa senhora.

— Estou no quintal, — respondeu o pequeno, — quebrando estes velhos brinquedos. Não sabes, mãe, que é vespera de Natal?

— Sei sim, meu filho, mas esses velhos brinquedos, como tu os chamas, é uma crueldade destruil-os, pois na cidade existem casas de caridade que aceitam esses mimos que julgas imprestaveis, os quaes, reformados por mãos habilidosas, serão depois distribuidos pelas creancinhas dos morros onde a pobreza impera e onde Papae Noel, de cansaço, não sobe!

Mas André, que era um pouco egoista, pouco ligou ás palavras de sua mãe.

Já o manto estrellado cobria a terra quando André se recolheu.

Mas, antes de o fazer, foi ler um livro de fadas, anões e bruxas.

Subitamente, uma minuscula figura de um dos contos começou a crescer.

André, petrificado pelo medo, nem se podia mover; queria gritar, mas a voz não saia. A pequena figura era agora maior que um homem, e com voz aspera ordenou a André, que continuava mudo:

— "Sobe em meu hombro; nada te farei!"

O pequeno assim o fez. Poucos instantes depois estavam longe da cidade.

Depois de muito caminharem, o homem parou em frente a uma casa de triste aspecto, e então disse a André:

— "Olha por esta janella que está perto da tua cabeça."

André, vencendo o medo, pôde presenciar uma pobre mulher com as faces descoradas, rodeada por quatro crianças maltrapilhas que ella, entre soluços, procurava acalentar, dizendo:

— Não chora, filhinho; Papae Noel nos dará pão.

— Mas eu quero é um brinquedo

— E eu! — repetia outro.

— Uma bolinha, — choramingava outro.

— Eu queria pão, — soluçava outro.

E a desventurada mãe, as lagrimas caindo, pedia em pensamento, a Deus, resignação para as suas dôres.

André não pôde mais ver, pois tapando os olhos, chorava copiosamente.

— Vamos... vamos, — pediu elle, — não posso mais.

O estranho companheiro ainda o levou a muitos logares onde a tristeza e a dôr se uniam.

Viu André um paralytico com o filho a gemer no canto da cama, com o pensamento na luminosa noite de Natal.

E assim foram a varios logares, vendo a miseria desses desherdados do mundo, onde tudo falta, desde a fatia de pão.

André, não supportando mais essa triste visão, pulou do hombro do camarada e caiu.

Mas... caiu da cama, pois fôra um sonho!

Mas um sonho bom, que illuminou o coração de André para a sublime caridade, pois não só aquelles brinquedos, como muitos outros, elle os foi levar a essas casinhas do morro onde Papae Noel, por ser tão velhinho, não pode ir.

Mas elle, menino rico, os foi levar, recebendo de todos palavras de gratidão, que elle recolhia com lagrimas de felicidade, pois é muito lindo o Natal de Jesus!

(S. João d'El-Rey — Minas.)

A CHICOTADA DA VESPERA DE NATAL

(Conclusão da 1ª pag.)

veria fazer quando presentiu que uma nuvem de fumaça se elevava do automovel que ficara. Era o incendio. E que era feito do "chauffeur", que não saia daquelle perigo? Estava ferido, desmaiado, sem a menor duvida.

Armandinho precipitou-se. Abriu a portinhola, prompto para salvar o infeliz. A luz da fogueira que começava a crescer elle reconheceu aquella physionomia, aquelle rosto redondo, com grossos bigodes. Era o homem que o chicoteára pela manhã.

— Vou vingar-me do ultraje que me infligiste, pensou Armandinho. Arderás dentro do automovel até que não sejas mais do que um pouco de cinza!

Este pensamento mão, felizmente pouco durou. Armandinho comprehendeu que seu dever era salvar aquella vida em perigo. E empregando todas as suas forças arrancou o homem desmaiado para fóra do automovel.

Attraidos pelo barulho, diversas pessoas chegaram minutos mais tarde, e entre ellas o pae de Armandinho. Solicitamente, todos prestaram os soccorros de urgencia ao homem do automovel, que foi conduzido para a casa do seu pequenino salvador, que era a que ficava mais proxima. Um medico veiu, e depois de examinar o ferido e receital-o, declarou que seu estado não offerecia gravidade.

Em verdade, meia hora depois elle abriu os olhos. Correu a vista em torno, e dando com Armandinho, reconheceu nelle o menino que lhe pedira uma "carona" no seu carro pela manhã. E estremeceu.

Armandinho approximou-se delle, e disse-lhe então bem baixinho, ao ouvido:

— Não se assuste que não contei nada a ninguem.

O homem sorriu agradecido e duas lagrimas de arrependimento escorreram de seus olhos.

— Apesar de ter perdido o meu carro e de estar ferido, respondeu elle tambem baixinho, estou satisfeito por ter encontrado esta opportunidade de te pedir perdão do que fiz. Estava irritado por um máo negocio, e não pensei no que fazia. Manda chamar um carro para me conduzir á casa da minha familia, que já deve estar inquieta com a minha demora.

Armandinho fez como lhe era pedido. E quando voltou á sala teve a surpresa de encontrar sobre a mesa, com um cartão de visita uma nota de 200$000. Era o presente de Natal que lhe deixara o homem de rosto redondo e grossos bigodes

NO HOTEL

O HOSPEDE, ZANGADO: — Safa, homem, que me estás a entornar metade da sopa!

O CRIADO (já despedido): — Não se queixe, senhor, emquanto a não tiver provado.

(Do "Punch")

OLHANDO UMA GRAVURA

Maria Thereza Paiva C. Branco (8 1/2 annos)

Estava no campo, sentado na ponte do rio, um menino chamado Roberto, apreciando os patinhos que nadavam tranquillamente.

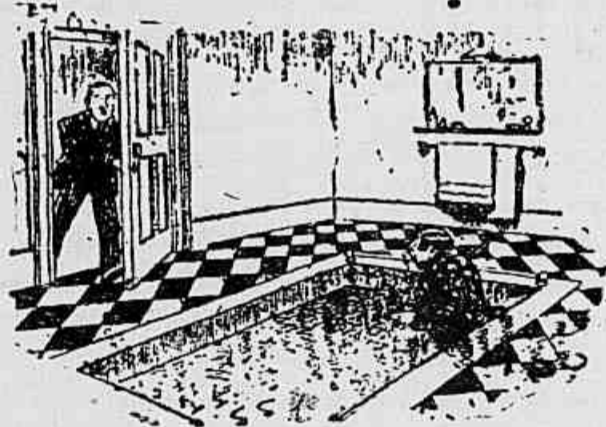
Estava na sombra dos arvoredos de modo que ficou longo tempo ali.

No campo as zebras e os touros pastoravam.

O sol dava bastante brilho ao rio. O campo era muito verde, o rio estava azul, o céo brilhante e as margens do rio cheios de arvores verdejantes.

Roberto ficou radiante ao ver um campo tão bello.

Rio.

CONFUSÃO DE MATUTO

O DONO DA CASA: — Chamaste por mim?

O AMIGO (hospede do interior e desconhecendo os quartos de banho modernos): — Chamei, sim, homem; anda á procura da banheira e vim cair dentro d'este buraco cheio de agua.

SAUDADES

I

Oh! meu Deus, quantas saudades;
Eu tenho do meu collegio;
Saudades dos meus estudos
Saudades das minhas collegas.

II

Gostava de Geographia
E Historia do Brasil
Oh! meu Deus quantas saudades!
Da minha quadra infantil.

III

Que doce é o tempo de escola
Que dias cheios de candidez;
Ai! quem nos dera que ella sorrisse
Em nossa vida mais uma vez.

Aquidauana (Matto Grosso). — Niee Lima Anastacio.

O CACHORRINHO

Paulo tinha um cachorrinho muito bonito chamado Monami. Numa bella manhã do mez de maio o Monami morreu e Paulo ficou muito triste com a morte do seu cachorrinho amigo. O pae de Paulo vendo-o muito triste foi á casa do seu compadre Pedro e lá arranjou um cachorrinho parecido com o Monami, que se chamava Jasmim, o qual elle deixou em cima da sepultura de Monami. Em seguida o pae gritou:

— Monami, Monami, mas o Jasmim foi-se embora correndo.

— Paulo disse então:

— Aquelle cachorrinho nunca foi Monami, Papae!

Peçanha (Minas). — Adão Frões — 10 annos.

PREVIDENCIA

— Olhe, Jacintha, minha sogra vem amanhã para cá passar uns poucos de dias. Aqui tem a lista dos pratos que ella mais gosta.

— Como isso é bonito, da parte do senhor!

— Ora bem! se vocemecê cozinhar qualquer destes pratos, fique sabendo que será despedida immediatamente.

A RECOMMENDAÇÃO MATERNA

— Gilberto, approxima-te de mim, meu filho. Escuta... Se eu tiver de fazer uma longa viagem, uma viagem muito longa, mesmo, tu me promettes que has de proceder sempre como se eu estivesse presente ?

— Mas a senhora vae viajar, mamãe ? Como, se está tão doente ?

— Talvez seja preciso... Faz-me a promessa que é para minha tranquillidade, sim ?

Gilberto sorriu ante aquella idéa exquisita. O medico havia recommendado completo repouso. Sua mãe tão cedo não poderia viajar. Mas, filho obediente e dedicado, respondeu:

— Pois prometto. Ainda que tenha de haver essa longa viagem a que se refere, hei de proceder sempre como se a senhora estivesse presente.

— Muito obrigada, Gilberto.

A doente cerrou os olhos e o rapazinho retirou-se na ponta dos pés. Naquelle instante elle não suspeitou de nada; achou que o pedido de sua mãe era uma fantasia, producto do delirio que a febre lhe provocava.

Mas no dia seguinte elle tudo comprehendeu, tudo, quando sua pobre mãe foi levada num caixão para o cemiterio...

Gilberto chorou muito. Estava sòsinho no mundo. As recordações acudiam-lhe á mente em turbilhão, e mais viva do que todas soavava-lhe ouvidos a ultima supplica da infeliz que se fôra: "Promette que has de proceder sempre como se eu estivesse presente".

Aquillo representava um compromisso solemne. Gilberto fôra sempre um joven de bôa conducta. Trabalhador, honesto, rigorosamente honesto.

Tinha de manter sempre a mesma conducta, pois nisso empenhára sua palavra.

Pobre, sem parentes proximos, Gilberto, para começar, teve de renunciar aos estudos e procurar um officio. Quiz ser mecanico. Entrou para uma officina, e ao cabo de duas semanas faziam-lhe um pequenino ordenado de aprendiz. Morava com uma velha senhora que fôra amiga de sua mãe.

Passaram-se dois annos. O rapaz fez progressos. Adquiriu pratica. E' considerado pelos camaradas. Mas não tem intimidade com nenhum. Assim que termina o trabalho, volta para casa.

Certo dia, a casa vizinha muda de moradores. Fazem nella uma pequena pensão, e entre os hospedes apparecem dois rapazes, Gastão e Luciano.

Elles e Gilberto tornam-se amigos. Sáem juntos, todas as tardes. Os dois são tambem operarios, mas não levam muito a serio as obrigações. Dizem que o trabalho se fez para os trouxas. E por isso, volta e meia ficam em casa dormindo.

— Isso não é bôa conducta, observa-lhes Gilberto. Nunca poderão economizar dinheiro.

— Você está atrazado de um seculo, retruca Luciano. O corpo precisa de descanso. Depois o mundo está sendo reformado e eu não vou me matar para enriquecer os patrões.

Uma noite, Gastão chega furioso

— O patrão despediu-me hoje ! Por uma coisa atôa !...

— Bonito ! — exclama Luciano Na minha fabrica ha falta de trabalho, e fomos avisados hontem de que teremos de parar no sabbado, até ao fim do mez.

Gilberto consola-os. Para o que serve a amizade ? Emquanto fôr possivel, ellé estará prompto a ajudar os amigos.

E faz-lhes, durante varios dias, pequenos emprestimos.

— Quero que nos faças um pequeno serviço — pediu-lhe, alguns dias mais tarde, um dos companheiros.

— Com o maior prazer.

— Vês este molde de cêra ? Precisamos de uma chave igual a elle.

— Perderam a chave do quarto ?

Luciano confidenciou:

— Não: este molde é da fechadura da casa da senhora Augusta.

— Ella perdeu a que tinha ?

— Você é um bôbo. A encommenda é para nós. Essa velha tem muitas coisas de valor e queremos fazer-lhe uma visita esta noite.

O joven mecanico exaltou-se. Não approvava semelhante resolução. Era deshonesto.

Os dois amigos insistiram.

— Nós não vamos matar ninguem. Tampouco vamos limpar o que a velha tem. Queremos apenas vêr se arranjamos na despensa della algumas latas de conserva para nós sustentarmos emquanto procuramos empregos. Achas que é melhor ficar aqui morrendo de fome ?

Gilberto achou o argumento valioso.

— E' preciso que mostres que és nosso amigo de facto.

— Vocês promettem que só furtarão mesmo umas latas de conservas ?

— Por que duvidas ?

— Pois então, vá lá que seja. De tardinha terei a chave prompta.

Assim que chegou á officina, Gilberto deu começo ao trabalho encommendado pelos seus camaradas.

Subitamente, porém, ouviu uma voz que lhe murmurava na consciencia: "Promettes que has de proceder sempre como se eu estivesse presente ?"

O rapaz sobresaltou-se. Elle quasi havia esquecido o pedido de sua saudosa mãe. Felizmente, ainda era tempo.

Elle tinha na mão um pesado martello. Ergueu-o, e de um golpe esborrachou o molde da cêra. Jámais elle pactuaria com uma deshonestidade. E passou a cuidar da sua tarefa

Quando voltou para casa, deu com Gastão e Luciano. Falou-lhes francamente. Exhortou-os a procurarem o caminho da rectidão. O pequeno crime que queriam commetter não seria mais do que o começo de uma serie E o fim de tudo seria a prisão e a deshonra.

E desde esse dia, não quiz mais saber dos dois máos companheiros. Elle tinha de ser fiel á promessa feita á sua mãe, procedendo sempre com honestidade.

DESENHO PARA COLORIR

DEDICADO AO TIO HAROLDO

José J. de Alcantara
(12 annos)

Tio Haroldo! Como eu gosto
De ler o seu jornalzinho!
E' um dos melhores prazeres
Que tem este seu sobrinho.

Pois nelle encontramos sempre
Contos lindos, attrahentes,
Escriptos numa linguagem
Adaptada ás nossas mentes.

Admirando-lhe a bondade,
De tão contente me rio
Se em seu jornalzinho vejo
Os escriptos que lhe envio !

E você sempre me exhorta
A escrever com mil cuidados
Que os escriptos sem defeito
Verei sempre publicados.

Tio Haroldo! mesmo ausente
Beijo-lhe a bondosa mão;
Expressando-lhe com isso
Minha immensa gratidão.

Emquanto limpida e fresca
Desce esta tarde de abril,
A' porta, assentado, leio
O "Supplemento Infantil".

E penso no Tio Haroldo.
Nas suas bellas maneiras
Com que attrahe a sympathia
Das crianças brasileiras.

Elle com seu jornalzinho
Cada vez mais me captiva;
Dando-me a ler tanta coisa
Interessante e instructiva.

Nunca o vi pessoalmente;
Mas tenho, risonha e calma,
Ha muito, sua figura
Impressa dentro em minh'alma

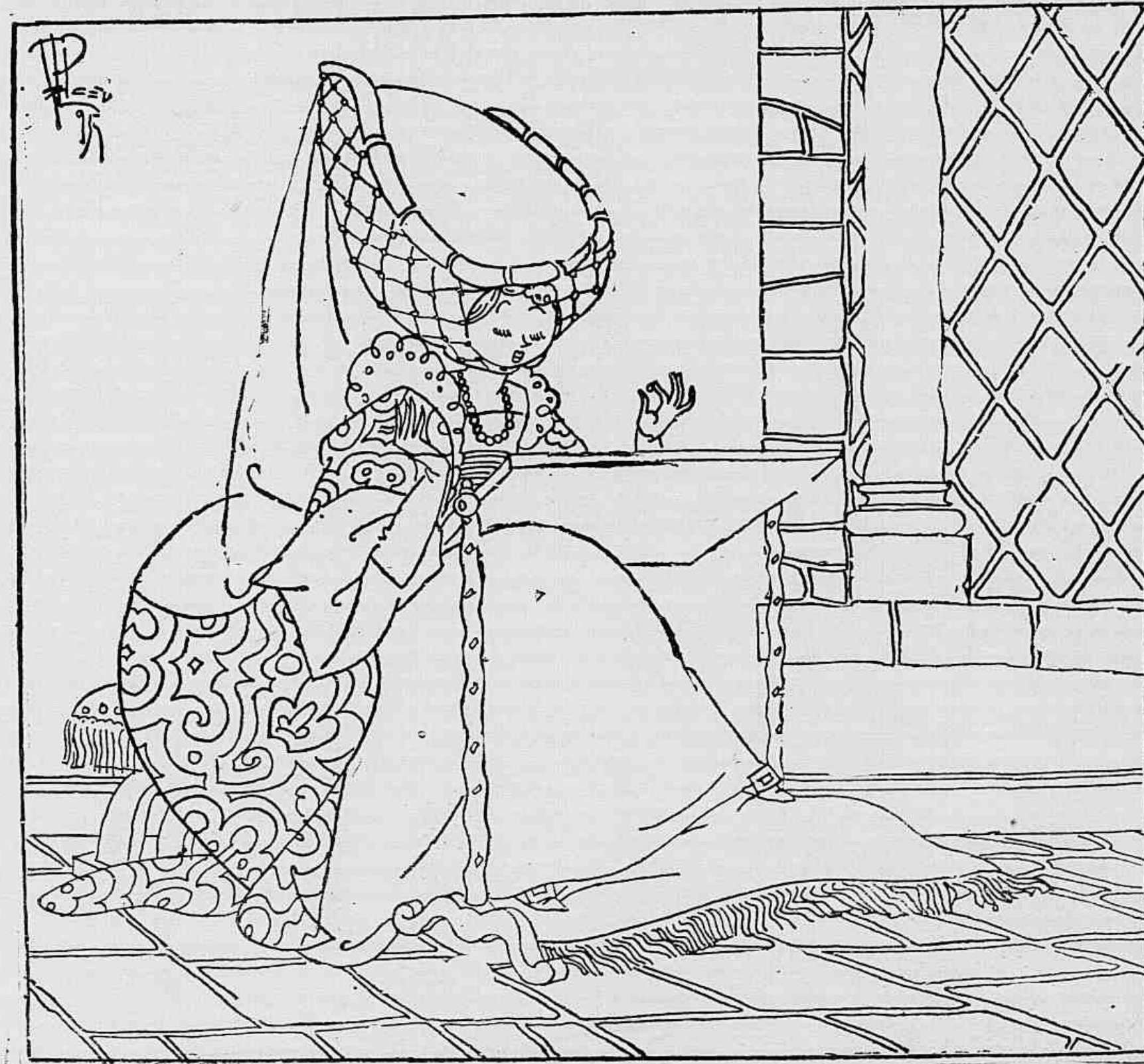
Vejo-lhe a face sulcada,
Já, pelo effeito dos annos,
Mas não se lhe nota o traço
Amargo dos desenganos.

E' toda affabilidade
Sua adoravel figura,
E o seu olhar, sempre vejo
A me fitar com ternura...

Tio Haroldo, embora velho,
Me parece ainda tão lindo,
Mórmente se nos meus sonho
O vejo alegre, sorrindo.

Mais feliz do que um soldado
A apossar-se do seu soldo,
Eu me sentirei se, um dia,
Vir esse bom Tio Haroldo !

E emquanto esse dia aguardo,
Vou, esperançoso e attento,
Lendo o que elle nos escreve
E tendo-o no pensamento

— DISCAMBA. —

O BOLO DE NATAL

O homem entrou e sentou-se á mesa

Dona Carmen estava occupadissima. Apesar disto porém estava alegre, e cantava. Aliás, como não estaria ella alegre se aquella era a noite de Natal e se quasi promptos já estavam todas as coisas que ella preparara para a ceia?

Sua casinha era humildes, mas muito limpinha e muito feliz, como a casa de todas as pessoas boas. E era muito socegada porque os unicos habitantes era ella e um gato.

A noite avançava lentamente, e já estava quasi escuro quando dona Carmen deu por findos os seus preparativos. Ella accendeu o candieiro, arrumou os pratos na mesa, e dispunha-se a tirar a sopa, quando ouviu baterem na porta:

— Toc, toc, toc.

Dona Carmen levantou-se e foi abrir, um tanto surprehendida, porque quasi nunca recebia visitas. Era um homem de idade, envolvido por um grosso manto de lã. Apoiava-se a um bastão, e tinha o aspecto de um mendigo:

— Boa mulher,falou elel, desde pela manhã que caminho sem dascanso. Tem por acaso um pedaço de pão que me possas dar?

— Um peduço de pão? Mas isso não é comida sufficiente para uma pessoa que passou o dia todo em jejum. Entre, bom homem, que vou lhe dar um bom prato de sopa. Está muito saborosa, pois levou chouriço, toucinho, e mais uma porção de temperos.

O homem entrou, sentou-se á mesa, tomou um grande prato de sôpa, comeu meio pão, uma fatia do assado, e quando acabou, levantou-se, e agradeceu:

— Deus te pague, boa mulher. Até outra vista.

Dona Carmen acompanhou o homem até a porta, e voltou muito satisfeita, por ter mitigado a fome daquelle necessitado na noite de Natal.

— Agora vamos nós principar a nossa ceia, falou ella, dirigindo-se no gato. Temos ainda um prato de sôpa, meio pão, e bastante assado.

Ia levando á primeira colherada á boca quando novamente bateram á porta:

— Toc, toc, toc.

Era uma mulher bastante moça, carregando nos braços um formoso menino muito rosado, e de cujos olhos emanava uma luz estranha.

— Boa mulher, balbuciou a desconhecida com voz tremula. Tens um pedaço de pão que possas darme para mim e para o meu filhinho? Estou tão cansada, sinto-me tão fraca!...

Dona Carmen sentiu o coração apertado deante da miseria que sentia naquellas duas tristes criaturas. E promptamente respondeu:

— Tenho sim. E tenho muito prazer em ajudar pessoas tão necessitadas como pareceis ser. Entrae para repousar um pouco que justamente eu estava pondo a minha ceia na mesa. Tenho sôpa, pão, e carne assada. Uma carne assada muito appetitosa.

A mulher desculpou-se. Não queria entrar. Tinha muita pressa. Bastaria o pão, e se possivel, um pedacinho de carne dentro.

Dona Carmen não quiz insistir. E num intante abriu o pão que ainda lhe restava e espalhou no interior do mesmo toda a carne que sobrára da ceia do velho. E, embrulhando tudo num panno, entregou-o á desconhecida, que logo após seguiu o seu caminho. Até que sumiu na curva da estrada, dona Carmen ainda a viu. Parecia Nossa Senhora, com o Menino Jesus nos braços.

— Nossa ceia está quasi reduzida a zero, disse a boa mulher para o gato. Ficamos apenas com um pouco de sôpa. Mas não nos devemos lastimar, porque praticamos a boa caridade. Nós comemos todo, os dias e aquelles pobresinhos parece que todos os dias soffrem privações.

Ia ella terminando de deitar na terrina a sôpa que ainda restava quando mais uma vez bateram á porta.

— E' extraordinario como temos visitas esta noite. Oxalá não seja outro pobre.

Mas era mesmo. Um velhinho muito velhinho, com uma longa barba branca que lhe cobria todo o peito, e que pediu:

— Boa mulher, estou com fome, e a unica coisa que me resta é este pedaço de pão duro, que não posso comer porque já não tenho dentes. Queres collocal-o, por uns momentos no teu forno, para aquecel-o um pouco?

— Com muito gosto farei o que me pedes, respondeu dona Carmen. Mas o melhor é que temos esta sôpa, que está muito boa. Eu ficarei com o pão, pois tenho bons dentes.

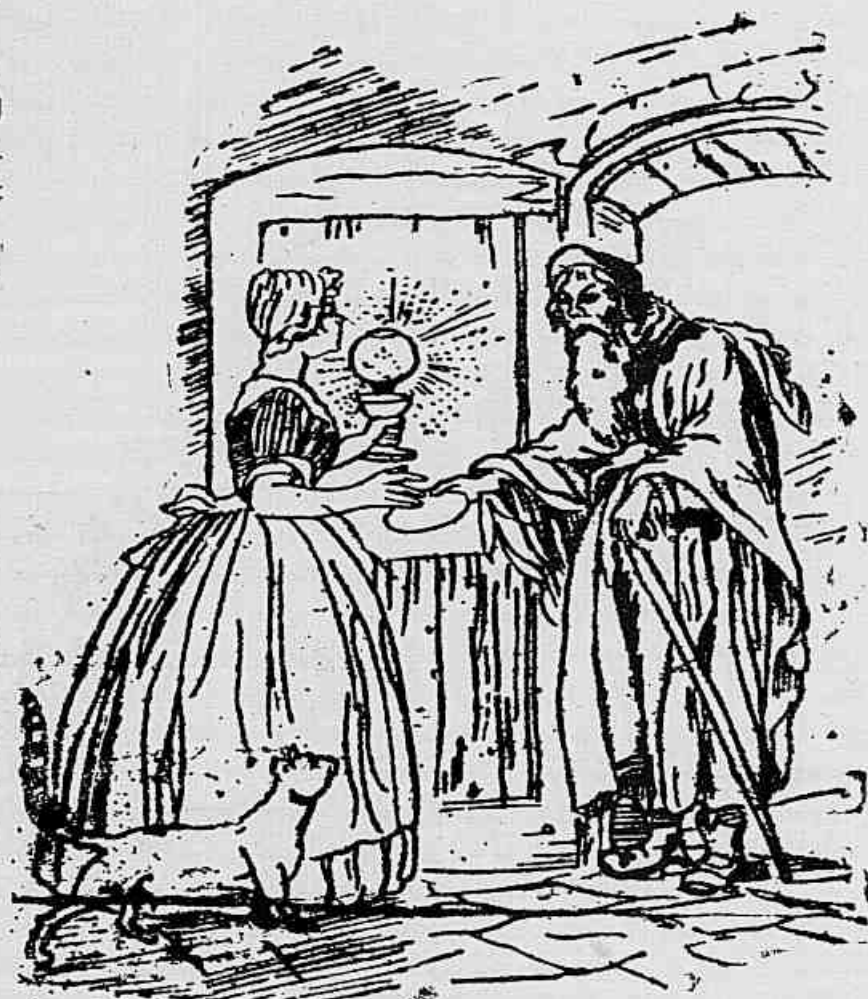
O velho commoveu-se com a generosidade da dona da casa, mas acabou aceitando a troca. Tomou toda a sôpa, e depois partiu.

Emquanto isto, dona Carmen deitava fogo ao fogão para aquecer o forno, dentro do qual collocou o pão secco e duro que lhe ficára.

Quando, minutos depois abriu o forno, experimentou a maior surpreza da sua vida. O pão havia se transformado num enorme e lindo bolo redondo, cujo perfume se espalhou por toda a casa. Um perfume adoravel. Cheia de contentamento dona Carmen cortou o bolo, e viu que seu interior estava cheio de passas de uva, doces seccos, e outras especialidades.

— Que te parece a surpreza perguntou ella ao gato, que tambem olhava para aquillo assombrado. Bem me pareceram estranhas as visitas desta noite. Foi o bom Deus quem as mandou, para experimentar-me. E lucramos com a troca porque neste bolo ha todas as coisas saborosas que poderiamos desejar.

E a boa mulher comeu nessa noite de Natal a mais deliciosa ceia: um bolo benzido pela sua caridade.

Desde então ficou a moda de se preparar para o Natal bolos contendo no interior passas de uva, doces seccos, amendoas, e outras coisas deliciosas.

Era um velhinho muito velhinho, com uma longa barba branca

O MUTILADO DE GUERRA

Traducção de *Newton CAVALCANTI*

Certa vez uma nobre dama teve seu dominio invadido por implacavel féra que começou a devastal-o.

Vendo-se perdida ella appellou para seus cavalheiros, dizendo-lhes simplesmente: "Estou em perigo".

Elles comprehenderam.

Um dos cavalheiros armou-se e partiu.

Já havia percorrido uma dezena de kilometros quando encontrou o inimigo.

A luta que então se travou foi horrenda, longa e por vezes incerta.

O inimigo atacou o bravo cavalheiro, mas este com sua lança heroica e inquebravel o fez recuar. Entretanto, a luta proseguia cada vez mais feroz. Por fim atiraram-se um sobre o outro e foi um corpo a corpo terrivel, como a terra jámais viu. O cavalheiro era a bravura personificada e a fé o tinha tornado invencivel. Reunindo todas as suas forças conseguiu abater o inimigo que expirou com um grito horrendo.

A nobre dama estava salva.

Mas o infeliz cavalheiro, gravemente ferido, jazia todo ensanguentado sobre o solo, num estado tão lastimavel, que os servidores de sua soberana, temeram ao divisal-o.

A féra o havia desfigurado, arrancando-lhe os olhos com suas garras.

Suas pernas quebradas já não mais o podiam suster. Um dos seus braços fôra arrancado pelos dentes do monstro. O infeliz cavalheiro jámais veria novamente a luz do dia.

Fazendo um supremo esforço disse aos que o carregavam:

"Que minha dama não se approxime de mim, pois não sou mais que um corpo horrendo, uma massa uniforme que lhe irá causar horror.

Que me cubram e me lancem num logar obscuro, onde pessoa alguma jámais me torne a ver".

E á proporção que pronunciava estas palavras, grossas lagrimas rolavam de seus olhos amortecidos e queimavam suas faces esfoladas.

Neste interim, a nobre dama saiu de seu castello e veio ao encontro de seu salvador para lhe render graças. Estava admiravelmente bella e como era immortal, uma perpetua juventude fazia della a admiração do mundo.

Seus servidores entreolharam-se como perguntando se não iria ella regeitar um quasi cadaver que inspirava medo.

Muitos julgavam que para evitar essa terrivel visão ella o lançaria em algum subterraneo, onde elle acabaria longe de todos os olhares, sua miseravel vida.

Mas a nobre dama approximou-se e vendo o seu salvador estendeu-lhe os braços carinhosamente, não por compaixão, mas por uma affeição respeitosa.

A' lembrança que fôra para salval-a que esse bravo se encontrava em semelhante estado, lagrimas crystallinas rolaram sobre sua face.

Curvando-se, ella tomou em seus braços o cavalheiro ensanguentado e virando-se para seus servidores ordenou:

"Que se prepare em meu castello o mais bello quarto; que nelle se installe uma cama com panos de seda; que se a enfeite com mobiliarios os mais bellos e os cofres os mais ricos, pois nelle irá habitar este cavalheiro a quem devo minha existencia.

Nada deve ser demais para elle. Quero que os restos de seus dias sejam tecidos com fios de ouro. E quando terminar tudo, para sua gloria, eu ainda lhe renderei homenagens, pois serei sempre a devedora a que elle livrou para sempre do inimigo."

Esta nobre dama chama-se a Patria reconhecida, e o cavalheiro seu salvador o mutilado de guerra.

O ermitão do outeiro

ANTONIO AFFONSO MIRANDA.
(15 annos)

CONTO PARA O NATAL

Entre verdes oiticicas de um outeiro, reclinava-se uma velha cabana que data de muitos annos. Ali, abrigava-se, todas as noites, um ermitão — Frei Genuino — para se defender das féras e das chuvas.

Approximava-se a noite de natal. Frei Genuino, por isso, fazia as suas rúdes penitencias, para bem festejar o nascimento do Menino Jesus.

Quando veio o grande dia da Christandade, pelas 6 horas da tarde, desabou enorme tempestade sobre a cabana do ermitão.

Recostado então na sua mezinha, Frei Genuino, deparou uma visão Viu o quadro encantador do nascimento do Messias. Via a aldeia de Bethlem, em todo o seu jubilo e gloria. Viu os anjos no seu alvoroço alegre e ouviu os seus canticos e um harmonioso toque de trombetas.

Mas, coisa esquisita! Com grande surpresa, o ermitão viu o Menino Jeeus que, por longo tempo, se conservára sorridente, em dado momento, desfazer-se em lagrimas. O ermitão não comprehendia aquillo; aquella scena era para elle demais commovente.

Aproximou-se, pois, para perto da mongedoira, em que Jesus estava reclinado e perguntou-lhe:

— Doce Jesus, por que choras?

Mas Jesus nada ersponden e continuou chorando.

A Virgem Maria, debalde, se esforçava por consolal-o.

— E' por causa dos meus peccados. — pergunto o ermitão.

— Não por causa dos teus. — respondeu o Menino Deus. — Mas por causa dos peccados do mundo.

— Mas, Jesuss, muitas almas não vos consolam, nesta noite, com a sua fidelidade?

— Sim, meu filho, mas quantas almás, quantas ovelhinhas estão transviadas do redil!...

— Considero daqui — continuou o Menino Jesus — os peccados do mundo que me offende constatemente. Morrerei, por todos os homens, depois de muito ter soffrido e, elels, n.o bastante tudo isto, continuarão a aggravar-me o coração...

E Jesus chorou ..

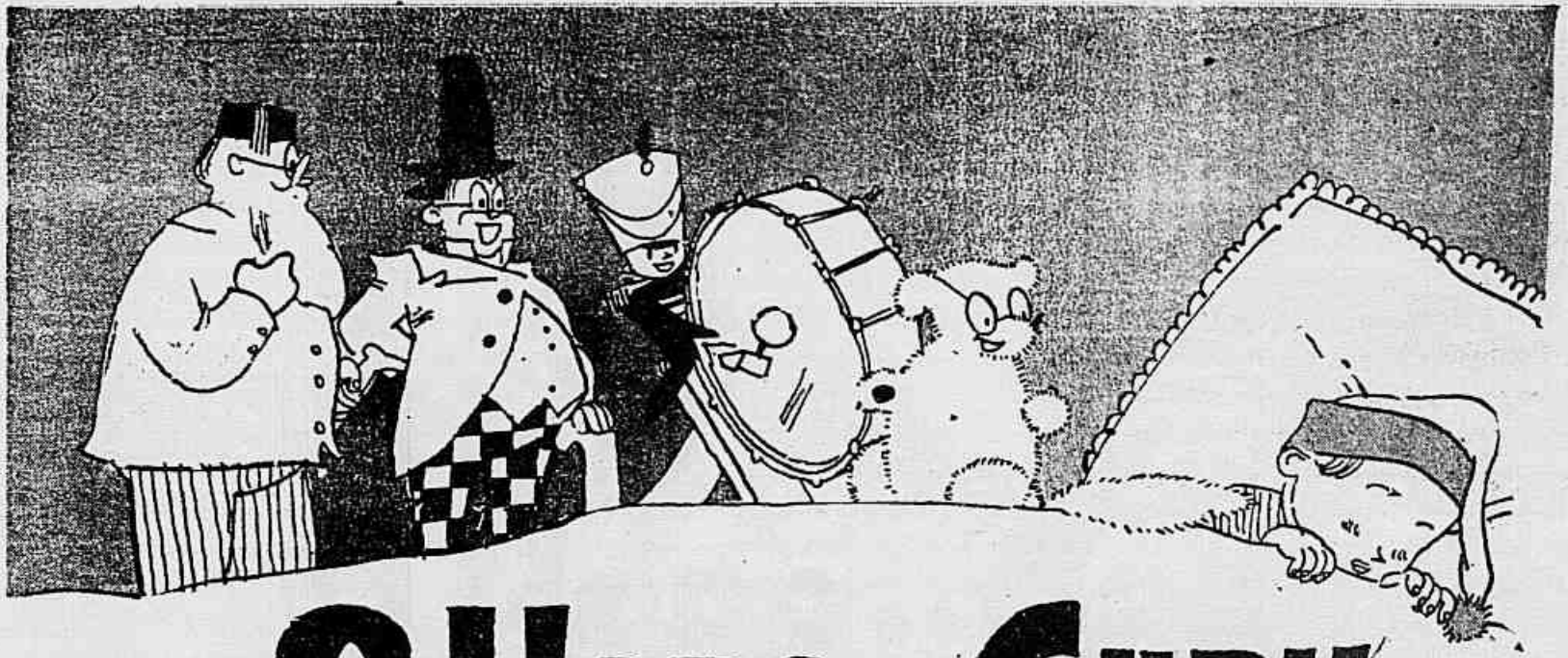
Duas lagrimas rolaram daquellas palpebras dvinas de Jesuss e vieram certeiras cair sobre a cabeça do ermitão. Elle, o ermitão que estava então cabisbaixo, escutando o que dizia Jesus, sobresaltado, levantou a cabeça.

Viu logo que eram duas gottas da chuva, da impertinente chuva, que sempre cáa nas noites de Natal — que lhe furaram a cabana e caiam-lhe na cabeça. — Ficou pensando que fosse, verdadeiramente, uma revelação e praticou ainda mais a penitencia, daquelle dia por deante.

Oh! Que outeiro sagrado era aquella que abrizou Frei Genuino, edificação extrema da penitencia!!...

Santo, muitas vezes santo era aquelle outeiro, á fachada do poente onde Frei Genuino, recebia as suas revelaçõess e onde foi saudado por Jesus, com os primeiras brisas da Noite de Natal: onde elle penitenciava, desde as pompas do arrebol até os primeiros raios da estrella vespertina, todos os dias, que, para elle, eram sempre risonhos e alegres.

Mercês — Dezembro de 1935.

> Quando ouvirdes um homem expressar-se com desusada vehemencia contra uma dessas manifestações imperiosas do Instincto que se chama um Vicio, podeis ter a certeza de que esse homem o possue. — VARGAS VILLA.

Historia de Joãosinho, o menino que sonha

RADIO TUPI

Por Sylvia AUTUORI

Joãozinho gosta muito de banhos de mar. Vocês aliás sabem disto, pois já contei que Joãozinho todos os dias vae a praia.

Pois na semana passada Joãozinho e Annita estavam brincando na praia quando aconteceu uma coisa engraçaga.

Annita deitou se e pediu para Joãozinho cobril-a de areia. Joãozinho começou a jogar areia, em cima de Annita e dentro de alguns minutos só se via a cabecinha della. O corpo estava todo coberto, debaixo de um monte enorme de areia branquinha.

— Agora fique quieta ahi, — disse Joãozinho. Vou brincar com você sssim. Faz de conta que você é uma montanha.

Annita ficou uns minutos debaixo daquella areia toda, mais afinal quiz levantar-se, Joãozinho gritou:

— Não se levante senão ha um terremoto!

Mas Annita insistiu e levantou-se. Meu Deus que terremoto!

Joãozinho achou muito engraçado. E continuaram brincando de terremoto.

Annita deitava-se, Joãozinho cobria bem de areia e depois faziam um terremoto.

Nessa noite Joãozinho sonhou. Vocês já sabiam que elle ia sonhar. Joãozinho, no sonho, estava no alto de uma montanha. De repente debaixo dos pés delle abriu-se um grande rombo na terra. E Joãozinho foi caindo muito depressa pela terra a dentro. Que tombo! No caminho elle ouvia um ruido engraçado. Zuummm! Por fim, a descida parou porque Joãozinho deu com uma coisa macia e plaft!... Esparramou-se de bruços.

No principio estava tudo escuro. Mas dahi a pouco Joãozinho começou a enxergar. E viu que tinha caído justamente em cima da barriga de um gigante immenso, que estava deitado, dormindo. Estavam numa enorme caverna.

Joãozinho começou a reparar e viu que nas paredes da caverna havia uns buracos pequenos, e que delles pulavam uns anõezinhos reluzentes que pareciam feitos de fogo. Joãozinho com muito custo desceu da barrifa do gigante e approximou-se de um anãozinho.

— O que é isto aqui?—perguntou logo. E que gigante é esse? E' o gigante da historia do Gato de Botas?

O anãozinho riu muito.

— Então você não sabe onde esta? Esta é muito bôa! Pois saiba que está ao lado do gigante terremoto. E ainda bem que elle tem somno pesado e não acordou com o pulo que você deu em cima da barriga delle. Do contrario, você ia vêr o que é barulho! Quando elle se levanta, tudo treme. E' um barulho louco, a terra se rompe com os murros que elle dá nas paredes da caverna.

Nem quero contar a vocês com que medo Joãozinho estava!... Coitado de Joãozinho... Tremia todo, só de ouvir o ronco do gigante adormecido.

— Eu quero sair daqui! começou a gritar... Eu quero ir para a minha casa!...

O anãozinho ria, ria. E Joãozinho continuava aos berros:

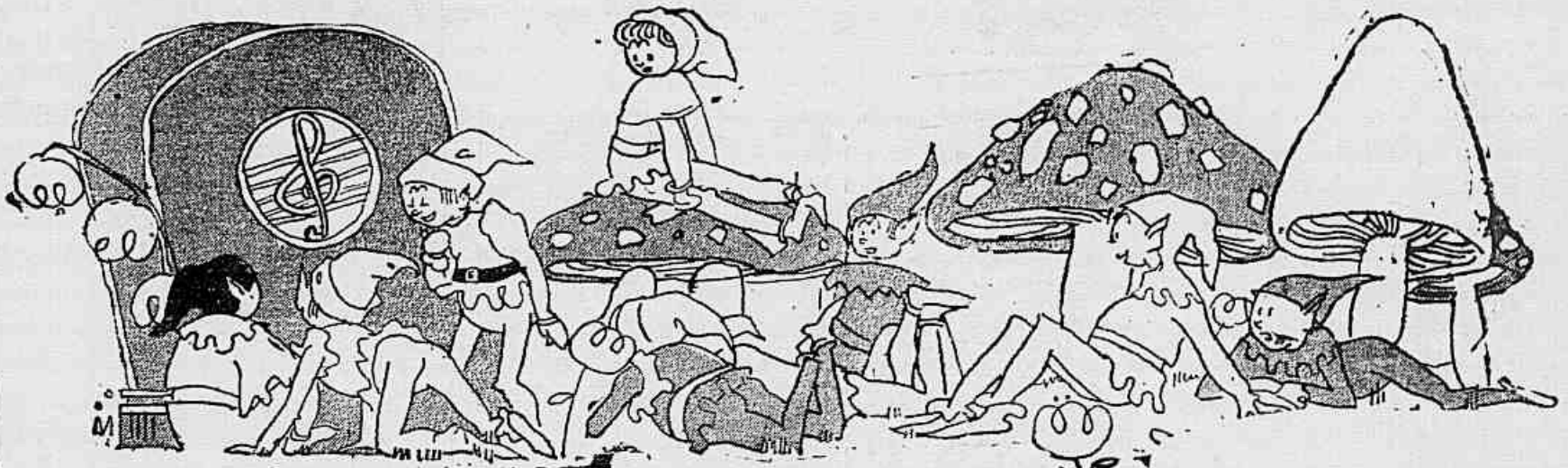
— Quero ir me embora!...

Foi quando Annita resolveu acordar Joãozinho. Deu-lhe um empurão forte no hombro:

— Ora, Joãozinho! Você não deixa a gente dormir com esses gritos!

Joãozinho acordou, sentou-se na cama, olhou bem á volta e ficou certo de que não estava mesmo na caverna do gigante terremoto. Que allivio!

Mas no dia seguinte, quando Annita e Joãozinho foram á praia, vocês pensam que Joãozinho brincou outra vez de terremoto? Não vê!...

— Esse brinquedo de terremoto é muito perigoso — disse elle á Annita. E' capaz do gigante não gostar...

João Bosco Ferreira e Verinha Nascimento — Rio — Vocês ouviram, pela "Hora do Gury", da Radio Tupi, a saudação e a explicação que Tio Haroldo dirigiu ao Joãosinho, Avisem. Como foram de Natal? Papae Noel trouxe muitas coisas para vocês? Tio Haroldo, apesar de não ser nada criança, sempre arriscou, e pediu uma machina de escrever nova e uma "frigidaire", Mas não adeantou nada. De manhã, nos sapatos, encontrou apenas uma gravata.

Francisco Xavier Passos — Satibirito, Minas — Toda a correspondencia que Tio Haroldo recebe é respondida por esta secção. Quem sabe .

Volnes de Oliveira Bernardes — Uberlandia, Minas —Infelizmente não foi possivel aproveitar "Noite de Natal", e "Ilha Perdida". Os versos não tinham rima, e de metrica então nem se fala... Veja se nos escreve alguma coisa em prosa, que é muito mais facil.

Theda e Nice Lima Anastacio — Aquidauana, Matto Grosso. — Os versinhos que vocês mandaram serão publicados neste mesmo numero.

Adão Frós — Peçanha, Minas — Tio Haroldo gostou muito da historia e já deu ordens para que se publiquem immediatamente. O desenho tambem estava bom.

Dadá Bancho — Lagôa Dourada, Minas. — "O macaquinho desobediente" não pode ser approvado, porque raramente aceitamos historias em quadros. E os "Quadrilateros" tambem tiveram a mesma sorte, pois você póde fazer desenhos muito mais interessantes.

Hyllor A. Guimarães — Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio — Com pesar não pudemos publicar "O Natal triste". Você quiz empregar uma linguagem pomposa e o resultado foi que commetteu muitos erros. Tio Haroldo agradece a você e aos manos os votos de felicidades e lhes deseja tambem um prospero e feliz anno.

Eliete Oliveira Fonseca — Annapolis, Sergipe — Com toda a certeza, a sua primeira carta extraviou-se, pois apenas recebemos o seu conto de Natal, que será publicado neste mesmo numero.

João Pinto de Oliveira — São Geraldo, Minas — Desta vez, não foi possivel aproveitar a sua historia, pois estava muito mal escripta e o enredo não era bom.

Milton Barbosa Parchen — Rio — Tanto "Férias", como "Meu jogo predilecto" receberam a approvação do Tio Haroldo e serão publicados ainda nesta mesma edição.

Nabar Fernandes — Valença, Estado do Rio. — **Severo Borges Mattos**, São João d'El-Rey, Minas — Os trabalhos dos amiguinhos saem neste mesmo numero.

Jairo de Paula — Resplendor, Minas. — **Pinto de Andrade Mattos** — **Olivar Gomes Peres** — **Edgard e Eloá Villarinho** — Rio — Os desenhos que os amiguinhos mandaram foram todos approvados. Daqui a uma ou duas semanas serão publicados.

Alberto Medeiros — Juiz de Fóra, Minas — "Um conto de Natal" sáe neste mesmo numero. Tio Haroldo agradece e retribue os votos de felicidades.

Maria da Conceição Cotta Gomes — Ponte Nova, Minas — A sua composição não póde ser publicada porque estava muito cheia de erros e, além disso, você a escreveu de um modo muito complicado.

Helena e Olenka Mattos Abreu — Fazenda da Cachoeira, Minas — Tio Haroldo gosta muito que o numero dos seus sobrinhos augmente. Mas não gosta dos sobrinhos que copiam historias e as assignam, como suas. E o "Papagaio" está aqui ao lado, dizendo que as suas historias são muito conhecidas e que até as "Terras das delicias" já foi publicada no "Supplemento".

Maria Stella Vieira Pereira —Barbacena, Minas — Sua historia está muito interessante e bem feita. Provavelmente, sairá ainda neste mesmo numero.

Antonio Miranda — Tocantins, Minas — Todas tres collaborações eram optimas. Como, porém, estamos cheios de historias de muitos sobrinhos, aguardando a vez para sair, escolhemos a mais bonita, "Impressões". Diga á Seidalia que o desenho della sáe breve.

João Rumbellsperger — Deixamos de aproveitar os desenhos com esta assignatura, por falta da idade e endereço do autor.

Celina Reis Carvalho — Tres Pontes, Sul de Minas — Os sobrinhos de Tio Haroldo merecem todas as attenções. Póde mandar sempre seus desenhos em papel de bloco, que serão aceitos. Tio Haroldo vae bem, felizmente, e fez votos que você tenha tido um Natal alegre.

Itaguassú Amorim de Aguiar — Virginia, Minas — Muito agradecido pelas noticias contidas em sua cartinha de 16. Muitas felicidades no anno novo.

Sylvinha Cunha — Dôres do Piraby, Minas — Vamos publicar os desenhos e em ponto maior, conforme você pede. Feliz anno novo.

Hamilton Corrêa de Almeida — Vermelho — Tanto a historia como o desenho, estão approvados. E já que só agora você começa a collaborar, é preciso que seja assiduo daqui por deante.

Stella Maria Lustsa — São Felippe, Espirito Santo — **José Marques de Oliveira** — Piacatuba de Leopoldina, Minas. — **João Pinto de Oliveira** — São Geraldo, Minas. — **Diva Muniz Freire** — Machado, Minas — Tio Haroldo achou interessantes todos os desenhos de vocês, e approvou-os. Breve serão publicados. Sejam felizes, e façam muito progresso em 1936.

Maria Brandão Teixeira Lopes — Minas — Sua collaboração de Natal foi approvada. Se você a fez sózinha, parabens calorosos. E' um trabalho expressivo, de muita inspiração. Se não tem havido extravio da sua correspondencia? "Uma bôa acção" sáe neste mesmo numero.

Jayme Vieira — Rio — Suas cartas chegaram aqui a tempo, e com a necessaria antecedencia foram remettidos dois livrinhos para os dois sobrinhos de São Paulo, por intermedio do endereço de sua irmã. Soube disso, já? E recebeu as revistas? Tio Haroldo deseja sinceramente que o 1936 traga a sonhada liberdade e melhores dias ao bom amigo. Estamos pensando em interceder novamente, breve, em favor de sua pretensão.

O MENINO QUE NÃO APRENDEU A LER

Ernesto fôra um menino muito vadio. No seu tempo de escola nunca quiz aprender a ler, nem a escrever. Tinha de ser infeliz toda a vida. Um dia que sua irmãzinha estava de cama, com uma forte coqueluche, sua mãe lhe disse: — "Vou sair um momento; daqui a meia hora darás á maninha uma colher do peitoral que está no armario".

Mas Ernesto não sabia ler o rotulo, para distinguir o peitoral dos outros vidros que estavam no armario.

Enganou-se; apanhou um vidro quasi do mesmo tamanho e mesmo feitio, mas que continha um veneno terrivel. E sua irmãzinha quasi morreu.

Francisco Xavier Passos
Itabirito — Minas.

O POVOADO DOS SABIOS

Vardade ou não — pois não conhecemos o primeiro que contou — em remota época havia na China um povoado onde todos erani sabios letrados.

Nas ruas não se via mais que gente com uma penna de gauso em cada orelha, um rolo de papyro debaixo do braço, uma ampola de porcellana cheia de tinta pendurada no cinto, e as pontas dos indices manchadas de preto.

Todos os homens de trinta annos conheciam e escreviam quatro mil signaes differentes. Haviam passado vinte e seis annos a aprendel-os.

E todos sabiam o mesmo, nem mais nem menos, porque não permittiam que vivessem entre elles forasteiros menos illustrados e quando algum dos nativos tinha cabeça dura e não aprendia mais que poucas centenas de signaes, expulsavam-n'o do povoado como indigno de tão erudita companhia.

E' de suppor que as coisas não foram sempre assim. Outros construiram as casas e plantaram os vergeis. Outros, não os letrados, pois estes viviam afiando pennas, traçando signaes e discutindo sobre o seu significado. Suas mulheres fabricavam tecido para vestir e papel para escrever. Tambem preparavam o alimento, mas não se sabe de onde o tiravam.

Como todos eram sabios por igual, pois ninguem podia aprender um signal mais dos que existiam, não havia entre elles quem fosse mais que o outro nem quem tivesse menos que os demais.

Mas, para os homens de outros povoados grandes eram seu orgulho e seu desprezo.

Correndo o tempo, uma casa do povoado dos letrados perdeu duas telhas e em outra casa duas portas se despregaram e numa outra ruiu uma parede.

O homem da casa das telhas procurou quem fabricasse um par dellas; o da porta, quem a recollocasse no logar, e o da parede quem a reconstruisse.

Mas os interpellados respondiam invariavelmente:

— Escreverei uma dissertação sobre a causa da ruptura das telhas ou deixarei assentado em substanciosas phrases o caso da quéda das portas.

E o que inqueria, retrucava:

— Ora! Isso tambem eu poderei fazer.

Entretanto, as casas, roidas pela acção implacavel do tempo, iam se desfazendo e nellas apparecia a ruina.

Os letrados observavam com olho inteligente os estragos do tempo e logo descreviam, em metros e mais metros de papel, como vinham abaixo as suas moradias.

Comtudo, quando lhes chovia no nariz pelo telhado quebrado e o vento entrando pela porta vencida lhe levantava os papeis escriptos, exclamavam impacientes:

— E' toleravel que aconteça taes coisas a nós, que sabemos quatro mil signaes?

E nenhum delles se decidia a recompôr nem telhado nem janella, porque todos queriam ser letrados iguaes. Todos queriam ser olhos para vêr e nenhum pés para caminhar.

Seguramente, por essa razão se acabou o povoado, com suas gentes e suas casas.

O que aqui acabamos de contar pode ser ou não verdade; o facto, entretanto, e não ha duvida alguma, é de que aquelle povoado não existe mais.

NÃO PRECISAVA APRENDER

O PATRÃO: — Credo, menino, como você gagueja! Já esteve em alguma escola de gagos?

— N-n-n-não senhor. Eu f-f-f-faço isto n.n.n.naturalmente.

ch").

NATAL

Marilia Brandão Teixeira Lopes

Bimbalham, festivamente, os sinos das igrejas!

E' vespera de Natal...

Que noite linda! Que luar bello!

Que céo purissimo! Quanta belleza!

Ha, pelas ruas, um movimento desusado, uma algazarra alegre!

A criançada está contente! Com que custo esperam a vinda do Papae Noel, do Vôvô Indio!

Ouve-se de todos os lados uma phrase meiga, um pedido, uma promessa...

— Mamãe, eu quero aquella boneca!

— Aquelle macaquinho que sobe no arame!

— Eu não. Eu quero é uma espingarda!...

E' a noite da innocencia, é a festa da petizada!

Quantos sapatinhos esperam, ao pé do leito de grades, a vinda de S. Nicoláo ou do velho Noel...

E quantos ha, tambem, esquecidos do bom velho....

Talvez porque os petizes moram longe, ou porque o Papae Noel já é um velho cansado, surdo e não ouviu nenhum pedido...

E depois da missa festiva os fieis accendem as vellinhas do presepio e as criancinhas vão dormir... dormir sonhando com o doce Menino que nasceu neste dia.

As boas mamãs, então, contam a seus filhinhos uma historia bonita, de uma criancinha que nasceu numa manjedoura...

Ensinam-lhes a amar o bom Menino porque, depois, elle morreu numa cruz para salvação do mundo...

O mundo christão devia festejar, religiosamente, a noite que commemora o nascimento do Salvador.

Os espiritos catholicos deviam convergir á gruta de Belém e adorar, com os Reis Magos, o Soberano dos Céos que se tornou humano para salvar os pobres peccadores

— MINAS. —

Um coração de ouro

Lind'Alva Miranda

Hugo queria, ha muito, um velocipede. Seu pae prometteu que lhe daria um, no dia de seu anniversario. Era ansioso que Hugo esperava este dia, que era o 23 de maio.

Logo que chegou este dia, o pae de Hugo deu-lhe 50$000 para a compra do cobiçado velocipede.

Quando Hugo saiu para compral-o, encontrou-se com um menino maltrapilho que lhe disse que sua mãe, muito doente, não tinha dinheiro para pagar ao medico. Hugo, commovido, deu-lhe os 50$000.

Chegando em casa contou o que havia acontecido, ao seu pae, e este, abraçando-o, disse-lhe:

— Sempre me orgulharei de ter um filho como você, e em recompensa á sua boa acção dar-lhe-ei o que você quizer.

Moral: — Os bons são sempre recompensados.

CARTA ABERTA

Caros amiguinhos.

Sendo eu um constante leitor deste jornalsinho, não posso deixar de escrever a cartinha de sempre, desejando saude e bem-estar áquelle que lê. Ao escrever esta, me sinto satisfeito, por ver que o Anno Novo se approxima, o qual desejo que seja para os meus amiguinhos o mensageiro da felicidade.

O anno que passa, se foi bom para uns, para outros talvez não. Porque quantos que não realizaram os seus desejos. Por mais que fizessem, fracassaram.

Mas esperem, caros amiguinhos, daquelle que estuda. Estudemos, pois, com animo, para que melhor possamos dar estes tres vivas dignos de registro:

Viva o Brasil!
Viva o Anno Novo!
Viva o Tio Haroldo!

Francisco Queiroz

Rio.

O nascimento de Jesus

Sairam, José e Maria, de Nazareth, onde residiam, para Bethlem, cidade famosa fundada por David — o bom rei. Iam á sua cidade alistar-se, em obediencia á ordem de Cesar Augusto, que desejava saber a população do seu vasto dominio — o Imperio Romano.

A viagem era longa e penosa. Muitos e muitos dias caminharam elles por aquellas formosas regiões povoadas de oliveiras em cujas sombras repousavam. A natureza era-lhes propicia: toda região a atravessar estava povoada de arvores de sombras acolhedoras; nas proximidades corriam, limpidas e inquietas, em perenne offerenda aos sequiosos, as aguas do lendario Jordão...

Chegaram afinal, depois de longa peregrinação, a Bethleem, onde tinham de alistar-se. A primeira providencia dada por José, foi a procura de uma hospedaria para repousarem da estafante caminhada; mas as estalagens estavam repletas; por mais que batesse ás portas dos habitantes da cidade, nenhuma se lhe abriu; porque todas as casas recebiam tambem, de outras terras, parentes e amigos.

Dirigiu-se José, já desanimado, a uma casa fóra das portas da cidade. Bateu. Momentos após, a porta foi aberta e, no limiar, surgiu a figura veneravel de um ancião de longas cãs, que os saudou:

— Sede bemvindo!

— A paz esteja em vossa casa!

Depois desta saudação, José, referindo-lhe a difficuldade em encontrar um local onde pudessem passar alguns dias, pediu-lhe, por caridade, mesmo num celeiro, um logar para abrigo e repouso durante a estada ali.

— Impossivel amigo! Todas as nossas dependencias estão tomadas ha muitos dias; mas, para não ficarem ao relento, sujeitos ás intemperies, cedo-lhes a estrebaria que fica ali na encosta. Não é um logar proprio, mas, nessas circumstancias, serve, porque é espaçosa e abrigada.

José agradeceu ao ancião e dirigiu-se, com sua companheira, para a improvisada hospedaria.

Repousaram com os corações alegres em leito de feno no meio dos animaes. E, na mesma noite, — noite da Palestina — de myriades e myriades de estrellas, nasceu-lhes um menino, cheio de formosura, que recebeu o nome de Jesus.

O menino, envolto em pannos, foi collocado, servindo-lhe de berço, uma mangedoura. Antes da aurora, chegaram uns pastores para ver o menino. E contaram:

— Estavamos no campo durante a vigilia da noite, quando um anjo, cheio de esplendor, acercou-se de nós e disse: — "... eis que vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: na cidade de David vos nasceu hoje o Salvador, que é Jesus o Senhor". — Mal tinhamos ouvindo as ultimas palavras

do anjo, appareceu uma legião dos exercitos celestiaes louvando a Deus e dizendo:

— "Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para os homens."

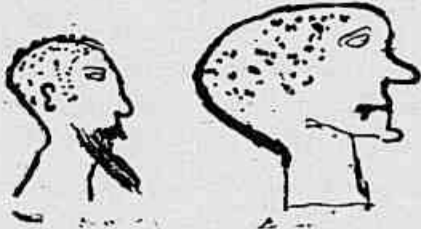
Conheces, caro leitorzinho, — Jesus — Aquelle menino reverenciado pelos animaes, adorado pelos reis Magos, e que hoje, no Natal, dá alegria, brinquedos e doces ás crianças? Pois, se o não conheces, deves conhecel-o. — Pede á mamãezinha para contar-te a historia de Jesus! — Elle reunia todas as qualidades de uma bôa criança: era obediente, estudioso e bom.

Depois de moço, quando paciente ensinava aos homens o caminho do bem, Elle não esquecia as criancinhas e dizia: — "Deixae vir a mim os meninos, porque dos taes é o reino dos céos."

Sê bom — intelligente leitor — como Jesus foi bom!

Bom Jesus, dezembro de 1933.

O. A. PEREIRA DA SILVA

COUSAS DAS CRIANÇAS

O negus Selassie e sua mulher, por Paulo Monteiro de Souza, de 8 annos, residente nesta Capital

A BANDEIRA NA ROÇA

O dia da bandeira na roça é sempre muito alegre. Nesse dia vem mais trabalhadores que o costume, porque é o dia em que acaba a capina das roças.

De manhã vão tomar café na porta da cozinha da fazenda. Na hora do almoço vae o carregador com o almoço. Todos sentam-se no chão para almoçar.

Sempre no dia da bandeira o patrão dá um gole de canna no almoço e no jantar. Ao meio dia vem o café, e ás 15 horas o jantar. Os trabalhadores, trabalham o dia todo cantando. De tarde voltam para a fazenda afim de comer o arroz doce, os bolos e as brôas, que nesse dia são sempre dados com muita fartura. Na hora do doce cantam, dão vivas ao patrão, á patrôa, aos patrõesinhos. Assim acaba o maior dia de alegria na roça.

João Evangelista Dias
(13 annos)

Fazenda S. Simão de Congonhas.

REMINISCENCIA

Nabor Fernandes

Minhas gaiolinhas de imbaúba...
Meus alçapões...
Minhas arapucas...
Que ficaram esquecidas no meio dos [brejaes!

Minhas armadilhas...
Quebra-cabeça e forquilhas...
Nos galhos das goiabeiras
E atrás das bananeiras!
Meus colleirinhos...
Canarinhos "chamadores",
Armados no milharal em flores.

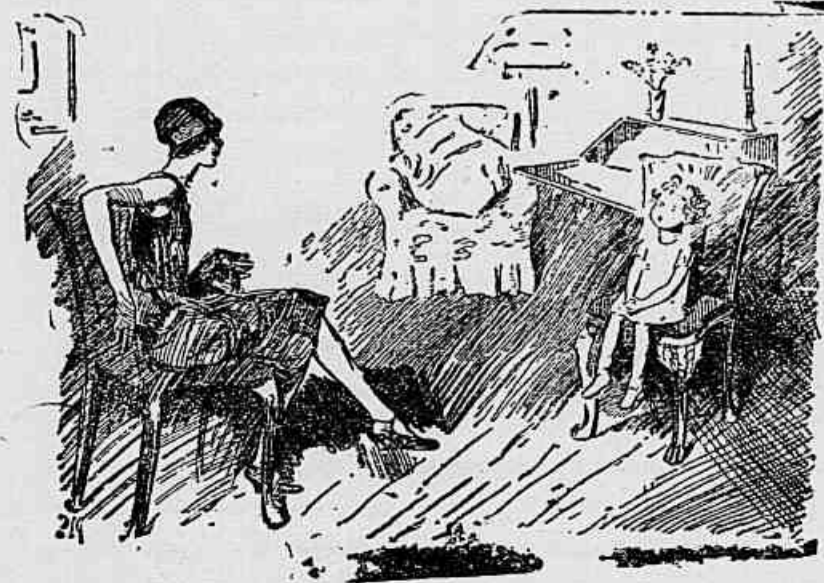
Quebra-cabeça,
Forquilha poderosa,
Que minhas mãos nervosas
Collocava nos grotões,
A' espera da saraúna,
Ou da rôla descuidada...
E quando o dia surgia,
Meu pensamento espargia
Para aquella infinidade
De armadilhas...
Que era então para mim
A maior felicidade!

Valença — Estado do Rio.

O VERMELHO DO MURIAHÉ

O Arraial onde eu moro, chama-se Vermelho do Muriahé. E' um logar pequeno mas muito divertido. E' quasi um suburbio da bella cidade de Muriahé. Dista apenas 6 kilometros de optima estrada de rodagem. Tem uma escola publica, uma sapataria, 2 lojas de barbeiro, 4 casas de negocio, 2 igrejas, sendo uma methodista, e umas 50 casas.

Do arraial ouve-se o zunido da sirene do cinema de Muriahé.

Hamilton Corrêa de Almeida
(9 annos)

Minas.

IMPRESSÕES DA MINHA PRIMEIRA VIAGEM A JUIZ DE FÓRA

Antonio Miranda
(12 annos)

No dia 9 de dezembro eu e papae emprehendemos uma viagem a Juiz de Fóra, afim de visitarmos nossos parentes e dar um passeio pela encantadora cidade. Tive uma optima impressão pelo movimento continuo de bondes, automoveis, caminhões e trem de ferro, carroças e visitámos a deslumbrante igreja de São Sebastião, a qual se ergue em frente de um lindo jardim com as mais perfumosas flores. Vi tanta coisa bonita que nem citar direito eu posso. No dia 10 regressámos á nossa casa com o mais profundo pezar.

Tocantins — Minas.

UMA BOA ACÇÃO

O dia mais feliz do anno para as crianças é o dia de Natal. Sylvio e Rosa voltavam da casa de seu avô com um bolo e uma nota de 1$000. No caminho sua irmã Rosa perguntou-lhe: "Sylvio, o que vaes fazer com este dinheiro ? Elle respondeu: "Vou comprar um tambor e brincarei com elle o dia todo". Rosa respondeu: "Eu tambem comprarei uma boneca que fale".

Dahi a pouco encontraram-se com uma mulher com um menino chorando, e Sylvio perguntou-lhe: "Por que choras, menino? Hoje não é dia de chorar, e dia de presentes". Respondeu a mãe: "Elle não sabe bem o que é presente". Sylvio disse: "Não chora toma este bolo e esta nota". Rosa fez o mesmo; o menino ficou alegre, mordendo o bolo e quando olhava para a nota arregalava os olhos. A mãe disse: "Deus lhes pague; esta caridade que fizeram com este pobre". Rosa e Sylvio sentiram-se alegres.

Itabirito (Minas). — **Francisco Xavier Passos.**

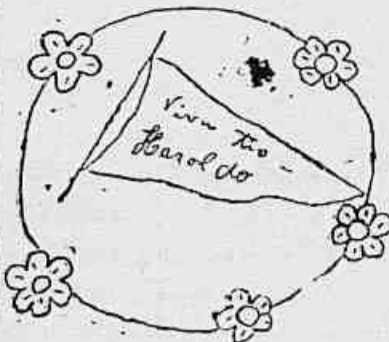
MEU GATINHO

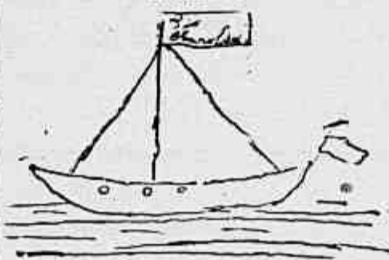
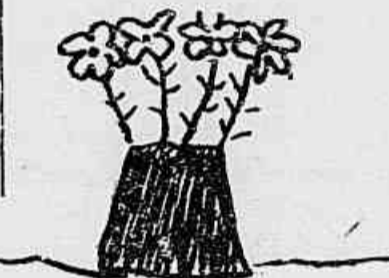
Eu tenho um gatinho
Chamado Romão;
E' engraçadinho,
Mas, só não tem mão!

Um dia caçando
De mancinho chegou,
E na ratoeira
Sua mão lá ficou!

E assim o coitadinho
Do pobre Romão,
Miando, miando,
Aprendeu uma lição!!

Aquidauana (Matto Grosso) — **Théda Lima Anastacio** — 9 annos.

Viva tio Haroldo

Marina Marth Soares
8 annos

Maria Therezinha Martha Soares Fano

Sylvia Cunha, 6 annos, Dôres do Pirahy, Minas

Midel Simão, Palma, Mina

UM CONTO DE NATAL

Alberto de Medeiros
(13 annos)

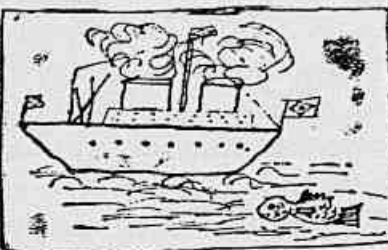
Numa pobre casa morava um lenhador com a mulher e um filho. Neste dia em que é commemorado o nascimento do Filho de Deus-Homem e que todos comem suas castanhas, nozes e outras iguarias, nesta casa todos vão deitar-se. São tão pobres que não tiveram dinheiro para comprar nada.

O garoto, que devia ter seus nove annos, antes de deitar-se, ajoelha-se e diz : — "O' meu bondoso Papae Noel, ajuda o papae no proximo anno, para que elle possa comprar as fructas que os outros comem, pois eu tambem quero passar o Natal comendo-as. Peço tambem outra coisa: que me tragas um bello presente."

Ora um senhor rico e bondoso que ia passando, ouvindo esta prece, saiu dali e comprou não só as fructas de Natal mas tambem pêras, uvas, maçãs e vinho. Comprou tambem bellos presentes, não só para o menino, como para seus paes. Ao voltar, elle encontrou a janella aberta e o seguinte bilhete: — "Papae Noel, deixei a janella aberta para que o senhor não se machuque descendo a nossa chaminé."

O senhor poz o sacco pela janella e foi embora.

No outro dia, quando a mãe foi chamar o filho e viu aquillo, perguntou-lhe como tinha podido arranjar tantos presentes, e elle disse-lhe que tinha sido o bom Papae Noel.

— Juiz de Fóra. —

"SEMCOLLARINHISMO"

A crer no que affirma um estudioso medico de Londres, poderiamos chegar a qualquer dos nossos amigos e dizer-lhe:

— A culpa de você estar assim, cheio de cans, não é da sua idade, nem dos seus soffrimentos, nem dos seus trabalhos. E' dos seus collarinhos!

Dos collarinhos? Sim! Para esse medico, os collarinhos agarrados ao pescoço é que fazem envelhecer, ou melhor, encanecer. Por isso, aos 60 annos, de accordo com a sua propria theoria, deixou de usai-os. E o resultado foi surprehendente! As cans desappareceram, os cabellos augmentaram e a saude melhorou.

Outros medicos concordaram com essa opinião, de modo que, ao lado do "semchapelismo", o "semcollarinismo" está triumphando em Londres.

E' uma theoria como outra qualquer. Mas... é o caso de perguntar a esses medicos: — E as mulheres, que não usam collarinhos? Porque é que encanecem tão depressa?

ANAUÊ

HISTORIA

Maria Stella Vieira Pereira
(11 annos)

Barbacena — Minas.

Era uma vez uma menina que se chamava Zelia e era muito desobediente aos seus paes. Quando estes mandavam-na á escola, ella ria-se e ia brincar. O anno correu e o Natal approximou-se e ei-la a pedir bonecas, mobilias bonecas de chocolate e mil coisas mais.

Sua mãe, que era muito boa, nada dizia.

Na vespera de Natal Zelia obedeceu mais aos paes e não piatou o "sete" como de costume. Na hora de dormir pediu as coisas que desejava e adormeceu. No dia seguinte acordou muito cedo e foi buscar o sapato. Mas que surpresa! O sapato estava vazio, pois só continha um bilhetinho. Abriu-o com grande curiosidade. Estava escripto o seguinte:

— "Zelia. Papae Noel ficou muito triste com você porque elle não aprecia as garotas desobedientes e vadias. Como você se portou bem na vespera desse grande dia, eu quiz perdoar-te, mas tu precisas ser castigada".

Zelia ficou muito triste e começou a chorar, mas prometteu obedecer a seus paes e ir á aula diariamente.

FERIAS

Tinha chegado o mez de dezembro. No dia 1º desse mesmo mez foi com grande alegria que todos nós, companheiros de escola lêmos um edital que dizia:

"De ordem do director desta escola annunciamos o encerramento das aulas."

No dia seguinte (2) eu embarcava para a fazenda de um meu tio para ir gozar as delicias das férias. Como me diverti. Levantava-me as 6 horas e tomava um copo de leite, depois me encaminhava para o pasto correndo daqui para ali. A's vezes fazia caçadas junto com meu tio. Quando chegava a hora do almoço comia com grande appetite e a noite dormia tranquillo. Depois voltei para a cidade esperando o reabrimento das aulas. Na cidade tambem me diverti muito em passeios, com brinquedos, etc.

MEU JOGO PREDILECTO

Quando num campo de football me virem torcendo como um louco, não vão pensar que realmente o sou. Quando estiver torcendo é por causa do enthusiasmo, pois fiquem sabendo que é este o jogo sportivo que mais aprecio. Não quero dizer que não goste de outro jogo. Sim, gosto de muitos outros como o volleyball, o basketball, golfo, tennis, box etc. Tenho muita vontade de jogar football quando vou num campo e já vejo os jogadores batendo bola em disputa da victoria. Já muitas vezes tomei parte nesses jogos. Por isso venho seguindo pel'O JORNAL o campeonato brasileiro de football e estou torcendo que os paulistas vençam os cariocas, pois nasci naquelle Estado. Agora faço uma pergunta aos meus amiguinhos: Qual de vocês não gosta de football ?

Milton Barbosa Parchen — 13 annos — Dedicado ao amiguinho Rubens Meister.

Vespera de Natal

(A' AMIGA DOMARIA MENEZES)

Eliete Oliveira Fonseca

Joãosinho era um menino muito pobre. Alberto, pelo contrario, era riquissimo. No dia de Natal, recebia de Papae Noel bellissimos presentes. O coitado de Joãosinho não recebia sequer uma bolinha.

Um dia, Joãosinho disse.

— Alberto, por que é que Papae Noel só dá presentes aos ricos, e não aos pobres?

Então, Alberto disse-lhe:

— Elle só dá presentes aos meninos que põem sapatos no fogão.

— Eu não tenho sapatos...

— Vou pedir a mamãe uns sapatos que tenho já usados, e os trarei já.

Joãosinho ficou bastante satisfeito.

Na vespera do dia de Natal elle poz os seus sapatos no fogão e foi dormir muito alegre. Passou a noite toda sonhando com o seu sapatinho transbordando de brinquedos.

Logo que amanheceu, levantou-se ás pressas e foi ver o seu sapato. Mas, qual não foi o seu espanto, ao ver que o mesmo estava tão vazio, quanto antes. Então, elle disse:

— Mamãe, Papae Noel nem se lembrou de mim!...

ANAPOLIS — Sergipe.

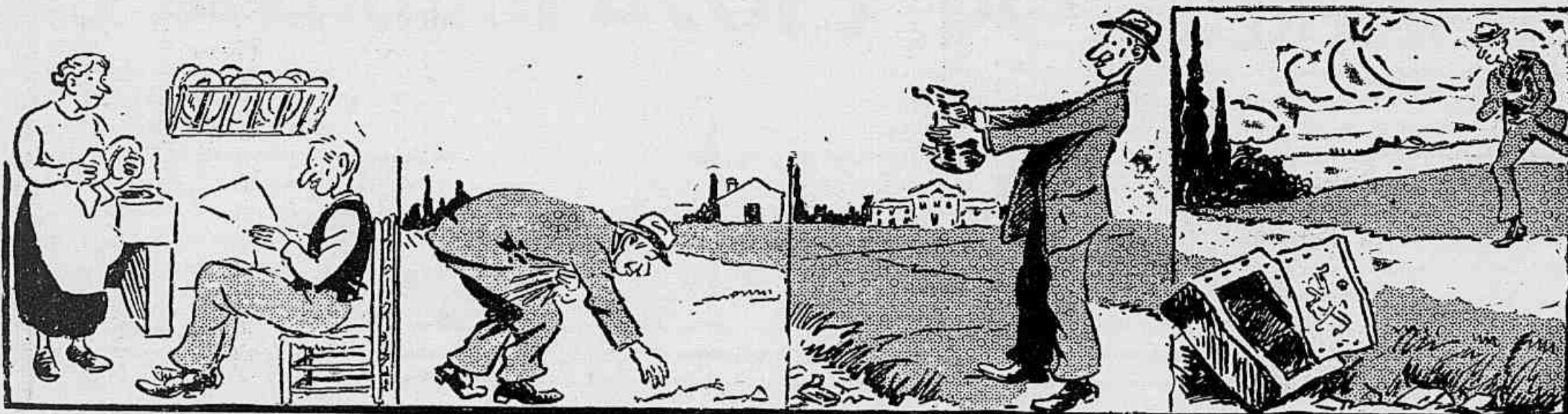
Ha na vida um procedimento mais nobre e mais generoso ainda, que o de perdoar ou esquecer as offensas recebidas. E' o de quem não as esquece nem as perdôa mas procede como se as perdoasse e as esquecesse. — RUBEM DE LARA.

A ROSINHA ZANGOU-SE

A VISTA: — Sempre tu estás crescendo, Rosinha! Daqui a um anno, já os pés te chegam ao chão...

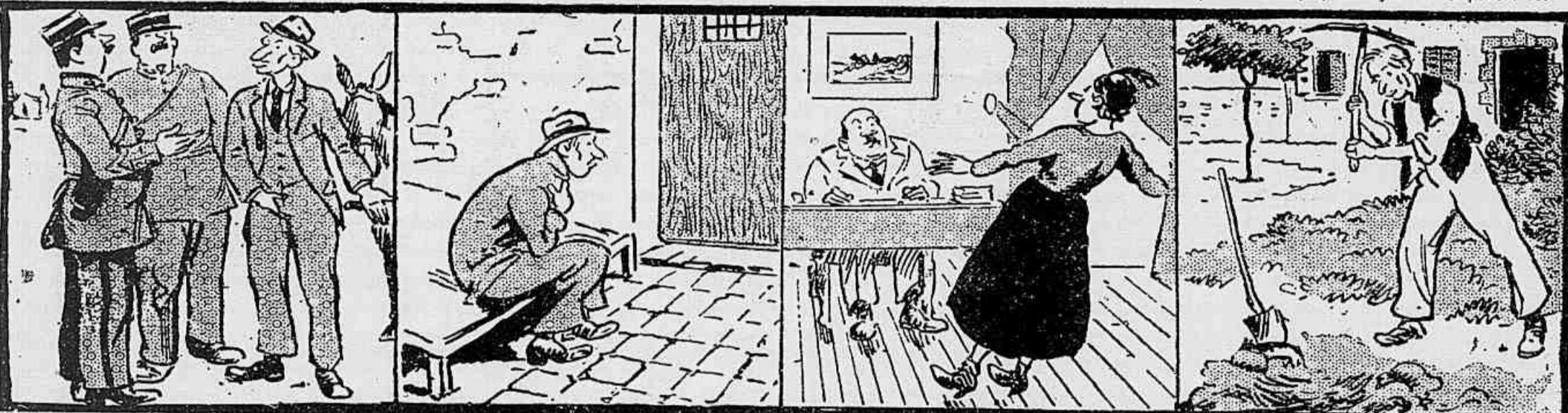
NO EXAME

— *Vamos; diga-me o nome de quatro animaes*

AS ATTRIBULAÇÕES DO USURARIO

1 — Celestino era um rapaz trabalhador e de bom genio. Tinha, porém, um grande defeito. Era usurario. Guardava todo o dinheiro que ganhava, pois queria ser millionario, não se importando de, para isso, soffrer necessidades.

2 Para satisfazer essa ambição Celestino julgava que todos os meios eram bons. E ia ao extremo de apanhar na rua todos os objectos abandonados como imprestaveis, na esperança de aproveital-os para alguma coisa.

3 — Uns pedacinhos de madeira abandonados na estrada, eram considerados valiosos por Celestino. Serviam para o fogo. Um vaso velho, de latão, todo amarrotado, recebia honras de raridade. Tudo o ambicioso Celestino aproveitava.

4 — O certo é que toda essa usura deu o resultado desejado. Celestino conseguiu juntar uma boa somma em dinheiro. Teve medo, porém, dos ladrões, e não querendo gastar dinheiro para comprar um cofre, começou a inquietar-se.

5 — Certo dia, porém, passando por uma estrada, Celestino teve a grata surpresa de encontrar, atirado ao chão, um cofre velho de aço. Immediatamente elle foi buscar um carrinho, e apanhou o cofre enferrujado.

6 — Estava, escripto, todavia, que Celestino não havia de gozar o seu achado. Pouco adiante elle encontrou-se com dois guardas, que, desconfiando da origem daquelle achado, prenderam o nosso amigo e olevaram para o xadrez.

7 — Estranhando a demora do marido, a mulher de Celestino poz-se a procural-o, inquieta, por todos os logares, e experimentou dolorosa surpresa ao ser informada de que elle se achava preso, por suspeita de roubo.

8 — Não lhe foi difficil demonstrar a falsidade da accusação, e soltar o marido. Este, no entretanto, não se emendou com a licção, e assim que chegou a casa, começou a cavar um buraco no quintal para esconder sua fortuna.

9 — Horas depois, o serviço estava concluido. Celestino, porém, sonhava todas as noites que os gatunos lhe assaltavam a casa e lhe carregavam com o dinheiro enterrado no quintal. Quasi não dormia, de noite.

10 — E, não obstante, esse não era o seu maior martyrio, porque certa tarde dois policiaes bateram-lhe em casa, visto andarem em diligencia, procurando um ladrão. Não se sabe porque, elles scismaram com Celestino.

11 — E entenderam de proceder a uma busca no quintal, sobretudo em certo ponto, onde a terra apparecia revolvida de fresco. E foi batatal. Appareceu a lata onde Celestino guardava o producto de suas longas economias.

12 — Nosso amigo ficou desesperado. Jurou, gritou, pintou. Aquelle dinheiro era muito delle. E parecia, como de facto o era, sincero. Mas a prova estava ali palpavel: a elevada somma em dinheiro encontrada.

13 — E lá se foi Celestino novamente para a prisão, cabisbaixo, triste. Para defendel-o, tornava-se necessario contractar u madvogado, e entregar-lhe a causa, mediante um pagamento que não seria pequeno, na certa.

14 — Mas que fazer? Ou isso ou a prisão por alguns mezes, provavelmente. E lá deu elle ordem para a mulher chamar um advogado, afim de provar que tudo quanto elle possuia era de facto delle, producto de seu trabalho.

15 — Varias semanas se passaram. Varios interrogatorios tiveram logar. Mas por fim a verdade appareceu. Celestino era um homem honesto. Sua usura condemnavel é que o fazia parecer quasi um mendigo, quando na...

16 — ...realidade possuia já uma pequena fortuna. E deram-lhe liberdade. Foi um dia de intensa satisfação esse em que Celestino voltou para casa. Estava emendado. E decidiu ser economico, o que é virtude, mas não usurario.